Reforma do Ministerio Anuncia-se Para Breve

O ponto de vista do P.S.D. paulista representará, tambem, o pensamento do governador Janio Quadros em consequencia do perfeito entendimento que esse partido mantém com os Campos Eliseos — Admite-se a substituição do embaixador Macedo Soares e a permanencia do sr. José Maria Alkmin na pasta da Fazenda

A reforma do Ministerio deverá entrar na ordem do dia dos acontecimentos politicos na capital da Republica. O sr. Juscelino Kubitschek, que na opinião de prestigiosos lideres e observadores conseguiu ultrapassar a fase mais critica de seu governo — que desde o inicio se viu envolto em complicadas questões politico-militares — deverá, agora, dar definitiva estruturação ao seu quadro de auxiliares diretos, a fim de confiar-lhes a execução do programa que se propôs realizar.

Procedentes ou não aquelas afirmativas, o fato é que, nas proprias rodas pessedistas nacionais, se ouviam comentarios desfavoraveis ao corpo de auxiliares diretos com o qual o presidente iniciaria o seu governo. Posteriormente, foram anunciadas, repetidas vezes, reformas ministeriais, mas ainda nessas oportunidades o sr. Juscelino Kubitschek se via empenhado na providencia de medidas relativas à politica financeira, à estruturação de novos niveis para o salario-minimo, ao combate à fraude do café, ao contrabando, à compressão de despesas e outras indispensaveis — de acordo com o ponto de vista governamental — ao funcionamento racional e eficiente da maquina administrativa.

Nestas condições, superados esses problemas, não apenas o presidente como os seus correligionarios, e elementos outros que acertaram um "modus vivendi" com s. excia., passaram a considerar indispensavel a reforma.

Por isso ela é prometida para os proximos dias.

A secção paulista do P. S. D., como dissemos acima, reivindicará, na reforma ministerial, postos que o presidente Juscelino Kubitschek lhe havia anteriormente oferecido.

Houve, porem, neste interregno, sensivel modificação no quadro politico bandeirante. Hoje, os pessedistas estão perfeitamente entrosados com o governador Janio Quadros, constituindo mesmo a sua bancada, no Palacio Nove de Julho, no mais poderoso reduto situacionista. Eis porque os maiorais do P.S.D. paulista somente opinarão a respeito da reforma ministerial depois de conhecerem o pensamento do chefe do Executivo estadual.

Podemos, a esse proposito, afirmar que dificilmente seria mantido no Ministerio o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. Ao mesmo tempo, passa a predominar o ponto de vista de que o sr. Horacio Lafer não seria indicado para a pasta da Fazenda ainda por falta de apoio da direção partidaria e do governador de São Paulo.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

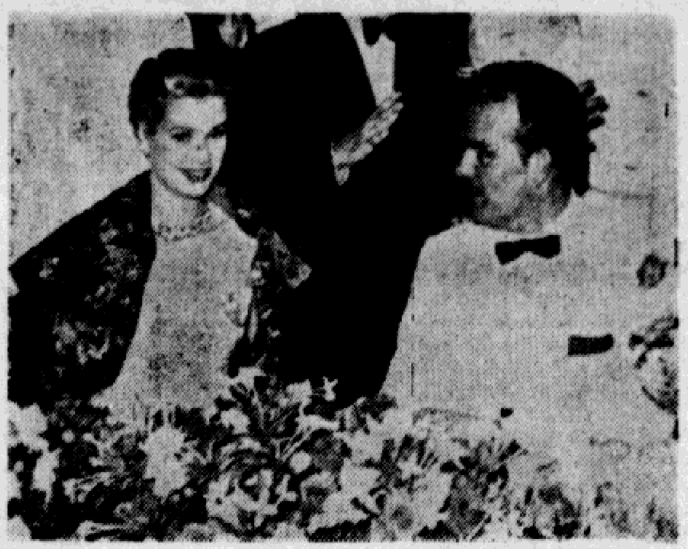
Ano 103 || N. 30.778

CORREIO PAULISTANO

• BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA •

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1956.

"NASSER CARREGADO EM TRIUNFO" — Cairo — Uma entusiástica multidão de nacionalistas egipcios conduz nos ombros Gamal Abdel Nasser, quando de sua chegada à estação ferroviaria do Cairo, a 28 de julho. O presidente Nasser voltava de Alexandria, onde, num gigantesco comicio, a 26 de julho, proclamara sensacionalmente a nacionalização do Canal de Suez. No dia seguinte à nacionalização, era imposta a lei marcial nas operações do canal. (Radiotelefoto United Press)



"HOMENAGEM AOS PRINCIPES DO MÔNACO" — Monaco — A princesa Grace e o principe Rainier III, sentados a uma mesa ornada de flores, presidem a um banquete que lhes foi oferecido na semana passada, no "Sporting Club" do Mônaco. (Foto United Press).

NÃO CONSTITUIRÁ UM BLOCO REGIONAL O PACTO DE DEFESA DO ATLANTICO SUL

Afirma a chancelaria argentina que o convite feito ao Brasil e ao Uruguai não exclue a participação de outros países no sistema defensivo que se organizará — O Chile vai enviar um observador à projetada conferencia

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Por Juan de Onis — Em circulos argentinos bem informados desta capital se disse, hoje, que a conferencia sobre defesa do Atlantico Sul a que a Argentina convidou ao Brasil e Uruguai, responde à preocupação geral suscitada no mundo pela disputa em torno ao Canal de Suez.

A prontidão com que o Ministerio de Relações Exteriores Argentino anunciou as projetadas conversações, foi precedida, domingo, por uma desusada reunião de altos funcionarios desse Ministerio, em seguida da qual se chamou aos representantes diplomaticos do Brasil e Uruguai a celebrar conferencias individuais, pouco antes de fazer-se o anuncio, à ultima hora de ontem.

O subsecretario de Relações Exteriores, Luiz Castineiras, conversou na Casa Rosada com o presidente provisorio, general Pedro E. Aramburú, ontem, ao meio dia, e voltou rapidamente ao Ministerio para fazer o anuncio, sete horas depois.

O ministro de Relações Exteriores, Luiz Podestá Costa, chegou ontem à noite de Lima, onde assistiu às cerimonias de posse do novo presidente da Republica do Peru.

"Ao concretizar-se o espirito do Tratado Internacioinal de Defesa Mutua de 2 de setembro de 1947 e as recomendações da Junta Interamericana de Defesa, (a Argentina) considera que chegou o momento de organizar as bases da defesa do Atlantico Sul", disse o anuncio oficial feito pelo subsecretario Castineiras.

Em seu anuncio, Castineiras propôs que a Argentina, Brasil e Uruguai se reunam aqui em Buenos Aires em uma sessão preliminar, depois da qual se estabeleceria um organismo permanente com sede no Uruguai.

O anuncio argentino especificamente elimina toda interpretação no sentido de que dita reunião preliminar pudesse constituir um passo para a formação de um bloco regional. Acrescenta que o convite feito ao Brasil e Uruguai não exclui a participação de outros paises no sistema de defesa que se organizará no futuro.

— Outros telegramas na 4.a pagina.

Conferencia Mundial Para Resolver o Caso de Suez

Acordaram os três grandes — Nada de "ações de força", condicionaram os EE.UU. — Participação da União Sovietica — Alocução de Nasser — Opinião de "Ike" — Eden expõe seus planos a Dulles — Movimentos da esquadra britanica — Abrandamento nos controles de cambio — Os egipcios nada receiam — Reina a mais completa calma de Port Said a Suez — As "lutas" do Canal

LONDRES, 1 (UP) — Os três grandes concordaram, esta noite, convocar uma conferencia internacional para tratar do futuro do Canal de Suez. A Russia assistirá a essa conferencia.

Os Estados Unidos aceitaram a proposta anglo-francesa sobre a conferencia, sob a condição de que se assegure que não haverá "ações de força" nestes momentos.

O acordo de transação foi tomado depois de todo um dia de reuniões do secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles; o primeiro ministro britanico, "sir" Anthony Eden e os ministros de Relações Exteriores da Grã-Bretanha e França, Selwyn Lloyd e Christian Pineau, respectivamente.

Não obstante, fontes autorizadas disseram que a Grã-Bretanha se reservou o direito de fazer uso da força "em ultima instancia" se o Egito tentar limitar o transito pelo Canal de Suez.

O Alto Comando britanico prosseguiu o robustecimento preventivo de suas forças no Oriente Proximo.

"AMAMOS A LIBERDADE E DEFENDE-LA-EMOS ATÉ A MORTE", DIZ NASSER

ALEXANDRIA, 1 (AFP) — "Todo o reboliço que se faz atualmente em Londres a proposito do Canal de Suez não nos interessa", declarou o presidente Gamal Abdel Nasser, no decorrer de uma alocução pronunciada hoje nesta cidade.

"O canal sempre foi egipcio, acrescenta o presidente Nasser. Quanto à Companhia, ela era constituida por um grupo de condes franceses e lordes ingleses em desemprego, que não trabalhavam senão em seu interesse. O Egito respeitará a liberdade de navegação no canal. Amamos a liberdade, e nós a defenderemos até a ultima gota de nosso sangue".

OPINIÃO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 1 (AFP) — É preciso garantir-se, no grave problema do Canal de Suez, que os direitos do mundo inteiro sejam salvaguardados, declarou hoje o presidetne Eisenhower

O Canal de Suez é de uma importancia vital não somente para o Europa, mas tambem para a estrutura economica e os interesses dos Estados Unidos, sublinhou o presidente.

(Leia outros telegramas na 4.a pagina)

ALASTRA-SE A GREVE DOS OPERARIOS DO ALUMINIO NOS ESTADOS UNIDOS

O movimento atinge 44.500 trabalhadores — Diminuirá em 50 por cento a produção do aluminio no país — "Sem contrato não se trabalha"

NOVA YORK, 1 (AFP) — Começou pouco depois da meia noite de ontem (hora local), a greve da industria do aluminio.

O movimento atinge, em principio, 44.500 operarios e empregados das duas principais grandes empresas norte-americanas de aluminio, a "Alum. Company Of America" e a "Reynolds Metal Company".

"SEM CONTRATO NÃO SE TRABALHA"

PITTSBURG, 1 (UP) — Mais de 25 mil operarios do aluminio iniciaram à meia-noite uma greve que diminuirá em 50 por cento a produção do aluminio no país.

O movimento paredista, que se alastrou como um rastilho de polvora por toda a nação a partir da meia-noite, paralizou 21 fabricas da "Aluminium Company of America" e a "Reynolds Metals", as duas maiores dos Estados Unidos.

Os grevistas colocaram piquetes contra os "fura-greves" nas fabricas, quando se tornou evidente que as conversações que se realizavam para o acordo de um novo contrato coletivo haviam fracassado.

O Sindicato tem como lema "sem contrato não se trabalha".

Os mediadores federais trataram no ultimo momento de evitar a greve e se reuniram com os negociadores do Sindicato e das companhias até depois da meia noite. Nada resultou das conversações que se reiniciaram hoje, num esforço para conter a greve, cujos efeitos se farão sentir na industria de todo o país.

Vai o Brasil explorar sua area petrolifera na região boliviana

Resultados da visita do presidente da Bolivia ao Brasil — Nota oficial conjunta — Comissão de Estudos para o problema — (Leia na 5.a pag.)

Foi condecorado o major Veloso

RIO, 1 (A) — Em decreto assinado ontem, o presidente da Republica concedeu a medalha militar de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço, a diversos oficiais, entre os quais o major Veloso e o irmão do capitão Lameirão, major Francisco Chaves Lameirão. Outros oficiais da Aeronautica receberão medalhas de platina, ouro e prata, por contarem mais de 40, 30 e 20 anos de efetivo serviço.

REABRE-SE HOJE O MUSEU PAULISTA

Depois de ter passado por amplas e demoradas reformas, reabre-se, hoje, o Museu Paulista, cujas dependencias serão franqueadas ao publico das 12 às 16 horas, todas as quintas-feiras e domingos. Apenas não funcionarão, de inicio, as secções de Numismatica e a parte da secção de historia, que exigem ainda alguns trabalhos de ultimação.

Viegas Neto no "Correio Paulistano"

A partir do proximo domingo, o CORREIO PAULISTANO estampará diariamente a cronica "Preto no Branco", assinada por Viegas Neto, famoso comentarista politico, que todo São Paulo sempre admirou, na imprensa ou na televisão. Com a lucidez que revela, na interpretação dos acontecimentos, dos fatos e dos complexos politicos, Viegas Neto vai oferecer aos leitores do CORREIO PAULISTANO, todos os dias, a cronica do nosso tempo, atravez da vida politica.

DEFENDERÁ O GOVERNO NO JUDICIRIO OS NOVOS NIVEIS DE SALARIO-MINIMO

Decidida a classe patronal a não cumprir o decreto antes do pronunciamento do Supremo

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, falando a um vespertino local, declarou hoje que o governo vai defender na Justiça os novos niveis de salario minimo. E acrescentou: — "O governo está tomando todas as providencias para a defesa do decreto do salario minimo perante o Judiciario, em face do mandado de segurança impetrado pela Federação das Industrias do Rio de Janeiro contra a data de vigencia da lei. Evidentemente, coube ao meu Ministerio a defesa dos trabalhadores e, assim, o ministro do Trabalho irá comparecer ante o Supremo Tribunal Federal apresentando suas razões, a fim de derrubar o intento patronal, estando nossas razões já preparadas pelo sr. Caio Tacito, consultor juridico do Ministerio".

"E' preciso acentuar — prossegue o ministro do Trabalho — que na propalada atitude dos sindicatos dos trabalhadores, em relação à greve que realizariam caso o Supremo desse ganho de causa aos patrões, não é dirigida contra o Poder Executivo, mesmo porque não existe o problema de refixação dos niveis, e sim apenas contra a classe patronal".

RIO, 1 (Asapress) — Vigora a partir de hoje o novo salario minimo. Para saber se industria e o comercio irão pagar o aumento ou esperar o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal a respeito do recurso interposto contra a antecipação da vigencia do salario, ouvimos o deputado Antonio Horacio, diretor do Departamento Juridico da Confederação Nacional da Industria, que afirmou: "A lei é clara: o salario deverá ser pago somente 60 dias após a publicação do decreto. A industria esperará o pronunciamento do Supremo quanto ao mandado de segurança que interpôs contra a antecipação dos novos niveis. Fui informado de que as federações de Goiaz, Pernambuco, Paraiba, Piauí e Sergipe tambem interpuzeram a medida".

Ouvido tambem a proposito, o sr. Jesuino Lourenço, presidente do Sindicato dos Lojistas, acentuou que a classe não interpôs recurso, mas aguardará juntamente com a industria a decisão do Supremo. "O comercio deverá aguardar, ao lado da industria, a palavra do S.T.F., atitude a mais logica possivel, em virtude do recurso interposto somente o Supremo definirá a posição dos empregadores quanto ao novo salario" — foram as palavras do sr. Raul de Gois, um dos lideres da classe comercial.

CHATEAUBRIAND HOMENAGEADO EM PARIS

PARIS, 1 (UP) — Assis Chateaubriand, diretor dos Diarios Associados do Brasil, foi homenageado ontem com um almoço pelo presidente da "Casa da America Latina", nesta capital.

Hoje, Chateaubriand fez uma visita ao embaixador de seu país, Alves de Sousa e sua esposa, que partiram para Veneza a fim de passar duas semanas de férias.

Chateaubriand partiu, hoje, para o Rio de Janeiro em avião. Espera regressar a Paris dentro em breve.

Já pagou a CMTC 173 milhões de cruzeiros de dividas em atraso

Os debitos foram liquidados pela atual administração — Criticas ao Banco do Estado — Pagamento de 500 mil cruzeiros diarios para a liquidação dos juros de importancias emprestadas pelo Banco do Estado à CMTC

(LER NA 2.a PAGINA)

Reduz a Hungria seus efetivos militares

PARIS, 1 (AFP) — O governo hungaro decidiu reduzir de 15.000 homens os efetivos do exercito popular hungaro — anuncia a agencia telegrafica "M.T.I.".

GRUPO FRANCÊS INTERESSADO NO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

EXAMINADO O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO — ACERTADAS AS LINHAS GERAIS DO ACORDO

O governador do Estado conferenciou, em seu gabinete, com os srs. Emmanuel Rugina, André Meyer e Pierre Hautier, respectivamente diretor do serviço estrageiro, chefes do serviço de exportação e da direção da S. A. Komor, firma de construções eletricas da França, que se fazíam acompanhar do conselheiro Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia. Na oportunidade foi examinado o problema do financiamento do plano de eletrificação do Estado com a colaboração daquele poderoso grupo industrial da França. Foram acertadas linhas gerais de um acordo, tendo prosseguido as conversações com o engenheiro Mario Lopes Leão, encarregado da execução do plano de eletrificação do Estado, para o estabelecimento dos detalhes tecnicos e financeiros.

MUNICIPALIZAÇÃO PROGRESSIVA DO ENSINO PRIMARIO NA CAPITAL

Será assinado hoje o decreto do prefeito — Não há intuito de luta com o Estado — Professores interessados no provimento nas novas escolas municipais

Falando à reportagem, o prefeito Toledo Piza se referiu à solenidade que, hoje, às 11 horas, terá lugar no auditorio da Biblioteca Municipal, quando será assinado o decreto que institui o ensino primario municipal.

Teceu o prefeito da Capital comentarios em torno dos motivos que levaram a sua administração a adotar tal medida, apregoada e apoiada, como disse, pelos tecnicos do Ministerio da Educação e pelo proprio ministro Clovis Salgado.

— "Não se veja na iniciativa que amanhã se concretizará qualquer intuito de luta com a Secretaria da Educação do Estado. Estamos mesmo dispostos a firmar com o governo do Estado um novo convenio, no qual fique assegurada a situação dos professores primarios estaduais que lecionam na Capital, mas no qual tambem se estabeleça a municipalização progressiva do ensino".

CANDIDATOS

Comunicam-nos do gabinete do prefeito:

"E' conveniente que os professores interessados no provimento de escolas municipais aguardem instruções especiais que serão publicadas dentro de poucos dias. Aqueles que tenham deixado com os Oficiais de Gabinete, relações de alunos e dados sobre salas devem, das 14 às 16 horas, obter a devolução desses documentos, a fim de, oportunamente, entregá-los a quem for designado pelo secretario de Educação e Cultura, para as inscrições.

A todos os interessados e ao publico em geral, a Secretaria de Educação e Cultura convida a que compareçam hoje (2 de agosto) às 11 horas, no Salão Nobre da Biblioteca Municipal, à Praça Braulio Gomes, e para que assistam às solenidades da assinatura pelo prefeito, do decreto que institue o Ensino Municipal, uma das maiores e mais uteis realizações do presente, em beneficio da educação popular em São Paulo".

O PRESIDENTE NO BERÇARIO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Escrevi ontem que não se deve ser otimista nem pessimista, mas realista. O sr. Kubitschek é do genero otimista. O presidente, com o seu temperamento, de homem antiesplenetico e antimelancolico, coloca lentes côr-de-rosa diante de tudo e de todos. A tecnica dá resultado, apenas em determinadas circunstancias. Deu, e muito bom, resultado na Inglaterra, durante a guerra, quando Churchill, que bem conhece a fibra e a psicologia de seu povo, lhe prometia tão somente sangue, suor e lagrimas. Resultado, porem, não dá quando o otimismo é falso, e luta com a realidade. Como na canção francesa, quando se diz à Senhora Marquesa que tudo vai muito bem, a realidade convence a Senhora Marquesa de que tudo vai mal. Tem vantagens esse otimismo presidencial, algumas vezes, porem; em outras, escancara sob os pés desatentos de quem o manifesta, desvantagens enormes. E' não raro, o caso do sr. Kubitschek no cargo que o acaso das candidaturas e das eleições, na democracia, lhe colocou nas mãos.

O ultimo discurso presidencial, o discurso por meio do qual o presidente balanceou o seu primeiro semestre de governo, sobre ser demasiado mal escrito, tão mal escrito que parece ser obra de um escriba jejuno em materia de literatura, apresenta-se colorido por um otimismo que não corresponde à realidade da situação. Não há quem não esteja chorando, neste momento. Essa virtude superior, segundo o romantico Alfred de Musset — il faut quelque fois pleurer, — está fazendo porejar uma psicose de negativismo no Brasil, cuja fonte é o governo do sr. Kubitschek. Não há o que faça este berçario acalmar-se. Nunca se ouviu tanto choro junto. Parece que todo o país é um imenso soluçar, o soluçar plangente de quem vê as coisas encarvoadas, e quase irremediavelmente perdidas. Todas as declarações de banqueiros, industriais, comerciantes, são unanimes: afirmam por um só diapasão, esse lamuriente diapasão que levantou o choro, em cuja bulha estamos todos envolvidos. O otimismo presidencial está, portanto, contrariado.

O côro dos pessimistas, de que fala o presidente Kubitschek, é produto da politica, da politica de Estado, de responsabilidade do governo. Como assinalamos ontem, neste mesmo local, a iniciativa privada, no campo da economia, lutando, embora com a politica, tem afirmado o desenvolvimento do país, na consecução da riqueza. A politica do governo, porem, não inspira confiança, e um capitão de industria do valor de José Ermirio de Morais, me dizia há duas semanas, que é preciso lutar com uma energia de ferro, para se fazer alguma coisa no Brasil de hoje, tantas são as dificuldades opostas aos empreendedores pelo governo e por sua politica. O discurso do sr. Kubitschek não vai alcançar repercussão por esse fundamental motivo, não se enquadra na realidade. Diz o presidente que fala claro aos brasileiros, mas não fala com tanta clareza; ao contrario, continua indefinido, pois deixou de examinar no seu discurso alguns problemas fundamentais para a nação. Dá-nos, igualmente, a impressão de que o regime está consolidado, quando todos sabemos que nada há de mais fragil do que esta pseudo democracia, que ainda não saiu dos dificeis equilibrios do engatinhamento. Haja vista o que foi o debate sobre o projeto Denys, que concentrou todas as atenções, de um Parlamento subjugado, medrosamente, à vontade do general Teixeira Lott, tão somente por ser o comandante da Zona Militar Leste um esteio da legalidade, isto é, do governo atual, da Constituição atual e da situação atual.

Tem o governo o dever de fazer calar o berçario que chora. Todas as lamentações que se levantam no Brasil de hoje, atribuem ao governo do sr. Kubitschek, à sua orientação e às suas providencias, a causa de suas lagrimas. Se assim é, se o desassossego é real, se ninguem conta com o futuro, se todos duvidam das promessas do governo, se protestam os industriais e comerciantes, protestam empregados e operarios, assalariados e patrões, agricultores e funcionarios, civis e militares, banqueiros e empreendedores, se todos se lamentam, as palavras do presidente perderam o sentido. Foram proferidas, apenas, em cumprimento a um costume. Deveria o presidente ouvir o choro do berçario brasileiro, para sentir as lamentações, que se elevam aqui e em todo o Brasil, por motivos que decorrem da crise politica, a crise de Estado.

SAS flies today the

"DO CAVALO AO HELICOPTERO" — LONDRES — Na exposição sobre o tema "Do cavalo ao helicoptero", realizada em Londres no mês de julho, a rainha-mãe cumprimenta as aeromoças gêmeas Kersti e Britt Stanle, no pavilhão da companhia de navegação aérea em que trabalham, e que mantém um serviço diário de vôo sobre o Polo Norte. Os Costumes nacionais usados por Kersti e Britt são feitos de pele de foca e contas. (Foto United Press)

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

AS FORÇAS SITUACIONISTAS VÃO ALTERAR SUA MANEIRA DE AGIR

Darão um tratamento diferente ao bloco da oposição — Procurarão manter as discussões no terreno em que forem colocadas pelos oposicionistas — Convenção do PDC — Mayda ingressou no PSD — Marcio Porto e a Prefeitura — Aloysio Nunes na UDN — Dificil o acordo PTB-PSP — Extinção de estancias — Campanha do PTN — Comunicado do PSD

O governo, de maneira mais ou menos seguida, vem sofrendo derrotas, não apenas na parte administrativa mas tambem politica, no Plenario do Palacio 9 de Julho, embora venha contando, de ha muito, com expressiva base parlamentar. As derrotas, por vezes significativas, decorrem do trato de questões ligadas aos atos governamentais, que merecem criticas veementes, contundentes mesmo, por parte dos elementos que formam a oposição.

A contradita nem sempre é feita com a presteza indispensavel; não se aproveita a oportunidade para evitar que a primeira impressão permaneça no espirito publico. Havia como que um certo receio dos situacionistas, de enfrentar os fatos com a objetividade exigida por muitos; nada podiam fazer porque esperavam o pronunciamento dos lideres. Estava faltando, assim, um verdadeiro entrosamento entre aqueles elementos, para que a situação não permanecesse em posição de verdadeira inferioridade.

Enquanto isso os oposicionistas agiam com habilidade, explorando casos sem grande importancia e revestindo-os de roupagens novas para impressionar o Plenario. Lançavam mão de argumentos, embora de consequencia delicada, para chegar a um resultado util. Não lhes importavam os meios e sim o fim preconizado. Ainda ha dias a oposição, contando com a anuencia de um reporter, acabou criando uma situação bastante delicada a um deputado governista, como verdadeiro revide à sua campanha eleitoral. Essa foi baseada no celebre projeto de lei 336 de 1951, no qual foram apontados alguns representantes do povo como tendo recebido vantagens pecuniarias.

Mas resolveram os lideres do situacionismo, ao que fomos informados, pôr um paradeiro nesses acontecimentos. Agirão no mesmo terreno em que se colocarem os seus opositores. Manterão a discussão de qualquer problema em termos altos, se não forem arrastados e não se virem obrigados a resvalar. Procurarão fugir às questões pessoais, mas nelas permanecerão se os adversarios assim entenderem.

Será um clima diferente a se observar no Palacio 9 de Julho. Os resultados serão dificeis de apreciar, neste inicio da guinada que acaba de ser dada pelos situacionistas. Trará resultados para o governo, mas se não prevalecerem o bom-senso e o respeito mutuo, sofrerá o Legislativo e se enfraquecerá o proprio regime.

Ocorrerá nos dias 4 e 5 do corrente a convenção regional do P.D.C., com inicio às 15 horas, para a entrega de credenciais, e instalando-se os trabalhos às 18 horas do proximo sabado.

Dois temas serão examinados pelos convencionais pedecistas. No primeiro dia o 1.o secretario executivo do partido apresentará à consideração e exame dos convencionais o tema referente à "Revisão da Organização Partidaria". No dia 5, no periodo da manhã, será relatado o segundo tema, que tratará da "Regulamentação do inciso constitucional do Salario Familia". Relatarão os srs. José Pinheiro Cortez e d. Lavinia Maria Cardoso de Vasconcelos.

Proceder-se-á, em seguida, à eleição do diretorio regional e do Conselho, falando por ocasião do encerramento o sr. Queiroz Filho.

Pelo que apuramos, os pedecistas reelegerão o sr. Queiroz Filho para a presidencia do Diretorio Regional.

Mayda no P.S.D.

Noticiamos há dias que o sr. Vitor Mayda, antigo presidente da Assembléia e elemento destacado do P.S.P., caminhava catacado do P. S. P., caminhava para integrar as forças to, a colaborar com o governo. Confirmando aquela nota, ontem o sr. Vitor Mayda almoçou, na residencia do sr. Narciso Pieroni, com os srs. Janio Quadros, Cyrilo Junior e Luciano Nogueira Filho.

Nessa oportunidade ficou resolvido o ingresso do sr. Vitor Mayda no P.S.D., integrando, portanto, a Frente Parlamentar Situacionista e desenvolvendo suas atividades partidarias em uma zona a ser designada pela direção pessedista. A zona, ao que apuramos, será a mesma de Ibitinga, onde se localiza o grande prestigio eleitoral daquele deputado. Com isso o sr. Juvenal Sayon, que pretendia representar, sózinho, aquela cidade da antiga douradense, acabou sendo relegado a plano secundario. Ao situacionismo interessou muito mais acolher o sr. Vitor Mayda, que dispõe de um nucleo eleitoral dos mais seguros e de prestigio indiscutivel.

Para justificar a atitude que acaba de tomar, o agora ex-pessedista louvou-se em um abaixo assinado que lhe foi dirigido pelo prefeito, vice-prefeito, presidente da Camara e vereadores de Ibitinga, dizendo que a cidade estava esquecida dos poderes publicos e sugeriam uma nova tomada de posição. Frisaram os subscritores do documento que qualquer que fosse a linha politica do sr. Vitor Mayda, teria sempre o apoio dos representantes municipais.

Marcio e a Prefeitura

A proposito de noticias que davam como certo o lançamento da candidatura do sr. Marcio Porto à Prefeitura, pelo P. R., como a unica maneira de pôr um fim à luta interna existente naquela agremiação, declarou o referido deputado que não é candidato. Acentuou que defende, dentro do P.R., uma formula alta para resolver o problema da sucessão municipal. E' favoravel, ainda, a que se aguarde, a respeito, o pronunciamento do chefe das forças situacionistas.

Aloysio na U.D.N.

A direção regional do P.T.N. está disposta, por alguns de seus integrantes, a tomar deliberações drasticas contra aqueles que inobservarem a linha politica partidaria. Chegará, inclusive, à expulsão dos elementos que continuarem apoiando as forças situacionistas, incluindo-se, nessa relação, o sr. Aloysio Nunes Ferreira.

Se isso chegar a se concretizar, o sr. Nunes Ferreira passará a integrar a bancada da U. D. N., partido, aliás, ao qual pertenceu em São José do Rio Preto, tendo mesmo representado essa agremiação na Camara Municipal da cidade. Afastou-se, entretanto, das fileiras udenistas quando do lançamento da candidatura do sr. Janio Quadros, a governador, que passou a prestigiar. Hoje, como a U.D.N. está integrada no esquema situacionista, não haverá dificuldades maiores em abandonar a legenda que lhe deu uma cadeira no Palacio 9 de Julho.

Dificil o acordo P.T.B.-P.S.P.

O sr. Paulo Marzagão, atual delegado da Delegacia Regional do Trabalho e que já ocupou, por mais de uma vez, a secretaria geral do P.T.B. paulista, em declarações ontem formuladas afirmou que não acredita em acordo entre os petebistas e o P. S. P. para disputar a Prefeitura da capital.

Esse acordo, é interessante frisar, vem sendo preconizado mais pelos proceres do P.S.P., que esperam, com isso, reeditar a vitoria que conduziu o sr. Lino de Matos à Prefeitura da capital.

Mayda esclarece

A proposito da atitude que acaba de tomar, integrando as forças situacionistas, depois de deixar o P.S.P. e ingressar no P.S.D., declarou o sr. Vitor Mayda:

'Desliguei-me, ontem, do diretorio regional e da bancada do P.S.P. na Assembléia. A partir desta data deixei, portanto, de integrar o Partido Social Progressista.

Meu gesto é imposto pela linha que perfilho desde quando ingressei na vida publica, qual seja a de seguir, sem discrepancia, a orientação dos municipios que represento, como deputado.

Em face dos entendimentos que mantive com o ilustre governador Janio Quadros e o eminente sr. Cyrilo Junior, ingresso no Partido Social Democratico, passando a fazer parte de sua bancada na Assembléia, atendendo a que essa agremiação consulta os interesses e os anseios da zona politica que represento, uma vez que, alem de apoiar, no plano estadual, o governador Janio Quadros, defende, neste instante, uma bandeira de pacificação dos espiritos e união dos brasileiros com vistas ao equacionamento dos problemas que a todos afligem.

Nos citados entendimentos ficou acertado que os assuntos da região de minha influencia terão integral apoio e atendimento do Governo Estadual'.

Extinção de estancias

O sr. Janio Quadros, conforme dissemos em outra nota, almoçou, ontem, na residencia do sr. Narciso Pieroni. Nessa oportunidade declarou que hoje encaminharia, à Assembléia, um oficio solicitando a retirada da mensagem e projeto governamental que visa a extinguir as estancias de Amparo e Socorro.

Como é sabido, Amparo é zona de grande interesse eleitoral do sr. Narciso Pieroni, que ali tem contado com o apoio dos prefeitos de nomeação do executivo. Foi mesmo um desses prefeitos, há algum tempo substituido que deu origem ao afastamento do sr. Camilo Ashcar da linha governamental e inicio de uma dissidencia na U.D.N. chefiada por esse deputado. Pretendia o sr. Camilo Ashcar a substituição do prefeito e abertura de sindicancia para apurar irregularidades que o mesmo teria cometido, sem alcançar nenhum resultado em suas pretensões. Os prefeitos nomeados para Amparo são, geralmente, da corrente politica do sr. Narciso Pieroni. Com a eleição do chefe do executivo municipal daquela cidade, o prestigio do primeiro secretario da Assembléia poderia se enfraquecer; daí seu interesse em manter Amparo como estancia, com o que acaba de concordar o governador do Estado.

Campanha do P.T.N.

O sr. Benedito Rocha, presidente do diretorio regional do P.T.N., informou que seu partido vai realizar a convenção estadual entre os dias 20 e 30 do corrente, para deliberar sobre o problema da eleição municipal.

Adiantou, ainda, que a campanha, a respeito, terá inicio no dia 1.o de setembro vindouro.

Comunicado do P.S.D.

Recebemos do D.R. do P.S.D. a seguinte nota:

'Em consequencia de entendimentos que foram mantidos ontem com o presidente Cyrilo Junior, na presença do sr. governador do Estado, ingressou no P.S.D. o deputado Vitor Mayda.

Foi com base em extensa representação assinada pelo prefeito, vice-prefeito, a unanimidade da Camara Municipal, autoridades locais e elementos representativos de Ibitinga, que apelaram por uma cooperação com o atual governo, que o deputado Vitor Mayda passou a integrar a bancada do P.S.D. e, em consequencia, a Frente Parlamentar Situacionista, cujos componentes são prestigiados pelo governador Janio Quadros'.

Convenção Municipal do P. D. C.

Convenção Municipal

Será realizada hoje, às 20,30 horas, na sede social do Partido Democrata Cristão, a Convenção Municipal para a escolha dos delegados à Convenção Regional.

Para esta Convenção o Diretorio Municipal convida todos os militantes do Partido Democrata Cristão em São Paulo.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

TEATRO

Dia 2 de agosto de 1856 foi um sabado. Nesse dia realizou-se no Teatro de São Paulo um espetaculo em beneficio do ator Francisco Luis Esteves, subindo à cena o drama "As Minas da Polonia" e "O Olho Vivo".

CURSO DE BELAS LETRAS

O diretor do Curso de Belas Letras, sr. Antonio Maria Chavier e Melo, em anuncio publicado no "Correio Paulistano", comunicava ter chegado a esta capital o sr. G. B. Molinelli, que, **"abonado por pessoas fidedignas, abrio n'este Collegio a sobredita aula de desenho e perspectiva, esperando que os amadores de Bellas Artes affluam a aproveitar as lições de um tão insigne professor".** Ao que parece, deve ter havido aí um engano de tipografia (ou de revisão), pois em lugar de Curso de Belas Letras, o certo seria Curso de Belas Artes, não lhes parece?

ESCRAVO ENCRENCADO

André Pereira da Cunha viu fugir-lhe um escravo, o qual foi achado por Elias Antonio de Melo. Este, negando ter achado o escravo, procurou comprá-lo, o que o conseguiu pela quantia de 156$ rs., e a prazo. O antigo proprietario, percebendo ter sido vitima de um logro, publicou um anuncio historiando o fato e proclamando seus direitos sobre o escravo. Avisava a quem porventura comprasse o dito escravo, que procurasse o anunciante, em Botucatu, sob pena de, não o fazendo dentro de três meses, vir a perder o direito à compra, pois se o André encontrasse a criatura, apoderar-se-ia dela e dela disporia como lhe conviesse. A historia é um tanto complicada, mas cremos que a solução teria sido encontrada a tempo.

LEILAO

Por edital do meritissimo juiz de orfãos, se fazia publico o leilão de **"varios moveis, uma besta de carga arreada, um escravo pardo de 18 anos proprio para pagem, avaliado em 900$000, pertencentes ao espolio do finado José Raymundo do Lado".**

W. R.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DEMORADOS DEBATES EM TORNO DO INQUERITO SOBRE O CONTRABANDO

Prosseguiu o sr. Abreu Sodré em defesa do governo do Estado — Apartes do sr. Cantidio Sampaio — Visita de deputados gauchos — Pronunciamento a respeito da liberdade de imprensa — Comercio do Brasil com a União Sovietica — Ataques ao prefeito — Projetos aprovados

DEPUTADOS GAUCHOS

Visitaram ontem a Assembléia os deputados com assento no parlamento do Rio Grande do Sul, srs. Candido Norberto, do Partido Socialista, Lamaison Porto, do Partido Social Progressista, Paulo Brossard, do Partido Libertador, Artur Bachini, da U. D. N., Alberto Hoffman, do Partido da Representação Popular.

Recebidos no plenario, com as honhas do estilo, os legisladores gauchos foram saudados, em nome da Assembléia, pelo sr. Figueiredo Ferraz. Agradecendo as homenagens que lhe foram tributadas, discursou, em nome de seus companheiros, o sr. Paulo Brossard. Na sua oração, este representante do povo do Rio Grande do Sul afirmou que o Brasil está numa situação em que urge uma renovação basica e profunda de suas instituições politicas. Chamou a atenção, em particular, para o que se convencionou chamar a "Federação". Trata-se — acentuou — de uma formula vazia, destituida de qualquer conteudo. Cabe às correntes democraticas lutarem para que essa formula adquira significação real, solvendo assim a crise que assoberba o país. Nessa campanha — afirmou ainda — um papel de primeiro plano está reservado a São Paulo.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Condenou o sr. Ariel Tommasini o governo federal pelos atentados que têm perpetrado contra a liberdade de imprensa. "A revista "Problemas" — comentou — é uma revista de cultura politica, fundada em 1945, e desde aquela data vem sofrendo todas as dificuldades e toda sorte de impecilhos que são postos no caminho pelo governo. Porem somente agora foi invadida e apreendida. Somente agora, depois que o sr. Juscelino Kubitschek volta da Conferencia do Panamá, onde foram proclamados pomposamente os direitos à liberdade, onde foi dito que as Americas são o simbolo das liberdades onde as tiranias não hão de medrar".

Referiu-se tambem ao espancamento de que foi vitima o jornalista Antenor Rodrigues Duarte, do "Diario de Santos", tambem violentamente coagido no exercicio de sua profissão.

REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO

Para conhecimento de seus pares, leu o sr. Gomes dos Reis oficio que recebeu do presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, o qual esta entidade afirma que vem colaborando com os orgãos oficiais no sentido de encontrar uma solução justa para o problema do reajustamento dos servidores publicos do Estado. Acentua o missivista que o assunto está sendo conduzido de maneira a não prejudicar "a sadia politica de recuperação financeira que vem sendo trilhada pelo governo".

Por sua vez, o sr. Juvenal Rodrigues de Moraes participou ao plenario ter recebido moção aprovada no III Congresso Nacional

Prosseguiu o sr. Abreu Sodré na defesa do governo do Estado, em face das acusações formuladas pelo sr. Cantidio Sampaio a proposito do inquerito instaurado sobre atividades de contrabandistas em nosso Estado, e nas quais estariam envolvidos elementos de algum modo vinculados aos Campos Eliseos.

O orador enalteceu inicialmente a obra administrativa do sr. Janio Quadros — "homem aspero e honrado" — e o seu trabalho no sentido de produzir a recuperação financeira de São Paulo. Aparteando, o sr. Cantidio Sampaio discordou deste conceito. "Salve v. excia. — frisou — pelo menos a coerencia de seu partido, a U.D.N.". E lembrou que foi um vereador udenista, o sr. Rubens do Amaral, quem apresentou elementos de convicção contra a gestão do sr. Janio Quadros quando prefeito desta capital. Agora, todavia, a U.D. N. se esquecia deliberadamente deste passado recente, naturalmente por que fôra aquinhoada com cargos no governo do Estado.

Sem responder diretamente à interpelação, o sr. Abreu Sodré lembrou crimes do ex-governador Ademar de Barros e passou "aos fatos", segundo proclamou, dominando com veemencia a agitação que já se estabelecera no plenario. Negou qualquer responsabilidade do Executivo estadual em crimes de contrabando. O sr. Cantidio Sampaio aludira, em seu requisitorio, à apreensão de mercadorias contrabandeadas pela policia paulista. Esta apreensão, todavia, apenas se verificara em virtude de um problema de jurisdição, pois a Policia Maritima invadira um territorio que escapava à sua alçada.

Novos apartes do sr. Cantidio Sampaio. Lembrou a "atitude equivoca do delegado geral Carlos Bittencourt da Fonseca", o qual, no cargo de delegado geral, tudo fizera para dificultar, mesmo antes, a ação da Policia Maritima.

Se a jurisdição não era desta — indagou — por que as autoridades do planalto, obedientes a diretrizes de um governo honrado, não agiram em tempo e a hora na caça ao contrabando?"

O debate, que ainda deve prosseguir, foi interrompido pela visita de deputados gauchos, a qual noticiamos a seguir.

dos Servidores Publicos, levado a efeito na cidade de Salvador. A moção em apreço pleiteia do governo do Estado a anulação da pena imposta do sr. René Arruda, presidente da União Nacional dos Servidores Publicos Civis do Brasil, o qual foi removido para Jales, proximo às divisas de Mato Grosso.

COMERCIO DO BRASIL COM A UNIÃO SOVIETICA

Apresentou o sr. Cid Franco o seguinte requerimento:

"Considerando que esta Assembléia aprovou requerimento de nossa autoria de n.o 659-54, na legislatura anterior, para que uma comissão de deputados levasse ao presidente da Republica o ponto de vista do Poder Legislativo de São Paulo favoravel ao comercio livre e direto do Brasil com todos os paises, inclusive os da area sovietica; considerando a necessidade de novo entendimento, para o mesmo elevado objetivo, com o atual presidente da Republica, requeremos seja constituida uma comissão de deputados, com o mesmo numero do anterior, para cumprimento daquela finalidade".

ATAQUE AO PREFEITO

Aludiu o sr. Farabulini Junior a uma materia paga aparecida nos jornais de ontem, ligada ao caso da C. M. T. C. Julgou-a uma "manobra do grupo do prefeito municipal, no sentido de desmoralizar outro grupo politico". A proposito, desferiu um ataque politico contra o sr. Vladimir Piza. "A secção livre dos jornais — acrescentou — apresenta os nomes dos srs. Janio Quadros, Afranio de Oliveira, Wilson Rahal e deste deputado como agitadores de greve, o que constitui um absurdo".

Ponto de vista oposto defendeu o sr. Gabriel Quadros. Condenou rudemente a atuação do sr. Afranio de Oliveira, secretario particular do governador, o qual — segundo afirmou — é hoje um homem riquissimo, com "valiosos imoveis em Campo Limpo e Campos do Jordão, alem de depositos bancarios, quando antes era um pobretão".

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: em primeira discussão, n. 96, de 55, dispondo sobre a organização pela repartição ou serviço do Estado, do registro dos seus extranumerarios, estabelecendo as condições para a dispensa desses servidores; em redação final, 882, de 51, assegurando reforma, com as vantagens do posto ou graduação imediatos, aos oficiais e praças da Força Publica que participaram da expedição de Canudos; em segunda discussão, a 672, de 53, alterando dispositivos legais referentes ao estacionamento de veiculos pertencentes aos membros do Congresso Nacional, da Assembléia estaduais e das Camaras municipais; em primeira discussão, dispondo sobre arborização das margens das estradas e dos rios estaduais.

GOVERNO DO ESTADO

NOVE MILHÕES DE BOVINOS

De acordo com a estimativa da população pecuaria do Estado, feita pelo Departamento de Estatistica do Estado e encaminhada ao governador do Estado, em 31 de dezembro ultimo São Paulo possuia 596.991 patos, marrecos e gansos; 168.266 perus; 19.591.821 galinhas; e 11.202.764 galos, frangos e frangas. Quanto aos rebanhos, naquela data, o Estado possuia 9.001.470 bovinos; 919.729 equinos; 14.081 asinos; 693.783 muares; .... 4.583.935 suinos; 120.299 ovinos; e 462.514 caprinos.

PESCADO

Ao ministro Ernesto Dornelles, da Agricultura, o governador Janio Quadros enviou telegrama nos seguintes termos: "Tomo a liberdade de lembrar ao ilustre ministro que o "Pier" de atracação para o pescado, em Santos, reclama execução urgentissima. Toda a obra federal para a frigorificação do produto permanece inaproveitada à falta do referido "Pier", com graves danos para o abastecimento. Solicito o interesse pessoal de v. excia."

SUSPENSÃO

O governador do Estado, à vista de irregularidades apuradas no Serviço de Transito em Cruzeiro, determinou a suspensão, por dez dias, ao funcionario Mario Pinto de Carvalho.

APOSTILAS ANULADAS

O chefe do Executivo anulou as apostilas dos titulos dos servidores Mario Rangel e José de Morais, respectivamente tesoureiro e assistente tecnico da Secretaria da Segurança Publica, reduzindo os vencimentos cuja diferença foi obtida de forma irregular.

CLINICA PSIQUIATRICA

O chefe do Executivo autorizou meios para o funcionamento da Clinica Psiquiatrica do Hospital das Clinicas, condicionando a que colocasse à disposição do Departamento de Assistencia aos Psicopatas quarenta leitos destinados a receber os doentes considerados agudos, que lhe sejam encaminhados por esse Departamento.

ARARAQUARA-BAURU

Determinou o governador ao titular da Viação, que seja executada no proximo ano a pavimentação da rodovia Araraquara-Jau-Bauru, porquanto constitui ligação vital para o Estado, dadas as obras que se encontram em execução na direção de Ourinhos. Com essa obra ficaria estabelecida importante transversal.

AGUA BRANCA

Em despacho ao diretor do Departamento da Produção Vegetal, o governador do Estado comunicou o seguinte: "Decorridos 30 dias, a partir desta data, irei visitar o Parque de Agua Branca: gramados, viveiros, lagos e alamedas. Se não encontrar tudo limpo, pintado e arrumado, não deixarei um só servidor sem suspensão".

ODONTOLOGIA EM ARAÇATUBA

Do deputado federal Placido Rocha, o governador Janio Quadros recebeu o seguinte telegrama: "Na qualidade de representante da Noroeste, embora seu adversario mas seu amigo pessoal, tenho toda a satisfação em cumprimenta-lo pelas medidas beneficas que o seu governo vem prestando a esta região e ao Estado, principalmente no que alude à instalação e funcionamento da Faculdade de Odontologia em 1957 em Araçatuba. Saudações Cordiais".

CASA DO JORNALISTA

Recebeu o governador do Estado, subscrito pelo presidente da entidade, telegrama da Associação dos Cronistas Parlamentares, manifestando o interesse dos jornalistas profissionais pela ação energica do Executivo determinando o prosseguimento regular e rigoroso do inquerito policial destinado a esclarecer e apurar as responsabilidades do caso da "fraudulenta coleta de fundos a pretexto do termino da construção da Casa do Jornalista".

CONCENTRAÇÃO MUNICIPALISTA

No proximo domingo, em Piraçununga, o governador Janio Quadros presidirá a mais uma concentração municipalista, reunindo prefeitos, presidentes de Camaras e vereadores das cidades vizinhas. A reunião será efetivada, após o desfile, às 9,30 horas, no salão do cinema local, sendo a instalação dos trabalhos, organizados pelo Serviço de Assistencia aos Municipios do Palacio do Governo, presidida pelo prefeito local, sr. Alziro Pozzi. Para a reunião foram convidadas as autoridades municipais das seguintes cidades: Araras, Leme, Porto Ferreira, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Cruz das Palmeiras, Tambau, Aguai, Analandia, Casa Branca, e Santa Cruz da Conceição. Serão apreciadas as seguintes reivindicações de interesse da zona: a) Instalação da Escola Veterinaria em Piraçununga; b) Debates sobre problemas do menor abandonado (abrigo); c) Conservação das estradas intermunicipais pelo Estado; d) Concessão de credito para a mecanização da produção e compra de adubos e inseticidas.

Comparecerão a Piraçununga, alem de parlamentares, secretarios de Estado, diretores de serviços e o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Rui de Almeida Barbosa.

PESSEGO

O governador do Estado endereçou telegramas às industrias que utilizam frutas para a manipulação de seus produtos, salientando que o convenio firmado entre industriais e produtores de pessego constitui medida indispensavel à cultura da fruta em nosso Estado.

GOVERNO DA CIDADE

JA' PAGOU A C.M.T.C. 173 MILHÕES DE CRUZEIROS DE DIVIDAS EM ATRASO

Na entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito Vladimir de Toledo Piza se referiu as dividas da CMTC, — 173 milhões de cruzeiros já liquidados pela atual administração, — fazendo, ao mesmo tempo, acusações ao Banco do Estado, que vem exigindo da concessionaria, o pagamento de 500 mil cruzeiros diarios, até a liquidação dos juros de importancias emprestadas à CMTC.

De inicio, declarou o sr. Toledo Piza:

— "Acabo de receber noticias do presidente da CMTC, comunicando que foi concluido com exito o acordo entre a diretoria daquela empresa e o SESI. Devia a CMTC ao SESI Cr$ ..... 58.146.916,60, pois, desde julho de 1947 até agora aquela concessionaria só fez dois recolhimentos mensais das contribuições devidas ao SESI.

"Conseguiu a CMTC obter do SESI uma subvenção equivalente a 50 por cento desse debito. Com isso, a divida ficou reduzida a Cr$ 29.073.458,30. Alem disso, fez o SESI uma doação ao C. M. T. C. Clube, no montante de Cr$ 9.073.458,30. Dessa forma, ficou a divida da empresa reduzida a 20 milhões de cruzeiros, para ser paga dentro do prazo de cinco anos".

"Acordos semelhantes estão em entendimentos com o SENAI e a Petrobrás, ambos credores de elevadas importancias. A FNM, tambem, credora de quantia estimavel, se propõe fazer um acordo para receber os atrasados em prestações, bem como para conceder novo credito de vultosa quantia para fornecimento de peças, que deverão ser pagas a longo prazo".

BANCO DO ESTADO

— "Entretanto, continuou, enquanto empresas ou orgãos que não têm nenhuma responsabilidade direta na solução do problema do transporte coletivo, mostram-se dotados de elevado espirito publico e de compreensão do problema social e economico criado com a crise de transporte em São Paulo, o Banco do Estado, de que é principal acionista o governo do Estado, apesar de acionista da CMTC, revela durante os entendimentos que vimos mantendo, o evidente intuito de criar dificuldades à solução do problema do transporte.

'Jamais qualquer administração da CMTC, antes da minha, fizera pagamentos por conta do debito da empresa a esse estabelecimento de credito. Entretanto, logo após o reajustamento das tarifas, a atual diretoria da CMTC propôs ao Banco do Estado o recolhimento diario de 200 mil cruzeiros para pagamento da conta de avais, ficando o debito da empresa para ser pago posteriormente, conforme esquema em estudos, para liquidação à prazo."

— 'Ontem — prosseguiu o prefeito —, terminamos a liquidação da conta de avais. Já agora, o Banco do Estado passa a querer nos exigir o pagamento diario de 500 mil cruzeiros até a liquidação dos juros de importancias emprestadas à CMTC, apenas com promessas de posterior acordo. Ora, o debito da CMTC no Banco do Estado é representando pelo dinheiro emprestado e mais os juros que o banco vem debitando à empresa. Querer separar juros do principal, é apenas um pretexto para exigir maior contribuição por parte da CMTC em detrimento do programa que a empresa precisa executar com urgencia, com a aquisição de novas unidades que venham resolver o problema do transporte coletivo.

'A exigencia do Banco do Estado deixa ver claramente o objetivo de impedir que a CMTC melhore rapidamente o transporte coletivo na Capital e os seus intuitos são visivilmente eleitoreiros. O que se quer é explorar o sofrimento do povo, que espera horas e horas nas filas, para atira-lo contra o prefeito, através de uma campanha que dirá à população, que apesar do aumento dos preços das passagens não estão sendo realizadas as melhorias esperadas e anunciadas."

PAGAMENTOS ATRASADOS

— "De 13 de abril, data em que assumi a Prefeitura, até o dia 30 de julho, a CMTC já pagou a vultosa soma de Cr$ .... 173.500.509,20 só de contas que encontrei em atraso. Encontramos a empresa devendo quantia elevadissima a fornecedores de combustiveis que tinham ameaçado até de sustar o fornecimento, paralisando a frota. A esses fornecedores de combustiveis, só de contas atrasadas, já pagamos Cr$ 26.288.059,60. De pneus, camaras e recauchutagens, tambem de atrasados, já pagamos Cr$ .. 21.683.358,50. Encontramos a CMTC devendo importancia fabulosa a vendedores de peças sobressalentes, não merecendo credito para qualquer novo fornecimento, do que resultou a paralisação de parte da frota. A esses credores já entregamos a quantia de Cr$ 70.053.488,10.

"Graças a isso, restabelecemos o credito e já estamos podendo adquirir peças, com que já foram devolvidos ao trafego cerca de 200 dos 400 onibus que encontramos paralisados. A fornecedores de peças importadas, já efetuamos uma amortização da ordem de Cr$ 13.858.678,10.

Da conta de material rodante, cujo debito tambem era avultante, já amortizamos Cr$ ...... 16.800.859,80. Pela primeira vez na sua vida a CMTC efetuou um pagamento à Previdencia Social — IAPETC — e o fez com a quantia de Cr$ .... 9.990.971,30. A construtores diversos em atraso, entregamos a importancia de Cr$ 1.120.825,60. A um banco particular que nos emprestara dinheiro para a importação de peças, no auge da crise, já devolvemos na importancia de Cr$ 1.004.188,20. Pagamos uma indenização por acidente em transito de 600 mil cruzeiros. Ao Banco do Estado já pagamos por conta das responsabilidades da empresa, até o dia 30 de julho, a importancia de Cr$ .... 12.100.000,00." — aduziu o prefeito.

RECONQUISTAR O CREDITO

— "Por esta forma a CMTC está procurando liquidar os seus debitos em atraso para reconquistar o seu credito. Em consequencia, de nenhuma forma se justifica a exigencia do Banco do Estado, que jamais cobrou e jamais recebeu um só centavo de qualquer administração anterior. Estamos prontos a entrar em um acordo razoavel, que, sem sacrificar o programa de atendimento às necessidades do transporte coletivo, permita a solução dos compromissos da CMTC, resultantes de dividas contraidas por administrações anteriores, mesmo porque até hoje, em minha administração, o Banco do Estado não entregou um só tostão à CMTC".

Ao concluir, frisou o prefeito Toledo Piza:

— "Como se trata de assunto de interesse publico, e como tanto nós como a diretoria do Banco do Estado devemos prestar contas ao povo, iremos colocando esse mesmo povo a par do encaminhamento de todas as negociações referentes a esse assunto. Se a diretoria do Banco do Estado assim o desejar, que assuma a responsabilidade perante a população e o faça com o seu conhecimento pelo adiamento dos beneficios a que os paulistanos têm direito com a solução do problema dos transportes coletivos".

CAMARA MUNICIPAL

REPERCUTEM NO PLENARIO OS ATOS DE ADMISSÃO DE CENTENAS DE SERVIDORES

A primeira sessão ordinaria da Camara Municipal, após as ferias de julho, foi realizada ontem, com inicio às 14 horas.

E os vereadores da oposição encaminharam à mesa numerosos requerimentos em que solicitam do prefeito esclarecimentos sobre a admissão de servidores em massa. Nesse trabalho, destacaram-se os vereadores José Aranha, Paulo de Tarso e Joaquim Monteiro de Carvalho. Dezenas de requerimentos devem ser votados nas proximas sessões e todos eles condenam a politica de empreguismo até aqui adotada pelo governador da cidade.

No inicio do expediente, o vereador Paulo de Tarso fez serias criticas ao sr. Toledo Piza, acusando-o de ter praticado em sua administração e continuar praticando arbitrariedades que comprometem o patrimonio municipal.

PROIBIÇÃO

Apresentou o lider da bancada do P. D. C. dois projetos de lei. O primeiro proibe a criação, pelo Executivo, de series funcionais de extranumerarios mensalistas e, em consequencia, a admissão de tais servidores. O outro projeto dispõe sobre a orbrigatoriedade de publicação no "Diario Oficial" de todos os atos de nomeação ou aproveitamento de servidores municipais de qualquer categoria, constando ainda a verba pela qual correrá a despesa e o cargo ou função a ser exercida, além de outras obrigações do Executivo, naqueles casos. Por ultimo encaminhou requerimento em que solicita do prefeito informações sobre o numero de servidores admitidos. O sr. Joaquim Monteiro de Carvalho, além de fazer perguntas semelhantes, indagou em requerimentos se havia ou há verbas orçamentarias para ocorrer ao pagamento dos servidores contratados até o fim deste exercicio. E pergunta tambem se havia necessidade dessa admissões.

CONSELHOS DISTRITAIS

Ainda como critica à administração municipal, foi apresentado requerimento pelo sr. Joaquim Monteiro de Carvalho para esclarecer se o auxiliar da Prefeitura José Rodrigues está interferindo na criação de Conselhos Distritais e se "churrasco" patrocinado pelo Conselho Distrital de Itaquera foi oferecido pelo prefeito ou pelo "Conselho", visto terem sido vendidos os convites à razão de 50 cruzeiros.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Jacó Zveibil criticou o governo federal e os organismos controladores de preços, combatendo o anunciado aumento do preço do leite.

Ocupou a tribuna o sr. Freitas Nobre, que falou sobre a necessidade imediata do congelamento de preços reclamado pelos trabalhadores do todo o país. Encareceu o vereador Mario Teles ao Executivo a necessidade de canalização do Tamanduatei, para evitar que residencias do bairro do Ipiranga sejam invadidas pelas aguas desse rio. Pleiteou o vereador Agenor Monaco melhoramentos para a Agua Rasa. Indicou o sr. José Aranha ao Executivo a instalação de um telefone publico na Vila Medeiros a ser localizado no posto policial e a construção de um posto de puericultura na Vila Penteado.

PROJETOS APROVADOS

Três projetos de lei lograram aprovação na ordem do dia. Em redação final, o que abre o credito de 100 mil cruzeiros para a aquisição de 20 mil exemplares do livro "Santos Dumont — Pai da Aviação, de autoria do ex-vereador Henrique Dumont Vilares, em homenagem à "Semana da Asa". E, em segunda discussão, os projetos que dispõem sobre a retificação do alinhamento da rua Elras Garcia, no Cambuci, e a regularização do alinhamento das ruas 19 de Maio e Heloisa Camargo, na Penha. Os demais projetos tiveram sua discussão adiada, inclusive o de autoria do sr. Fernando Scalamandré Junior, autorizando a Prefeitura a firmar convenio com o Hospital São Paulo, visando à manutenção de cem leitos nas clinicas pediatrica e obstetrica daquele nosocomio, destinados a pessoas sem recursos. Foi adiada a discussão do requerimento de autoria do sr. José Aranha, solicitando a convocação do secretario dos Negocios Internos e Juridicos, para prestar esclarecimentos sobre vantagens ilegais do artigo 30 que beneficiaram servidores da Prefeitura.

RESFRIADOS?
PASTILHAS
VALDA
ANTISSÉPTICAS,
CALMANTES
E BALSÂMICAS

Agulhas $ Negras
AV. RIO BRANCO AV. IPIRANGA AV. S. JOÃO
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 2 de agosto de 1956 || NUM. 346

MANCHETTE: Virada do "Diario Carioca": afirma que o emprestimo conseguido por Lucas Lopes é um "assalto ao Brasil".

ARTIGO DE FUNDO: *Há qualquer coisa de estranho, há mais do que um simples indice na "virada" sensacional do "Diario Carioca", que é uma especie de orgão oficial do Catete. Na primeira pagina há contradições extravagantes e fatos que não deixam de apresentar o seu aspecto chocante. Enquanto o sr. J. E. de Macedo Soares elogia desbragadamente o primeiro semestre do governo Kubitschek, "cheio de entusiasmo, labor e decisão", o mesmissimo Macedo Soares, no mesmissimo artigo, desanca o porrete no engenheiro Lucas Lopes, dizendo que "a formula encontrada parece realmente inaceitavel". E logo acima do artigo do fundador do "Diario Carioca" vem um noticiario aspero, duro, contundente, através do qual se classifica o emprestimo conseguido junto ao Eximbank de "assalto ao Brasil", tendo em vista, ainda no dizer do jornal, as "condições humilhantes e leoninas" que nos foram impostas.*

Que é que há por detrás dessa zanga do "Diario Carioca"? Qual terá sido o motivo recondito dessa "virada"? Logo mais saberemos. Desde logo, porem, deve-se assinalar que algum interesse de grande vulto há de ter inspirado essa reviravolta por parte do "Diario Carioca", que pegou o engenheiro Lucas Lopes pra Judas, pra bode expiatorio e afirma, com todas as letras, que assumiu compromissos abusivos, conspirou contra o cruzeiro, colocou-se a serviço de certos interesses privados, conseguiu uma ninharia e ainda por cima se submeteu a humilhações sem precedentes...

Em torno dos grandes emprestimos, em Wall Street ou na City, há sempre uma historia secreta. Uma historia secreta que com o tempo acaba caindo no dominio publico. Já o general Anapio Gomes, em "Radiografia do Brasil", contou algumas dessas historias, inclusive algumas nas quais teve desempenho saliente o sr. Osvaldo Aranha. Vamos ter mais um pouquinho de paciencia e aguardar a marcha dos acontecimentos. No fim ficaremos sabendo a razão da "virada" do "Diario Carioca" e o motivo por que o engenheiro Lucas Lopes, porta voz de JK junto aos banqueiros norte-americanos, foi posto agora no pelourinho...

A CHARGE DO DIA: — Eu sou de Minas. E o senhor de onde é? — perguntou uma senhora ao senador Benedito Valadares, a quem acabava de ser apresentada.

— Eu? — respondeu assustado o senador. — Eu sou de Pará de Minas.

EXTERIOR: Londres, 2 (Urgente) — Forças Britanicas no Mar Vermelho. As coisas estão pretas. — Kruschev dá a entender a Nasser que a URSS prefere uma solução pacifica. — No semanario alemão "Sonntag", publica o poeta turco Nassim Hikmet uma farsa intitulada: — Será que Ivan Ivanovitch existiu? A manchete da publicação é está: "Contra o culto da personalidade".

RIO, 2: Revela-se que após 40 minutos e 33 laudas de discurso (com algumas escorregadelas na pronuncia de certas palavras mais complicadas), o presidente J. K. se levantou. Mas só o fez depois de permanecer sentado alguns segundos, além do termino da oração, procurando com o pé direito, sob a mesa, o correspondente sapato, do qual estivera livre o tempo todo. — Sua Excelencia, o presidente, tem um calo de estimação no pé direito. — Do discurso do presidente sobre a viagem ao Panamá, etc.: "Viajamos de novo ao encontro do nosso alto destino". Comenta, venenoso, o "Correio da Manhã": "Viajar tem sido o destino deste governo".

LIVROS & AUTORES: O escritor André Malraux, voltando de uma viagem à Suecia, declarou que o Premio Nobel de Literatura (1956) já está praticamente conferido: a André Malraux. Será? Parece que sim. Mas não houve, ainda, confirmação oficial.

ECONOMIA & FINANÇAS: O Eximbank exige medidas antiinflacionarias para soltar o emprestimo. Primeira prestação: — 151.400.000 dolares. — São Paulo vai fazer a sua primeira exportação de bicicletas para o Uruguai. Aço de Volta Redonda. O petroleo ainda não é propriamente nosso, mas as bicicletas sem duvida nenhuma. — As vendas de café soluvel, nos EE. UU., em 1955, ascenderam a US$ 350 milhões. — Será mesmo revogada a decisão que elevou os agios minimos. — O dep. Oscar Correia tornou ainda mais "nacionalista" o projeto Dagoberto Salles, através do qual se pretende criar a "Atomobrás". — Cem cruzeiros o quilo de peixe, em Manaus. — Ué, será que não há mais peixe no Amazonas e demais rios da região?...

POLITICA & POLITICOS: O presidente Washington Luis recusou ser paraninfo, este ano, dos alunos do C.P.O.R. de Minas. — Janio assegura que vai empreender uma reforma de base, na Policia. Descentralização e metodos revolucionarios de investigação. — O presidente Juscelino promulgou rapidamente a lei (inconstitucional) que beneficia o gal. Odilo Denys. Por muito menos o cel. Bizarria Mamede tornou-se alvo dos odios de um grupo de militares, no ano passado. — O povo ouviu o discurso do presidente e comentou: "Esperamos ainda a promessa de ver o Brasil crescer 50 anos em 5 anos". — Será mesmo estavel um governo que confessa depender de um general? — Janio em Valparaiso, anunciou que vai mesmo lutar para que São Paulo tenha, em 1957, um prefeito à altura. — Jornais do Rio admitem que talvez dentro em breve o governador do Estado de S. Paulo viaje para o Rio. Verba de 400 milhões (BNDE) para a Mogiana. — Juarez esclarece sua atuação na formação da politica atomica do Brasil. — O presidente Juscelino recebeu, no Catete, a visita de Monsenhor Ferrofino, encarregado de Negocios da Santa Sé. — Lott convidado a visitar o Rio Grande do Norte, terra de Café Filho.

CHAMPANHOTA: "Sr. Raimundo do Castro Maya: duas casas para ele sozinho. Um anfitrião". (Jacinto de Thermes). — Revela-se que está no Rio um agente de Lee Mortimer, que é o diabolico, indiscreto escritor dos livros "Washington Confidential", "USA confidential" etc. Está querendo escrever um "confidential" sobre o Rio e adjacencias. Jacinto garantiu que não havia escandalos grandes, nada de coisas escabrosas.

ESPORTE: Sabado, no Rio, Brasil vs. Checoslovaquia. Futebol. — Quarta-feira da semana vindoura os checos jogarão aqui no Pacaembu.

INTERIOR: Aproveite agora para conhecer (se ainda não conhece) Tatui. De 5 a 11 de agosto a cidade celebra a "Semana de Paulo Setubal". Aproveite, é pertinho, três horas de trem e duas e meia de automovel.

RADIO & T.V.: Expetativa enorme em torno da Grande Produção de Tulio de Lemos para o canal 3. Um programa que vai (sem exagero) marcar uma nova fase na televisão brasileira. Aguardem. — Julio Atlas bem merece uma condecoração de Tatui: continua no excelente "O Estalo de São Paulo", a fazer propaganda de minha terra, através de um cronista chamado Tatuicio.

CINEMA: "O grande desconhecido". Ipiranga, Broadway e circuito. Direção de Mario Civelli. Bom.

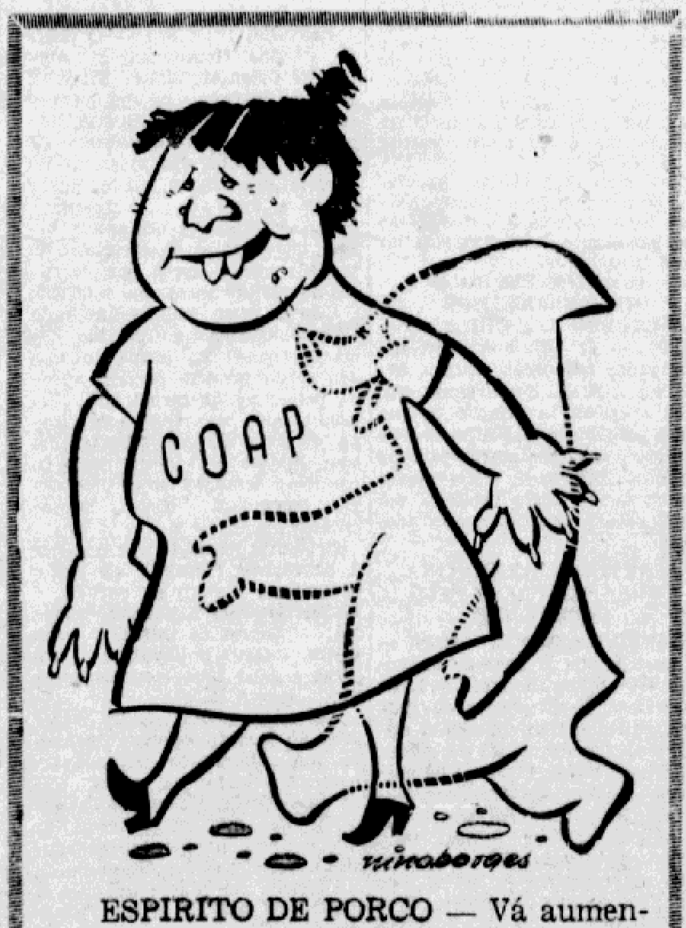
TEATRO: No "Santana", espetaculos de alta sugestão, com os telepatas Dr. Romelino e Miss Terry. Coisas assombrosas. Vale a pena ver.

SECÇÃO LIVRE: Um requerimento de informações à presidencia da Republica, encaminhado pelo dep. Rogé Ferreira, deixa bastante clara a suspeita de que, ao contrario do que disse o presidente da Republica, o governo continua nomeando à vontade. Dinheiro haja!

TURISMO: Vai a Cruz Alta o sr. Juscelino Kubitschek. II Conferencia Nacional de Triticultores.

NECROLOGIA: O governador deu um tiro no peito do boato, matando-o na hora: "Não haverá modificações no governo". Secretariado estavel.

PREVISÃO DO TEMPO: O premio indevido a um general que violou a Constituição da Republica pode agravar a situação politico-militar. — "Tempo e contratempo". Saiu o livro do humorista Millor Fernandes (Vão Gôgo). — Novamente em debate o projeto de nacionalização dos bancos. — O mundo de olho no Egito: Canal de Suez. A "Home Fleet" disposta a encher a cara de Gamal Nasser. — No mais, sem novidades no front.



ESPIRITO DE PORCO — Vá aumentando tudo. Não acontece nada. O povo tem uma paciencia de santo...

CAMARA FEDERAL

Urgencia Para o Projeto Que Determina Pagamento Imediato do Salario-Minimo

Critica do lider do PTB aos mandados de segurança interpostos por empregadores — O aniversario de fundação de Piracicaba — Constatação de minerios atomicos na região alagoana do rio São Francisco

RIO, 1 (Sucursal) — O sr. Pacheco Chaves, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, congratulou-se com as autoridades e o povo de Piracicaba, no Estado de São Paulo, pelo transcurso, hoje, de mais um aniversario de fundação daquela cidade. Ressaltou o orador o desenvolvimento alcançado por aquele grande centro açucareiro do interior paulista e que muito tem contribuido para o fortalecimento da economia bandeirante.

Ainda no tempo destinado às pequenas comunicações, o sr. Segismundo Andrade informou à Casa sobre o aparecimento de minerios atomicos ao longo da região alagoana do rio São Francisco, notadamente de uranio e torio. Solicitou o orador o comparecimento da comissão de inquerito da Camara que investiga a questão dos minerais atomicos ao local.

O sr. Newton Carneiro falou sobre a passagem, hoje, da data nacional da Suiça.

O sr. Oliveira Franco voltou a insistir no cumprimento da lei que instituiu o Fundo de Eletrificação, acrescentando que as quotas destinadas aos Estados que lutam com deficiencia de energia eletrica ainda não foram pagas.

O sr. Marcos Paranete protestou contra o corte de verbas destinadas aos estudos sobre minerais atomicos no Piaui.

GRANDE EXPEDIENTE

Durante o grande expediente, ocupou a tribuna o sr. Fernando Ferrari. O lider do PTB discorreu sobre a fixação do salario minimo, criticando o mandado de segurança impetrado pela Federação das Industrias do Rio e um outro oriundo do interior paulista. Disse que esteve com o ministro do Trabalho e este lhe afirmou que a assessoria juridica do Ministerio envidaria esforços a fim de que os citados mandados não sejam acolhidos pela Justiça. Criticando os empregadores das unidades federativas, que protestaram contra os novos niveis de salario minimo, sublinhou: "Esses homens estão brincando com coisa seria". Pediu ainda urgencia para o projeto que determine o pagamento imediato do salario minimo.

CASO DE POLICIA

Criticou acerbamente, o sr. Carlos Pinto, o projeto hoje discutido no Legislativo do Estado do Rio, dispondo sobre o pagament de 15 mil cruzeiros aos deputados a serviço de comissões. Salientando o absurdo da proposição, ultima o orador perguntando a seus pares: "E' ou não caso de policia o presente fato?"

ODEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, o plenario aprovou a concessão de licença aos deputados Colombo de Sousa e outros para integrarem a comitiva que representará o Brasil nas solenidades de posse do presidente eleito da Bolivia.

Prosseguiu o plenario na discussão do projeto que autoriza o Executivo a abrir ao Ministerio da Viação um credito de 660 milhões de cruzeiros, destinado a regularizar as despesas feitas mediante adiantamento para a execução de obras de emergencia na região nordestina assolada pela seca.

Discursaram a respeito os srs. Rogé Ferreira e Bruzzi Mendonça, esgotando-se o tempo da Ordem do Dia.

Ao fim da sessão, falou o deputado Renato Acher, que discursou sobre as pesquisas atômicas realizadas no país. A seguir defendeu o general Juarez Tavora, em face da entrevista concedida pelo sr. José Joffilly a um vespertino desta capital, na qual envolvia aquele militar, dizendo que foi condescendente quanto ao tratado de minerios atômicos nefasto do país.

Foram suspensos, a seguir, os trabalhos.

SENADO

O GOVERNO ATROFIA A BOA VONTADE DAQUELES QUE TRABALHAM A TERRA

Será pleiteada a abolição do confisco cambial — A triste situação das classes agricolas do país — Advertencia do senador Lino de Matos, com vistas ao Congresso de Produtores do Café, a ter lugar em São Paulo — Auto-suficiencia do Brasil, em juta e sisal

RIO, 1 (Sucursal) — No expediente da sessão de hoje do Senado, leram-se mensagens do sr. presidente da Republica, solicitando a aprovação do Senado para as nomeações dos diplomatas Heitor Lira, Afonso Barbosa de Almeida Portugal e Vasco Tristão Leitão da Cunha, respectivamente, para embaixadores do Brasil junto à Santa Sé, Equador e Cuba. A mesa remeteu à Comissão de Relações Exteriores.

PRODUÇÃO DE JUTA E SISAL

O primeiro orador, sr. Mourão Vieira, salientou a necessidade de o Instituto Agronomico instalar uma secção em terras amazonenses, para selecionar a melhor semente de juta, orientando-se assim o lavrador do Estado. O senador amazonense fez um relato da reunião realizada em Manaus e da qual participou, com a presença de industriais de São Paulo, Rio, representante da "CACEX" os principais exportadores de juta e o presidente da Associação Comercial do Pará, em principio, chegou-se à conclusão de que a Amazonia produzirá, já este ano, a materia prima indispensavel às industrias do sul do país. Em fins de outubro, haverá nova reunião para fixar a necessidade de importar ou não aquele produto. O orador fez referencia ao que declarou uma autorizada revista norte-americana, especializada no assunto, que considerou que o Brasil se tornará auto-suficiente em juta e sisal, em pouco mais de 10 anos do plantio.

FISCAIS ADUANEIROS DE SANTOS

Entre as materias constantes do avulso, figurava o projeto do Senado permitindo a consignação, em folha de pagamento, de mensalidade e descontos em favor da Sociedade Beneficente e dos fiscais aduaneiros de Santos. Voltou às comissões em virtude da seguinte emenda, de autoria do sr. Cesar Vergueiro: "No artigo 1.o, substitua-se pelo seguinte: — "Artigo 1.o — E' permitido aos socios da Sociedade Beneficente dos Fiscais Aduaneiros de Santos, consignar em folha de pagamento as quotas de mensalidades e debitos decorrentes de fianças e pequenas operações de emprestimos, concedidas pela referida sociedade".

SITUAÇÃO DOS HOMENS DA LAVOURA

Referiu-se no final da sessão o sr. Lino de Matos, ao Congresso de Produtores Interessados no Café, que se reunirá dia 3 do corrente, na capital paulista. Afirmou saber que uma das questões principais a serem debatidas no importante conclave será a abolição do confisco cambial. Chamou o orador a atenção dos poderes oficiais para o que está ocorrendo com os homens da lavoura. A começar pelos cafeicultores, acabando no mais humilde dos chacareiros, todos clamam afirmou, contra a extorsão governamental que atrofia e aniquila todas as atividades e a economia dos qua labutam na terra. Por isso, formulou um apelo aos poderes federais, estaduais e municipais, para que observem a tempo a triste situação em que se debatem as classes agricolas do país.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

Tribos do Xingu unidas no "Guarup" do cacique Uranaco

Devido a lamentavel omissão, não foi publicado o nome do jornalista Antonio Callado, autor da reportagem ontem por nós publicada sob o titulo acima.

Passou por São Paulo o sr. Moisés Lupion

Procedente do Rio de Janeiro, transitou por São Paulo na tarde de ontem, com destino a Curitiba, o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná.

PAVOROSO DESASTRE EM BARRA DO PIRAI

14 MORTOS E CENTENAS DE FERIDOS NO ENGAVETAMENTO DO "TREM BAIANO"

Destinava-se a São Paulo o noturno carregado de nordestinos — Colhida por trás, a composição, por um comboio de carga, também procedente de Minas

BARRA DE PIRAI, 1 (Sucursal) — Atinge a mais de uma centena o numero de feridos com o desastre ferroviario verificado às 5,10 horas de hoje, com um trem de passageiros da Bahia. Sabe-se, agora, que essa composição estava estacionada no sinal, dentro da cidade, nas proximidades da Quimica Industrial, quando foi colhida por tras, por um trem de carga que procedia de Belo Horizonte, o qual vinha cumprindo o mesmo itinerario da composição baiana.

Até o presente momento nada menos de 13 pessoas faleceram.

Os feridos foram atendidos no Hospital do Pronto Socorro, Santa Casa e Casas de Caridade Santa Rita. Todos os medicos aqui residentes foram convocados a prestar seus serviços, sendo que dezenas de pessoas doaram sangue as vitimas do pavoroso acidente.

Dois carros de segunda classe se engavetaram (repleto de passageiros), tendo sido reduzidos a frangalhos. A composição sinistrada é composta de seis carros, todos de segunda classe. Os dois carros "tabeiros" foram atingidos pelo impacto da locomotiva. Os quatro carros restantes saltaram do leito ferroviario, ficando à margem da estrada.

Todos os passageiros eram nordestinos. O trafego de trens já foi restabelecido.

MORTOS IDENTIFICADOS

RIO, 1 (Sucursal) — Nossa reportagem conseguiu apurar que morreu mais uma vitima do desastre ocorrido esta madrugada. Subiu, assim, a 14 o total de mortos. Destes mortos, cinco já foram identificados. São eles: Geraldo Pedreti, soldado, que vinha escoltando um preso; Durvalina Rosa de Jesus, de 3 anos; Manuel Pereira, Antonio Justiniano dos Santos e Geremias Tomás da Silva.

SECÇÃO LIVRE

O ESCANDALO DA A.P.I.

Os abaixo-assinados, ex-presidentes da Associação Paulista de Imprensa, tomando conhecimento, pelo noticiário dos jornais, da existencia de uma sindicancia destinada a apurar fatos relacionados com uma campanha para obtenção de fundos em benefício da Casa do Jornalista, mediante rifas e outorga de titulos honoríficos, sentem-se no dever de tornar público o seu pensamento, no sentido de que, independentemente da existencia de eventuais irregularidades, pendentes de apuração, condenam formalmente o processo em si, de angariação de fundos, o qual é incompativel com a dignidade da classe jornalistica e com as tradições de nobreza e correção de sua entidade representativa.

São Paulo, 1.o de agosto de 1956

Alberto Siqueira Reis
Honório de Sylos
Guilherme de Almeida
Eduardo Pellegrini

REGRESSOU AO RIO O SR. CARLOS LUZ

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou na tarde de ontem o deputado Carlos Luz. Após informar que mantivera cordiais conversações com o governador do Estado, o sr. Carlos Luz afirmou que pôde observar o empenho do chefe do Executivo paulista na solução de diversos problemas importantes para o Estado, como sejam o de transportes, custo de vida e outros.

Danton não será candidato à Prefeitura de São Paulo

Após ter permanecido um dia em São Paulo, retornou na tarde de ontem ao Rio de Janeiro o sr. Danton Coelho. Em Congonhas, teve oportunidade de desmentir noticias segundo as quais seria lançada sua candidatura à Prefeitura paulista.

— "Tambem não é verdade — frisou — que eu iria assumir a presidencia nacional do PST".

Porque foi demitido o presidente do IAPC

RIO, 1 (A) — O ministro do Trabalho, falando à imprensa sobre os motivos que determinaram a demissão do presidente do IAPC, declarou: "O Ministerio exonerou o sr. Eloywaldo Chagas de Oliveira em virtude de uma serie de atos de demissão assinados pelo presidente do IAPC sem audiencia dos orgãos que lhe são superiores".

"BRASILIA" SERÁ O NOME DA NOVA CAPITAL DO PAÍS

RIO, 1 (Asapress) — O deputado Onival Caiado, da UDN de Goiaz, apresentou, na Comissão Especial de Mudança da Capital da Republica, parecer favoravel ao projeto do Executivo pelo qual aquela cidade se denominará Brasilia.

NÃO HA' NOTICIA DE ACIDENTE COM O AVIÃO DE ADA ROGATO

RIO, 1 (Sucursal) — No gabinete do ministro da Aeronautica, a nossa reportagem foi informada de não se ter ali nenhuma noticia de qualquer acidente com a aviadora Ada Rogato, que, atualmente, num pequeno avião mono-motor, em homenagem ao "Ano Santos Dumont", faz o reid por todo o Brasil, conduzindo uma imagem da Nossa Senhora Aparecida.

Despachos procedentes de Cuiabá, publicados nesta Capital, diziam que o aparelho de Ada Rogato, que havia partido da Capital matogrossense rumo à cidade de Caceres, havia desaparecido em meio à viagem.

Mais tarde, localizado por um avião da Aerovias, o aparelho, que teria sido obrigado a um pouso forçado, sem maiores consequencias, estaria sendo esperado à tarde em Caceres.

Todavia, nem as autoridades da Aeronautica, às quais todos os acidentes são logo comunicados, nem a Real-Aerovias que teriam informado a localização do aparelho de Ada Rogato, por um dos seus aviões, segundo apurou a nossa reportagem, tinham, até hoje à noite, conhecimento de que houvesse ocorrido qualquer anormalidade no raid que vem sendo realizado pela conhecida aviadora patricia.

Visitaram São Paulo três remadores de Cambridge

Chegados por volta das 9 horas da manhã de ontem a São Paulo, os três remadores da Universidade de Cambridge, J. Russel, Michael Baynes e J. Denney, após visitarem o Hospital das Clinicas e percorrerem alguns pontos de atração turistica de nossa Capital, regressaram ao Rio às 18 horas. Da Capital da Republica deverão brevemente iniciar viagem de volta à Inglaterra.

Vão retornar às aulas após 3 meses de greve

CURITIBA, 1 (Asapress — Em agitada assembléia realizada ontem à noite na Policlinica "Garcez Nascimento", resolveram os academicos de medicina, farmacia e odontologia retornar às aulas no proximo dia 6 do corrente, encerrando, assim, o movimento grevista que deflagraram há três meses contra o ingresso de 76 excedentes do curso medico.

A decisão dos grevistas de voltar às aulas foi objetivo de proposição aprovada por 188 votos contra 68 e 12 abstenções.

PROCURA A U.D.N. CONQUISTAR A SIMPATIA DO OPERARIADO

Janio teria convencido os lideres do partido a adotar essa nova tatica

RIO, 1 (Asapress) — O deputado Fernando Ferrari, lider do P.T.B. na Camara dos Deputados, declarou que a U.D.N. resolveu mudar de tática no Legislativo, aconselhada pelo governador Janio Quadros, a fim de que a agremiação oposicionista se faça simpatica junto às massas trabalhadoras.

Frisou aquele parlamentar que todos os politicos já sabem estar selada a aliança da U.D.N. com o governador paulista, vindo daí a mudança de 90 graus na linha ideologica do partido, tentando, agora, se aproximar do operariado.

Na opinião do sr. Fernando Ferrari, o sr. Janio Quadros deseja que a U.D.N. se desfaça do seu carater de partido de elite, a fim de conquistar o lugar junto às massas que é devido aos partidos populistas, visando já sua candidatura à presidencia da Republica pelo partido brigadeirista.

Conclui o lider trabalhista que por aquele motivo a U.D.N. finge travar luta com o P.T.B., mostrando subito interesse por certas medidas legislativas, como a urgencia para o projeto da reforma agraria.

CARVALHO SOBRINHO:

"DEVE O GOVERNADOR DISPENSAR ESPECIAL ATENÇÃO ÀS ESTRADAS"

Grandemente prejudicadas as lavouras — Má conservação das estradas do Interior — Responsaveis também pelo alto custo dos produtos agricolas

Momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro na tarde de ontem, o deputado Carvalho Sobrinho, depois de tecer comentarios sobre os prejuizos ocasionados à lavoura pelas recentes chuvas caidas no interior do Estado, afirmou que o governador Janio Quadros deveria despender especial atenção às estradas do interior.

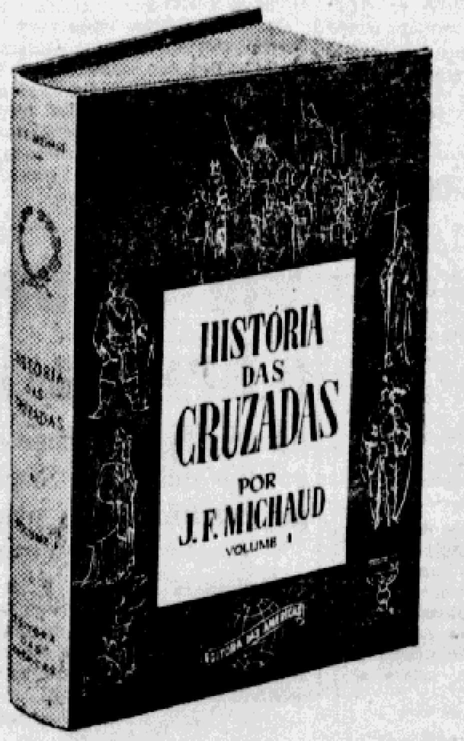
As rodovias, apresentam condições verdadeiramente calamitosas. Com as ultimas chuvas, ficaram ainda mais danificadas. E' preciso que o sr. Janio Quadros compreenda que as más condições de transporte entre o interior e a Capital são tambem responsaveis pela alta dos preços dos produtos agricolas. Portanto, urge que tome urgentes medidas visando à melhor conservação das estradas, principalmente as rodoviarias" — finalizou.

A ADMIRÁVEL HISTÓRIA DAS EXPEDIÇÕES CRISTÃS CONTRA O ORIENTE

HISTÓRIA DAS CRUZADAS

por JOSEPH-FRANÇOIS MICHAUD

A EDITÔRA DAS AMÉRICAS, dando seqüencia ao seu programa de publicação de obras fundamentais da cultura e da fé, tem o prazer de anunciar a edição da HISTÓRIA DAS CRUZADAS, de Joseph-François Michaud, numa coleção de 6 volumes com cêrca de 500 páginas cada. Constitui esta obra uma fonte inexgotável de conhecimentos históricos, pois contém a narração completa e minuciosa de tôdas as expedições da cristandade contra o Islão, iniciando-se com o grito "Deus o quer! Deus o quer!" de Pedro o Eremita, após o qual a Europa arrancada de suas raizes, parece precipitar-se sôbre a Asia. Foi esta uma manifestação do espírito guerreiro e religioso do Ocidente, que lançando-se à conquista do Oriente, criou uma epopéia comparável em sua ressonância à antiga emprêsa oriental dos gregos contra Tróia. Contém, outrossim, a obra, informações e descrições completas sôbre a organização militar das Cruzadas, sua legislação, diplomacia e métodos de guerra. Em uma análise conjunta da Europa contemporânea, define o autor, de modo preciso, qual a influência das Cruzadas, que se não chegaram a restaurar a unidade mediterrânea, impediram a avançada dos turcos e apressaram o despertar e o progresso da civilização. Totalmente impressa em papel rotogravura especial e em tipo 14, que torna a leitura sobremaneira agradável, está também esta edição ilustrada com as famosas gravuras de Gustavo Doré, distribuídas pelos diversos volumes. A tradução para a lingua portuguêsa foi feita diretamente do original francês, pelo intelectual patrício Padre Vicente Pedroso. Obedecerá esta edição da HISTÓRIA DAS CRUZADAS ao mesmo plano moderno até agora seguido, isto é, OS VOLUMES SERÃO PUBLICADOS MENSALMENTE e entregues ao público com a mesma regularidade matemática que tanto tem honrado a EDITÔRA DAS AMÉRICAS.



Preço de cada volume, em brochura, capa-cartão . . Cr$ 70, ★ Preço de cada vol. em encadernação padronizada até o final da obra com gravação a ouro e sobre-capa protetora Cr$ 100,

Reserve desde já sua assinatura desta edição de inestimável valor literário, adquirindo um volume por mês

JA SE ACHA À VENDA O 1.º VOLUME

Pedidos pelo Reembolso Postal à

EDITÔRA DAS AMÉRICAS

Rua General Osório, 62 - Cxa. Postal, 4468 - São Paulo

A EDITÔRA DAS AMÉRICAS já concluiu a publicação das seguintes obras: HISTÓRIA UNIVERSAL por Césare Cantú (32 vols.), BIBLIA SAGRADA (17 vols.), OBRAS COMPLETAS DE DANTE ALIGHIERI (10 vols.), VIDAS DOS HOMENS ILUSTRES, de PLUTARCO (15 vols.), BIOGRAFIAS DE HOMENS CÉLEBRES (19 vols.), DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO DA SABEDORIA (9 vols.), OBRAS COMPLETAS DE PLINIO SALGADO (20 vols.), e HISTÓRIA DOS HEBREUS (9 vols.). Peçam catálogos explicativos sôbre o plano de vendas por assinatura, dessas coleções.

NA CAPITAL DE SÃO PAULO, FAÇA SEU PEDIDO PELOS TELEFONES: 34-6701 e 37-6342

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

CONFERENCIA INTERNACIONAL PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE SUEZ

Acordaram os três grandes — Nada de "ações de força", condicionaram os EE.UU. — Participação da União Sovietica — Alocução de Nasser — Opinião de "Ike" — Eden expõe seus planos a Dulles — Movimentos da esquadra britanica — Abrandamento nos controles de cambio —

LONDRES, 1 (U. P.) — O chefe do governo, Sir Anthony Eden, informou hoje pessoalmente ao secretario de Estado, John Foster Dulles, de que a Grã-Bretanha e França estão dispostas a atuar sozinhas para por o Canal de Suez sob o dominio internacional, inclusive pela força se for preciso.

Eden solicitou o apoio norte-americano ao audaz plano para ajudar a velha companhia do Canal a cobrar os direitos de transito pelo Canal fora do Egito e ao mesmo tempo impedir que esse país proiba a passagem de navios por ele.

Segundo este plano, se o Egito procurar opor-se a passagem os navios de guerra, aviões e tropas britanicas estariam preparados para deixar livre o transito e se terminaria com isso o dominio do Canal pelo Egito.

Uns 20.000 reservistas britanicos receberam hoje a ordem de estar prontos para prestar serviço ativo em caso de tal emergencia. Os parlamentares e a imprensa apoiam integralmente esta decisão. A determinação britanica de atuar com energia se torna evidente.

Se o presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, permitir a passagem pelo Canal perderá os direitos de transito com que projetava construir a represa de Assuã, alem de sofrer outras sanções economicas no Ocidente.

Fontes bem informadas dizem que este foi o plano que explicou Eden e Dulles em um almoço dos representantes dos "Três Grandes" na residencia oficial do primeiro ministro britanico, no numero 10 de Downing Street, pouco depois de haver chegado a Londres o secretario norte-americano.

Eden fez a advertencia de que seu país e a França estão decididos a restaurar o dominio internacional do Canal por quaisquer meios que seja necessario, segundo os informantes. O chefe do governo pediu a cooperação norte-americana nas fases economicas e diplomatica da campanha. O futuro politico de Eden parece agora depender da ação firme.

O secretario chamou a Londres o embaixador dos Estados Unidos em Paris, C. Douglas Dillon, para que se una a delegação norte-americana.

Fontes bem informadas dizem que a estrategia anglo-francesa chega a mostrar predisposição de conceder ao Egito a direção das operações materiais do Canal e seus beneficios financeiros. Porem a jurisdião geral teria que ser retida por uma comissão internacional.

MOVIMENTOS DA ESQUADRA INGLESA

LONDRES, 1 (AFP) — O transporte de tropas "Dunega", que ia para Singapura, com 1.300 homens a bordo, recebeu ordem, em Malta, para voltar rapidamente, e é esperado em Southampton. Deve partir deste ultimo porto, para um destino desconhecido. De outra parte, o moderno porta-aviões de 22.000 toneladas "Bulwark" prepara-se, em Portsmouth, para tomar o mar em direção, ao que se crê, do Mediterraneo. Com o "Theseus" e o "Ocean", o "Bulwark" é o terceiro porta-aviões, que se encontra em estado de alerta.

ABRANDAMENTO NOS CONTROLES DE CAMBIO

LONDRES, 1 (AFP) — O Banco da Inglaterra comunicou hoje, instruções aos bancos, com relação à aplicação da portaria do Tesouro ordenando o bloqueio dos fundos egipcios na Grã-Bretanha — informa-se de fonte segura. Essas instruções, que revelam um certo abrandamento dos controles de cambio aplicaveis ao Egito, não são todavia definitivas, nem detalhadas.

No que se refere a saques sobre uma conta bancaria egipcia, esses são permitidos até o maximo de 100 libras.

Essa disposição interessa sobretudo os turistas, homens de negocios, estudantes e diplomatas egipcios que se encontram na Grã-Bretanha.

Outra disposição importante: — os cheques, efeitos comerciais, ordens de pagamento emitidos antes de 27 de julho (primeiro dia da nacionalização do Canal de Suez pelo Egito), podem ser pagos aos residentes da zona do esterlino.

RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO GERAL DE NAVEGAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 1 (A.F.P.) — O Conselho Geral da Navegação Britanica, organização de armadores, publicou ontem uma serie de recomendações a seus aderentes, relativas à nacionalização do Canal de Suez.

1 — O Conselho pede às companhias de navegação que continuem a pagar seus direitos de transito à Companhia do Canal de Suez como no passado. Os armadores, que tiverem dificuldades em obter a passagem de seus navios por terem recusado pagar os direitos à nova companhia egipcia, são convidados a pedir a opinião do Conselho.

2 — O Conselho recomenda a seus aderentes que se garantam que seus navios, que devem passar por Suez, estão munidos de carburante, alimentos e agua potavel para permitir-lhes atingir, sem dificuldades, o porto mais proximo na eventualidade em que não possam aprovisionar-se na passagem do Canal ou se o acesso do canal lhes seja recusado.

3 — Se bem que as informações procedentes do Egito indiquem que, até o presente, a navegação continua a passar por Suez sem dificuldades, o Conselho deixa a seus aderentes o cuidado de eles mesmos decidirem, à luz de suas obrigações contratuais, se, dada a incerteza e a confusão reinantes, não devem fazer passar seus navios pelo Cabo da Boa Esperança.

Sabe-se que uma delegação de armadores teve anteontem uma entrevista com o sr. Harold Watkinson, ministro dos Transportes, para discutir a situação criada pela nacionalização do Canal de Suez.

OS EGIPCIOS NADA RECEIAM

CAIRO, 1 (A. F. P.) — "Não sentimos a menor inquietação" — são essas as palavras com que os dirigentes egipcios respondem às perguntas que lhes são feitas sobre as decisões que a Conferencia de Londres poderá ser levada a tomar.

O sr. Abdul Moneim El Kaissuni, ministro das Finanças do Egito, afirmou ontem que seu país não receia, de forma alguma, o bloqueio dos direitos pagos em Londres, pelas Companhias de navegação, pelo transito de navios pelo Canal. Isso porque esses direitos constituem contas-correntes que, nos termos do acordo sobre os Fundos Monetarios Internacionais, não podem, em caso algum, ser congelados. O Egito não acredita, por outro lado, nas medidas de carater militar que possam ser tomadas pelas potencias ocidentais — declarou, por sua vez, o comandante Aly Sabri, chefe do gabinete politico do presidente Nasser.

"Alem disso — salientou ele — nós nos comprometemos a respeitar a Convenção de Constantinopla, de 1888, sobre a liberdade de navegação do Canal".

Por outro lado, a imprensa egipcia vem publicando, diariamente, informações sobre os países que se pronunciam favoravelmente ao Egito e cujo numero se eleva, hoje, a 28, e põe em relevo o numero restrito de nações que se colocam ao lado da França e da Grã-Bretanha.

A conclusão geral é de que "a colera franco-britanica passará e o Egito, seguro de si mesmo e de seus direitos, nada tem a recear".

REINA COMPLETA CALMA

PORT SAID, 1 (A.F.P.) — Por Jacques Faust, enviado especial da Agencia "France-Presse" — Reina a mais completa calma de Port Said a Suez, cinco dias após a nacionalização do Canal. A palavra de ordem egipcia é: "Não poupar nenhum esforço para assegurar a livre navegação".

A "Suez Canal Authority", em nome da qual os armadores pagam agora os direitos de transito, aceitou, até agora, a despeito do congelamento dos bens egipcios, os pagamentos sobre Paris e Londres, assim como sobre Port Said. O desejo de evitar os incidentes vai tão longe que em alguns casos navios foram autorizados a passar sem que, parece, as modalidades do pagamento houvessem sido especificadas.

Da mesma forma, o novo organismo de gestão não perde uma oportunidade de assegurar ao pessoal europeu, individual e coletivamente, verbalmente e por circular, que "nada mudara nem seria mudado". As viagens de ferias dos agentes estrangeiros continuam autorizadas, com a condição de que os chefes de serviço garantam que a vaga estabelecida por sua partida não prejudicará o bom funcionamento da organização.

As medidas de vigilancia impostas nos primeiros dias nos principais serviços foram suspensas ou tornadas tão discretas que não são visiveis. O clima não é, em todo caso, o de um "trabalho forçado", declaram unanimemente os agentes da companhia, salientando que eles não sofrem nem insultos nem vexame".

Os efeitos do primeiro choque tendem, pois, a atenuar-se, mas persiste uma certa inquietação. As decisões da conferencia dos "três" são aguardadas com tanto maior impaciencia quando cada um, na Zona do Canal, pensa que a elas determinarão a atitude da Companhia do Canal.

A unica determinação que ela deu até agora é "de fazer o estritamente necessario para assegurar o funcionamento do Canal". Vista de Ismailia ou de Porto Said, essa ordem é dificilmente aplicavel porque, segundo a expressão dos tecnicos, "o Canal é uma empresa que deve andar a 100% ou nada".

A tais preocupações juntam-se outras, de ordem mais material. Numerosos agentes estrangeiros, com efeito, não são inteiramente do otimismo demonstrado pelo governo egipcio quanto à exploração fianceira do Canal. Eles indagam se o novo organismo de gestão poderá ao mesmo tempo permanecer fiel à politica dos altos salarios praticados pela "antiga companhia", comprometer enormes despesas previstas para as indispensaveis reformas a serem feitas no Canal (18 biliões de francos para o programa em curso). E tirar da exploração somas destinadas a financiar a alta barragem de Assuã.

Até nova ordem, quatro elementos positivos merecem ser retidos:

1) — A liberdade de circulação pelo Canal é garantida sem restrições.

2) — O novo organismo de administração confirmou as encomendas já feitas às empresas que farão as reformas.

3) — O coronel Mahumud Younes, administrador — delegado da "Suez-Authority" afirmou solenemente ao pessoal estrangeiro que suas vantagens e privilegios seriam mantidos.

4) — O governo egipcio confia nos agentes da Companhia, pois que as medidas militares de segurança recentemente tomadas não visam expesificamente o Canal, mas tendem a reforçar a posição egipcia no "front" da Palestina. O deslocamento de tropas e de material em direção a Gaza efetuam-se, aliás. ordem e não ensejam qualquer incidente.

MEDIDAS ENERGICAS, PEDE MOLLET

PARIS, 1 (AFP) — "O governo está decidido a uma resposta energica e severa, que deverá tomar a forma de uma ação conjunta com nossos aliados ocidentais" — declarou, na Assembleia Nacional, o sr. Guy Mollet, intervindo a respeito da questão do Canal de Suez.

"O governo — prosseguiu o presidente do Conselho — "sabe ser o interprete do Parlamento e de grande maioria dos franceses. Ele apoia, pois, toda iniciativa parlamentar afirmando esta vontade".

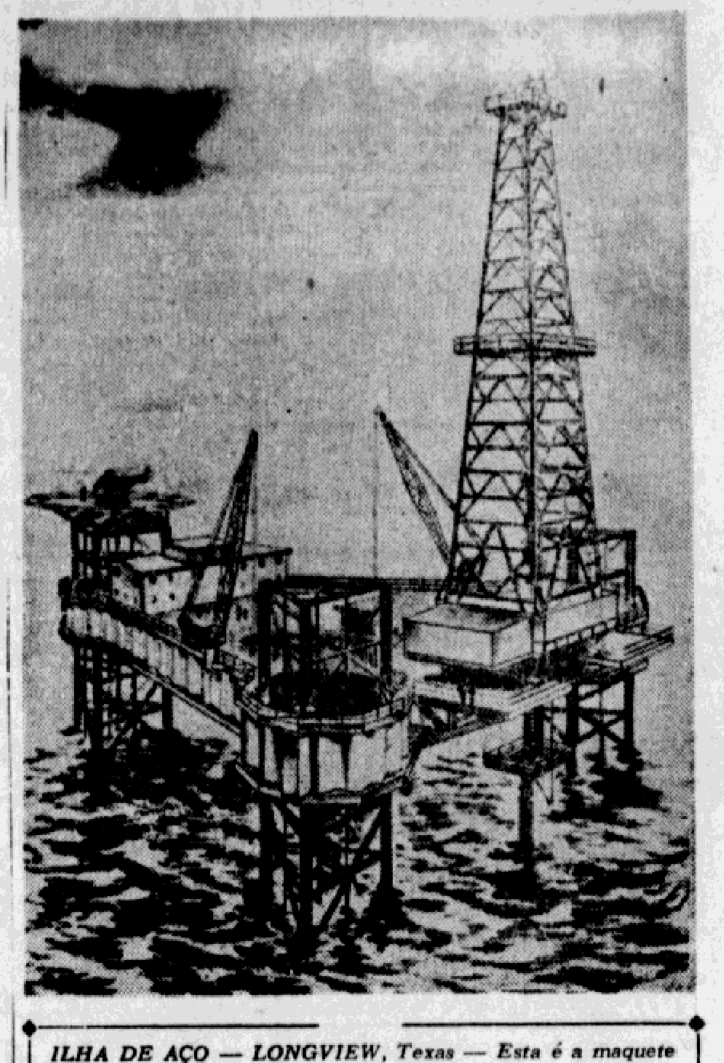
Esta declaração, acompanhava a apresentação, pelo sr. Montel, presidente da Comissão da Defesa Nacional, de uma proposta de resolução, que poderá ser submetida à Assembleia após seu exame pela Comissão de Relações Exteriores, e que está assim redigida:

"A Assembleia Nacional,

"Consciente da gravidade da situação criada brutal e unilateralmente pelo coronel Nasser,

"Exprime, antes de separar-se, sua indignação diante desse golpe de força.

Certa de interpretar a vontade da nação, ela apela para a solidariedade dos aliados e confirma sua determinação de não se inclinar diante do fato consumado, pedindo que sejam tomadas, a esse respeito, as mais energicas medidas".



ILHA DE AÇO — LONGVIEW, Texas — Esta é a maquete de uma plataforma portatil que será usada na exploração de petroleo no Golfo do Mexico pela Zapata Offshore Co. Será construida pela Le Tourneau Inc., desta cidade, estando orçada em 3.250.000 dolares. Verdadeira ilha, com seu peso de operação de 8 milhões de libras, pode baixar seus suportes de 145 pés até o fundo do golfo e, num espaço de tempo de duas horas, elevar sua prancha à altura de um edificio de 10 andares, acima da superficie do mar. Os três suportes da plataforma triangular são acionados por gigantescos motores eletricos. A area de pouso para helicoptero, no topo de um dos suportes, é circundada por uma rede de segurança. A gigantesca ilha artificial deverá estar concluida em fevereiro de 1957. — (Foto United Press)

A TRAGEDIA MARITIMA DO ANO — NOVA YORK — Aparece na foto o comandante do "Andrea Doria" capitão Piero Calamai (de preto) desembarcando de um destroyer que o recolheu alguns momentos antes do naufragio de seu lindo transatlantico. (Foto "United Press")

A manutenção de tropas na Islandia

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Conselho da OTAN deu um parecer favoravel à manutenção de tropas norte-americanas na Islandia, e isto no interesse mesmo do conjunto dos países membros da Aliança Atlantica, informa-se de fonte autorizada em Washington.

Respondendo a uma nota do governo islandês, que solicitava no mês passado o ponto de vista do Conselho do Atlantico sobre uma eventual retirada das forças norte-americanas da Islandia, o Conselho do Atlantico tomou nitidamente posição em favor do principio de manutenção das forças norte-americanas na Islandia.

Os representantes permanentes do Conselho da OTAN, que se reunem em Paris, teriam principalmente feito valer ao governo islandês os seguintes argumentos. 1 — A situação internacional continua tensa; 2 — A ameaça sovietica subsiste, em particular com respeito à Islandia, país desarmado; 3 — O Ocidente espera provas concretas do desejo de paz exprimido por Moscou, de preferencia a palavras.

De outra parte, precisa-se de fonte autorizada que o Conselho do Atlantico não tomou absolutamente posição no que concerne aos efetivos e à natureza das forças norte-americanas estacionadas na Islandia. O Conselho limitou-se a recomendar, de maneira geral, a manutenção dessas tropas.

Os latino-americanos "atlanticos"

J. N. MATHIAS

Acaba de publicar o governo argentino nota oficial que revela um dos resultados positivos e efetivos da ultima conferencia interamericana no Panamá. Buenos Aires propõe um pacto de defesa do Atlantico Sul, quase como o complemento em nosso Hemisferio da OTAN, Organização do Tratado do Atlantico do Norte. A ideia não é nova e já se achara na fase de sua realização no ano passado. Todavia, a atitude então reservada do nosso governo fez adiar o problema à espera de momentos mais propicios. Parece ter chegado tal momento no Panamá, de onde logo transpiraram noticias sobre uma conferencia restrita entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai.

*

Evidentemente, estará já tudo combinado por trás dos bastidores e os governos em apreço concordam nos principios basicos com respeito à essa nova aliança latino-americana. Se não fosse assim, o Ministerio das Relações Exteriores da Argentina não teria publicado desde já o plano. A diplomacia de nossas três Republicas já eliminou os estorvos do caminho desta nova colaboração; resta agora que se formule oficial e publicamente o acordo final que, provavelmente, criará a OTAS, a Organização do Tratado do Atlantico Sul.

*

Parece ser o foco de todos estes planos o Uruguai, graças à situação geografica, central e muito favoravel. Alem disso, tudo indica que era justamente o governo de Montevidéu o mais inclinado a concordar com a ideia da nova aliança, sugerida repetidamente pelos Estados Unidos e pelo Ocidente em geral. A tendencia dos Ocidentais é logica, sob pontos de vista tanto politico como estrategico. Assentam-se atualmente as bases da segurança e da defesa coletiva da orbita ocidental em escala mundial. No Hemisferio americano, as regiões setentrionais já tinham constituido esse seu sistema de segurança, graças à OTAN, que transformou a Europa num baluarte avançado das Americas. Mas enquanto o Norte conseguiu realizar esta cooperação supra-estatal, no Sul praticamente nada aconteceu.

*

Os norte-americanos e europeus tinham de levar em conta, de antemão, uma forte tendencia latino-americana em prol de certa atitude neutralista. Esperavam eles todavia que a necessidade premente da autodefesa, realizavel só dentro dos moldes de uma grande comunidade, pudesse impressionar, em primeiro lugar os latinos atlanticos e fazer com que eles mesmos se organizassem entre si e procurassem cooperação com o Norte do Hemisferio. As três Republicas atlanticas da America do Sul são justamente o Brasil, o Uruguai e a Argentina. O Uruguai, o menor deles e que mais precisa de auxilio alheio, demonstrava sempre compreendendo a favor de planos deste genero. A Argentina, desde a queda de Peron, está em vias de se enquadrar outra vez na comunidade continental. E parece que no Panamá tambem o nosso governo se deixou convencer da necessidade premente de tal aliança. Chegou, pois, o momento de se tornar publico um plano americano-internacional, cujos componentes já encontraram no Panamá o denominador comum da sua cooperação.

Não Constituirá Um Bloco Regional o Pacto de Defesa do Atlantico Sul

Afirma a chancelaria argentina que o convite feito ao Brasil e ao Uruguai não exclue a participação de outros países no sistema defensivo que se organizará — O Chile vai enviar um observador à projetada conferencia

As três potencias sul-americanas que participariam na projetada conferencia, com suas 4.000 milhas maritimas (7.412 quilometros) de costa no Atlantico, sériam de imediato as mais afetadas no caso de algum conflito mundial. Esta situação foi perfeitamente esclarecida pelo chefe do Estado Maior da Armada, capitão de navio Mario Robbio, em um discurso pronunciado anteontem, segunda-feira, a um grupo de oficiais da Marinha Mercante que completaram um curso sobre comboios navais e navegação mercante em tempos de guerra.

Robbio expressou nessa oportunidade que 90 por cento do comercio da Argentina se fazia em navios mercantes com um volume total variavel ao ano de mais ou menos 30.000.000 toneladas, incluindo nesta cifra a maior parte do petroleo que consome o país. "A interrupção de um movimento maritimo destas proporções seria para nossa economia um golpe que nos levaria à derrota total", expressou o capitão Robbio.

Em termos gerais, a situação do Brasil e Uruguai é a mesma.

Durante a segunda guerra mundial, a Argentina manteve sua neutralidade até as semanas posteriores da conflagração na Europa, e os submarinos alemães respeitaram a bandeira mercante argentina, salvo os casos de uns dois barcos que foram torpedeados por "acidente".

O capitão Robbio, que falou achando-se presente o vice-presidente da Republica, contra-almirante Isaac Rojas, declarou tambem que no caso de uma nova conflagração armada que envolvesse ao mundo comunista com o Ocidente, a Argentina estaria do lado do Ocidente.

"Se chegasse o momento de ir a uma guerra, nosso país já teria definida sua posição. Imperativos historicos, o carater de nosso povo, nossas crenças religiosas, nossa cultura e nossos interesses gerais, estabelecem que temos que lutar por toda a America e pelo mundo ocidental", acrescentou o capitão Robbio.

A contribuição estritamente militar dos três países não pode ser calculada em forma ponderavel na éra atomica. Entre os três, as forças navais combinadas somam quatro cruzadores da Segunda Guerra Mundial de 10 mil toneladas de deslocamento, com canhões de 150 milimetros, comprados aos Estados Unidos depois de terminada essa conflagração; um cruzador britanico lançado ao mar em 1936; alguns destroieres, destroieres de escolta e torpedeiros, todos eles da Segunda Guerra Mundial; e tambem varios submarinos.

A Força Aerea do Brasil e Argentina está equipada com aviões de caça britanicos a jacto "Meteor", fabricados pela empresa Gloster, talvez há uns 100 em condições de serviço entre os dois países; há ademais, uma quantidade variada de aparelhos de bombardeios leve e pesado de construção britanica e norte-americana, e do mesmo modo muitos aparelhos militares e navais norte-americanos de helice, tais como modelos P-47, P-51, e maquinas Corsair navais.

Contudo, tem especial importancia a contribuição economica, posto que o Brasil, Uruguai e Argentina são os maiores produtores de carne; a carne, os grãos e os oleos vegetais da Argentina, do mesmo modo que outros produtos dos três países, desempenhariam um papel de suma importancia na alimentação e no abastecimento do Ocidente.

Mas, para isto, as vias maritimas teriam que permanecer abertas e teria tambem que manter-se a ordem contra a sabotagem ou até a invasão.

O CHILE ENVIARA UM OBSERVADOR

SANTIAGO DO CHILE, 1 — (AFP) — O Chile enviará um observador à reunião entre a Argentina, o Brasil e o Uruguai, que deve examinar a criação de um Pacto de Defesa Sul-Atlantico — anunciou o subsecretario para as Relações Exteriores. Ele acrescentou que o Chile recebera um convite da Argentina a esse proposito.

A ATITUDE ARGENTINA CAUSA SURPRESA PELO IMPREVISTO

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O convite que o governo argentino fez ontem ao Brasil e Uruguai para participarem de uma conferencia preliminar com o objetivo de fixar as bases da defesa do Atlantico Sul, apanhou de surpresa a maior parte dos observadores politicos de Buenos Aires. A noticia, segundo a qual, uma importante declaração seria feita pelo subsecretario de Estado do Exterior, sr. Luís Castineiras, despertou, imediatamente, interesse e curiosidade.

O sr. Castineiras procedeu à leitura do texto do convite que o principal vespertino de Buenos Aires qualifica de sensacional, nos salões de cerimonia do Palacio San Martin — sede do Ministerio do Exterior — onde são, geralmente, assinados os Tratados e Acordos. O local escolhido para a leitura revela a importancia atribuida pelo governo argentino a essa iniciativa que, segundo os observadores politicos, será aceito pelo Brasil e pelo Uruguai.

A decisão argentina de buscar as bases de uma organização defensiva dos países do Atlantico Sul é considerada como uma primeira consequencia da reunião dos presidentes americanos no Panamá, asim como das visitas feitas pelo presidente Aramburu, em sua viagem de regresso a Buenos Aires, ao Rio de Janeiro e Montevidéu.

E', igualmente, a primeira aplicação pratica do Tratado Interamericano de Defesa Mutua, assinado pela Argentina, no Rio de Janeiro em 1947, e que havia ficado, até o presente, no esquecimento.

As três nações chamadas a discutirem a Defesa do Atlantico Sul têm mais de dez mil quilometros de costas e congregam um potencial humano de aproximadamente setenta milhões de seres. Seus imensos recursos se completam nos dominios agricola, industrial, energetico e dos minerios.

A reunião preparatoria que, conforme sugestão do governo argentino deverá ser realizada em Buenos Aires, compreenderia, segundo circulos bem informados, os ministros do Exterior, assim como os representantes das Forças Armadas dos três países. Ainda segundo as mesmas fontes, os trabalhos da conferencia teriam inicio no fim do corrente mês, e a cerimonia de assinatura do futuro Tratado de Defesa do Atlantico Sul se realizaria em Montevidéu, devendo estar presentes os presidentes dos três países. Depois dessa cerimonia, o presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, seguiria para Buenos Aires onde, durante alguns dias, seria hospede de honra do governo argentino.

Lembra-se, a esse respeito, a declaração do presidente Pedro Aramburu que anunciou, por ocasião de seu regresso do Panamá, que o presidente do Brasil havia concordado em vir a Buenos Aires, em data que seria fixada ulteriormente.

A presença dos três presidentes na cerimonia de assinatura do futuro Tratado, — ressaltam os observadores politicos — dará maior significação ao Pacto de Defesa do Atlantico Sul, que deverá ser um prolongamento do Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Não se Definiu Eisenhower Sobre a Renovação do Mandato de Nixon

Apesar de esclarecer que o vice-presidente se manteve à altura do cargo não nega que Stassem como cidadão norte-americano tem direito de exprimir suas preferencias politicas — Quem deverá decidir é a convenção do Partido Republicano

WASHINGTON, 1 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower recusou-se hoje a tomar formalmente posição em favor da renovação do mandato do vice-presidente Richard Nixon.

Crivado de perguntas sobre a iniciativa do sr. Harold Stassen contra uma nova investidura do Partido Republicano para o vice-presidente atual, o sr. Eisenhower recusou-se com persistencia a se pronunciar em favor de qualquer candidato eventual à vice-presidencia dos Estados Unidos. Declarou que o sr. Harold Stassen, como todo cidadão norte-americano, tinha perfeitamente o direito de exprimir suas preferencias politicas.

Em resposta à pergunta precisa de saber-se se se sentia comprometido moralmente a apoiar uma nova candidatura do sr. Nixon, Eisenhower declarou que teve, varias vezes, a oportunidade de manifestar a elevada opinião que tem em relação ao vice-presidente, mas que respeita o direito da convenção do Partido Republicano de dar sua investidura à personalidade de sua escolha. O sr. Eisenhower lembrou a esse respeito que ele mesmo não tinha ainda recebido essa investidura.

Ainda em resposta a perguntas, o sr. Eisenhower confirmou que em 1952 fizera uma lista de personalidades que teria aceito como candidatos à vice-presidencia. E' sabido que o sr. Nixon figurou nessa lista. O sr. Eisenhower indicou que não fizera ainda uma lista semelhante na previsão das eleições de 1956 e não tinha, no momento, a intenção de estabelecer outra.

Jornalistas perguntaram ao sr Eisenhover se uma renovação da investidura do sr. Nixon poderia prejudicar as possibilidades de vitoria do Partido Republicano. O presidente respondeu que ignorava, mas que podia dizer, em todo o caso, que o sr. Nixon se desincumbiu de maneira notavel de suas funções de vice-presidente dos Estados Unidos.

O sr. Eisenhower foi interrogado, de outra parte, sobre a opinião externada pelo sr Stassen segundo a qual a reeleição do sr. Nixon causaria apreensão entre os aliados dos Estados Unidos e as nações neutras. O presidente Eisenhower respondeu que não estava informado a esse respeito, mas que não tivera senão relatorios muito favoraveis sobre as viagens que o sr. Nixon efetuou ao Exterior como vice-presidente.

O presidente Eisenhower confirmou que o sr. Harold Stassen lhe comunicara sua intenção de opor-se à renovação do mandato ao sr. Nixon. O sr. Eisenhower indicou que dissera ao sr. Stassen que ele tinha perfeitamente o direito de tomar esse caminho, mas como pessoa particular e não como membro do gabinete presidencial. Eis porque, prosseguiu o presidente Eisenhower, o sr. Stassen agiu com uma grande sabedoria pedindo sua licença durante um mês.

O chefe do governo norte-americano declarou, em seguida, que, no que lhe concerne, o sr. Stassen reassumiria suas funções de conselheiro presidencial para as questões do desarmamento ao termino de sua licença. Nessa ocasião, o sr. Eisenhower sublinhou a importancia da ardua tarefa do sr. Stassen. O sr. Eisenhower acrescentou que poucas pessoas teriam dado a esta tanto inteligencia, paciencia e coragem como o sr. Stassen. Em conclusão, declarou que o sr. Stassen tem cumprido uma obra bastante notavel.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

INICIADA A DEPURAÇÃO DOS MEMBROS DO PARTIDO COMUNISTA DA ALEMANHA

Declaram os observadores ocidentais que a segregação partidaria poderá atingir cerca de 50 mil adeptos — As exigencias de grupos não foram bem recebidas pelo chefe vermelho Walter Ulbricht

BERLIM, 1 (U.P.) — O chefe do Partido Comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, alvo de intensa campanha por seus antecedentes stalinistas, deu hoje o sinal para o começo de uma depuração dos membros do partido que exigem, entre outras coisas, a liberdade imprensa.

Os observadores ocidentais dizem que o total de membros do partido que poderão ser expulsos do partido se elevam a 50.000.

Ulbricht, em uma reunião do Comitê Central do partido declarou que um grupo inimigo dentro do proprio partido advoga pela "contra-revolução". Ulbricht falou na reunião celebrada de 27 a 29 de julho, porem suas declarações foram dadas a conhecer somente hoje, pelo orgão comunista "Neus Deutschland".

O chefe comunista afirmou que é necessario desfrutar de máior democracia dentro do partido e no territorio da Alemanha Oriental. "Porem os inimigos com efeito, exigem a liberdade para levar a cabo uma contra-revolução", disse Ulbricht.

Acrescentou que alguns membros do partido desejam inclusive que a liberdade de imprensa permita publicar as criticas ocidentais contra o comunismo. Advertiu que não se permitirá a existencia de um partido da oposição na Alemanha Oriental.

Ulbricht foi objeto de criticas dentro do partido depois de começar o Kremlin a campanha de difamação contra Joseph Stalin para abolir o "culto da personalidade". Acusou-se a Ulbricht de haver cometido iguais crimes que os atribuidos a Stalin.

Declarou o chefe comunista que o partido deve recrutar novos membros. Supõe-se que estes deverão substituir aos que sejam expulsos por "agitar" contra a direção do partido e "caluniar" a seus dirigentes.

Manifestou Ulbricht que as idéias contrarias ao comunismo abundam nas escolas e universidades, entre os grupos intelectuais e, especialmente, entre a juventude.

TUFÃO EM FORMOSA

TAIPÉ, 1 (UP) — Um tufão açoitou, hoje Formosa com chuvas torrenciais e ventos de até 150 quilometros por hora, ocasionando inudações e obrigando ao almirante Arthur W. Radford, chefe do Estado Maior Misto Norte-Americano, a adiar sua viagem à Coreia.

As inundações obrigaram a milhares de pessoas e abandonar seus lares.

O Rio Tamsui transbordou nas primeiras horas de hoje, e ao cair a noite extensas zonas de estradas, ferrovias e granjas estavam sob a agua.

Mais de três mil pessoas procuraram refugio nas escolas, onde o governo nacionalista chinês distribuiu rações de emergência. Os primeiros informes dizem que, superficialmente, as perdas se calculam em três milhões de dólares.

Assuntos de interesse do trabalhador debatidos em Mesa Redonda sobre Previdencia Social

Coroada de pleno exito uma iniciativa da Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo — Os estudos serão encaminhados aos poderes competentes

Patrocinada pela Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizou-se, sexta-feira ultima, com inicio às 20,30 horas, na sede social da entidade, à rua 7 de abril, 230, 7.o andar, uma Mesa Redonda sobre Previdencia Social.

O certame reuniu grande numero de pessoas, salientado-se a presença de dirigentes sindicais, representantes de institutos e caixas de aposentadorias e pensões, diretores dos Circulos Operarios da Capital, estudiosos e outros interessados.

Estiveram presentes, entre outras personalidades, os srs. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho; Paulo Lacreta, presidente da Federação dos Circulos Operarios; Antonio Gianpietro Sob., delegado regional do I. A. P. C.; Domingos Tedeschi, delegado regional do I.A.P.T.C. Péricles Sampaio, representante do delegado do I.A.P.I.; Angelo Parmigiani, conselheiro do I. A. P. C.; Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores em Construção Civil; José Antonio Ribeiro, presidente do Sindicato dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares de São Paulo e delegado da Federação Nacional da mesma categoria para a zona sul do país; prof. Aguinaldo Simões, procurador da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios e representante do Instituto de Direito Social; diretores de Sindicatos de Trabalhadores e dos Circulos Operarios desta Capital.

OS TRABALHOS

Em ambiente de vivo interesse, tiveram inicio os trabalhos, orientados pelo sr. Arnaldo Sussekind, procurador da Justiça do Trabalho e autoridade em legislação social, e que desempenha as funções de membro, permanente da Comissão de Direito Social do Ministerio do Trabalho e é professor da Faculdade Brasileira de Serviço Social.

Duraram os debates cerca de três horas, tendo cada um dos participantes da mesa redonda exposto seus pontos de vista e apresentado suas sugestões com objetividade e conhecimento da materia.

TEMAS DEBATIDOS

Numerosos foram os temas debatidos. Dada a complexidade da materia, muitos foram os esclarecimentos prestados, principalmente pelo orientador dos debates, sr. Arnaldo Sussekind e outros estudiosos ali presentes.

Concluiu-se, finalmente, pela organização de uma comissão, que irá oportunamente receber sugestões e recomendações da mesa redonda para maiores estudos, a fim de serem encaminhados ao Congresso Nacional ou a outros poderes publicos.

Foram debatidos tres teses principais, desdobradas em outras, e que assim podem ser resumidas: 1.o — Prevenção contra riscos. Desenvolver beneficios médicos, de assistencia alimentar e de habitação de maneira a proteger o trabalhador em todas essas formas, evitando a necessidade de outros beneficios; 2.o — Desenvolvimento dos beneficios atuais, própriamente ditos, e que já vêm sendo concedidos. Foram apresentadas varias sugestões que serão tambem objeto de estudos. 3.o — No tocante às taxas de contribuições, dado o adiantado da hora, decidiu-se que o assunto seria objeto de nova mesa redonda, a realizar-se dentro em breve.

"CONGELAR PREÇOS SEM ATACAR AS CAUSAS, NÃO RESOLVE O PROBLEMA"

"O preço é resultante de uma série de forças que atuam sobre o sistema economico", declara o prof. Dorival Teixeira Vieira em sua resposta ao M.A.F. — "O congelamento, tal como é pretendido no Brasil, desencoraja a produção e agrava a escassez"

O sr. Dorival Teixeira Vieira, catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo concedeu a seguinte resposta a uma consulta do Movimento de Arregimentação Feminina, a proposito do congelamento dos preços:

"A medida proposta, tal como a propria fixação do salario minimo, tenta combater um fenomeno nocivo da economia nacional, atacando os seus efeitos e não atentando para as suas verdadeiras causas. Tal pedido decorre do fato de, à custa propria, **terem por fim os nossos trabalhadores tomado consciencia de que os constantes reajustamentos salariais não resolvem o problema da manutenção de um padrão de vida digno, para a classe operaria.**

Sendo o trabalho um dos mais importantes fatores de produção, as despesas que implica fazem parte integrante do custo, pesando consideravelmente sobre o mesmo. Elevar salarios significa, pois, aumentar custos. Como os nossos empresarios e as leis determinam o calculo do lucro percentualmente sobre o custo, ainda que a aliquota percentual permaneça inalterada, a elevação do custo, proveniente da alta do salario, provoca a seu turno uma elevação do quantum de lucro pertencente ao empresario. Em consequencia, a tendencia é do preço subir mais que proporcionalmente a qualquer elevação salarial. Ora, mais dia menos dia, o operariado teria de dar conta desse fenomeno e, numa tentativa de a ele fugir, pediria o congelamento dos preços dos artigos essenciais, componentes da sua escala de gastos, ou seja, do seu orçamento familiar.

CONGELAMENTO

A' primeira vista isto pode parecer uma solução, mas, na realidade tal não se dá. Varias consequencias negativas e quase imediatas poderão ser esperadas. Os generos de primeira necessidade têm de implicar em gastos, quer dizer, têm um custo. Não sendo congelados os preços de adubos, sementes, implementos agricolas, salarios dos trabalhadores rurais, a tendencia será a de elevação dos preços destes produtos, em virtude do aumento constante dos custos, decorrentes da desvalorização cronica e cada vez mais acelerada da moeda no Brasil. Se o preço de venda destas mercadorias, cujo custo se eleva, ficar congelado, o lucro do produtor tenderá a diminuir, até desaparecer.

Dirão que o maior beneficiario da elevação dos preços não é o produtor agricola e sim o comerciante, distribuidor do produto, e que, neste caso, poderá o Estado fixar preços minimos pagos ao produtor e quem suportará o peso do congelamento será o comerciante, diminuindo, assim, o seu lucro. Em primeiro lugar, não nos consta haver qualquer pedido de fixação de preços minimos ao produtor das mercadorias que se pretende congelar e mesmo que tal aconteça não cremos que o produtor fique realmente protegido, porque, não podendo distribuir e não tendo capital suficiente que lhe dê maior resistencia economica e financeira, acabará sendo sacrificado, tendo paralisada a sua produção ou, então, vendendo ilegalmente abaixo do minimo fixado em lei.

PREJUDICIAL

E' de se prever, portanto, que o congelamento desencoraje a produção e agrave a escassez. Alem disso, desde que haja setores congelados ao lado de outros livres, a tendencia dos produtores prejudicados com menor ganho, será a de desviarem a sua atividade para os setores livres. E isto é verdadeiro tanto para a produção quanto para o comercio. Os meios de evasão ao tabelamento serão tantos que dificilmente haverá uma fiscalização eficiente. Basta lembrar o que ocorreu com os tabelamentos do açucar, da carne, ou com os calçados e os famosos tecidos populares durante a guerra. E' preciso lembrar que a falta de educação do consumidor contribuirá para facilitar a tarefa dos que o burlarão. Aqueles que ganham mais e assim podem sentir menos a elevação dos preços diante do fenomeno da escassez que por certo ocorrerá, seja por queda de produção, seja por retração da procura comercial, seja ainda pela sonegação e açambarcamento de estoques, concordarão em pagar por fora, com sacrificio dos que não possam fazê-lo, ou então, surgirá de novo a pratica da majoração disfarçada, a oferta conjunta de dois produtos, um tabelado e outro não, de sorte que o consumidor comprando em associação os dois pagará um excesso de lucro sobre o produto não tabelado, para compensar a falta naquele cujo preço está congelado.

Não negamos ter havido congelamentos bem sucedidos noutros paises, mas congelamentos totais e não parciais e acompanhados do racionamento dos estoques disponiveis e de medidas de proteção e estimulo à produção nacional.

Alem disso, o que realmente se deve e se pode congelar é o lucro, uma vez que os custos estão sujeitos a fatores nem todos controlaveis pelos que produzem ou vendem.

EXPERIENCIAS

E' preciso lembrar que o Brasil já tem mais de dez anos de experiencia negativa do funcionamento dos organismos de controle de preços. Têm sido dispendiosos e inoperantes, quando não contraproducentes. Os responsaveis pelo seu funcionamento têm nos falado que esta eficiencia se deve à falta de pessoal e de recursos. Em parte isto é verdadeiro, pois, que saibamos, não existe perfeito conhecimento dos custos de produção dos produtos transacionados no mercado brasileiro, salvo uma ou outra exceção. Não se poderá falar em congelamento, tabelamento, controle de preços, sem tal conhecimento. Alem disso a COFAP e COAPS não contam com pessoal suficiente para uma fiscalização efetiva e a experiencia passada nos mostrou o que aconteceu com os fiscais gratuitos.

Na verdade, o preço é resultante de uma serie de forças que atuam sobre o sistema economico. O país está sendo minado por uma inflação cronica, que recrudesce e cujos efeitos negativos vêm avultando. Nada indica que o atual governo esteja em condições de combater, de frente, a elevação constante dos preços e a queda do padrão de vida das populações trabalhadoras. Congelar parcial ou totalmente os preços dos produtos comerciais no Brasil, sem atacar as causas de sua elevação, obrigará a constantes reajustamentos dos preços tabelados, desmoralizando-se o poder publico e perpetuando-se os organismos de controle naquilo que até hoje eles têm sido — Comissões de Aumentos de Preços".

Janela indiscreta

a. s. a.

De uma cronica do sr. Herbert Moses, presidente da ABI que fez a cobertura jornalistica da Conferencia do Panamá, destacamos as seguintes informações: "Horacio Lafer, com suas credenciais de ex-ministro da Fazenda destaca-se em conversa com o general Eisenhower e com o secretario Foster Dulles, ambos deram a entender que as pretensões financeiras do Brasil serão atendidas. Há grande empenho para que ambos visitem o Brasil, não sendo isso impossivel ainda este ano". E mais adiante "o embaixador Amaral Peixoto, (genro do falecido Getulio e divulgador de sua carta-testamento) informa-nos que parte de madrugada para os Estados Unidos para completar as negociações economicas Brasil-U.S.A." e finalmente, numa nota bem humorada "alem do desfile constante de lindas mulheres, que poderiam figurar no concurso de Long-Beach o principal divertimento da conferencia era verificar se os presidentes de Costa Rica, José Figueres, e de Nicaragua, general Anastacio Somoza se falam. Isso não acontece nunca".

XXX

O deputado Hilario Torloni, do PRP, opcsicionista ao governo do Estado, reassumiu de estalo a sua cadeira no Palacio 9 de Julho, no momento preciso em que o seu suplente subia à tribuna para apoiar o governador. Como se vê, não há partido que se salve da incoerencia e da indisciplina generalizadas.

Afinal, depois de três anos, será reaberto hoje, o Museu Paulista do Ipiranga, e assim mesmo, parcialmente. Sabe-se que os trabalhos de reparação a que foi submetido poderiam ter sido concluidos em três meses.

XXX

O ex-presidente marechal Dutra tambem fez advertencias sobre os perigos, inconveniencias e efeitos nefastos do projeto Denys, tanto sob o prisma politico como militar.

XXX

"A reforma cambial, mais tarde ou mais cedo, terá de ser feita", afirmou em sua conferencia na Federação das Industrias de Belo Horizonte o sr. Tancredo Neves. Sabe-se, aliás, que o atual diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil será nomeado chefe da civil do Catete em substituição ao sr. Alvaro Lins.

XXX

Fala-se novamente na substituição de alguns ministros. Espera-se para logo a exoneração do general Dorneles, na pasta da Agricultura e do ex-governador Clovis Salgado na pasta da Educação, onde sua permanencia flagrantemente improdutiva, de seis meses, já premiou de sobra os serviços que prestou ao grupo dominante, na fase eleitoral. Quanto às pastas da Fazenda e do Exterior, há fortes grupos de pressão agindo, dentro e fora do governo, no sentido de novas combinações. Ainda no domingo, o "Diario Carioca", unico jornal de categoria ainda identificado com o situacionismo, saiu violentamente a campo, inclusive com ameaças de ruptura, na defesa de ambos os ministros ameaçados. A inclusão do sr. Horacio Lafer na delegação brasileira, que acompanhou o presidente ao Panamá, teria estimulado expectativas com referencia ao nome do ex-ministro da Fazenda para um alto posto ministerial. Atribui-se, por outro lado, a baixa do dolar, conforme insinuou o senador Alencastro Guimarães, ocorrida há dias, a certa manobra relacionada com a luta de bastidores em torno do Ministerio da Fazenda, com inevitaveis reflexos sobre a nova gestão financeira.

XXX

Quatro documentos secretos, comprovantes da falta de firmeza e de energia da nossa politica exterior atomica nos ultimos anos, foram ontem lidos na Camara Federal, pelo deputado Renato Archer, cujo discurso provocou sensação no plenario.

XXX

O ex-presidente Carlos Luz, deposto pelo golpe de 11 de novembro, esteve em São Paulo e de viagem marcada para os Estados Unidos, almoçando com o governador Janio Quadros e visitando diversos amigos entre os quais o sr. Julio Mesquita Filho. Declarou o ex-presidente, por sinal ainda membro da Comissão Executiva do P.S.D. mineiro, que votou contra o projeto Denys, para trabalhar, "pela necessaria união das Forças Armadas".

XXX

Foi virtualmente unanime a reeleição da diretoria da Federação das Industrias, em que figuram como presidente o sr. Antonio Devisate e como vice-presidentes os srs. Oscar Augusto Camargo, Humberto Reis Costa e Manuel Garcia Filho.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

---

ATENDENDO AO APELO DOS QUE SOFREM

Apoio do Jockey Club de São Paulo a Uma Benemerita Cruzada Assistencial

Auxilio da entidade turfistica na luta contra o mal de Hansen — Declarações do sr. Fabio Prado — "O que o Jockey Club de São Paulo vem de realizar, vale pela continuidade de um largo programa"

O Jockey Club de São Paulo não se limita a manter um primoroso serviço de funcionarios, profissionais, bem como seus filhos se beneficiam — no campo da assistencia social, em atividades culturais e recreação.

Está presente, ainda a inumeras manifestações da vida de S. Paulo. Somas vultosissimas destina ele, seguidamente, a instituições votadas ao amparo, tratamento e cura de portadores de varias enfermidades.

Não é estranhavel portanto — vemo-lo, mesmo, na linha de suas conhecidas benemerencias — o gesto que o incorpora ao grupo que na terra paulista trava uma luta sem treguas contra o mal de Hansen.

Adquirindo terrenos na periferia da capital para construir e instalar quatro dispensarios destinados ao tratamento das formas fechadas da lepra e ao exame sistematico e periodico dos comunicantes e doentes fichados, traz o Jockey Club de São Paulo à administração publica, com recente convenio com esta firmado, uma valiosissima contribuição que destaca a generosidade de seus diretores e a sua exata compreensão dos nossos mais graves problemas.

A proposito, solicitamos e obtivemos a palavra do ilustre presidente da fidalga agremiação, sr. Fabio da Silva Prado:

— "O que o Jockey Club de São Paulo vem de realizar, destinando dezoito milhões de cruzeiros a uma causa e a uma obra digna da consideração de quantos sentem e vivem as necessidades e os reclamos de nossa gente, vale pela continuidade de um largo programa.

Malsinado por uns, incompreendido por outros, o Jockey Club não se afasta da linha traçada, dando utilidade, sempre que se lhe apresenta ocasião, à parte da arrecadação que não deve atender às atividades caracteristicas do esporte que representa, incentiva e mantem.

No caso dos dispensarios de lepra, a preocupação do governador Janio Quadros pelo mais serio dos nossos problemas medico-sociais e o interesse quase fanatico que a ele dedica, sem descanso, a benemerita dona Margarida Galvão valeram como apelo e incentivo.

Tinhamos que ir ao encontro dessas vontades e entusiasmos. Tinhamos, assim, que fazer a nossa parte.

E' com satisfação que meus companheiros de diretoria e eu nos inscrevemos na empolgante cruzada, esperando que esta adesão provoque outras, dando assim a iniciativa privada, mesmo aos egoistas e aos indiferentes, mesmo aos omissos e aos comodistas motivo para que tambem acorram, tambem lutem, tambem ajudem com seu trabalho e a sua simpatia o resgate das culpas coletivas".

Nos Paises Satelites o Comunismo é Mantido Com Opressão e Miseria

Palavras do ex-presidente da Republica Hungara, sr. Nicolau Kallay, ao chegar ontem a São Paulo — "40% da produção da economia comunista provêm da Polonia, Checoslovaquia, Hungria e Rumania" — Progresso social para aniquilar o comunismo — Programa de atividades

Qual o segredo deste homem, estadista, já faz muito tempo fora do exercicio do poder governamental, apatrida, sem missão oficial, nem sequer oficiosa, viajante solitario através do mundo? Nicolau Kallay parece adivinhar a pergunta calada do jornalista; embrulha-se na cortina de fumaça de seu imenso charuto no salão do Hotel Paulistano. Gosta ainda destas cortinas, sempre gostava delas, ainda naquele momento dramatico da sua carreira politica na Hungria, quando assumiu durante a guerra mundial a chefia do governo do país, colocado entre os terrorismos comunista e nazista. Por trás da sua cortina de fumaça de então, conseguiu disfarçar o seal sentido do seu governo, que se aliou à Alemanha, sem ser nazista, só para ganhar apoio contra o comunismo ameaçador.

VISITANTE SOLITARIO

Após a sua visita no Rio, cheia de programas, está agora na capital bandeirante, onde teve audiencias com o governador, com o cardeal, com as personalidades de maior destaque de nossa sociedade. O segredo? Passa Kallay por um dos maiores peritos no que diz respeito ao comunismo, à politica sovietica e à situação dos paises satelites por trás da "Cortina de Ferro".

O PAPEL DAS NAÇÕES ESCRAVIZADAS

— "A orbita das nações escravizadas — diz na sua voz abafada e ponderada o velho estadista europeu — constitui um fator muito mais importante no taboleiro internacional do que se pensa. Estes paises dominados pela URSS unicamente graças à opressão contribuem substancialmente para o poderio economico e militar da URSS. Não devemos esquecer: — 40 por cento de toda a produção da economia comunista provêm da Polonia, Checoslovaquia, Hungria, Rumania, quer dizer, dos chamados satelites. Se os esforços, as realizações destas nações pudessem servir à comunidade ocidental (o que é o desejo de seus povos) então não haveria perigo de conflagração, tamanha seria a supremacia do mundo livre em confronto com os comunistas. Eis um argumento que já justifica a tese, segundo a qual a libertação das nações escravizadas da opressão comunista constitui o interesse primordial e vital do Ocidente.

PERIGO SEM FIM

O mundo não pode viver em continua tensão e em prontidão sem fim. Se os Estados Unidos pudessem gastar as enormes somas com que atualmente contribuem para defender a segurança contra o perigo comunista, para elevar o padrão de vida de todas as nações, especialmente das menos evoluidas, este nosso mundo seria um paraiso terrestre. Em vez disso, temos de viver sob a sombra de um perigo, de uma ameaça constante, graças ao dinamismo imperialista da URSS.

A libertação destes povos corresponderia ao direito da autodeterminação dos povos. As nações por trás da cortina de ferro toleram o comunismo pelo mesmo motivo por que o odeiam. Porque não possuem liberdade de expressar sua propria vontade e porque vivem em terrivel miseria. A pressão policial do regime e a miseria que torna escravos todos os suditos do Estado fazem com que o povo não possa reagir, muito embora seja nitidamente inimigo do sistema em vigor.

A MISERIA

Quanto à miseria, vou citar um exemplo: um operario da Hungria ganha atualmente menos do que antes da guerra, enquanto a vida se tornou cinco vezes mais cara. Isso explica o fato de não estarem agora por trás da cortina de ferro, reais comunistas. O que ali está são ou escravos paralisados, ou colaboradores à procura de seus proprios lucros mesquinhos.

PROGRESSO SOCIAL

A miseria: eis o ponto fraco, o calcanhar de Aquiles por onde o comunismo deveria ser atacado. O progresso social, o padrão de vida em elevação: eis o inimigo mortal do comunismo, talvez o unico meio de defesa verdadeiramente eficiente. A todos que me honram com a sua atenção, repito sempre! só o progresso social pode fazer com que o perigo comunista que paira sobre todo o mundo livre possa ser afastado e nos possamos concentrar os esforços, recursos e capacidade, humanos sobre trabalho construtivo em vez deste desperdicio fatal mas inevitavel, organizando a defesa premente contra um perigo constante" — concluiu.

CHEGADA

O sr. Nikolau Kallay, que viaja acompanhado de sua esposa, chegou a São Paulo na tarde de ontem, procedente do Rio de Janeiro. Logo após o desembarque em Congonhas foi o casal homenageado por grande numero de pessoas.

SAUDAÇÃO

Coube ao sr. João Csernik, em nome da colonia hungara radicada nesta capital, saudar o visitante:

"Receba s. exc., disse, a saudação de todos aqueles que vindo da Hungria para o Brasil, encontraram nesta terra uma segunda patria. Entretanto, não podemos esquecer os que ficaram na Europa e não deixamos de acompanhar com interesse o desenrolar dos acontecimentos que culminaram com a tomada do poder pelos comunistas. Esperamos que v. exc., nesta viagem, consiga esclarecer todos os homens sobre o terror totalitarista e sobre seus metodos. Confiamos em que possa conclamar o povo a uma união definitiva, restabelecendo a liberdade nos paises da "cortina de ferro".

O homenageado agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, confessando-se bastante emocionado pelo carinho demonstrado por todos.

PROGRAMA

Pretende o ex-presidente da Republica Hungara cumprir vasto programa de atividades durante sua permanencia em São Paulo. Está marcada para hoje uma conferencia na Universidade Catolica, seguindo-se outra na Federação das Inudustrias.

Vai o Brasil Explorar Sua Area Petrolifera na Região Boliviana

RIO, 1 (Sucursal) — O Itamarati e a chancelaria boliviana divulgaram ontem, às 16 horas, conjuntamente, a seguinte nota:

"Durante a visita ao Brasil de s. exc. o sr. Hernán Siles Zuazo, presidente eleito da Bolivia, foram objeto de conversações varios e importantes assuntos de natureza politica, economica, financeira, cultural e comercial.

Com relação ao aproveitamento do petroleo a que se referem os Tratados vigentes, firmados em 1938, foi examinada a necessidade de constituir-se uma comissão especial integrada por representantes do Brasil e da Bolivia, que se reuniria no proximo mês de outubro, na cidade de La Paz, com a finalidade de estudar a atualização daqueles instrumentos internacionais, em termos que tornam operante, no prazo prudencial mais breve possivel, a exploração do petroleo, para justo beneficio de ambos os paises.

Foram, tambem, tomadas em consideração sugestões a respeito de diversos atos internacionais de natureza cultural, economica, financeira e comercial suscetiveis de estabelecer novos vinculos associativos entre o Brasil e a Bolivia, em prol do seu desenvolvimento e progresso, de acordo com os principios solenemente formulados na reunião dos presidentes das Republicas americanas, realizada no Panamá, durante o mês de julho do corrente ano.

Considerou-se, igualmente, a possibilidade da celebração de um convenio para o estabelecimento imediato de um entreposto de deposito franco, no porto de Santos, para as mercadorias importadas pela Bolivia ou por ela exportadas.

O principal assunto das conversações do presidente Hernán Siles Zuazo com o ministro do Exterior, presidente Kubitschek e outras autoridades brasileiras foi o tratado para a exploração do petroleo boliviano por empresas de capital misto. Desde 1938, o Brasil tem delimitada uma area de territorio boliviano, onde a ocorrencia de petroleo é certa, a ser explorada. Nada fizemos até agora para que o petroleo fosse arrancado do solo, o que não convém aos interesses economicos da Bolivia, por tanto tempo privada da renda que adviria ao país com a abertura de poços.

PROJETOS

O presidente eleito da Bolivia teve conferencias com representantes do Conselho Nacional de Petroleo, Petrobrás, Conselho de Segurança Nacional, Ministerio das Relações Exteriores, etc. Determinou-se que o Brasil agirá imediatamente na area que lhe foi destinada, enviará à Bolivia uma comissão para estudar os meios pelos quais o petroleo poderá ser extraido por capitais nacionais e realizará projeto para a construção de um oleoduto que ligue a zona petrolifera a Bauru.

S. PAULO E' O MERCADO LOGICO

Tendo a cordilheira dos Andes como uma barreira para o seu escoamento, o petroleo da Bolivia terá, logicamente, de ser vendido em São Paulo. O oleoduto, que, a principio não transportará toda a produção da região, levará o combustivel ao mais proximo entroncamento ferroviario, Bauru, de onde será redistribuido para o mercado paulista, atualmente o maior da America do Sul.

A FAIXA PETROLIFERA

O tratado regulador de mutua cooperação economico-financeira, firmado entre o Brasil e a Bolivia ao mesmo tempo que o referente à ferrovia Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, encaminha naturalmente o petroleo para as margens do rio Paraguai, mas a faixa petrolifera é muito extensa, não se restringindo à que se desenvolve do rio Parapeti para o Norte. Acompanhando os dobramentos dos contrafortes orientais dos Andes, desenvolve-se alem do rio Ichilo, seguindo no rumo Norte toda a falda montanhosa da Bolivia para penetrar no Peru pela ilharga andina até regiões ainda não delimitadas. Toda a faixa petrolifera sub-andina do Leste está bem disposta para aproveitar o Amazonas como meio de escoamento.

O INTERCAMBIO CULTURAL

Entre as atividades já desenvolvidas no setor cultural, pelo Itamarati, figuram as facilidades criadas à vinda de estudantes bolivianos aos nossos centros universitarios e de ensino tecnico. A Divisão Cultural, vem há mais de dez anos, concedendo regularmente subsidios a estudantes de nacionalidade boliviana. No ano de 1956 foram outorgadas, até o mês de julho em curso, cinco das aludidas bolsas de estudo — no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros mensais cada uma).

Alem das citadas bolsas, o Itamarati proporciona aos estudantes bolivianos que buscam as nossas escolas superiores, uma série de facilidades. Entre elas, a matricula gratuita — matricula isenta alem do mais, de quaisquer quotas numericas e dependentes apenas, da apresentação de certificado de conclusão de curso que corresponda ao nosso ciclo secundario completo. No ano de 1956 a DCL foi o elemento intermediario para a obtenção de matricula para 51 estudantes bolivianos em nossas escolas superiores e tecnicas, distribuidos, segundo suas diversas especialidades, conforme está discriminação do quadro abaixo:

Engenharia, 15; Arquitetura, 11; Medicina, 8; Agronomia, 5; Ciencias Economicas, 5; Odontologia, 3; Farmacia, 2; Direito, 1 e Enfermagem 1.

INSTITUTO CULTURAL BOLIVIANO-BRASILEIRO

A seguir, entre os empreendimentos delineados ou em vias de execução, destinados a promover a aproximação cultural dos dois paises, figura em primeiro plano o Instituto Cultural Boliviano-Brasileiro, com sede em La Paz. O convenio Cultural vigente entre o Brasil e a Bolivia (assinado no Rio de Janeiro a 23 de junho de 1939 e promulgado a 29 de janeiro de 1941) prevê, em seu artigo II, a fundação, "na respectiva capital de cada país, de um orgão permanente que centralize o intercambio cultural entre as duas nações". A necessidade de reciprocidade, no plano dos fatos deveria, com o tempo, ser posta à margem em beneficio de uma real dinamização da nossa politica em relação ao país vizinho — e da natural difusão, que ali se pode promover, da cultura brasileira.

Assim, a 13 de setembro de 1944, foi fundado em La Paz o Instituto Cultural Boliviano-Brasileiro.

A tarefa inicial, depois de fundado o Instituto, foi a escolha de um professor que, alem de atividades de rotina, pudesse lançar as bases de sua organização. De acordo com sugestões do embaixador Teixeira Soares, pode a Divisão Cultural formular uma série de requisitos para o eventual candidato, cujo nome foi mais tarde, formalmente apresentado por professores do Instituto Rio Branco. Os titulos do professor Vieira Souto — bem como sua experiencia didatica, levam a crer que sua presença na direção do Instituto em La Paz terá resultados positivos e permanentes. O Instituto deverá contar, forçosamente, com um corpo docente auxiliar proporcional ao ambito de suas atividades didáticas. O seu diretor, logo de inicio, deverá ter a seu cargo uma cadeira de assuntos brasileiros na Universidade de San Andrés e outra no Colegio Militar de Irpavi.

Através do Instituto de La Paz, poderemos mandar à Bolivia, num fluxo regular — e, se possivel, crescente — conferencistas, jornalistas, sanitaristas e medicos, artistas, tecnicos. Exposições individuais e coletivas, poderiam levar ao país vizinho valores autenticos das artes plasticas brasileiras.

Ainda a respeito do Instituto: a necessidade de ser o mesmo dotado de uma biblioteca basica de assuntos brasileiros. O Instituto Cultural de La Paz poderá tambem ter, futuramente, ramificações nas principais cidades da Bolivia, ou naquelas que, por motivos diversos, tenham significado especial para nossa politica externa: Santa Cruz de la Sierra, sem duvida, parece ser uma delas.

SUGESTÕES PARA O FUTURO

1 — Concessão de premios de viagem ao Brasil aos melhores alunos do Instituto Cultural de La Paz, a exemplo do que fazem os Institutos de Buenos Aires e Rosario;

2 — Aumento do numero de bolsas a serem concedidas, no Brasil, a estudantes bolivianos. Se possivel, torná-las mais amplas, do ponto de vista da remuneração — proporcionais, enfim, ao custo da vida nas cidades brasileiras;

3 — Convites frequentes a jornalistas eminentes da Bolivia a visitarem o Brasil.

4 — Distribuição de livros brasileiros, ou relativos ao Brasil, às bibliotecas e às instituições de ensino — de todos os graus — da Bolivia; e

5 — Facilidades, a serem estudadas pela nossa administração economica, para a exportação intensa e frequente, do livro e do periodico brasileiro na Bolivia. Reciprocamente, facilidades analogas para a entrada do livro boliviano no Brasil.

No momento em que, por diversas circunstancias, cogitamos de intensificar a nossa politica de aproximação com a Bolivia, é de evidente oportunidade qualquer medida que venha incentivar a difusão da cultura brasileira na Bolivia.

Na execução destes projetos, poderia ser utilizada, com grande proveito, a experiencia obtida no trabalho que vimos desenvolvendo, no mesmo sentido, nos outros pais do Rio da Prata — e cujos resultados já são, de fato, altamente compensadores.

AUMENTO DE SALARIOS DOS TRABALHADORES DO CALÇÁDO

Industriais estiveram na D.R.T. — Reunião dos sapateiros

Industriais do setor de calçados estiveram ontem, de tarde, na Delegacia Regional do Trabalho, atendendo a um apelo do sr. Paulo Marzagão, no sentido de ser encontrada uma solução pacifica para a pendencia salarial, pois os trabalhadores do ramo estão inclinados à greve, no caso de não serem atendidos em sua pretensão.

Durante as conversações que mantiveram com o delegado regional do Trabalho, os dirigentes sindicais daquele setor industrial informaram das possibilidades de conciliação, dentro de bases razoaveis, aguardando proposta concreta dos trabalhadores, para ser debatida em assembléia, a realizar-se na Federação das Industrias, quando então se pronunciará a categoria economica. Diante disso, foram convocados representantes dos operarios para uma reunião a realizar-se hoje, de manhã, na D. R. T., a fim de que os dirigentes sindicais se manifestem sobre uma base de reajustamento salarial, e dessa maneira prossigam os entendimentos.

Analisaria H. Levy a politica de credito do governo federal

Viajando por via aerea, embarcou na manhã de ontem para o Rio de Janeiro o deputado federal Herbert Levy. Em Congonhas informou à reportagem que, se conseguisse inscrição, ainda ontem mesmo pronunciaria discurso analisando a politica de credito e cafeeira do governo.

— "Por outro lado — afirmou — deveremos brevemente apresentar um projeto de lei versando sobre o comercio exterior e politica cambial, que temos a certeza colaborará no sentido de eliminar as fraudes e contrabandos ultimamente verificados" — finalizou.

O deputado udenista partirá brevemente com destino ao nordeste, onde estudará as consequencias das secas que assolam a região.

CRIADO O SERVIÇO DE ASSISTENCIA JURIDICA AO TRABALHADOR RURAL

O novo organismo terá por fim coibir abusos praticados por proprietarios e vendedores de terras no Interior

O governador Janio Quadros assinou decreto criando, na Secretaria da Justiça, o Serviço de Assistencia Juridica ao Trabalhador Rural.

A deliberação do chefe do Executivo paulista, de criar esse organismo, tomada há dias, foi provocada por numerosos casos, levados ao seu conhecimento, de abusos de proprietarios ou vendedores de terras no interior.

Ao baixar o decreto, o governador encaminhou despacho ao titular da Justiça, sr. Lincoln Feliciano, solicitando lhe seja comunicado tão logo esteja instalado e funcionando o novo serviço, porquanto deseja visitá-lo.

INSTALAR-SE-A' EM SANTOS O IV CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO

SANTOS, 1 (Da Sucursal) — Escolhida sede do IV Congresso Brasileiro de Turismo, Santos prepara-se ativamente para importante certame, cujos trabalhos se iniciarão no dia 10 de Setembro vindouro. Durante uma semana, autoridades federais, estaduais e municipais, técnicos e estudiosos de turismo, representantes da hotelaria e de agencias de viagem discutirão os mais interessantes aspetos da chamada "industria da paz", com o proposito de aliciar recursos basicos para a sua estruturação, em nosso país.

A assembléia turistica terá por local o Parque Balneario Hotel e, durante o seu desenvolvimento, tambem será observado interessante programa social, do qual se destacam os seguintes atos: almoço no Clube de Pesca, coquetéis na Brasserie La Plage e Morro de Santa Terezinha, espetaculo de gala no Coliseu Santista, com a apresentação da Orquestra Sinfonica de Santos, recepções no Clube XV e Tenis Clube, visita à Refinaria de Petroleo "Presidente Bernardes", excursão a São Paulo e visita ao governador do Estado, passeios a pontos de atração turistica do municipio de Santos e, por ultimo, baile de confraternização nos salões do Parque Balneario Hotel.

A AGENDA DO CONGRESSO

Já está elaborado o Temário do Congresso. Compreende mais de 100 teses, facilitando, pois, ao congressista a escolha da materia sobre a qual desejar pronunciar-se, dando-lhe, preliminarmente, a certeza de que o seu trabalho se enquadra logicamente no programa do Congresso. Pela abundancia, variedade e pormenorização dos temas, a Comissão Executiva encontrará facilidade para a distribuição racional das teses, evitando dificeis ou desacertados encaminhamentos, servindo ainda para demonstrar ao grande publico, a começar pela Imprensa, como e quanto o turismo é complexo, apresentando aspetos e articulações geralmente muito pouco ou quase nada conhecidos.

O temário está dividido em sete grupos, a saber: I — Informação, Propaganda e Comunicações. II — Transporte e Hospedagem. III — Problemas municipais de turismo. IV — Entidades de turismo. V — Educação e legislação turisticas. VI — Financiamento do turismo. VII — Assuntos gerais de turismo.

O GOVERNADOR OPOSICIONISTA

TEM o sr. Janio Quadros instinto politico. Sendo, de acôrdo com a nomenclatura de Spranguer, uma "personalidade politica", a sua vocação o vem guiando bem, pelos complicados caminhos da politica. Nas eleições presidenciais, não acertou; ficou com o candidato de sua predileção, que era o candidato oposicionista, pois o governador é um oposicionista. Declarando-se ou não, é um udenista, é, mesmo, paradoxalmente, um oposicionista no governo, tudo fazendo no sentido de convencer a opinião publica de que essa é a sua orientação. Não se deve, portanto, estranhar, em nada, a conduta do governador, quando se divulga a sua conformidade com o esquema da U. D. N. Esse é o meio do sr. Janio Quadros, que começou a sua vida publica nesse partido, e que para ele gravita, obedecendo à irresistivel vocação que o impulsiona na politica.

O situacionismo federal não deve esperar do sr. Janio Quadros ação conjunta, nem orientação convergente. Embora o governador tenha declarado a uma revista carioca que não será, de maneira nenhuma, candidato à presidencia da Republica, sabemos todos que, no momento azado, decidir-se-á, e, se os ventos lhe forem favoraveis, será candidato. A tradição do "Fico" é brasileira. Como é para o bem de todos, etc.; como insistem, etc.; aceito o lançamento de minha candidatura como um sacrificio etc.; não posso desapontar amigos e correligionarios, com esses e outros "slogans", muito do gosto dos politicos brasileiros, estes aceitam o "fardo pesadissimo" das candidaturas, e disputam postos de mandato. Tudo leva a crer, portanto, que o sr. Janio Quadros se prepara para essa arremetida suprema. O sr. Kubitschek, o P. S. D. e o P. T. B. que se precatem, sobretudo o P. S. D. que perdeu São Paulo — como reconheceu o proprio presidente e um de seus mais ilustres proceres, — e não tem feito nada para reconquista-lo, nem ao parecer, tem recursos para faze-lo.

Está o governador em boas condições para se fazer candidato. O secretario Carvalho Pinto deu-lhe a excelente cobertura do saneamento financeiro do Estado. Como a civilização do planalto é economica, primando aqui as atividades economicas sobre as demais, em ordem de preocupação, finanças em boa situação dão prestigio ao politico e homem de governo. E' o caso do sr. Janio Quadros, que, com uma receita em ascensão, e despesas temporariamente contidas, pois a politica de clientela não está sendo cultivada, por enquanto, pode elaborar seus planos, e se fazer ao largo, para a campanha presidencial.

Por outro lado, o oposicionista que é o governador, ganha a vantagem de estar o governo se desprestigiando, por aumentarem as dificuldades do povo, e o custo da vida, que afeta, diretamente, os assalariados, que são a maioria nos colegios eleitorais, subir sempre, sem que as providencias do governo, tenham qualquer eficacia para impedi-lo. O momento é, portanto, do sr. Janio Quadros, que tem, até agora, um unico concorrente, o sr. Jango Goulart, que está sendo muito cauteloso nas suas atividades politicas.

UM FINAL DE BOLETIM

O balanço feito dos seus primeiros seis meses de governo pelo sr. Juscelino Kubitschek é uma nova e agora em maior escala lição de otimismo, uma resposta a todos que insistem em ver pretas as coisas no país.

S. excia., em apenas meio ano de administração, declara que fez autenticas maravilhas. Cabendo-lhe uma terrivel herança, como repetidamente tem dito, não se atrapalhou com essa verdadeira e desanimadora massa falida: pôs mãos à obra e após cento e oitenta e dois dias de ingente lida, porque o ano é bissexto, chega ao agosto entrante com uma economia de vinte e sete biliões de cruzeiros, dinheiro a valer, mesmo considerada a extrema debilidade do nosso cruzeiro. Gastou-se pouco e recebeu-se muito porque o ingresso de numerario no Tesouro foi de encher as medidas, prognosticando um final de exercicio deveras apoteotico, com os credores pagos e as arcas regergitando. Estamos finalmente aprendendo a ser poupados e a pagar pontualmente os nossos debitos para com o erario federal.

Entretanto, com toda essa economia, com toda essa dinheirama fluindo pelos canais competentes no rumo certo traçado pela bussola governamental, causa especie que o meio circulante esteja crescendo na proporção de dois biliões de cruzeiros por mês, segundo informam os dados sobre as finanças nacionais. E' possivel que se trate de uma louvavel cautela do governo, o qual, a despeito das excelentes perspectivas da arrecadação, não considera desdenhavel ter à mão, para qualquer imprevisto, os biliões que as maquinas de fabricar dinheiro proporcionam sem restrições oposicionistas, eficazes e obedientes. A previdencia, tal como a cautela e o caldo de galinha, nunca fez mal a ninguem.

Homem credulo, homem de fé, o sr. Juscelino Kubitschek confia "em que o Congresso dará ao Executivo um orçamento verdadeiramente equilibrado para o proximo ano", acreditando — segundo afirma — que no patriotismo e no discernimento do legislativo encontrará "apoio para as medidas que possibilitarão ao governo intensificar a realização das metas que fixei como candidato". Sem que importe em desrespeito àquele poder da Republica, não nos furtamos à oportunidade de dizer a s. excia. que seja moderado em sua confiança porque o Congresso adquiriu habitos um tanto estravagantes nestes ultimos tempos.

O presidente encerrou o seu pessimamente redigido discurso — o pior, face ao vernaculo, que deu à estampa — com uma tirada que faz lembrar os boletins meteorológicos: "Os ventos começam a ser propicios". Não é mencionado o quadrante e há um silencio absoluto quanto a rajadas e à sua intensidade. Em todo o caso, sempre é bom ter presente que são os ventos propicios que enfunam as velas e transportam os ecos. Já o poeta dizia que o vento é bom bailador, baila, baila e rodopia; baila, baila e assobia. Como somos todos nós, brasileiros, que temos de rodopiar, guardemos, para consolo nosso, a informação presidencial que nos cientifica de que os ventos começam a ser propicios.

CONTRIBUIÇÕES E DOTAÇÕES NO ORÇAMENTO DA UNIÃO

A assessoria tecnica da bancada paulista na Camara Federal, em trabalho efetuado tomando por base a arrecadação de 1955 e as dotações constantes da proposta orçamentaria, fixou a disparidade que existe entre o que São Paulo fornece e o que recebe da União. No ano passado, a contribuição do nosso Estado para a receita da Republica, excetuada a parte correspondente ao Distrito Federal, atingiu a elevada percentagem de 61%.

Para se ter uma ideia do volume dessa contribuição, basta ver que sendo ela, em numeros redondos, de 22 biliões de cruzeiros, distanciou-se de 18 biliões da contribuição oferecida pela unidade da Federação colocada em segundo lugar, o Rio Grande do Sul, que apenas alcançou a 4 biliões de cruzeiros. A contribuição do Estado de Minas, exatamente Cr$ .... 2.386.828.856,10, foi muito inferior à proporcionada por esta capital.

Seguiram-se, com mais de um bilião de cruzeiros, os Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná. Dez Estados contribuiram com somas inferiores às proporcionadas por Santos e Santo André. A arrecadação federal em pelo menos trinta municipios paulistas excedeu a obtida no Piauí.

Tendo a primazia do fornecimento de recursos à União, numa proporção de excepcional magnitude, São Paulo, na distribuição de auxilios programada para 1957, encontra-se num modestissimo decimo primeiro lugar, abaixo do Rio Grande do Sul, Minas, Bahia, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Ceará, Paraiba e Rio Grande do Norte.

Enfim, se a proposta orçamentaria para o proximo exercicio não sofrer modificações, São Paulo receberá, desprezadas as frações, 190 milhões de cruzeiros, 2,6% do total. Ao Rio Grande do Sul são destinados 1 bilião e 300 milhões e a Minas 1 bilião 189 milhões, a metade da sua contribuição na receita da Republica. Com a metade, tambem, são aquinhoados a Bahia e o Paraná. No tocante a dotações, as percentagens do Rio Grande e de Minas são, respectivamente, de 19% e 16%.

Um exame da proposta orçamentaria revela que, geralmente, não existe um pronunciado interesse em auxiliar os pequenos Estados, o que, se ocorresse, atenuaria a impressão causada com a politica discriminatoria exercida contra São Paulo. Vejamos como se comporta a bancada paulista quando a proposta orçamentaria entrar em discussão.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ..	36-3160
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4939
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	33-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4227 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 39, sls. 1 e 2, tel.: 2-2870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Gal. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

EFEMERIDES

2 DE AGOSTO

1584 — Os oficiais da Camara deliberaram mandar construir a Casa do Concelho, devendo ser coberta de telhas.

1739 — O sargento-mor Roque Soares Medela e o alferes Alexandre Monteiro de São Payo foram empossados no cargo de almotacé, tendo-se-lhes recomendado que fiscalizassem com especial carinho o fabrico do pão.

1788 — Os camaristas se dirigem por carta ao governador da Capitania, d. Bernardo José de Lorena, "expondo-lhe a falta que faz um juiz de fora nesta cidade, capital de comarca".

1852 — Instala-se em Sorocaba a primeira fabrica de tecidos de São Paulo, sendo seu proprietario o comerciante e politico, coronel Manuel Lopes de Oliveira.

1875 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, a "Gazeta de Noticias", sob a direção de Ferreira de Araujo, "que fez aparecer no seu jornal a geração literaria mais ilustre que o Brasil tem tido".

1880 — Instala-se em São Paulo, no edificio do Tesouro Provincial, à rua 15 de Novembro, com a presença do presidente da provincia e outras altas autoridades, a Escola Normal.

1922 — E' criado o Museu Historico Nacional no Rio de Janeiro. Dirige-o atualmente Gustavo Barroso, antigo colaborador do "Correio Paulistano" e membro da Academia Brasileira de Letras.

PRESSÃO ESTRANGEIRA NAS DECISÕES DO BRASIL SOBRE ENERGIA ATOMICA

DISCURSO, ONTEM, DO DEPUTADO RENATO ARCHER — DOCUMENTOS COMPROBATORIOS DAS AFIRMATIVAS DO PARLAMENTAR MARANHENSE

RIO, 1 (Sucursal) — Falando hoje na Camara Federal, o deputado Renato Archer, do P.S.D. maranhense, pronunciou o seu anunciado discurso sobre energia atomica, cujo teor é o seguinte:

"Sr. presidente,

Quando do meu discurso de junho passado afirmei, categoricamente, que as principais decisões tomadas pelo Brasil, em materia de energia nuclear, depois de agosto de 1954, e tinham sido em obediencia a pressão estrangeira. Todavia, porque estavamos sobretudo interessados em analisar os caminhos trilhados até então, no setor da politica nuclear, não viamos conveniencia em revelar os documentos comprobatorios da pressão diplomatica exercida junto ao nosso governo e fazer, consequentemente, o estudo da relação entre esta pressão e as medidas que adotamos. Hoje, porem, diante da controversia e mesmo da negativa de certos setores de responsabilidade sobre a existencia dessa pressão e de nossa submissão a ela, julgo-me no dever, perante esta Casa e a Nação, de traze-los à tona, a fim de que possamos analizá-los, assim como a influencia que tiveram na nossa politica. Ainda assim, não é sem constrangimento que o fazemos, porque não nos anima o mais leve proposito de criar um clima emocional que perturbe uma visão tranquila e objetiva dos nossos interesses, ou qualquer mau encaminhamento nas nossas relações diplomaticas e amistosas com os Estados Unidos da America do Norte. Esses documentos, correspondem a notas diplomaticas, enviadas pela embaixada dos Estados Unidos ao governo brasileiro e não só incidiram sobre os pontos fundamentais de nossa politica atomica, como vieram se transformar, como demonstrarei, em diretrizes para essa mesma politica. Na correspondencia sucessivamente trocada pelos orgãos competentes do poder publico são conhecidos como os documentos secretos ns. 1, 2, 3, e 4. A carta do honrado general Juarez Tavora, endereçada ao nobre lider da maioria e que por aparte deste se incorporou ao meu ultimo discurso, refere-se aos mesmos, chamando-os, genericamente, de "Tratado de Pesquisas Minerais".

OS DOCUMENTOS

Mas, oficialmente, estes documentos surgiram, pela primeira vez, com o oficio do general Tavora de 4-XI-54 ao chefe do Gabinete da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, cujo texto integral passo a ler:

"4-XI-54 — Do Chefe do Gabinete Militar ao chefe do Gabinete da Secretario do Conselho de Segurança Nacional.

Assunto: Projeto e diretrizes.

I — A fim de que seja possivel fixar-se uma orientação geral sobre a politica nacional de energia atomica, solicito vossas providencias no sentido de ser elaborada, com a devida urgencia, por essa Secretaria, um projeto de diretrizes, podendo para isso ser levados em consideração os seguintes documentos:

— Exposições de Motivos n.o 771 e 772, de 25 de novembro de 53, e Exposições de Motivos ns. 777 de 3 de dezembro de 53, oriundos dessa Secretaria.

— Documentos Secretos ns. 1, 2, 3 e 4, anexos, remetidos a esse Gabinete.

As.: gen. div. Juarez do Nascimento F. Tavora — Secretario geral.

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Secretaria Geral

PROTOCOLO 168 (5|nov.|54)

Cumprindo a determinação deste oficio, o coronel José Luis Bettamio Guimarães, Chefe do Gabinente da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, no oficio secreto n.o 1017, de ... 25-XI-54, descreveu e caracterizou muito bem esses documentos.

Para que se tenha a sua opinião sobre os mesmos, leiamos os paragrafos 1.11 e 2.2 da exposição que fez ao então chefe da Casa Militar:

§ 1.11 — Antes de encerrar esta rapida analise retrospectiva sobre o que já se há feito, no Brasil, no campo da energia atomica, é imprescindivel que se digam algumas palavras sobre os documentos secretos que acompanharam o Oficio Secreto de V. Ex., s|n, de 4 do corrente. O documento secreto n.o 1 é uma minuta de acordo a ser assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, para o desenvolvimento de um programa conjunto de pesquisas de minerais atomicos, valido por tres anos. Está datado de 9 de março de 1954, mas não existe, no documento, qualquer indicação de que o mesmo tenha chegado a se transformar em instrumento diplomatico entre os dois paises. O documento secreto n.o 2 é uma nota expositiva destinada, ao que parece, a confirmar entendimentos verbais havidos entre um representante brasileiro e outro norte-americano, ambos não identificados no texto do documento. Tanto quanto se pode depreender, seja pelo documento em si, seja a vista do que mais existe sobre o assunto, no arquivo desta Secretaria, somos levados a supor que o representante brasileiro era o sr. Almirante Alvaro Alberto. O documento secreto n.o 3 é uma sintese retrospectiva dos entendimentos havidos entre o Brasil e os Estados Unidos, feito por um elemento norte-americano não identificado. Neste documento, fazem-se criticas bastante acerbas à atuação do sr. Almirante Alvaro Alberto, procura-se por em destaque as dificuldades que o Brasil encontraria, caso desejasse empreender, por si, um programa de energia atomica e, finalmente, afirma-se a inoperancia dos orgãos brasileiros ligados ao assunto e insinuam-se possiveis sanções no Brasil, caso o mesmo enverede em caminhos considerados injuriosos (má tradução) aos interesses norte-americanos. O documento secreto n.o 4 é uma copia de carta, em que não consta nem o destinatario, nem o signatario, mas na qual após considerações muito desairosas aos entendimentos havidos entre o sr. Alvaro Alberto e sabios e entidades europeias, volta-se a insinuar represalias contra o Brasil".

"§ 2.2 — Desde 1951, os Estados Unidos vêm tentando negociar um acôrdo com o Brasil, referente a um programa conjunto de energia atomica, mas sempre procurando furtar-se à concessão das compensações julgadas imprescindiveis pelo Brasil, como retribuição ao fornecimento de minerais atomicos brasileiros. Por outro lado, os representantes dos Estados Unidos, têm, sistematicamente, orientado as negociações no sentido de assegurarem, para seu país, o monopolio das atividades estrangeiras sobre energia atomica, no Brasil, como se pode aquilatar pela leitura dos documentos secretos n.os 1, 2, 3 e 4, anexos, e, de acôrdo com a "nota expositiva", que constitui o documento secreto n.o 2, procuraram conseguir o assentimento do Brasil para que entidades americanas realizassem "convenios de compra e venda", com particulares brasileiros, para aquisição de minerios produzidos no Brasil, o que constituiria flagrante repudio do principio das negociações "Governo a Governo", que esta Secretarai-Geral considera fundamental".

Não é somente a existencia destes documentos, sr. presidente, que se constitui em fato da maior importancia. Nada mais normal que duas nações, com interesses reciprocos, troquem notas diplomaticas ou assinem tratados e acordos que disciplinem estes interesses. O que é grave, contudo, é que a estes documentos seguiu-se a adoção, por nós, brasileiros, das medidas nele sugeridas, todas altamente lesivas aos interesses nacionais.

Ao documento n.o 1 correspondeu, consoante demonstraremos, o acôrdo de pesquisas de agosto de 1955; ao documento n.o 2, uma sensivel modificação dos principios norteadores da nossa politica de compensações; ao documento n.o 3, a demissão do almirante Alvaro Alberto e, finalmente, ao documento n.o 4, o abandono definitivo do equipamento tecnico já adquirido na Alemanha (ultra-centrifugas).

Esta profunda relação de causa e efeito melhor poderá se observar com a analise particular de cada um destes documentos. E' o que passamos fazer.

DOCUMENTO SECRETO N.o 1 — Tratado de Pesquisas Minerais, datado de 9 de março de 1945, cujo texto anexamos a este discurso.

Ao tempo da exposição do cel. Bettamio, não se transformara, ainda, o Documento Secreto n.o 1 em instrumento diplomatico entre o Brasil e os Estados Unidos. Mais tarde, porém, em agosto de 1955, e à sua fiel imagem, firmariamos com os norte-americanos o acôrdo de pesquisas. E' facil, senhor presidente, constatar-se de imediato, com a simples leitura do texto do acôrdo, o que nos tem o mesmo de altamente prejudicial. Vejamos:

1.o — Adota, preliminarmente, o principio tatico, que presidiu à criação da CEME, da formação de orgãos paralelos, a fim de subtrair ao controle dos já existentes, as decisões de sua competencia privativa.

O acordo de agosto de 1955 retirou ao Conselho Nacional de Pesquisas e do Departamento Nacional de Produção Mineral o planejamento e administração do programa de pesquisas de minerais radioativos, passando-os às mãos de um grupo misto brasilo-americano.

2) Dá aos Estados Unidos o monopolio da pesquisa, e restringe esta à do uranio, abandonando a do tório, tambem de nosso interesse fundamental. Bastaria esta exclusão para mostrar que o interesse preponderante não era do Brasil;

3) Entrega a um eventual comprador o conhecimento exclusivo de nossas reservas de minerais uraniferos;

4) Implica, como implicou efetivamente, na paralisação das atividades de pesquisas geologicas, inclusive nas que vinham sendo executadas, pelo Conselho Nacional de Pesquisas;

5) Reconhece, por absurdo que seja, a incapacidade de o Brasil realizar, com recursos proprios, a pesquisa de seus minerais radioativos, contrariamente à conclusão a que chegou o prof. Mininger, geólogo do Conselho de Energia Atomica dos Estados Unidos, na Conferencia de Genebra (leia-se o vol. n. 6 pag. 815 dos "Proceedings" daquela Conferencia).

Senhor presidente, foi exatamente por estes motivos, por considera-lo lesivo ao Brasil, que, em discurso de 6 de junho, declaramos indispensavel a denuncia do acordo de pesquisas. Re afirmamos este ponto de vista, acrescentando a seu favor que este acordo é um atentado à nossa soberania.

O Documento Secreto N.o 2, cujo texto anexaremos em final, traduz o que os Estados Unidos estavam interessados em importar do Brasil no tocante a materias-primas atomicas e o que estavam dispostos a dar-nos em compensação. Salienta, expressamente, o documento em questão que "o governo americano deseja comprar minerios [illegible] do Brasil em troca do que se propõe dar acesso a informações tecnicas no campo da tecnologia de laboratorio, informações tecnicas de carater não-militar, assistencia tecnica, criação de orgãos de consulta, e, mediante acordos mutuamente satisfatorios, a previsão de treinamento de cientistas no campo da energia nuclear". A posição brasileira neste assunto, até então defendida pelo Conselho Nacional de Pesquisas, o Estado-Maior das Forças Armadas e o Conselho de Segurança Nacional, como todos sabem, era radicalmente diversa, repousando, como repousava, na obediencia a um principio fundamental das compensações especificas para permissão de exportação, cujo texto era o seguinte:

a) auxilio tecnico e facilidades de aquisição de equipamentos e materiais para que se estude, projete, monte e faça funcionar no país reatores nucleares;

c) auxilio tecnico e facilidades de aquisição de equipamentos e materiais para tratamento quimico da monazita, inclusive a obtenção de sais puros de tório e terras raras.

E' facil perceber-se que entre a posição brasileira e a americana existia uma importantissima diferença: nós pretendiamos equipamentos, isto é, facilidades para adquiri-los; eles, limitavam-se ao auxilio tecnico generico de laboratorio e consultas. Mas, senhor presidente, até ao governo Café Filho o Brasil manteve de pé sua posição.

Quando da exposição do cel. Bettamio a que antes aludimos, feita por solicitação do general Juarez Tavora, já à luz do documento n.o 2, era em consideração, nota-se, todavia, uma significativa mudança de redação no texto tradicional, que regula as nossas exigencias de compensação à exportação de nossos minerais atomicos.

A fls. 7 daquela exposição (doc. secreto 1.017), letra e, pode ser lido: "Sempre que, em virtude desses entendimentos, o Brasil se obrigar a fornecer minerais atomicos, a compensação a ser exigida deverá abranger, alem da indenização pecuniaria, o fornecimento de equipamentos e facilidades para o treinamento de tecnicos e cientistas brasileiros".

O simples confronto dos textos revela que a expressão "facilidades de aquisição de equipamentos" foi substituida por "fornecimentos de equipamentos".

À base desta modificação o general Juarez Tavora, entendendo que pretendiamos equipamentos gratuitamente, isto é, alem da indenização pecuniaria, no oficio secreto n.o 96, de 5-4-55, propôs ao presidente Café Filho, através dos oficios secretos 98 e 99, ambos de 5-4-55, a modificação do item das compensações, que, aprovado, passou a ter a seguinte redação:

"Sempre que por força de convenios internacionais o Brasil se obrigar a fornecer materiais atomicos, a compensação a ser exigida deverá abranger, alem da indenização pecuniaria, a garantia de cesão, por parte do outro país contratante, de tecnicos de sua nacionalidade, bem como de facilidades para o treinamento de tecnicos e cientistas brasileiros. "Paralelamente, a nação beneficiaria deverá prontificar-se a fornecer ao Brasil, mediante condições a serem acertadas, na mesma ocasião, os equipamentos especiais, necessarios ao prosseguimento do programa brasileiro de energia nuclear".

O que fôra antes corpo e alicerce de nossa exigencia, senhor presidente, transformava-se, por um equivoco, em simples solicitação paralela e não condicionante. Com fundamento nesta alteração de posição, sutilmente interpretada, os orgãos responsaveis pelo controle de nossa politica atomica, notadamente a CEME, deram ao principio das compensações especificas importancia secundaria, pelo que não eram necessariamente de respeitar-se. Desta maneira, por um caminho de equivocos e habilidade, chegava o Brasil exatamente à posição norte-americana, expressa com toda nitidez no documento n.o 2.

O DOCUMENTO SECRETO N. 3, que tambem anexo em final, é uma critica acerba à atuação do Almirante Alvaro Alberto à frente do Conselho Nacional de Pesquisas, fazendo sugestões que, se aceitas, implicariam na propria demissão do mesmo, o que aconteceu na realidade. Para conhecimento da Casa, passo a ler alguns trechos mais elucidativos:

"1. Durante cerca de tres anos, os Estados Unidos vêm tentando estabelecer um acordo sobre energia atomica, com o Brasil, sem maior sucesso.

"2. A principal figura, nessas negociações, do lado brasileiro, tem sido o Almirante. Os Estados Unidos chegaram à conclusão de que, provavelmente, é impossivel chegar a qualquer entendimento mutuamente satisfatorio, mediante novas negociações com o Almirante ou com o Conselho, tal como se acha, atualmente constituido.

"3. Os dois documentos anexos foram, em diferentes ocasiões, aprovados, em essencia ou integralmente, pelo Almirante, embora tenha sido ele o principal obstaculo à aceitação como documento de base para o estabelecimento de um acordo (ver os documentos anexos). Em varias ocasiões, em Washington e no Rio, foram feitos entendimentos com o Almirante, sobre assuntos de energia atomica. Essas negociações resultaram inconclusas e pouco satisfatorias.

"12. E' superfluo salientar que o Brasil tem deficencia de pessoal habilitado, equipamento e capital para iniciar qualquer programa pratico e que, portanto, deve solicitar a ajuda dos Estados Unidos.

"14. Admite-se que o Brasil poderá progredir, por si mesmo, no sentido do estabelecimento de um programa de trabalho sobre energia atomica, caso seja organizado um orgão de execução, composto de brasileiros capazes, que possa desempenhar as funções de "uma Comissão de Energia Atomica". Talvez o Almirante, como presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, possa ser mantido como assessor desses orgãos".

A triste verdade, Senhor Presidente, é que foram fielmente cumpridas as instruções contidas nesse documento, no que pese o insolente agravo à soberania nacional. Resta-nos examinar o **DOCUMENTO SECRETO N.o 4,** sem duvida ainda de maior gravidade. Trata-se de um pronunciamento expresso sobre o equipamento tecnico (ultracentrifugas), que o Brasil já encomendara e pagara na Alemanha, para produção de uranio enriquecido.

Em discurso anterior abordei esta questão das ultracentrifugas e o seu abandono na Alemanha, face às imposições da politica atomica norte-americana. O documento n.o 4 é a prova cabal do que então afirmamos. Salienta, em inicio, que o projeto brasileiro de produção de uranio 235 à base do equipamento adquirido na Alemanha representava, por multiplas circunstancias, um "desperdicio de recursos, uma perda de tempo e um esbanjamento de dinheiro". Logo adiante acrescenta que

"Tal projeto não teria nenhuma influencia sobre qualquer atividade de energia atomica dos Estados Unidos, nem sobre os programas em execução nesse país. Qualquer influencia seria sobre o Brasil e suas relações com os Estados Unidos. Se o projeto brasileiro-alemão for posto em execução, restaria pequena ou nenhuma possibilidade de cooperação brasileira com os Estados Unidos. A iniciativa evidenciaria que o Brasil não tem desejo real de cooperar com os Estados Unidos, no campo da energia atomica pratica. Nenhum jogo de palavras pode modificar este fato consumado. E', igualmente, logico que os Estados Unidos decidiram cessar todas as atividades sobre energia atomica, no Brasil, inclusive as relacionadas com a pesquisa de materiais estrategicos radioativos. E' ainda mais importante ressaltar que, de acordo com a nova lei de energia atomica, se não haver um acordo que assegure a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, tambem não haverá assistencia dos Estados Unidos, seja por intermedio da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, diretamente, seja por intermedio da industria privada americana. Ainda, mais, haveria pequena possibilidade de qualquer financiamento do Export-Import Bank a essa aventura germanica no Brasil, ou a qualquer atividade que resultasse, diretamente, dela, uma vez que, de acordo com os estatutos do Export-Import Bank, somente materiais e equipamentos americanos podem ser adquiridos com os fundos fornecidos por ele. O Brasil não está utilizando sua capacidade de regatear com os Estados Unidos, quando entre em entendimentos com organizações europeias, no campo da energia atomica. Os Estados Unidos, simplesmente, recorrerão ao processo, tal como estão fazendo agora, de estabelecer negociações com outras nações, e destinarão suas atenções e financiamentos a essas nações, que cooperam. Isso será feito não como resultado da falta de boa-vontade para com o Brasil, mas como consequencia da falta de cooperação do Brasil, já ressaltada, a despeito das ofertas dos Estados Unidos, desde 1951. O que então aconteceria seria que o Brasil teria perdido a oportunidade de entrar em um campo preponderante de atividades, tal como tem acontecido no passado. Tudo isso seria, naturalmente, uma tremenda decepção para os amigos do Brasil nos Estados Unidos e poderia concorrer para eliminar um dos principais meios pelos quais o Brasil poderia desenvolver importantes interesses com os Estados Unidos".

Sem levarmos em conta o tom surpreendentemente insolito destas ameaças, senhor presidente, e que é de espantar tambem e o aspecto nitidamente contraditorio da nota. Realmente, se o unico defeito de nossos planos de aquisição das ultra-centrifugas na Alemanha era o fato de as mesmas não nos convirem, constituindo um simples esbanjamento de dinheiro, sem qualquer importancia para a politica atômica americana, por que as ameaças? Por que cortar-nos a assistencia oficial ou particular americana? Por que proibir-se o financiamento do Export-Import Bank? Por que impedir-nos desenvolver importantes interesses com os Estados Unidos? Senhor presidente, todas as perguntas são respondidas com uma unica explicação: é que a compra pelo Brasil na Alemanha das ultracentrifugas permitia-nos a produção do uranio enriquecido ainda que em pequena escala, significando, para um país rico em reservas de tório, a libertação no campo da energia nuclear, com o seu definitivo aproveitamento industrial. Representava, por isto, fundamentalmente, a quebra do sistema monopolista americano. Daí as represalias claramente indicadas, que o nosso serviço diplomatico, com a sua proverbial tibieza, não soube enfrentar, capitulando vergonhosamente. O argumento decisivo para a obediencia à imposição contida no documento n. 4, seria, todavia, como sempre, a questão da segurança dos Estados Unidos e do Hemisferio Ocidental. Com efeito, no documento n. 4, diz-se como fecho decisivo, que:

"Uma reação final, que precisa ser, francamente, ressaltada é que o estabelecimento, no Brasil, de um processo para a extração do uranio fissil, por meio de importantes organizações de um país europeu, que está proibido, por lei, de obter esse metal, dentro de suas fronteiras, pode ser considerado como uma ameaça potencial à segurança dos Estados Unidos e do Hemisferio Ocidental".

Foi o bastante, senhor presidente, para que abandonassemos o nosso equipamento na Alemanha, onde ainda hoje se encontra, embora pago, como estava. A profunda relação entre as notas diplomaticas americanas e as alterações de nossa politica atômica, senhor presidente, dissipam quaisquer duvidas que ainda possam haver sobre a tibieza e mesmo capitulação da politica do Brasil, no terreno da energia nuclear, e leva-nos à certeza de que, durante todo esse tempo, a diplomacia americana esteve de parabens e de luto a nossa e os interesses nacionais".

A GUERRA DOS BILIÕES

L. V. GIOVANNETTI

No dia 13 de junho passado o ultimo contingente de tropas britanicas abandonou o territorio egipcio de Port Said e o general inglês comandante, entregou simbolicamente ao chefe militar egipcio os edificios militares e toda a região que a 80 anos, mais ou menos, estava em poder do governo britanico. Foi, depois de uma longa luta que todos conhecem a vitoria do Egito mas no mesmo tempo do bom senso e da sabedoria politica dos ingleses. E não é inutil lembrar hoje que todas aquelas decisões foram negociadas e preparadas por Churchill. Os ingleses esperavam que a situação se voltasse em favor deles, e se baseavam na historia recente da grande guerra e na influencia financeira anglo-americana. Abandonavam o territorio mas conservavam a administração do Canal, que pertence a uma sociedade anonima cujo maiores acionistas são os ingleses com uma participação direta de governo. A historia do Canal é conhecida por todos, tambem porque nestes ultimos anos um filme romantico a apresentou ao mundo. A ideia original do projeto foi de um italiano de Trieste, o engenheiro Negrelli então sudito austriaco. Mas foi Ferdinande Lesseps (mais tarde moralmente arruinado com o escandalo do canal do Panamá), que a realizou. As dificuldades iniciais foram enormes. O governo inglês não queria absolutamente o Canal, que lhe parecia contrario aos interesses estrategicos do Imperio e do Kediva (Soberano do Egito) obedecia as injunções britanicas. Lesseps obteve o apoio de Eugenia Imperatriz da França e esta induziu Napoleão III a defender Lesseps perto do governo inglês. Acabou ganhando a partida, e os trabalhos do Canal foram inaugurados pela Imperatriz Eugenia. Na sociedade comercial então constituida os maiores acionistas eram o Kedive do Egito, a Inglaterra e a França e, em pequena parte, a Austria. Aconteceu porem que o Kediva, famoso como esbanjador de dinheiro, encontrou-se em grandes dificuldades e ofereceu a venda o seu lote de ações. Disraeli, então primeiro ministro da Inglaterra, que como bom descendente de um israelita veneziano tinha a paixão das grandes aventuras politicas e financeiras, compreendeu o valor do negocio e obteve do seu amigo e correligionario Rotschild, um emprestimo sob palavra, antes mesmo que o Parlamento o aprovasse, de 100 mil libras com as quais comprou os titulos acionarios do Soberano egipcio. E assim a Inglaterra ficou sendo comercialmente dona da situação. Tratava-se, como se vê, de um negocio economico. E' porem norma inglesa de atribuir um valor politico a todos os problemas nos quais estão em jogo a economia britanica. O não esquecido caso do Iran Petroleum da Persia, o demonstrou completamente. Todos estes pormenores são oportunos para compreender a nova situação. O governo egipcio, com uma decisão inesperada do ditador Nasser encampou a sociedade do Canal e declarou que doravante somente o Egito administrará aquela reta maritima. O fato inesperado provocou alarme e estupor na Inglaterra e na America do Norte e até ameaças. O governo inglês convocou os chefes militares, terrestres e maritimos, e os ministros competentes. Alguns jornais oficiosos deixam entrever a possibilidade de uma intervenção militar britanica em defesa dos interesses ameaçados. E é inutil acrescentar que Nasser é violentamente acusado e o ponto de vista inglês defendido com energia. Todo este furor diminuirá nos proximos dias. O direito egipcio é indiscutivel. A encampação de uma sociedade comercial privada que funciona no territorio nacional, é inerente a soberania do Estado. E neste ponto o exagero britanico não possui valor. A questão porem é muito mais complicada e diz respeito a todo o problema arabista, ao rearmamento do Egito e aos recentes bons acordos entre Nasser e Moscou e o fornecimento de armas para o Egito. E o ultimo episodio, aquele que determinou o atual gesto de Nasser, é relativo a barragem de Assuan. Esta grande empresa hidraulica estudada há muito tempo, visa a transformação agricola do Egito. Imensas regiões agora desertas serão produtivas quando as aguas do Nilo, (que por isso é chamado Rio Sagrado) lhe darão fertilidade. Num primeiro tempo a America do Norte e a Inglaterra se comprometeram a financiar a empresa. Não se tratava de um presente, mas de um emprestimo. Os governos de Londres e Washington, entendiam porem que a questão de Assuan estava intimamente ligada a situação politica. Pretendiam (para chamar as coisas com termos brutais) que o Egito ficasse subordinado a politica anglo-americana no Oriente Proximo, a qual está ligada a todas as questões petroliferas, que são colossais. Conhecido o acordo egipcio-russo sobre os armamentos, Washington e Londres romperam imediatamente as negociações para o emprestimo pensando que Nasser colocado na impossibilidade de realizar a grande empresa que deve ser a gloria da sua ditadura, modificaria a politica voltando a ser amigo das democracias ocidentais. Enganaram-se completamente. Nasser respondeu encampando a sociedade do Canal e afirmando que a barragem de Assuan será construida com os lucros magnificos daquela sociedade. Esta é a situação que fotografa o golpe mais audacioso e mais impressionante do atual momento politico internacional. As impressões no Oriente Proximo devem ser profundas e imensas. O gesto do ditador exalta o espirito da independencia e coloca os anglo-americanos numa posição muito dificil. E é facil prever que toda a imprensa comunista no mundo inteiro (e não só a comunista) estará ao lado do soldado egipcio, que desafia as duas maiores potencias da Europa e da America.

Estes proximos dias serão de intensa atividade politica-diplomatica e de polemicas jornalisticas. Deve-se porem excluir maiores perigos. O tempo no qual a Inglaterra resolvia os seus problemas financeiros ou diplomaticos, enviando uma esquadra de guerra a efetuar uma demonstração hostil, são mortos e não existe perigo que voltem a dominar. Os povos do mundo inteiro não estão disposto a lutar, sofrer, morrer, por interesses de grandes e pequenos grupos de banqueiros. E as ameaças diplomaticas não impressionam mais ninguem. Isto já foi visto no caso do petroleo da Persia. Tambem é de pensar que Nasser não considera o gesto atual como ultima palavra. Ele se colocou numa posição otima para negociar. E se conseguir o que deseja (e é muito provavel que o consiga) prestará ao seu povo um grande serviço e ficará na historia como um heroi.

CAMPANHA PELO TRIGO PAULISTA

Lutará S. Paulo Pelas Facilidades Dispensadas à Triticultura Gaucha

Mesa-redonda realizada anteontem na Secretaria da Agricultura — Apoiam a iniciativa as classes produtoras, entidades rurais, moageiros e triticultores — Recursos particulares oferecidos ao Governo do Estado — Sugerida a criação de um serviço especical dedicado a atender a Campanha do Trigo

Na gravura, aparecem o sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, e demais personalidades presentes à instalação da Mesa Redonda do Trigo

Alcançou pleno exito a iniciativa da Secretaria da Agricultura de promover a Mesa-Redonda do Trigo, cujos trabalhos iniciados às 20 horas de anteontem, porem encerradas às duas horas de ontem, mantendo-se o plenario em vivo e constante interesse. Com apoio das classes produtoras, entidades rurais, moageiros e triticultores alcançou-se como decisão de largo alcance e para imediato inicio, o estabelecimento de uma campanha de envergadura para o fomento do trigo em São Paulo, resolvidos que são os problemas experimentais para o momento, a cargo do Instituto Agronomico e como decorrencia dos repetidos bons resultados obtidos nas lavouras tecnicamente amparadas pelos agronomos regionais da Divisão de Fomento da Secretaria da Agricultura.

Nas conclusões dos trabalhos a serem apresentados pelo secretario Jaime de Almeida Pinto ao governador do Estado, está assinalada, entre outras, essa decisão do plenario. Nesse sentido manifestou-se o sr. José Matarazzo, presidente do Sindicato das Industrias de Trigo de São Paulo, revelando a decisão tomada pelos seus companheiros de atividades moageiras de participar da campanha de fomento do trigo, e proporcionando inclusive recursos que coloca à disposição do governo do Estado.

AGENDA DOS TRABALHOS

Os trabalhos do plenario foram supervisionados pelo eng. agr. Nelson Ramos Nobrega, tendo a coordenação do temário recebido o concurso do eng. agr. Glauco Pinto Viegas.

Presidiu-os o secretario da Agricultura sr. Jaime de Almeida Pinto, que abrindo os trabalhos pronunciou a palestra inaugural discorrendo sobre a situação mundial do trigo e a movimentação de seus mercados particularizando seus aspetos no Brasil e em São Paulo.

Iniciando a ordem do dia o eng. agr. Milton Alcover fez uma palestra que versou sobre a importancia do trabalho experimental na triticultura. A seguir o eng. agr. Mario Parcchio falou sobre o fomento do trigo no Estado de São Paulo.

O plenario tendo recebido os depoimentos dos tecnicos da Secretaria da Agricultura estabeleceu os debates dos quais resultaram as seguintes conclusões:

1) Dirigir apelo ao governo federal no sentido de que sejam estendidas a São Paulo as facilidades dispensadas aos triticultores sulinos no tocante à aquisição de fertilizantes e equipamentos.

2) Pleitear junto às autoridades federais a adoção de leilões especiais de dolares para a aquisição de maquinas e adubos destinados à expansão da cultura triticola do Estado.

3) Iniciar uma campanha pelo trigo paulista, movimento do qual participarão representantes da Secretaria da Agricultura, Comissão de Agricultura da Assembléia Legislativa Estadual, Conselho de Politica de Agricultura, Carteira Agricola do Banco do Estado, Serviço Experimental do Trigo do Ministerio da Agricultura, Secção de Fomento Agricola Federal do Ministerio da Agricultura em São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, FARESP, Cooperativa Agricola de Cotia, Associação Paulista de Avicultura, Sindicato da Industria do Trigo em São Paulo, e cinco triticultores, os srs. Mario Bartholo, Herval Brito, Pio Blanco, José Lopes Fernandes e Carmo Megale.

Como recomendação à Secretaria da Agricultura, o plenario sugeriu da conveniencia de ser criado, naquela pasta, um serviço especial dedicado a atender a Campanha do Trigo, que se constituiria, principalmente, de unidades já existentes, às quais já estão entregues as atividades ligadas à pesquisa e ao fomento do trigo.

Prevista a estabilidade da temperatura no Sul

Recebemos do Instituto Regional de Meteorologia o seguinte comunicado:

"As observações meteorológicas recebidas ontem pela manhã confirmam as previsões contidas na nota fornecida à imprensa. A temperatura sofreu acentuada queda nos Estados do Sul, atingindo as minimas de 3 graus, em Bagé, e 4 graus em Caxias do Sul, Alegrete, Santa Vitoria do Palmar, Porto União, Guarapuava e Ivaí. Os ventos sopraram com bastante intensidade em todo o litoral Sul, ultrapassando mesmo os limites previstos, embora com pequena duração alcançaram o D. F. e parte da Costa do Estado do Rio. De acordo com a situação isobárica na carta sinótica da manhã de ontem é provavel que a queda de temperatura ocorrida nos Estados do Sul não venha a se acentuar, diminuindo, assim, a probabilidade de ocorrencia de geadas nos referidos Estados dentro dos proximos dias".

SEMANA PAULO SETUBAL EM TATUÍ

Como ocorre anualmente, as festividades da "Semana Paulo Setubal", de 5 a 11 de agosto, em Tatuí, terão o maximo brilhantismo.

Neste ano, coincidindo as referidas festividades com o 2.o aniversario de instalação do Conservatorio Dramatico e Musical, será feita uma demonstração do aproveitamento artistico dos alunos do novel estabelecimento, apresentando-se tambem em 1.a audição o Coral composto de 34 vozes.

As solenidades do dia 11 de agosto serão presididas pelo deputado Derville Allegretti, Secretario de Estado dos Negocios do Governo, que proferirá uma conferencia no salão do Clube Tatuiense.

Acusado de roubo o guarda-civil

Na noite de 26 de julho passado, na praça Clovis Bevilacqua, Minori Matagaovea, de 22 anos, casado, morador à rua Bom Pastor, 231, foi preso pelo guarda civil João Tavares de Souza, que na ocasião estava acompanhado pelo individuo Armando Pereira Martins, morador à rua Itaquiri, 457, e conduzido até um terreno da Vila Formosa dentro do auto de aluguel de chapa 11-12-23.

Fazendo queixa à policia, informou Minori que o guarda civil, auxiliado por seu companheiro, que se dizia investigador de policia, roubou-lhe bens de uso pessoal — relogio, anel, Cr$ 2.100,00 em dinheiro, etc. — e além disso aplicou-lhe respeitavel surra.

Aberto o inquerito policial, ficou apurado que de fato o guarda João Tavares de Souza tomara parte no assalto, pois foi logo identificado pela vitima. Os agentes da especializada encontraram em seu poder parte dos bens roubados a Minori. Com o termino da peça inquisidora, espera-se que o referido guarda venha a ser exulso da corporação, devendo sofrer ainda a punição devida.

CAFEICULTORES DE SÃO PAULO REUNIR-SE-ÃO HOJE NA FARESP

Os lavradores defendem a liberação cambial — Melhoria da qualidade através do emprego do processo mecanico

Instala-se amanhã, às 9 horas, no Edificio "Guilherme Guinle", à rua 7 de Abril, 230, o Congresso Cafeeiro Nacional, convocado pela FARESP, com o escopo de debater todos os problemas da economia do nosso principal produto de exportação. O encerramento do congresso dar-se-á no sabado, com a apresentação dos estudos e resoluções destinados a servir de base à elaboração de nossa politica cafeeira.

Hoje, com inicio às 14 horas, realizar-se-á, na sede da FARESP, uma reunião previa dos delegados das associações rurais filiadas, a fim de ultimar os preparativos do congresso e harmonizar os pontos de vista dos cafeicultores paulistas.

A FARESP continua a receber teses de entidades e de pessoas que participarão da grande concentração da cafeicultura. O sr. Braz de Assis Nogueira, vereador em Botucatu, enviou ao congresso um trabalho sobre a melhoria dos nossas cafés, através da secagem mecanica. Ganhariamos com isto mais US$ 120 milhões ou o correspondente multiplicados por 3 milhões de sacas, que seriam convertidas de bebida má em boa, através do emprego do processo mecanico de secagem. Estes numeros correspondem ao consumo de gasolina no país durante 4 meses mais ou menos. O sr. Braz de Assis Nogueira informa que fazendas que anteriormente só produziam café riado, vêm produzindo bebidas finissimas com agios de Cr$ 1.200,00 por saca beneficiada. Esse café está sendo seco a uma temperatura controlada de 45o centigrados. Terminando o seu trabalho, aquele vereador solicita que se reivindique do governo federal o financiamento do maquinario necessario; que sejam instituidos premios aos lavradores que se dedicarem a nova tecnica; instalação de novas fazendas experimentais e que os cafés preparados com a nova tecnica recebam uma bonificação.

LIBERAÇÃO CAMBIAL

O sr. Zoilo Meira Simões concluindo longo trabalho pede ao Congresso Cafeeiro que aprove as seguintes resoluções a serem encaminhadas ao governo: — "1.o — Lei que paulatinamente libere a expropriação cambial; 2.o — liberdade de importação e exportação; 3.o — melhoria do credito agropecuario".

ULTIMA NOTICIA DE ESPORTE

FACIL VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O NACIONAL POR 6 A 2

No prelio realizado, ontem à noite, no Pacaembu, em prosseguimento à Tabela de classificação da F.P.F. o Corintians venceu comodamente o Nacional A. C., o qual somente no primeiro tempo pôde manter um certo equilibrio de jogo, porém, sua equipe jogou tão desarticulada que jamais chegou a preocupar os componentes do Campeão do Centenario.

Os gols foram marcados pelo Corintians: por Zeze, Rafael 2, Paulo 2 e Claudio 7 de penal.

Pelo Nacional: Manduco e Haroldo.

OS QUADROS

Corintians: Gilmar — Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.

Nacional: Cerri: Ribeiro e Cação; Manduco, Rivetti e Nezio, Haroldo, Rato, Sampaio, Eduardinho e Paulo.

Juiz: Harry Davis e a renda do prelio foi de Cr$ 97.280,00.

EM VILA BELMIRO O SANTOS DERROTOU O NOROESTE POR 4 a 0

Os quadros:

SANTOS — Manga; Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Del Vecchio, Alvaro, Pagão, Vasconcelos e Pepe.

NOROESTE — Jura, Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Mingão; Levi, Wilson, Nivaldo, Feijão e Ismar.

Juiz: João Etzel.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 1

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 462,50, para o Estilo Santos; Cr$ 423,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 390,00 para o tipo 4, sem discrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e foi paralisado no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D", funcionou calmo na abertura e estavel no fechamento, registrando 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com baixa de 7 a 26 e alta de 20 pontos e fechou com baixa parcial de 7 a 20 pontos, registrando 21.750 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa parcial de 10 a 35 pontos e alta de 30 pontos e fechou com baixa de 45 a 50 pontos, registrando 22.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje: 34 637 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 34.877 sacas, somando desde 1.o do mês: 584.651 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Comp. Fech.	Vend. hoje
Agosto	477,50	477,50
Setembro-dezembro	490,00	490,00
Janeiro-junho 1957	507,50	510,00
Julho-dezembro 1957	497,50	497,50

Periodos:	Fech. ant. Comp.	Vend.
Agosto	472,50	475,00
Setembro-dezembro	485,00	487,50
Janeiro-junho 1957	505,00	507,50
Julho-dezembro 1957	495,00	497,50

MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 1.

FECHAMENTO

CONTRATO "B"

	Hoje	F.ant
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Hoje	F.ant
Agosto	481,90	481,90
Setembro	489,00	489,00
Dezembro	490,90	491,80
Janeiro	492,90	493,90
Março	495,40	497,00
Maio	496,90	497,50
Julho	496,40	497,50

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "D"

	Hoje	F.ant.
Agosto	482,90	482,90
Setembro	487,90	489,90
Dezembro	491,00	490,00
Janeiro	493,90	491,00
Março	498,60	496,90
Maio	498,50	497,40
Julho	497,40	497,40

Vendas — 500.

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	463,50
Tipo 4 Duro	423,50
Tipo 4 Duro s/desc.	390,00

Mercado — Calmo.

BOLSA DE MERCADORIAS

Mercado de Café

S. PAULO, 1

(Cotações a termo (por quilo — Base Tipo "4"

	Abert.	Fech.
Dezembro	48,45	48,20
Março	49,15	49,10
Maio	49,32	49,00
Julho	48,75	48,80

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A. — Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do do mercado de hoje, dia 1-8-56: 1.000 sacas.

AVISO — Os agios e desagios entre os tipos, até 30 de junho de 1957, por quilo, seruo os seguintes: tipo 2, mais Cr$ 1,75; tipo 3, mais 0,75; tipo 4, base; tipo 5, menos Cr$ 0,75; tipo 6, menos Cr$ 1,75.

RIO, 1 (Sucursal) — O Mercado de Café a Termo funcionou hoje, no fechamento do Contrato "A" firme e durante os pregões não houve vendas.

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Agosto	325,00	321,00
Setembro	327,00	323,50
Outubro	330,00	325,00
Novembro	—	327,00
Dezembro	332,00	328,00
Janeiro de 1957	333,00	329,50

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, (Pancomtel).

Contrato "B"

Abertura — 10,30 horas — Setembro 56.50 comp. 56.80 vend.; Março 54.80 comp. 55.20 vend.; Maio 54.20 vend.; Julho 53.00 comp. 53.20 vend.

Vendas: 250

Mercado: Ap. estavel

Desde o fechamento anterior: Baixa de 7 a 26 e Alta de 20 pontos.

Contrato "B"

Fechamento — 15 horas — Setembro, 57.75 neg.; Dezembro 56.65 neg.; Março 54.95 neg.; Maio 53.85 nom.; Julho 53.05 nom.

Vendas: 21.750

Mercado: Estavel

Desde o fechamento anterior: Baixa parcial de 7 a 20 pontos.

Defende o Brasil a expansão do comercio internacional

GENEBRA, 1 (AFP) — O Comitê Economico do Conselho Economico e Social das Nações Unidas, ora reunido em Genebra, aprovou ontem uma resolução apresentada conjuntamente pela Argentina, Brasil, França, Checoslovaquia, URSS e Iugoslavia, convidando os governos a não relaxarem seus esforços a favor de uma expansão do comercio internacional.

DISPONIVEL EM N. YORK

Hoje — Tipo "Rio" n. 7 46.00 nom.; Tipo "Santos" n. 2 n/cot.; Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole) 60.00 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) 58.75 nom.

Anterior — Tipo "Rio" n. 7 46.00 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 n/cot.; Tipo "Santos" n.o 4 não cotado; Tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole) 59.75 a 60.00 nom.; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole) 58.50 a 58.75 nom.

ALGODAO

(Bolsa de Mercadorias)

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 1.o-8-1956 620.000 quilos.

— No fechamento do pregão de hoje, foram registrados as seguintes ofertas:

	Quilo	15 ks.
Presente	35,75	536,25
Outubro	36,50	547,50
Dezembro	37,80	567,00
Março	39,95	599,25
Maio	38,50	577,50
Julho	38,50	577,50

— Negocios realizados: — 2 contratos.

DISPONIVEL

Funcionou calmo, com baixa de 5,00 em seus preços.

Tipos	Quilo	15 ks.
2	Nom.	Nom.
3	38,07	571,00
3/4	37,87	568,00
4	37,33	560,00
4/5	36,73	551,00
5	35,87	538,00
5/6	34,53	518,00
6	32,00	480,00
6/7	29,20	439,00
7	26,40	396,00
8	24,13	362,00
9	23,73	356,00

Mercado: — Calmo.

MERCADO DO NORTE

Baixa de 5,00 na fibra 32/34, demais fibras inalterados, abaixo descriminados:

Fibras	Quilo	15-ks.
26-28	36,33	545,00
30-32	39,00	585,00
32-34	40,67	610,00
34 (para melhor)	43,67	655,00
R. G. N.	44,33	665,00

RECIFE, 1 (Panameuro)

Preços de Matas, tipo "5", compradores 510,00; Sertões, tipo "5", comp. 570,00. Entradas: Desde ontem, em scs. de 80 kls. 533; desde 1.o de setembro p. pso. 312.064.

Exportaão, 192; Existencia, ... 6.692; Consumo, 700.

Mercado, estavel.

BOLSA DE LIVERPOOL

Bertura — Out.-nov. 27,70; dez.-jan. 23,95; mar.-abril, 23.75; maio-jul. 23,67; jul.-ago. 23,52.

Oscilações — A. 15.

FECHAMENTO — Out.-nov. 24,78; dez.-jan. 23,98; mar.-abril 23,78; maio-jun. 23,63; jul.-ago. 23,48.

Oscilações — A. 11 a 23.

DISPONIVEL — F. G. 29,00; Good, 27,75; F. G. F. 25,75; G. F., 23,35; Mair, 22,25. Inalterado.

N. YORK, 1 (Pancemtel)

Abertura 10,30 horas — Contrato novo) — Outubro, 32.50; dezembro, 32.66; março, 32.65; maio 32.49; julho, 31.85 com.; 31.88 vend.: outubro 31.04 comp. 31.06 vend.; dezembro, 31.07-08.

Mercado — Estavel.

Desde o fech. anterior: Alta de 2 a 4 pontos.

Contrato novo — Fechamento 15,30 horas — outubro, 32.52; dezembro, 32.68; março, 32.68 comp. 32.69 vend.; maio, 32.55; julho, 31.90 com.: 31.93 vend.; outubro, 31.09 comp. 31.11 vend.; dezembro, 31.10 comp. 31.11 vend.

Mercado — Estavel

Desde o fech. anter. Alta de 5 a 8 pontos

American Spot Mid. Upld. — 34.10 Alta de 65 pontos.

S. PAULO, 1

CAMBIO

SÃO PAULO

Em vigor as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra	51,40.80	52,69.60
Dolar	18,36	18,82
Coroa dinam.	2,63.40	2,74.99
Coroa sueca	3,55.13	3,64.02
Coroa checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	6,63.28	6,66.07
Fr. belga	0,36.98	0,37.91
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr suiço	4,28.43	4,42.78
Floris	4,83.27	4,95.38
Lira	0,02.94	0,03.02
Peso argent.	0,59.61	0,61.17
Peso uruguaio	4,30.48	4,45.98
Alemanha	4,40.37	4,51.41

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,95.38
Alemanha	4,5138
Suiça	4,4278
Suecia	3,6402
Belgica	0,3792
França	0,0538
Italia	0,0302
Dinamarca	2,7499

LIVRE

Inglaterra 208,0470; Estados Unidos 78,4388; Holanda 19,8000; Alemanha 19,6335; Suiça 18,0586; Dinamarca 9,2000; Portugal 2,6487; Espanha 1,8220; Belgica 1,6000; Italia 0,1245.

MANUAL

Estados Unidos 77,3935; Suiça 19,0000; Portugal 2,7000; Argentina 2,4256; Espanha 1,8000; Italia 0,1298.

SANTOS

(Curso Oficial)

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82 00
Uruguai	4,53.49
Belgica	0,37.92
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,95.61
Italia	4,51.41
Italia	0,03.02

Ouro" 1.000-1.000 grama, ... 20,81,76.

RIO, 1 (Sucursal) — O Mercado de Cambio Livre fechou, hoje, irregular, com o Banco do Brasil vendendo o dolar a Cr$ 79,00 e a libra 216,00, o marco 18,35, o escudo 2,71 e a lira 0.123 e comprando a 77,00, a 209,00, 17,60, a 0,117, respectivamente.

AÇUCAR

S. Paulo, 1.o (Bolsa de Mercadoria)

(Tabela oficial)

Refinado, extra, 523,80; Cristal — Posto Estação, 405,50; Cristal — Posto Arm. Vend., .. 416,20; Somenos, do Norte, nominal; Mascavo, Nominal.

Das Usinas do Estado (Posto vagão) — Para o atacadista — Refinado, extra, Nominal; Cristal., 431,50.

Do atac. para o varejista ou ind. — Refinado, extra — Nominal; Cristal, 474,40.

Mercado —.

RECIFE, 1.o (Panameuro)

Preços de Usina de primeira — N. cot.;Usina de segunda, idem; Cristais, cr$ 402,00; Demeraras, cr5 380,00; Terceira sorte, n/cot.; Somenos, n/ cot.; Mascavos, não cotados.

Entradas: Desde ontem, em sacas de 60 ks., nihil — Desde 1.o de setembro p. pado. 9.618.174;

Exportação — 9.940.

Existencia — 799.931.

Consumo — 2.000.

Mercado, estavel.

NOVO YORK

(Cents. pod libra peso)

Fechamento — Cont. N. 4 — Hoje — Setembro, 3.37 comp.; outubro, 3.36 nom.; dezembro, 3.30 vend.; maio, 3.29 comp.; julho, 3.29 comp.

Vendas —.

Mercado — 59 Lotes.

Fec. Anterior — Setembro, .. 3.38 comp.; outubro, 3.37 nom.; dezembro, 3.28 comp.; maio, .. 2.30 vend.; julho, 3.29 comp.

Vendas — 37 Lotes .

Mercado — Estavel.

CACAU

NOVA YORK, 1 (Pancomtel)

ABERTURA — Setembro 26.30 neg.; — dezembro 26.90 comp. e 27.00 vend.; — março 27.50 comp. e 27.65 vend.; — maio 27.80 comp. e 27.85 vend.; — julho 28.01 comp. e 28.20 vend.; — setembro, 28.20 comp. e 28.40 vend.

Mercado — Estavel.

Vendas — Nihil.

Desde o fechamento anterior — Alta de 1 a 6 e baixa de 1 a 10 pontos.

Disponivel Bahia — 27.09 nom.

Disponivel ACCRA: — 28.59 nom.

FECHAMENTO — Setembro 26.55-60 neg.; — dezembro 27.15 neg.; — março 27.75 nom.; — maio 28.01 nom.; — julho, 28.28 nom.; — setembro 28.56 nom.

Mercado — Estavel.

Vendas — 171 lotes.

Desde o fechamento anterior — Alta de 26 a 31 pontos.

Disponivel Bahia — 27.35 nom.

Disponivel ACCRA — 28.85 nom.

Cadaver no rio Pinheiros

Às 15,50 horas de ontem, populares avistaram bolando no rio Pinheiros, em Cidade Jardim, o corpo de um jovem de cor branca, aparentando uns 17 anos de idade, regularmente trajado.

O corpo, retirado das aguas por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, foi removido para o Araçá a fim de ser necropsiado, pois não apesentava [illegible]mente ferimentos.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até as 16 horas de ontem fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2.50	2,70
Peso uruguaio	17.00	19,00
Peso chileno	0,13	0,17
Peso boliviano	0,010	0,015
Peso colombiano	14.50	16,50
Bolivar (Venezuela)	22,00	24,00
Sol (Perú)	2,70	4,20
Guarani (Paraguai)	0,55	0,70
— x —		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	73,50	80,00
Dolar (USA) "Traveler" cheque	77,00	79,00
Dolar (Canadá)	77,50	79,50
Dolar (Trinidad)	32,00	34,00
— x —		
Escudo (Portugal)	2,70	2,90
Peseta (Espanha)	1,75	1,95
Lira (Italia)	0,122	0,135
Libra (Ingl.), Papel Moeda	200,00	220,00
Libra (Ingl.), "Traveler" cheque	200,50	220,00
Franco Suiço	18,00	19,10
Franco Belga	1,55	1,70
Franco Francês	0.185	0.205
Guilden (Holanda)	20.00	22,00
Marco (Alemanha)	18.50	20.00
Shiling (Austria)	2,80	3,10
Coroa sueca	13,00	15,00
Coroa dinamarquesa	10,00	11,50
Coroa norueguesa	9.00	10,50

TITULOS

S. PAULO, 1 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 55.981 titulos, no valor total em Cr$ 8.454.598,00.

Boletim das Medias dos Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão BOLETIM n.o 140-56:

OBRIGAÇÕES — Cafe 6% Cr$ 600,00.

APOLICES — Unificadas, 6% Cr$ 564,18; — Ferroviarias 7% Cr$ 622,65; — Mogiana 7% Cr$ 115,00; — Uniformizadas 8% Cr$ 770,51.

Quant.	Titulos	Valor nom	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant	Ult. Of. Comp.
	ESTADUAIS					
80	Ob. Cafe port.	1.000	6	600,00	585,00	560,00
51	Unificadas port.	1.000	6	570,00	—,—	—,—
36	Idem, idem	1.000	6	567,00	—,—	—,—
35	idem idem	1.000	6	566,00	—,—	—,—
55	Idem idem	1.000	6	565,00	565,01	—,—
1.500	Idem, idem	1.000	6	564,00	—,—	—,—
200	Idem, idem	1.000	6	563,00	—,—	—,—
80	Ferroviarias port.	1.000	7	625,00	—,—	—,—
286	Idem idem	1.000	7	622,00	625,00	—,—
302	Moglanas port.	200	7	115,00	113,00	—,—
42	Uniformizadas port.	1.000	8	770,00	—,—	—,—
45	Idem, idem	1.000	8	771,00	775,00	—,—
	MUNICIPAIS					
1	São Paulo 1951	1.000	8	590,00	—,—	—,—
50	Idem, idem	1.000	8	591,00	590,27	—,—
	BANCOS					
100	America	200	12	235,00	235,00	230,00
1.000	Bras. Comercio	200	12	210,00	210,00	—,—
1.500	Bras. p. Am. Sul	200	12	265,00	265,00	265,00
5	Cruz Sul	200	12	350,00	350,00	—,—
100	Est. S. Paulo	200	12	206,00	206,00	206,00
120	Itau	200	12	270,00	270,00	—,—
100	Moreira Sales port.	200	12	260,00	260,00	220,00
300	Nor. Est. S. Paulo	800	12	1.300,00	1.300,00	1.250,00
150	Sul Amer. Brasil	200	12	240,00	242,00	—,—
	COMPANHIAS					
400	Cl. Port. Corumbá	1.000	—	950,00	750,00	—,—
100	Idem inte.	1.000	—	1.200,00	1.200,00	—,—
10	E. R. Squibb	1.000	—	700,00	700,00	—,—
110	P. Cer. Vie. ord pt.	1.000	—	1.050,00	1.050,00	—,—
290	Idem pref. port.	1.000	—	1.050,00	1.050,00	—,—
150	Paul. Est. Fer., nom.	200	—	134,50	134,50	—,—
410	Idem,idem	200	—	135,00	134,50	—,—
100	Idem, port.	200	—	145,00	146,00	—,—
200	S. Paulo Alpargatas	200	—	260,00	260,00	—,—
50	Trol S. A. Ind. Co.	1.000	—	1.700,00	1.680,00	1.700,00
	DIREITOS					
3.880	Bco. Merc. S. Paulo	—	—	5,00	—,—	—,—
1.343	Idem idem	—	—	48,00	49,48	—,—
800	Aços Villares S. A.	—	—	100,00	100,00	—,—
	BONUS ROTATIVOS					
1.000.000	série 9A	100	—	99,80	99,75	—,—
1.220.000	série 9A	100	—	99,85	99,75	—,—
1.290.000	série 10A	100	—	98,75	97,75	—,—
150.000	série 11A	100	—	97,50	97,25	—,—
400.000	série 12A	100	—	96,50	96,50	—,—
20.000	série 10B	100	—	86,50	86,50	—,—

INDICES FUNDO BRASIL

REFERENTES À BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
9 DE SETEMBRO DE 1954 — 100,00

	F. Pub. (10 tít.)	Bancos (5 tít.)	Compa. (7 tít.)	Geral (34 tít.)
1-8-56	95,03	123,86	116,73	99,50
Anterior	95,13	123,86	116,65	99,00
Mais baixo do ano	94,84	109,19	112,31	96,70
Mais alto do ano	100,52	127,52	119,52	101,30

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS 1.o

Em 31

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"Santa Micaela"	argentino	B. Aires	v. gs.
	"Lucho V"	argentino	Rio	lastro
	"Andrea C"	italiano	B. Aires	tto.
	"Minuano"	nacional	Manaos	v. gs.
	"Carl Rompcae"	nacional	Rio	tto.
	"Rodrigues Alves"	nacional	Natal	v. gs.
	Em 1.o			
	"Flamengo"	nacional	Itajai	v. gs.
16	"Laernac"	francês	Hamburgo	v. gs.
	"Granadero"	argentino	B. Aires	v. gs.
	"Bow Santos"	norueguês	Baltimore	v. gs.
	"Coracero"	argentino	Baltimore	tto.

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Carga	Destino
Em 1.o			
"Andrea C"	italiano	Genova	v. gs.
"Granadero"	argentino	Houston	v. gs.
"Coracero"	argentino	B. Aires	v. gs.
"Patagonia Star"	inglês	Londres	v. gs.
"Laennec"	francês	B. Aires	v. gs.
"Amapá"	nacional	Rio	lastro
"Siderurgica IX"	nacional	B. Aires	v. gs.
"P. & T. Seafarer"	americano	Vancouver	v. gs.
"Carl Hoepcke"	nacional	Ynopolis	tto.
"Piratininga"	nacional	Itajai	v. gs.
"Duque de Caxias"	nacional	Itajai	lastro

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00
Anterior	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 76,50	Cr$ 78,50
Anterior	Cr$ 75,00	Cr$ 77,00

A PEDIDOS

PARTIDO REPUBLICANO

BOLETIM REPUBLICANO

O Diretorio Municipal de São Paulo, do Partido Republicano em sua sessão ordinaria de 26 de julho p. findo reconheceu o seguinte:

Diretorio de Vila Medeiros.
Presidentes de Honra: — Dr. Raul da Rocha Medeiros — dr. José Aranha e Major Benito Serpa.
Presidente — José Teruer Bruni
1.o Vice-presidente — Waldemar Lançana
2.o Vice-presidente — José Alves Macieira
3.o Vice-presidente — Bruno Pascoal de Mendonça
4.o Vice-presidente — Alberto Amaral Camargo
1.o Secretario — José Thiago de Lima
2.o Secretario — Benito Rabuski
3.o Secretario — José Dias Guimarães
1.o Tesoureiro — Anisio Ferreira Lima
2.o Tesoureiro — João Mendes
Procurador Gêral — Virginio Rossetto
1.o Procurador — Francisco Alves da Silva
2.o Procurador — Luiz Aparicio Veronesi

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente — João José Alves; Vice-presidente — Dr. Antonio Gomes da Silva; 1.o Secretario — Marcelino da Silva Matos e 2.o Secretario — Oswaldo Manuel dos Reis. CONSELHEIROS: — Braulio de Oliveira, Julio Rapini, Orlando Santos Oliveira Benvindo Rocha Viana, Avelino Rocha Viana, Jacintho Barbosa Rubens Barbosa, Pedro Molina Valles, Orlando Anseloni, Rogaciano da Silva Magalhães, Antonio Monteiro, Jesuino Ribeiro Guimarães, Silvestre Ribeiro Guimarães, Manoel Vidal, Ugolino Bortolozzi, Edvaldo Lopes de Souza, Waldomiro Celso, João Luiz de Almeida, Francisco Silvestre Louzano, Oscar Pereira dos Santos, José Augusto Leite, Miguel Gonçalves Aguilar, José Francisco de Mello, Claudionor Pereira dos Santos, Nelson Lopes, Sebastião Batista, José Ricardo Leme, Joaquim Eugenio Ribeiro e Idaridio Bastos Noguelra.

Diretorio de Vila Taveiros.

O antigo Diretorio registrado com o titulo de Vila Medeiros realmente se encontra localizado em VILA TAVEIROS, sob a presidencia do snr. João Carlos Taveiros, dignissimo suplente de vereador pela Legenda P.R. passando a ser designado como Diretorio de Vila Taveiros.

NA PRESIDENCIA DA F.I.E.S.P., DE NOVO, O SR. ANTONIO DEVISATE — Realizou-se anteontem, na FIESP, a eleição para renovação da sua diretoria e suplencias, conselho fiscal e suplencia e conselho de representantes da Confederação Nacional da Industria. Os trabalhos eleitorais foram encerrados às 17 horas, tendo imediatamente inicio a apuração. Verificou-se o comparecimento de 90% dos delegados sindicais eleitores. Foi, desse modo, expressivamente superado o "quorum" de 2/3 de comparecimento do total calculado sobre os 77 sindicatos filiados. A preferencia dos delegados eleitores recaiu na unica chapa registrada, cuja constituição divulgamos em edição anterior, encabeçada pelo sr. Antonio Devisate, atual presidente que, assim, logrou se reeleger. O mandato da nova diretoria durará dois anos. A recondução de s.s. ao posto que ocupava, suscitou geral satisfação nos circulos manufatureiros de São Paulo. Na gravura, o sr. Oscar Augusto de Camargo, 1.o vice-presidente reeleito, no momento em que depositava o voto na urna, como delegado do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem.

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 103 || S. Paulo, 5.ª-feira, 2 de agosto de 1956 || Primeiro Centenario

REINICIAM OS E. U. A. SUA OFENSIVA PARA A EXPORTAÇÃO DOS EXCEDENTES DE ALGODÃO

"BLITZ" ALGODOEIRA DOS E.U.A.

São o Brasil e o Mexico as Duas Maiores Vitimas

Na primeira etapa, em agosto de 1955, o algodão de São Paulo foi o que mais rudemente sofreu — Na segunda fase, em junho deste ano, foram os algodões mexicanos os atingidos pela baixa — Estatisticas significativas

RIO, 1 (Sucursal) — A ofensiva do governo dos Estados Unidos, visando à recuperação dos mercados mundiais de algodão, segundo "O Jornal", pode ser dividida em duas etapas distintas: primeiramente, a venda, em começos deste ano, de 1.000.000 de fardos, de fibras curtas .... (15/16 de polegadas, em media); em segundo, a venda de maiores quantidades, a partir de junho ultimo, de todas as qualidades existentes em seus "stoks".

A primeira etapa atingiu seriamente os algodões considerados de fibras curtas. Infelizmente, por esses ou aqueles motivos, que até agora não julgamos bem explicados, os algodões de São Paulo foram jogados ou enquadrados na categoria de fibra identica à despejada pela "Commodity Credit Corporation", nos mercados do mundo. Em consequencia disso, o tipo 5, de São Paulo, foi o que mais sofreu com a primeira etapa da ofensiva norte-americana. Vejamos, em abono dessa afirmativa, qual era a situação de preços dos algodões de fibras curtas, no mercado disponivel de Liverpool, antes e depois da venda do primeiro milhão de fardos norte-americanos.

EFEITOS DA VENDA DO PRIMEIRO MILHÃO DE FARDOS DA C. C. C.

(Cotação do disponivel de Liverpool, em pence p/£)

Tipos	agost. 1955	jan. 1956
U.S. Middling, 15/16	32.06	25.45
U. S. Middling, 1-1/16	34.79	36.34
S. Paulo, tipo 5 .	31.50	27.00
Pakistão, 289-F ..	30.02	28.51
Mexico SM 1-1/16 .	31.62	30.00

Conforme patenteia o quadro acima, o algodão de São Paulo, cotado em Liverpool, foi o que sofreu mais rudemente o impacto da primeira etapa da ofensiva norte-americana, quando jogou nos mercados mundiais cerca de 1.000.000 de fardos de fibras de 15/16 de polegada, que são consideradas curtas. Os dos paises que possuiam algodões de fibras ligeiramente melhores, como o Mexico, Siria, Turquia, depois de registrarem, como era natural, ligeira queda, passaram a obter cotações até mais elevadas que as registradas, no inicio da primeira parte do chamado "programa" de vendas de algodão dos Estados Unidos.

Desvencilhados os norte-americanos da parte mais baixa de seus "stoks", com tão injustas repercussões nos preços do algodão brasileiro, notadamente nos de São Paulo, houve largo interregno de varios meses, nos quais as cotações mundiais melhoraram sensivelmente, sobretudo no que dizia respeito aos algodões de comprimento superior a uma polegada comercial (28/29 milimetros). Acredita-se então que as cotações se estabilizariam em redor das ultimas vendas de meados de maio, quando se realizava em Washington a Conferencia Internacional do Algodão, ou seja algo em redor de 27.50 centavos, por libra peso, algodão posto armazens do Interior dos Estados Unidos.

Com a aprovação, em começos de junho deste ano, da emenda apresentada por alguns deputados do sul dos Estados Unidos, pela qual a "Commodity Credit" não poderia recusar ofertas de compra que lhe fossem feitas, nem mesmo abaixo de 25 centavos, a situação tomou rumo diverso. Iniciou-se então a segunda fase da ofensiva norte-americana, com a venda de quantidades enormes de todos os tipos de seus "stoks" oficiais, a qualquer preço. Essa segunda fase está, no momento, repercutindo fortemente em todos os tipos de algodão semelhantes aos vendidos pelos norte-americanos. De fato, a queda de preços agora não é mais apenas nos algodões curtos (15/16 de polegada), mas nos ligeiramente melhores (1 polegada), conforme se poderá notar do quadro abaixo:

EFEITOS DA VENDA DE ALGODÕES NORTE-AMERICANOS APÓS A EMENDA À LEI AGRARIA

(Cotação do disponivel de Liverpool, em pence p/£)

	15 jun 1956	25 jul 1956
U.S. Middling, 15/16	28.65	26.90
U.S. Middling, 1 pol.	31.00	28.25
S. Paulo, tipo 5 ..	28.75	28.25
Pakistão, 4-F	29.30	28.40
Mexico 1-1/32	30.75	28.15

Na primeira fase, os preços do algodão brasileiro foram destroçados, juntamente com os da mesma classe de fibras, permanecendo mais ou menos imunes à ofensiva os algodões considerados de fibras melhores, de uma polegada para cima, como os do Mexico.

Na segunda fase, que está em vigor, tem sido o Mexico, o centro exportador mais prejudicado, pois, no ultimo mês, seus principais tipos cairam em cerca de 260 "pontos".

Está, portanto, o programa algodoeiro norte-americano alcançando seus objetivos que, na primeira etapa, visavam a arrasar os paises produtores de fibras curtas, entre os quais, infelizmente, nos incluiram e, na segunda, os de fibras ligeiramente melhores, onde, neste ano, o Mexico é o que mais importancia apresenta.

O Brasil e Mexico são, pois, por enquanto, as duas maiores vitimas da ofensiva algodoeira norte-americana.

Subvenção para "nivelar" os preços — Proteção aos fabricantes norte-americanos de tecidos e demais produtos feitos com a pluma da preciosa malvacea — Amparo contra toda concorrencia estrangeira "injusta"

WASHINGTON, (UP) — O governo iniciou, hoje, novo programa de exportação, destinado a reduzir os estoques de excedentes de algodão e, ao mesmo tempo, proteger os fabricantes norte-americanos de produtos de algodão contra toda concorrencia estrangeira "injusta". Esse novo programa vem sendo preparado há meses. Nele incluem-se as vendas dos excedentes de algodão em pluma dos estoques do governo, para exportação aos mercados mundiais a preços de concorrencia, e tambem o pagamento de uma subvenção para nivelar os preços. Sua vigencia coincide com o começo do ano algodoeiro de 1956-57, que se inicia hoje. Ao entrar em vigor, a 28 de fevereiro ultimo, o programa de venda dos excedentes nos mercados mundiais, os fabricantes nacionais de produtos texteis protestaram, porque, segundo eles, o programa prejudicava seus interesses. Com efeito, sustentavam que o programa os colocava em inferioridade de condições no tocante aos fabricantes estrangeiros quanto aos preços do algodão em pluma. Seu argumento foi que, de acordo com o programa de fevereiro, tinham que pagar os preços do mercado interno, enquanto um fabricante estrangeiro, apenas do outro lado da fronteira, no Canadá, por exemplo, pagava preço inferior. O Departamento de Comercio reconheceu essa situação, e a legislação nova a altera, colocando o fabricante nacional em condições de não perder ante o estrangeiro.

Mais de 80 mil toneladas de algodão embarcadas por Santos em seis meses

SANTOS, 1 (Da Sucursal) — De conformidade com dados computados por nossa reportagem, colhidos no Boletim do Movimento do Porto de Santos, sujeitos a erros de soma e coleta, a exportação de algodão pelo porto de Santos, nos primeiros 6 meses deste ano, foi alem de 80 mil toneladas.

Quanto ao embarque de oleos essencias (hortelã, eucalipto, etc.), atingiu a 188 toneladas, o de mentol a mais de 100 toneladas, o de oleo de mamona a ... 1.166 toneladas, o de amendoim a 856 toneladas, e o de chá preto a 46 toneladas.

IRÃO AO "LOCK OUT" OS PECUARISTAS DE LEITE

REVOLTADOS COM AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COFAP — REUNIÃO MARCADA PARA HOJE NA SEDE DA FARESP

Os pecuaristas de leite estão dispostos a irem ao "lock out" em represalia pelo indiferentismo com que suas reivindicações sobre o reajustamento do preço daquele produto vem sendo tratados pela COFAP.

Realiza-se hoje, com inicio às 9 horas, na sede da FARESP, uma grande reunião de pecuaristas de leite do Estado de São Paulo. Durante os trabalhos a diretoria fará uma exposição sobre os entendimentos realizados com o presidente da Republica e com o cel. Frederico Mindello, presidente da COFAP, com o escopo de pleitear o reajustamento do preço do produto, em consonancia com o aumento das demais utilidades agricolas.

As declarações do cel. Mindelo publicadas na imprensa diaria de ontem, segundo as quais "considera absurda a margem pedida pelos produtores e entende que o alimento não deve sofrer majoração de um centavo sequer, como é desejo do presidente da Republica" causaram verdadeira revolta entre os pecuaristas, que mantiveram contato pessoal ou telefonico com a diretoria da FARESP.

Essas declarações são tão mais estranhas, quando se recorda que, no dia 30 de junho, o presidente da COFAP, após uma demora de dois meses a partir da data em que recebeu o memorial dos pecuaristas telegrafou à FARESP afirmando que até 15 de julho resolveria em definitivo o problema. Dizia o telegrama em seu inicio que "sendo desejo do governo apreciar e atender, dando solução razoavel a insistentes reclamos dos fornecedores de leite" fazia um apelo aos componentes da FARESP no sentido de "não ser tomada qualquer medida extrema, que importe na falta do produto à população até aquela data".

A colaboração solicitada pelo dirigente da COFAP foi atendida e finda-se o mês de julho com uma declaração completamente inoportuna do presidente do orgão controlador de preços. Deixa o governo, dessa maneira, de ter autoridade moral para exigir quaisquer outros sacrificios dos produtores. A responsabilidade pelo colapso no abastecimento de leite deve recair sobre o governo que, embora com prazo mais que suficiente para resolver o delicado problema, preferiu o caminho facil e demagogico.

Durante a grande reunião de pecuaristas que se realiza hoje na sede da FARESP, os produtores deliberarão sobre a orientação a seguir em face do descaso com que as autoridades federais vêm tratando o problema. Desde logo, porem, é preciso que se diga que a culpa por uma atitude energica dos produtores deve ser levada à conta da displicencia com que a COFAP examinou o problema.

Afirmam os produtores que não podem mais continuar a produzir para ter prejuizos. Recorda-se, a proposito, que o preço de espera fixado em maio de 1955, não mais sofreu qualquer modificação. Sem embargo, as utilidades de que necessitam os pecuaristas continuaram a subir. E' o caso, por exemplo, da ração balanceada, que custava naquela época Cr$ 118,00 por saco de 50 quilos e hoje está sendo oferecida a Cr$ 190,00, com um aumento, portanto, de 60%. Se incluirmos o frete ferroviario ou rodoviario, cujas bases foram majoradas recentemente, verificaremos que o preço do saco de ração vai alem de Cr$ 220,00, variando conforme a localidade.

Carga japonesa chegada ao porto de Santos

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Os vapores japoneses entram no porto com grandes quantidades de carga de procedencia niponica. Entre essa carga destacam-se produtos destinados à lavoura e à industria.

O vapor "Kohcho Maru" que está descarregando, trouxe, entre outros produtos, 676 tons. de barrilha; 481 de folha de Flandres; 177 de chapas e tiras de aço; 65 de aluminio e zinco; 115 de inseticidas; 404 de arame de aço; 54 tons de fios de linho, etc.

DEMAGOGIA À CUSTA DOS AVICULTORES

Em face da campanha realizada por certos grupos politicos para a venda de ovos baratos à população, a Associação Paulista de Avicultura dirigiu um comunicado aos jornais, no qual afirma que a baixa de preços nesta epoca do ano é fato tão normal, quanto a alta no primeiro semestre de cada ano. Estamos em plena epoca de postura e, por isso mesmo, o excesso de oferta determina a queda dos preços. No periodo de muda — troca de penas — a produção cai e, com ela, os preços sobem.

Os preços atuais "não resultam de providencias administrativas, de politicos ou de tabelamentos oficiais. Isso é demagogia e ludibrio ao povo, encoberto pelo trabalho arduo e honesto dos avicultores. Sem tabelamento algum os ovos dão uma lição de que somente a produção intensificada corrigirá a alta do custo de vida, oferecendo abundancia de tudo que falta e que os controles e tabelamentos não criam".

N. da R. — A verdade é que o povo está satisfeito com a venda de ovos nas principais ruas da cidade. Há um mês, o ovo estava sendo vendido por 40 cruzeiros a duzia e agora é oferecido a partir de 20 cruzeiros. Concordamos com os avicultores quando afirmam que as galinhas não têm culpa de botar menos na epoca da muda. Sem embargo, sugerimos que a Associação Paulista de Avicultura realize uma campanha para a venda de ovos baratos, a exemplo do que realizou, há algum tempo, no sentido de estimular o consumo.

COMERCIO U. S. A. — U. R. S. S.

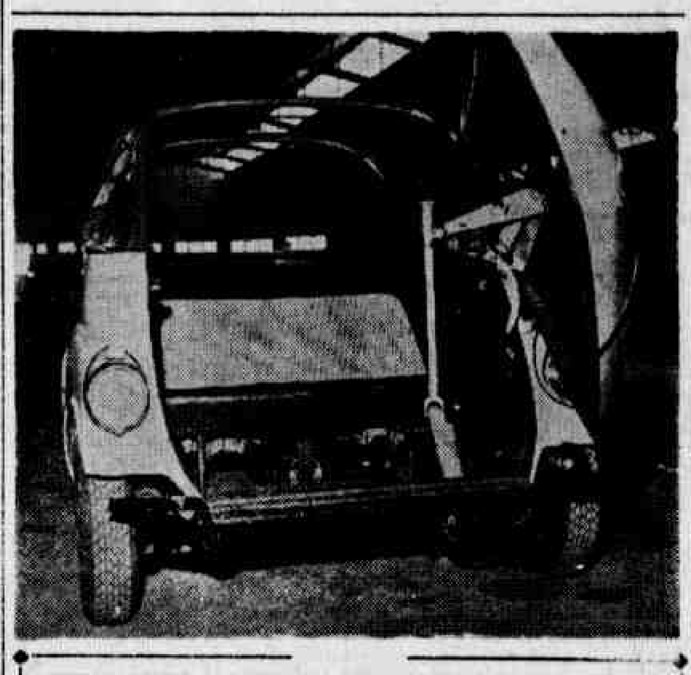
Entre os paises do Novo Mundo, os Estados Unidos ocupam preponderante situação no tocante ao comercio com os paises do Leste, em virtude de sua potencialidade economica e, notadamente, porque a economia da America Latina é de tipo menos evoluido e, em consequencia, não é complementar à dos povos socialistas. Tal como a maioria das regiões subdesenvolvidas, os latino-americanos são exportadores de materias-primas. Apenas os E. U. A. e, em certa medida, o Canadá, têm uma economia suficientemente desenvolvida para poder exportar produtos bastante diversificados. Em decorrencia, o essencial do intercambio comercial dos paises do Leste com a America é constituido por suas permutas com os E. U. A. Até a guerra de 1939-1945, o comercio com os E. U. A. representava para a União Soviética uma fração não desprezivel do seu comercio global. E' claro que, em relação ao comercio dos Estados Unidos, esse volume tinha uma importancia mais modesta. Vejamos algumas cifras, a titulo de ilustração. A media mensal das importações de mercadorias de todo o globo pelos E. U. A. ascendia a 340 milhões de dolares em 1928, dos quais apenas 5 milhões de dolares provinham do Leste da Europa; suas exportações, por outro lado, que montavam a 427 milhões de dolares, eram representadas somente por 9 milhões de dolares no atinente às vendas aos paises do Leste. Em 1937 esses totais eram, respectivamente, de 250 e 8 milhões de dolares no setor das importações e de 275 e 7,8 milhões no das exportações. Em 1954, no primeiro semestre, subiam a 880 e 3,2 milhões de dolares no campo das importações e 1 bilião e 272 milhões de dolares e menos de 1 milhão (apenas 120 mil dolares) no das exportações. Atente-se bem para o fato de que se trata de medias mensais.

Se, no pertinente às exportações dos Estados Unidos com destino à Europa Oriental, considerarmos as maquinas como ocupando um posto de relevancia, os dados seguintes permitem precisar a importancia das trocas com o Leste no quadro do comercio total dos E. U. A.: a parte da Europa Oriental nas exportações norte-americanas de maquinas era em 1938 de 11% e, em 1950, menos de um por cento. Ora, tais numeros representam, nas importações totais da Europa do Leste 29% em 1938 e 9% em 1950.

Os Estados Unidos começaram a controlar as exportações para a URSS e as democracias populares a partir de março de 1948 — há oito anos — e, identicas medidas foram aplicadas à China a partir de março de 1950, há seis anos. Os E. U. A., todavia, deixaram de autorizar exportações para a China desde 4 de dezembro de 1950. A tensão internacional consecutiva à irrupção das hostilidades na Coreia compeliu os paises ocidentais a pôr em pratica providencias suscetiveis de limitar a exportação de produtos capazes de favorecer, direta ou indiretamente, o fortalecimento do potencial militar dos paises do Leste. Em 18 de maio de 1951, a Assembleia Geral das Nações Unidas votou uma resolução na qual recomendava que cada Estado opusesse embargos às remessas, destinadas às regiões controladas pelo governo central da Republica Popular da China e pelas autoridades norte-coreanas, de armas, munições, provisões de guerra, material atomico, de transporte de interesse estrategico e de produtos que pudessem facilitar a produção de armamentos, de munições e provisões de guerra. Essa recomendação deixava a cada Estado o cuidado de definir os produtos que concordava em submeter ao embargo. Mas, de outro lado, a União Soviética e as democracias populares tinham sido deixadas fora do ambito de tais restrições.

As deliberações de Washington, conforme é notorio e pode inferir-se do serviço telegrafico divulgado pela United Press, France Press e Associated Press para todo o globo desde o fim da luta armada de 1939-1945 e sobretudo após a aplicação do Plano Marshall, nunca foram recebidas pelos paises aliados da Casa Branca, seja a Grã-Bretanha, seja a França e os demais, com plena convicção do acerto das decisões. As divergencias sempre foram profundas e, em regra, vieram à tona das discussões e acabaram por ser de dominio publico. Como todos eles, entretanto, tinham urgente necessidade de auxilios seja por meio de emprestimos, seja através de creditos ou de encomendas de mercadorias e, até, de material belico (tais como aviões fabricados na Inglaterra e na França para a aviação militar norte-americana) acabavam por ceder, de "boa vontade" em beneficio do que consideram causa comum.

Há um aspecto, contudo, que merece ser salientado e examinado com minuciosa exatidão: são as consequencias do famosissimo Battle Act, que muita gente ignora e que tem sido o instrumento mais eficiente manejado pelo Pentagono e pelo Departamento de Estado — em suma, pela diplomacia norte-americana — contra os povos que, acaso, pudessem rebelar-se contra certas imposições de Washington. O problema da coexistencia, de que tanto se fala no presente, nunca deixou de ser atual e, ao tempo da velha Liga das Nações, tornara-se efetivo, conforme, pode depreender-se dos dados sobre o comercio mundial na parte relativa às trocas com a URSS. O temor do avanço do comunismo, que, na verdade, não se verificou na amplitude prevista, serviu apenas para destruir o comercio internacional.



AUTOMOVEL POPULAR NO BRASIL: ROMI-ISETTA — Na gravura, aspecto externo e interno do primeiro veiculo automotor popular produzido no Brasil, a ser lançado no mercado no dia 7 de setembro vindouro. Trata-se de um carro de passeio, apropriado às condições economicas e geograficas do nosso país, já em franca produção na fabrica Romi-Isetta, em Santa Barbara D'Oeste. Absorve 70% de materia-prima e de mão de obra nacional. O Romi-Isetta foi idealizado pela Iso, de Milão, e já está sendo produzido na França, Alemanha e Espanha. Estará, contudo, nacionalizado dentro de um ano. Porta unica, frontal, segundo mostra o cliché. Tem 1,32 metros de altura, 1,35 de largura e 2,32 de comprimento. Possui um unico banco para três pessoas. Pesa cerca de 350 quilos, tem motor de 2 cilindros e dois tempos, com camara unica de combustão (uma só vela). Consome 1 litro de gasolina por 25 quilometros. Velocidades maximas de 20, 35, 55 e 85 quilometros horarios, para 1.a, 2.a, 3.a e 4.a marchas, respectivamente.

SEMINARIO DE RELAÇÕES PUBLICAS

Efetuou-se terça-feira ultima, à noite, na Faculdade de Direito, sob a presidencia do general Porfirio da Paz, representante do governador do Estado, o ato de instalação do Seminario de Relações Publicas, promovido pelo Departamento Estadual de Administração (DEA), com o escopo de aperfeiçoar o conhecimento dos redatores e demais funcionarios que são encarregados do Setor de Relações Publicas ou neles trabalham, das Secretarias de Estado e orgãos diretamente subordinados aos Campos Eliseos. Da mesa participaram, além do general Porfirio da Paz, os srs. Mucio Faria, diretor-geral do DEA; Helio Helene, diretor-geral da Secretaria da Segurança; José D'Avila Diniz Junqueira, assessor-chefe da Assessoria Tecnico-Legislativa e representantes de secretarios de Estado. Ao abrir-se a reunião, discorreu o sr. Mucio Faria, acerca dos objetivos do Seminario de Relações Publicas. Falou, a seguir, o sr. José D'Avila Diniz Junqueira. A aula inaugural foi ministrada pela professora May Nunes de Souza, do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, que enumerou os aspectos sob os quais um serviço de relações publicas pode ser util ao povo e à administração. Ressaltou que os serviços em causa nascem quando o Poder Estatal toma maior consciencia do que depende do consentimento dos governadores e procurar orientar suas diretrizes com o fito de obter apoio e cooperação dos grupos de interesse e do povo em geral. O Seminario de Relações Publicas terá a duração de oito semanas e compreenderá [illegible] aulas diarias, ministradas das 12 às 15 horas, na Faculdade de Direito. Ontem, teve inicio o curso regular. A primeira aula coube ao sr. Neville Shepherd, da ONU, a que se seguiu uma conversa informal da prof. May Nunes de Souza com o auditorio. O Seminario abrangerá "Aspectos da Ciencia Politica; "Noções de Sociologia e Psicologia Social, Pesquisas de Opinião Publica e Atitudes"; "Documentação e Questões Orçamentarias" e "Meios de Comunicação e Relações Publicas. Nas gravuras, aspectos da cerimonia realizada ante-ontem à noite na Faculdade de Direito da U.S.P., vendo-se a assistencia e um dos oradores.

Procura a India fomentar o comercio com a America do Sul

Esforçam-se os indianos para desenvolver o comercio entre o Brasil, a Argentina e o Chile — Poderá a India exportar manufaturas de algodão e outros tecidos, chá, fumo, resinas e laca

NOVA DELHI, 1 (U.P.) — O Ministro de Industria e Comercio, T. Krishna Machari, declarou hoje, no Parlamento, que as Missões da India no Rio de Janeiro e Buenos Aires estão se esforçando para desenvolver o comercio entre esses paises.

Disse que a economia da India e a da maioria dos paises latino-americanos são paralelas e a extensão do desenvolvimento de seu comercio limitada. Acredita que a celebração periodica de feiras comerciais poderia ser um dos meios de intensifica-lo.

Informou que conselhos indianos de promoção da exportação estão procurando fomentar o comercio em todas as partes, inclusive na America Latina.

Revelou tambem que está sendo submetido a consideração do Chile um acordo comercial com a India.

Fazendo uma referencia aos artigos Latino-Americanos de importação na India, enumerou pedras preciosas, algodão em pluma, açucar, produtos quimicos, metais e minerais.

Como exportações indianas a esses paises mencionou manufaturas de algodão e outros tecidos, chá, fumo, resinas e laca.

Exportação de laranjas por Santos

EMBARCADAS DURANTE O 1.o SEMESTRE DESTE ANO MAIS DE 20 MIL TONELADAS

SANTOS, 1 (Da Sucursal) — Este ano foi intenso o movimento de exportação de frutas citricas, pelo porto de Santos, continuando ainda a fazer-se substanciais embarques.

Iniciados os embarques em meados de abril, somavam, a 30 de junho, salvo erro ou omissão, de conformidade com dados colhidos pela nossa reportagem no Boletim do Porto de Santos, 20.626 toneladas de laranjas e 120 toneladas de "grape fruit".

Na sua grande maioria, essa fruta foi enviada para a Inglaterra e a Argentina.

No mesmo periodo foram embarcadas, principalmente para a Argentina, 44 toneladas de palmito em conserva e 260 toneladas de ananás fresco.

Os ajuntamentos se fazem nas imediações dos cinemas

MALANDROS, NO CENTRO DA CIDADE, PERTURBAM A TRANQUILIDADE ALHEIA

Deve a policia agir contra essas rodinhas que se formam junto das caixas de engraxate — Mulheres desacompanhadas já não podem transitar por determinados trechos das avenidas São João e Ipiranga — Focos de crime — A ociosidade é má conselheira e madrasta de todos os vicios

Varias formulas já foram estudadas para solucionar os problemas que agravam a profissão do engraxate. O sr. Janio Quadros, por exemplo, quando na Prefeitura, determinou uma série de providencias visando a disciplinar e higienizar a classe, visto como ela vinha sendo infestada pelos maus elementos. Era intenção do ex-prefeito estabelecer normas reguladoras do exercicio dessa profissão. Acóntece que a descontinuidade administrativa entrou novamente em cena e as medidas ficaram arquivadas nas gavetas da Prefeitura. A pequena industria continua florescendo sem disciplina, numa cidade de três milhões de pares de sapatos ávidos de brilho, e os seus problemas vão se acumulando em proporções cada vez maiores.

CAFAJESTES

Entre esses problemas vamos citar um que pode ser resolvido imediatamente pela policia, pois é um fenomeno que escapa à competencia do poder Municipal. Trata-se das rodinhas de malandros profissionais e malandrinhos de cabelo gomalinado que se formam junto das caixas, comprometendo os proprios engraxates e atingindo frontalmente os foros de civilidade dos habitantes desta metropole. Permanecem dias inteiros, até altas horas da noite, nos pontos centrais, falando pornografias e atirando gracejos de mau gosto a moças e senhoras que por ali transitam. Ultimamente deram para desrespeitar até as mulheres acompanhadas.

DOIS GRUPOS

Existem dois grupos distintos de individuos dessa categoria — os malandros profissionais e os malandrinhos de primeira viagem.

Os primeiros — batedores de carteira, vigaristas, rufiões, maconheiros etc. — procuram aqueles nucleos durante os intervalos dos "trabalhinhos" e ali travam contato com as novidades, com os novos processos de ação. Quando as coisas não vão bem, munem-se dos apetrechos necessarios e tratam de arranjar dinheiro engraxando sapatos. Prejudicam os engraxates conscienciosos e ao mesmo tempo deitam escola aos novatos.

Estes — os principiantes — são rapazes de roupas vistosas e bem cortadas, cabelo empastado, unhas manicuradas, a quem a natureza não dotou de disposição para o trabalho. Pertencem, às vezes, a familias distintas e fazem ponto nas caixas para fugir às obrigações.

A vida ociosa e o convivio com os malandros profissionais ensinaram-lhes verdadeiras maravilhas no campo das conquistas de rua. Vivem, os abelhudos, a esmerilhar as garras para os sucessivos ataques e não falam em outra coisa senão em impressionar meninas ingenuas, para satisfação de seus baixos instintos, ou em namoricar "respeitaveis" senhoras, com o fim de partilhar seus "encantos" financeiros.

Um e outro grupo são constantes ameaças à tranquilidade alheia. Lançam mão dos mais sordidos recursos para atentar contra jovens ou senhoras que passem, acompanhadas ou não.

PONTOS PREDILETOS

Os ajuntamentos desses vagabundos são mais frequentes nas imediações dos cinemas Art Palacio, na avenida São João e Marabá, na avenida Ipiranga, de onde podem dominar todo o movimento da cinelandia.

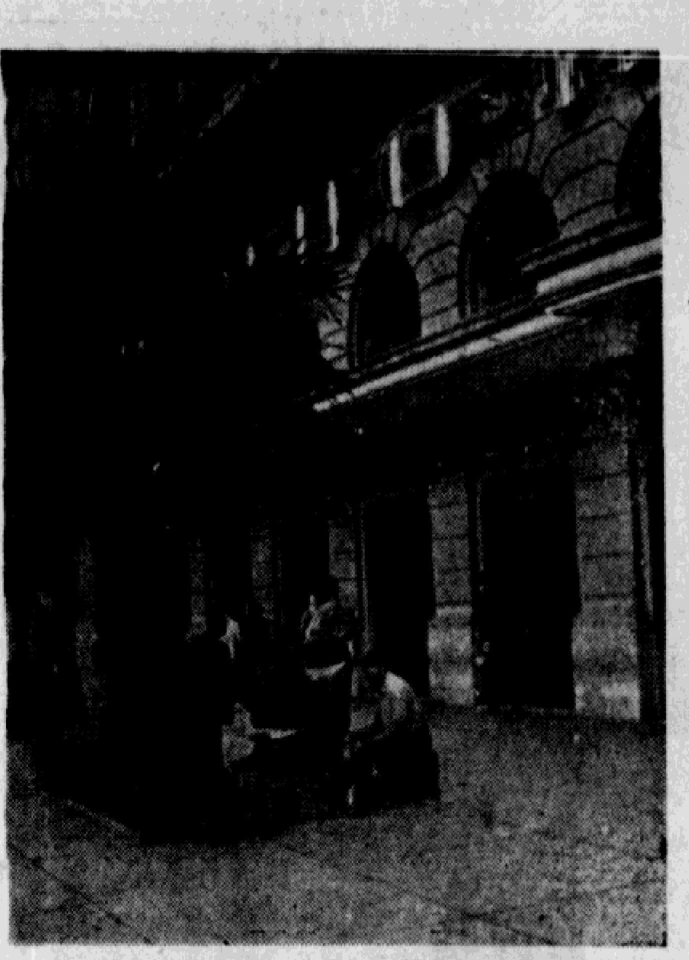
Numerosas reclamações têm chegado a este jornal, de casais que sofrem as investidas dos malandros, principalmente no trecho da avenida São João, proximo ao Art Palacio, à noitinha. Confiados na valentia coletiva e na proteção da noite, chegam, não satisfeitos com os resultados de seus dotes orais, a se utilizar das mãos para arremeter contra as mulheres. Muitas pessoas preferem dar voltas [illegible] a fim de evitar aqueles dois trechos, entre 20 e 24 horas.

LIMPEZA

Esse problema, que, como se disse, está agravando a situação dos proprios engraxates, assume proporções alarmantes em São Paulo e é preciso que a policia tome imediatas providencias.

Seria oportuno que o titular da Segurança Publica baixasse uma ordem energica, instituindo um sistema de fiscalização permanente junto aos engraxates, proibindo a formação de rodinhas.

Está havendo necessidade de uma boa dóse de desinfetante nesses focos de crimes que mancham o panorama da cidade.



O engraxate deve trabalhar assim, sem "assistencia"

CORREIO PAULISTANO
Ano 103 || S. Paulo, 5.ª-feira, 2 de agosto de 1956 || N. 30.778

TORRES PARA SÃO PAULO

Foram Arrecadados Pela Campanha Mais de 40 Milhões de Cruzeiros

A recepção de anteontem na residencia do casal Wolter Wolthers — O total arrecadado foi Cr$ 42.860.709,70 — A proxima reunião-relatorio, amanhã

Anteontem, na residencia do casal Wolter Wolthers, grande patrono do Grupo São Matias da Campanhia das Torres para São Paulo, realizou-se a setima reunião-relatorio. Estiveram presentes o cardeal Mota e seus bispos auxiliares, d. Paulo Rolim Loureiro, d. Antonio Maria Alves de Siqueira e d. Antonio Ferreira Macedo; o cura da Catedral, monsenhor José Thurler, os grandes patronos; o consul da Holanda, numerosas outras pessoas de destaque do clero e da sociedade paulistana.

Durante a recepção, usou da palavra o desembargador Percival de Oliveira, abordando um dos temas da campanha de elevação moral que está sendo levada a efeito juntamente com a arrecadação financeira para a construção das torres. O tema escolhido foi: — "Quem é o servo inutil?"

Após a brilhante conferencia do sr. Percival de Oliveira, a senhora Concepcion S. de Wolthers iniciou a parte artistica, declamando um poema de sua autoria sobre as torres da catedral, em homenagem ao arcebispo de São Paulo. Seguiram-se os numeros de musica, obedecendo o seguinte programa: — 1.o — Três peças de musica sacra, execução ao orgão pelo sr. Henrique Morozovisks; a seguir execução de viola pelo sr. Pere-Dvorech; 2.o — Concerto em Ré-Menor, de Vivaldi, em solo de orgão pelo sr. Henrique Morozovisks, viola pelo sr. Pere-Dvorech e violino, pela srta. Elza Wolthers; 3.o — Quarteto de Haydn — Sete palavras de Jesus, pelo Quarteto Pró Musica de Camara; 4.o — Coros dirigidos pelo maestro Arquerons.

O sr. Wolter Wolthers fez, a seguir, um relato dos seus trabalhos coadjuvados pelos membros do Grupo São Matias em favor da Campanha.

Finalizando a reunião, o cardeal Mota usou da palavra agradecendo, em nome dos paulistas, o trabalho de todos os que vêm colaborando na campanha e, particularmente, ao ilustre casal que o recepcionava naquela noite.

Frisou s. emcia. que o trabalho que está se fazendo pelas torres da Catedral é um beneficio para a coletividade, pois na Catedral se acha a catedra da verdade e da esperança e do amor. E' da Sé Catedral que se irradia toda a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo, o maior bem que um povo pode aprender.

OS RESULTADOS DA CAMPANHA

O sr. Kaissar Kassab anunciou o resultado total arrecadado até anteontem cuja soma atingiu a Cr$ 42.860.709,70. Os resultados parciais são os seguintes:

Grupo S. André — sr. Antonio Devisate, 2.607.500,00; Grupo S. Bartolomeu — sr. Aziz Nader, 2.700.000,00; Grupo S. Felipe — sr. Antonio B. Machado Florence, 2.951.800,00; Grupo S. João Evangelista — sr. Marcos Gasparian, 2.500.000,00; Grupo S. Judas Tadeu — sr. Roberto Moreira, 1.250.000,00; Grupo S. Mateus — sr. Decio Ferraz Novais, Cr$ 1.000.000,00; Grupo S. Matrias — com. Wolter Wolthers, 8.678.670,00; Grupo S. Pedro — sr. Luciano V. de Carvalho, ... 2.939.000,00; Grupo S. Simão — sr. Rogerio Giorgi, 2.250.000,00; Grupo S. Tiago Maior — sr. João Di Pietro, 1.200.000,00; Grupo S. Tiago Menor — sr. José Ermirio de Morais, 5.188.930,00; Grupo S. Tomé — prof. Lucas Nogueira Garcez, 3.013.000,00. — Total: — Cr$ 36.278.900,00; paroquias, Cr$ 4.428.957,50; escolas e associações, — Cr$ 1.883.403,10; espontaneos, Cr$ 269.449,10. — Total geral, Cr$ 42.860.709,70.

Fala o desembargador Percival de Oliveira

VALIOSO TESTEMUNHO

Durante o relatorio apresentado pelo Grande Patrono do Grupo São Matias, com. Walter Wolthers, foi anunciada, com especial destaque, a contribuição oferecida pelos funcionarios da Phillips do Brasil S|A., em favor das torres da Catedral, num total que ultrapassou a expressiva quantia de Cr$ 500.000,00.

PROXIMA REUNIÃO RELATORIO

Os Grupos São Judas Tadeu, chefiado pelo sr. Roberto Moreira, e São Simão, chefiado pelo casal Rogerio Giorgi, oferecem, amanhã, às 21 horas, na residencia do casal Giorgi, à rua Prof. Artur Ramos 328, uma recepção na qual será realizada mais uma reunião-relatorio.

O conferencista da noite será o deputado André Franco Montoro, que abordará o seguinte tema da Campanha de Elevação Moral: 'A ausencia de testemunho social dos cristãos é uma causa dos males sociais'.

DIA DO SELO POSTAL — Os filatelistas comemoraram ontem o transcurso do "dia do selo postal". Como se sabe, o sistema postal foi instituido no Brasil no dia 1.o de agosto de 1843, por medida do imperador Pedro II. Os famosos selos "olhos-de-boi" foram os primeiros a ser emitidos e são apontados hoje como classicos pelos colecionadores. O clichê estampa um desse raros "olhos-de-boi".

EM DEFESA DO PATRIMONIO NACIONAL — IX

PAGOU O GOVERNO GENEROSAMENTE TUDO O QUE EXPROPRIOU À S. P. R.

A questão dos dividendos — Dispositivos da lei de encampação — Porque tudo foi muito bem pago

(9.a de uma série de reportagens)

Temos provado, nesta serie sobre os absurdos da reclamação da S. P. R. contra a União, que o preço pago à concessionaria foi calculado objetivamente sobre o ponto mais importante ou mais representativo das finalidades da operação de empresas de fundo economico.

Esse preço paga, como pagou, integralmente, a universalidade de bens expropriada. E muito generosamente, como veremos a seguir.

A TAXA DA EXPROPRIAÇÃO

A taxa para calculo do preço contratual da expropriação, a partir da renda a ser obtida, tambem aparece fixada. Não o foi, porem, arbitrariamente escolhida: era a taxa de garantia contratual de renda de revisão tarifaria, consignada na clausula 34.a do contrato. Essa clausula afirmava:

"...Se em qualquer tempo os dividendos forem menores do que 7%, deverão ser reformadas as tarifas a fim de se fazerem as alterações necessarias para obter-se maiores dividendos".

Esses dividendos minimos de 7% seriam, evidentemente, calculados sobre o capital da Companhia reconhecido pelo governo. Representavam uma renda minima, garantida a Companhia pelo contrato e na forma por ele estabelecida.

Entendeu o governo, ao encampar a ferrovia, em adotar essa renda minima como elemento de calculo do preço da expropriação. A quantia a pagar corresponderia, portanto, ao valor do capital da Companhia, reconhecido pelo governo.

Aparece, então, o capital reconhecido como "medida" do preço da encampação; e nem mesmo propriamente como "medida" do preço: a São Paulo Railway Company não impugnou a renda adotada pela lei de desapropriação da ferrovia como base do calculo do preço, e se não o fez é porque a renda que efetivamente apurada nos ultimos cinco anos de exploração não alcançava a adotada generosamente pela lei. Se tivesse sido maior, 8% ou 10% do capital reconhecido, evidentemente seria o pagamento feito em titulos de maior taxa de juros, correspondendo a um valor nominal maior a fim de ficar, de um modo ou de outro, garantida à Companhia renda por ela auferida nos ultimos cinco anos. Nesta ultima hipotese, o preço da encampação seria superior ao valor do capital reconhecido.

Podemos, pois, afirmar ser mera coincidencia a igualdade dos preços da encampação fixados pelo decreto-lei 9.869 e o capital reconhecido pelo governo.

E a coincidencia originou-se no fato de ter o governo adotado a renda minima garantida pelo contrato e nesse terreno nenhum reparo levantou a Companhia, em consequencia de não terem suas rendas, nos ultimos cinco anos, ultrapassado a adotada pela encampação.

Não há, portanto, razões plausiveis para a São Paulo Railway Co. laborar no equivoco de que houve uma restituição do capital invertido.

VALVULA PARA A S. P. R.

A lei da encampação, referindo-se de novo ao capital, e desta feita falando em capital não reconhecido pelo governo, abrindo a possibilidade de seu reconhecimento posterior, total ou parcial, instituia, em verdade, uma valvula, através da qual poderia o governo atender a qualquer reclamação da S. P. R. no terreno da insuficiencia da renda, porquanto somente nesse terreno poderia ela assentar pretensões ulteriores e tambem só nele, dentro do espirito da lei, poderia e poderá o governo atende-las.

Tendo a lei de encampação arbitrado em 7% do capital reconhecido a renda media da Companhia nos ultimos cinco anos de exploração da concessão, e ainda fixado o modo de pagamento, não teria deixado ao governo qualquer possibilidade de atender a uma reclamação justa da Companhia, por insuficiencia de renda, que ela poderia formular usando de seus direitos contratuais, provando, todavia, que sua renda media nos ultimos cinco anos fora superior à renda dos titulos oferecidos em pagamento. Seria, nesse caso, dessa forma feita, justa a reclamação da Companhia e só poderia ser atendida, ou pelo aumento do valor global dos titulos dados em pagamento, ou pelo aumento da taxa de juros dos mesmos.

E não se encontra, quer no contrato, quer na lei de encampação, qualquer amparo à reclamação da Companhia fora do ambito da insuficiencia da renda produzida pelo preço pago pela expropriação.

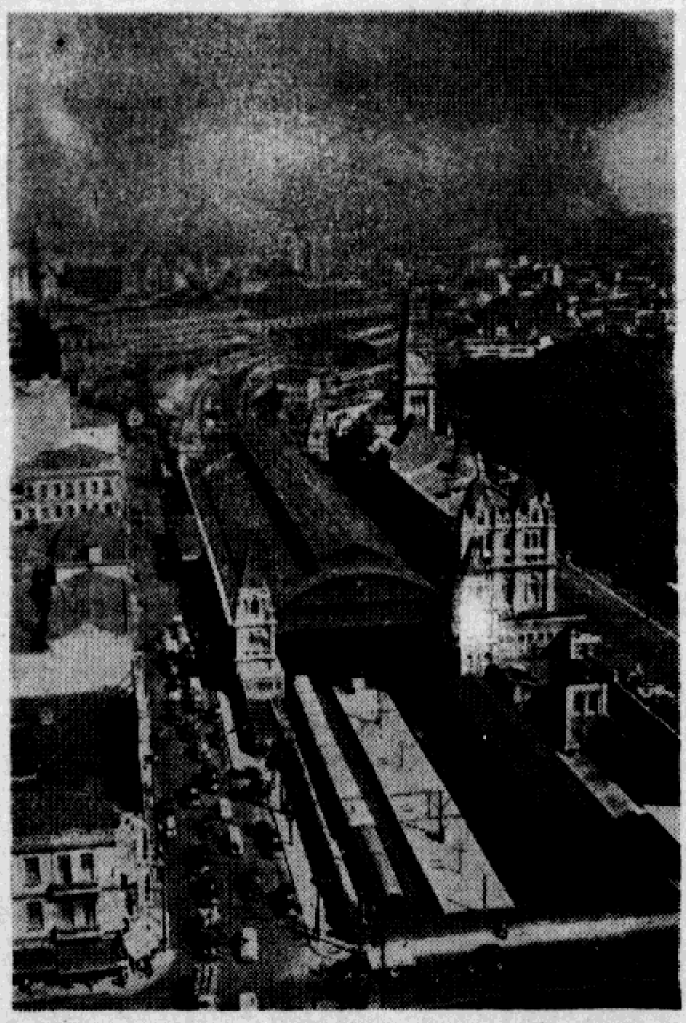
TUDO MUITO BEM PAGO

Notemos, ainda, que, se a indenização paga pelo governo, pela encampação da ferrovia, fosse uma autentica restituição do capital invertido, aquela importancia só pagaria aqueles bens efetivamente adquiridos na epoca, com a inversão daquele capital.

Mas, dos bens adquiridos na epoca da inversão daquele capital, exceção feita dos bens imoveis, que restará? Quase nada, ou melhor, ferro velho. Mesmo os edificios então construidos, na melhor das hipoteses, com 45 anos de uso intensivo que valor poderiam apresentar no momento da encampação? Quase só o residual.

Assinale-se, ainda, que quase todo aquele capital fora aplicado nas instalações iniciais, que, em 1946, tinham 80 anos de uso e nas instalações da duplicação da linha, que tinham 45 anos de uso em 1946.

Não é admissivel, acreditavel mesmo, que contra a letra expressa do contrato, tivesse o governo adquirido essas instalações pelo preço de 531 milhões de cruzeiros.



Até o velho edificio da estação da Luz (que aqui é visto num angulo diferente), foi pago à S.P.R. de maneira generosa

Surge, pois, transparentemente, que os bens adquiridos posteriormente a 1901, o foram, na sua quase totalidade, para substituição daqueles adquiridos com a inversão inicial de capitais, seja por substituição material e integral dos retirados de uso por desgaste ou imprestabilidade, seja por substituição tecnica, em consequencia de redução de rendimento, por desgaste ou por obsoletismo.

Aplicando-se as regras tecnicas da depreciação pelo uso, resulta que o valor desses bens estaria, após 10, 20 ou 30 anos, conforme sua natureza, reduzido a zero, ou melhor ao residual. Na realidade, o capital se desgasta e se consome. E somente uma ficção contabil o conserva integro na conta respectiva.

De todo o exposto, portanto, resulta a convicção de que a indenização paga pelo governo, ao contrario de uma restituição de capital, constitui preço e pagamento contratuais e integrais de toda a universalidade expropriada.

(A. R.).

(A seguir: **DIREITO E FACULDADE DA S. P. R NAS REIVINDICAÇÕES**).

Espancado por três

Às 16 horas de ontem, à porta do predio 712 da alameda Glete, Luiz Medeiros, de 40 anos, casado, residente à rua Barão de Tatuí, 361, por motivos não apurados, foi agredido a socos e pontapés pelos individuos Sergio Lavali, residente à rua Coriolano, 120; Messias de Oliveira, morador à rua Barão de Limeira, s.n., e Walter Duarte, morador à rua Lopes Chaves, 102.

A vitima foi pensada no P.S.M. do Patio do Colegio.

O FATO E A LEI

A. QUARTIM MORAES JR.

RETROATIVIDADE DA LEI

Normalmente, a lei não retroage, isto é, não produz efeitos senão da data em que começou a vigorar em diante. No campo penal, todavia, esse principio não é absoluto. Diante de certas situações que se criam com a alteração de leis criminais, o Codigo abriu exceções à irretroatividade e admite expressamente possa a disposição posterior reger fato cometido antes de sua entrada em vigor.

Essa retroação, porém, só é aceita quando vem beneficiar o acusado. De nenhuma maneira a lei posterior, mais severa em qualquer ponto, prejudica o agente de crime praticado antes de sua vigencia.

Sob essa orientação, estabelece o artigo segundo do Codigo Penal que ninguem pode ser punido por fato que a lei posterior deixa de considerar crime, cessando em virtude dela a execução e os efeitos penais da sentença condenatoria.

Ao tempo do Estado Novo, foram aqui promulgadas leis penais que definiam como crime certas atividades nocivas à segurança nacional. Mais tarde, com a redemocratização do país, alguns desses fatos deixaram de ser considerados infracionais. Dessa data em diante, quem já os tivesse praticado anteriormente ou os praticasse dali por diante, não podia mais ser processado; para quem já tivesse sido condenado, a condenação ficava sem efeito; para quem já tivesse cumprido a pena, os efeitos da sentença condenatoria desapareceriam, sobressaindo-se entre esses efeitos o de não ser mais possivel, com base nessa condenação, o acusado ser mais tarde considerado reincidente, caso tornasse a delinquir.

A lei posterior, contudo, mesmo ainda considerando o fato anterior como criminoso, pode conter disposição que, de qualquer outra maneira, favoreça o agente. Quando esse favorecimento consiste em menor rigor da pena a ser imposta, sua aplicação se faz mesmo em processo já julgado. Foi o que aconteceu recentemente com o crime de receptação dolosa, cuja pena, no gráu minimo, foi diminuida de dois para um ano de reclusão. Os réus que já estavam condenados beneficiaram-se com essa diminuição, mesmo que o cumprimento da pena já tivesse sido iniciado. Se o favorecimento, porém, é de outra natureza que não o menor rigor da pena, a aplicação retroativa só apanha os processos ainda não definitivamente julgados.

A lei temporaria ou a lei excepcional, mesmo depois de já decorrido o periodo de sua duração ou de cessadas as circunstancias que determinaram a sua existencia, continua sendo aplicavel ao fato praticado durante o tempo de sua vigencia.

CORTADA À LAMINA PELA JOVEM RIVAL

Não conseguiu a policia esclarecer os motivos que levaram, ontem, cerca das 14 horas, a decaida Leila dos Santos, de 22 anos, solteira, sem residencia fixa, a atingir com varios golpes de lamina de barbear Odete Santiago, de 16 anos, solteira, filha de Oliveira Santiago, morador à alam. Barão de Piracicaba, 91.

A jovem vitima, que sofreu gravissimos ferimentos e não pode prestar quaisquer esclarecimentos a respeito, foi removida para o Hospital das Clinicas.

A ocorrencia registrou-se na esquina das ruas do Triunfo e Gusmões, sendo que o inquerito aberto a respeito prosseguirá pela delegacia do distrito.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Contrario ao Tabelamento da Carne o Representante da FARESP na COAP

O parecer deverá ser debatido na reunião plenaria de hoje — Pauta dos trabalhos — Onde encontrar farinha de trigo

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo realizará, hoje, mais uma de suas reuniões ordinarias, estando incluidos na pauta dos trabalhos os seguintes assuntos: tabelamento dos brinquedos para as festas de Fim de Ano; tabelamento da média; distribuição do trigo, farelo e farelinho; reajustamento do preço do carvão; balancetes da Secção de Contabilidade relativos ao mês de julho e relatorio do Departamento de Abastecimento do mês de junho.

Possivelmente merecerá ainda a atenção dos conselheiros do organismo estadual controlador a questão relacionada com o tabelamento do preço da carne. Isso por que, segundo conseguimos apurar, o representante da FARESP, no plenario da COAP, sr. Fernando Ribeiro do Vale, já concluiu os estudos que vinha realizando a respeito e apresentará o seu parecer para ser debatido. O parecer do conselheiro em apreço é contrario ao tabelamento do produto.

FARINHA DE TRIGO

A COAP entregou farinha de trigo pura, para ser vendida no varejo, a 10 cruzeiros o quilo, nas seguintes barracas: **Penha**, rua da Penha, 570; **Terezina**, rua Mogi Mirim, 257; **Vila Ré**, estrada de Itaguiçu; **Vila Esperança**, estrada Velha de São Miguel, 308; **Silvio Romero**, praça Silvio Romero; **Aricanduva**, rua Frei Monte Alverne, 351; **Vila Guilhermina**, praça da Matriz, proximo à igreja; **Vila Nova Cachoeirinha**, estrada do Mandi, 2949; **Alto da Vila Maria**, av. Alberto Bayton; **Gopouva**, estrada da Tranquilidade; **Vila Olimpia**, rua da Ponte; **Artur Alvim**, largo Artur Alvim; **Novo Osasco**, estrada de Itu; **Cangaiba**, rua Primavera, 35; **Tremembé**, rua Santa Juliana, 91; **Taboão**, distrito de Itapecirica da Serra; **Vila Munhoz**, estrada Conceição, 2510; **Praça da Alegria**, avenida Quatro, 10; **Vila Leonor**, rua Edgard, 10; **Chico Pontes**, rua Chico Pontes, 750; **Lauzane Paulista**, avenida Zunkler, 217; **Mandaqui**, rua Voluntarios da Patria; **Vila Natalia**, rua Alencar de Araripe; **Sacomã**, rua Solimar, 186; **Jardim São Bento**; **Vila Nive**, rua Tanque Velho, 281; **Anchieta**, rua Abauna, 50; **Via Anhanguera**, via Anhanguera, km. 36; **Mercadinho**, estrada de Itu, 2318; **Teodoro Sampaio**, rua Teodoro Sampaio, 2376; **Estrada de Itu**, estrada de Itu, km. 18; **Itapevi**; **Cidade Ademar**; **Santa Terezinha**, largo Santa Terezinha; **Lima e Silva**, rua Lima e Silva; **Canindé**, rua Juruá; **Vila Gustavo**, av. Julio Bueno, 239 e **Vila Albertina**, rua Ignacio Pereira da Rocha, 17.

TAMBEM O OPERARIO CATOLICO ESTUDA O PROBLEMA DO MENOR

O QUE FOI A II SEMANA DE ESTUDOS DA J.O.C.

Dirigentes e militantes da Juventude Operaria Catolica, Confederação Regional do Estado de São Paulo e Sul do Brasil, reuniram-se em sua 2.a Semana de Estudos realizada em São Paulo, representando as cidades de: São Caetano, Sorocaba, Botucatu, Pedreira, Campinas, Ribeirão Preto, Santos, Sertãozinho, Mauá, Sto. André, Porto Ferreira, Mogi das Cruzes, Poá, Franca, Pederneiras, Avaré, Pirassununga, Passo Fundo, Porto Alegre, Caxias do Sul, Rio Grande, Curitiba, Itajai, Florianopolis, e mais dirigentes nacionais da JOC e representantes das Confederações do Centro e Centro-Oeste.

ASSUNTOS ESTUDADOS

Entre os assuntos estudados figuraram:

— "A falta de Grupos Escolares e a insuficiencia do ensino primario na preparação dos alunos para a vida de trabalho"; — "A precaria situação economica da familia operaria que impede a criança de completar o curso primario e a obriga a entrar no trabalho antes de ter completado os 14 anos de idade"; — "O numero de Escolas Profissionais reduzidas e a quase inexistencia da aprendizagem metodica nos locais de trabalho"; — "A falta de meios para que o trabalhador possa se aperfeiçoar na sua profissão"; — "As condições atuais de trabalho que colocam o homem a serviço da maquina e da produção, desrespeitando sua dignidade humana e de Filhos de Deus"; e "O pouco interesse dos trabalhadores pelo sindicalismo que provem da falta de liberdade dos Sindicatos e sua ineficiencia de ação diante dos problemas dos menores que trabalham".

SOLICITAÇÕES ÀS AUTORIDADES

Diante dos fatos constatados, solicitam a atenção das autoridades no sentido de se empenharem na solução dos problemas, que se seguem:

— A multiplicação dos Grupos Escolares e melhor organização do ensino primario, a generalização do 5.o ano, no intuito de preparar as crianças de familias operarias para a vida de trabalho; — Maior numero de Escolas e cursos profissionais para preparar as crianças, até a idade de 14 anos, a uma profissão qualificada; — A aplicação das Leis que regulamentam o trabalho do menor aprendiz e sua remuneração; — Um salario familiar suficiente a fim de permitir às crianças de completar sua formação até a idade de entrar no trabalho.

— A publicação e divulgação de revistas destinadas ao aperfeiçoamento profissional;

— A humanização do regime de trabalho e de seu horario, de modo que a maquina e a produção fiquem realmente a serviço do homem;

— A liberdade e a autonomia dos Sindicatos, para que sejam legitimos orgãos representativos dos interesses dos trabalhadores;

— Uma ação dedicada dos Sindicatos em face dos problemas especiais dos menores que trabalham.

PROPOSTAS APROVADAS

Aprovou a Juventude Operaria Catolica as seguintes sugestões:

Divulgar, sempre que possivel, as profissões existentes através dos varios meios de difusão; dar a cada jocista a responsabilidade de proteger e orientar os menores no seu meio de trabalho; na medida do possivel, criar cursos de cultura operaria e interessar os jovens trabalhadores pelos cursos por correspondencia já existentes; incentivar a leitura e fazer a divulgação de livros e publicações que tratem de questões operarias e profissionais; a filiação dos jocistas nos respectivos sindicatos e sua participação nas atividades sindicais; aconselhar que, em cada lugar, os jocistas se encontrem com outros jovens operarios, a fim de se prepararem para as atividades dos sindicatos; nas secções onde for possivel, criar um Serviço Sindical, sob a responsabilidade de um jocista; organizar a Pre-JOC, onde quer que haja uma secção jocista organizada.

Atropelada pelo auto-escola

Defronte ao predio 1.208 da av. Rangel Pestana, às 14 horas de ontem, Amelia Ramires dos Santos, de 54 anos, casada, residente à rua Lins, 49, foi atropelada por um auto-escola, sem chapa, conduzido pelo comerciante José Antonio Ressuti, residente à avenida Celso Garcia, 4.014.

A vitima foi hospitalizada e sobre o fato foi aberto inquerito.

QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO QUINTO OFICIO

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor Joaquim Bandeira de Mello, Juiz de Direito, em exercicio, da Quinta Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc....

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia dois (2) de agosto proximo, às catorze (14) horas, em o saguão da porta principal do Palacio da Justiça, situado à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o Porteiro dos Auditorios, senhor JOÃO PASSOS, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer, o imovel e bens abaixo descritos, e arrolados nos autos de inventario dos bens deixados por dona THOMAZIA DA COSTA GONÇALVES que se processa pelo cartorio do Quinto Oficio da Familia e das Sucessões, a saber: 1.o) — Um predio e seu respectivo terreno sito à Rua Horacio Vergueiro Rudge n.o 314, no 24.o Subdistrito, Casa Verde, 8.o Registro Imobiliario, desta Capital; o terreno mede 7,00 ms. de frente para a referida Rua Horacio Vergueiro Rudge e 43,00 ms. da frente aos fundos, tendo na face do fundo a mesma largura da frente, confinando de um lado com dona Ana Vergueiro Rudge, de outro lado com Olavio Sampaio da Silva e nos fundos com Joaquim Egydio de Souza Aranha, ou sucessores desses confinantes. Foi adquirido pela "de-cujus" no inventario de Alcebiades Gonçalves, pela transcrição n.o 11.387 do Registro de Imoveis da 8.a Circunscrição. A casa é terrea, antiga, isolada apenas de um lado, onde há um corredor e apresenta-se em regular estado de conservação; possue cinco comodos forrados, dos quais três assoalhados e dois ladrilhados, sendo estes ultimos, cozinha e banheiro com W.C.; possue subsolo (porão), contendo duas divisões, uma contendo 3 comodos (sala, quarto e cozinha), pequenos e em precarias condições de moradia; outra, contendo, tambem, três comodos nas mesmas condições, sendo que estes se encontram alugados. Possue ainda, no quintal, uma privada, um tanque de cimento coberto com telhas francesas, um puxado de madeira coberta com telhas, que serve de cozinha e, mais uma pequena construção de tijolos (nos fundos) com 3 comodos (sala, quarto e cozinha) forrados e assoalhados a sala, e ladrilhado os demais. O predio possue instalação de agua e luz, e a rua não é calçada e não tem esgoto. AVALIADO o terreno em noventa mil cruzeiros (Cr$ ..... 90.000,00) e a construção em cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00), perfazendo o total de duzentos e dez mil cruzeiros (Cr$ 210.000,00); 2.o) — Os moveis que guarnecem a casa acima referida, onde residia a "de-cujus", de qualidade modesta e que tambem serão praceados, consistem no seguinte: — um jogo de sala de visitas (3 peças), uma mesa, uma mesinha, duas estatuetas de barro, cinco quadros, cinco quadrinhos, de parede, um relogio de parede com moldura de madeira, três almofadas, uma cortina de pano, seis cadeiras, de madeira com assento de palhinha, uma cristaleira, três vasos, uma tijela, dez pratos, quatro fruteiras, uma jarra, um jogo licoreiro, nove calices, seis copos, um saleiro, um jogo de chá, um jogo de café, dois copinhos, um fogãozinho a carvão, de latão, um guarda comida de madeira, uma estante de madeira, uma bateria de cozinha, uma peneira, uma bacia de ferro, um lavatorio de ferro esmaltado, uma escada de madeira, uma cama de casal com estrado, de molas, uma comoda com cinco gavetas, um guarda roupa de 3 faces, uma toilete com 5 gavetas, uma maquina "Singer", três porta-retratos, um estojo de vidro para pó, um porta-jóia de vidro, sem tampa, quatro toalhas de banho, quatro camisolas, quatro lençóis, uma colcha, três fronhas, uma toalha de rosto, dois jogos de mesa, duas combinações, cinco vestidos, duas saias, duas blusas, um casaco de lã, um casaco de pele, dois pulovers, dois travesseiros e dois cobertores. AVALIAÇÃO: — Os moveis, roupas e utensilios acima descritos, foram avaliados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Posteriormente foi feita nova avaliação do predio, para efeito de venda, e o mesmo foi avaliado por Cr$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital de leilão, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, como determina a lei. — DADO E PASSADO nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e sete (27) de junho de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). Eu, (a) Lauro Bastos, Oficial Maior, subscrevi.

O Juiz de Direito em exercicio, (a) Joaquim Bandeira de Mello.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Viaje...
"POR ARES MUITAS VEZES NAVEGADOS..."
(Cronicas de Viagem de CARMEN ANNES DIAS PRUDENTE).
e
ajudará os indigentes da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER
A venda em todas as livrarias e no INSTITUTO CENTRAL, à Rua José Getulio n.o 211
PREÇO: Cr$ 150,00

Companhia Agricola "Rodrigues Alves"

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social desta Companhia, no Largo da Misericordia n. 23 — 8.o andar, sala 808, os documentos de que tratam as alineas "a", "b", "c" — do artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 31 de Julho de 1956.

(a) **Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho** — Diretor-Presidente.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

convida o sr. HERCILIO GONÇALVES D'AVILA, a comparecer dentro do prazo de 5 (cinco) dias, em seus escritorios, em Pinhais-Curitiba, para tratar de assuntos urgentes de sua responsabilidade para com esta Companhia, sob pena de, findo esse prazo, se valer de medidas judiciais.

Curitiba, 1.o de agosto de 1956.

a) JOÃO SHEFFER
Diretor Presidente

a) MARCIAL MACIEL
Diretor Comercial

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo" são convidados a comparecer no dia 10 de agosto de 1956, às 10 horas, à sede social, à rua dos Timbiras, 502, 3.o andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, a fim de participarem de uma Assembléia Geral Extraordinaria, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) — reforma dos estatutos;
b) — eleição para cargos vagos da diretoria;
c) — outros assuntos de interesse social que sejam de competencia da Assembléia.

São Paulo, 30 de julho de 1956.

EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA
Diretor Presidente

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE JORGE PEIXOTO & CIA. LTDA.

MAURO

MAURO ANDRÉ, leiloeiro oficial desta praça, autorizado por alvará expedido na falência de JORGE PEIXOTO & CIA. LTDA., venderá em público leilão, no dia 11 de agosto, às 9 horas, à rua Espirita n. 17, os bens arrecadados e que consistem em: Escrivaninhas, mesinha de centro, cadeiras, estante envidraçada, caixa para agua, fóssas céticas, tanques de cimento, pias, canos galvanizados, sabão liquido, papel higiênico, sabão liquido, estrato de café, torneiras, registros, doce de abobora, papel pergaminho, papel veludo, tacos de peroba, côco ralado, etc. etc.. A falência tem andamento pelo cartório do 3.o Oficio Civel. Outras informações com leiloeiro pelo fone 34-6696.

ALERGIA — ASMA - RINITE ALÉRGICA - ECZEMA — URTICARIA
SERVIÇO ESPECIALIZADO DO
HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
TESTES E TRATAMENTO DESSENSIBILIZANTE.
SEÇÃO ESPECIAL PARA CRIANÇAS.
RUA [illegible] ALEGRE, N.º 570 — FO[illegible] [illegible]2-4545

2.a Vara Civel — 2.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE OSWALDO FREIRE E PEDRO BIOTO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

O Doutor Antonio Rodrigues Porto, Juiz de Direito em Exercicio na Segunda Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Waldemar Crevatin, nos autos da ação executiva que move contra Oswaldo Freire e Pedro Bioto, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara Civel: — Diz Waldemar Crevatin, por seu advogado, nos autos da ação executiva que está movendo contra Oswaldo Freire e Pedro Bioto, que, tendo o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligencia citatoria inicial certificado a impossibilidade de localizar os citandos, nos endereços mencionados, e, nos quais tambem não foi informado da localização dos mesmos, são os termos da presente para requerer a V. Excia. se digne determinar se faça a citação através de editais, marcado o prazo para a concretização dessa citação, tudo de conformidade com os arts. 177 e seguintes do C. P. C. B. — Nestes termos, da j. da presente para os necessarios efeitos, sempre procedendo como em casos identicos, do deferimento, E. R. Mcê. — São Paulo, 16 de julho de 1956. — (a) — Oswaldo Vieira Barreto. — (devidamente selada). — DESPACHO: — J. Sim, em termos, com o prazo de 30 dias. — S. Paulo, 18-7-56. — (a) Antonio Rodrigues Porto. — CERTIDÕES DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu, oficial de Justiça no final assinado, que em cumprimento ao mandado junto, me dirigi à rua Castro Alves n.o 372, apartamento n.o 3, a fim de citar Pedro Bioto, e aí sendo deixei de cita-lo, em virtude de não o ter encontrado, e ter sido informado que o mesmo mudou-se acerca de 3 meses para lugar incerto e não sabido. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 26 de junho de 1956. — (a) Francisco Pontes Filho. — Certifico, eu oficial de justiça no final assinado, que em cumprimento ao mandado junto, me dirigi a rua Espirito Santo n.o 86, a fim de citar Oswaldo Freire, e aí sendo deixei de cita-lo, em virtude de não o ter encontrado, e ter sido informado pela sogra do mesmo, que ele reside atualmente no Rio de Janeiro, em lugar incerto e não sabido. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 26 de junho de 1956. — (a) Francisco Pontes Filho. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz Waldemar Crevatin, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Basilio da Cunha n.o 624, por seu advogado e procurador abaixo assinado, (doc. incluso n.o 1) — que, pela presente, deseja propor, contra Pedro Biotto e Oswaldo Freire, ambos brasileiros, casados, comerciantes, domiciliados e residentes nesta Capital, à rua Castro Alves, n.o 372, apt. 3 e rua Espirito Santo, n.o 86, respectivamente, ação executiva cambial pelas razões e fundamentos seguintes: 1.o) — O Supte. é credor dos supdos. — devedores solidarios da quantia de Cr$ 105.000,00 (cento e cinco mil cruzeiros) representada por cinco notas promissorias de trinta, já vencidas e três das quais protestadas (cf docs. 2 a 7) todas do valor de Cr$ 45.000,00 ou seja Cr$ 9.000,00 cada uma, (cf. ainda, docs. 8 e 9), e ainda, pelo saldo de Cr$ 30.000,00 de uma nota promissoria já vencida em 24 de agosto de 1955 (doc. 10), e, finalmente, por uma letra de cambio do valor de Cr$ 30.000,00, vencida em 20 de dezembro (cf. doc. 11); 2.o) — Que todos esses titulos emitidos os seis primeiros e aceito o ultimo pelo primeiro supdo, sendo todos avalizados pelo segundo supdo, figurando em todos, como favorecido, o supte.; 3.o) — Que tendo falhado os meios suasorios de que o supte. poderia lançar mãos para receber o que lhe é devido, pela presente, com fundamento no art. 298, n.o XIII, do Codigo do Processo Civil Brasileiro, requer o supte., contra os supdos, a presente ação executiva, a fim de compeli-los a reembolsa-lo da quantia em debito, juro de mora, custas e demais pronunciações legais; 4.o) — Assim sendo, requer a V. Excia, se digne determinar a citação dos supdos, para que paguem em 24 horas, a quantia em debito, juros e custas, sob pena de, não o fazendo, lhe sejam penhorados tantos bens quantos bastem para garantia do Juizo, principal e custas, prosseguindo-se depois nos termos regulares da execução, até final sentença que condenará os supdos, na forma do pedido formulado no item anterior, ao pagamento da quantia do principal, juros de mora vencidos e vincendos e demais pronunciações legais. — Com os protestos por provas do alegado, mediante todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos supdos., pena de confissão, juntadas de novos documentos, testemunhos, etc., dá à presente, para os efeitos fiscais e de alçada o valor de Cr$ 105.000,00 (cento e cinco mil cruzeiros); D. e A. esta, com os inclusos documentos, sempre se procedendo como em casos identicos do deferimento, E. R. Mcê. — São Paulo, 8 de maio de 1956. — (a) Oswaldo Vieira Barreto. — (devidamente selada) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 19.708 — A 2.a Vara — (segunda) — Ao 2.o Oficio — Ao 2.o Contador — Ao 1.o Depositario — São Paulo, 8 de 5 de 1956. — (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A Citem-se. — S. P. 12-V-56. - (a) Heraclides — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital de citação de Oswaldo Freire e Pedro Bioto, para que os mesmos, dentro de vinte e quatro horas, depois de decorridos (30) trinta dias, contados da primeira publicação deste no D. Oficial da Justiça do Estado, paguem ao requerente o que lhe é devido, sob pena de não o fazendo, ou não nomeando bens a penhora, ser feita a penhora em tantos de seus bens quantos bastem para satisfazer dito pagamento, ficando desde logo citados para apresentarem a defesa que tiverem, no prazo legal, bem como para todos os atos e termos do processo até final, sob pena de revelia, devendo qualquer defesa ser dirigida ao M. Juiz de Direito da 2.a Vara Civel, que se acha instalado no 7.o andar do predio n.o 52 do largo 7 de Setembro, nesta Capital. — O presente será publicado e afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e três dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, (a) Amasilio Conceição, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito — (a) Antonio Rodrigues Porto.

CIA. DE FOGOS BIAGINO CHIEFFI S/A

JACAREÍ — EST. DE SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutarias, oferecemos à apreciação de Vv. Ss. o "BALANÇO GERAL" e "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS", referentes às operações realizadas no periodo de 1.o de julho de 1955 a 30 de junho de 1956, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer informações complementares julgadas

BALANÇO GERAL, EM 30 DE JUNHO DE 1956

ATIVO			
IMOBILIZADO			
IMOVEIS			
Chacara Caramuru	164.370,00		
Chacara Santa Branca	688.018,50		
Conjunto Deposito	476.730,50		
Conjunto São João	1.154.891,90		
Conjunto São Pedro	97.901,60		
Granja Santo Antonio	1.056.958,20		
Construções	289.976,60		
Conjunto Oficina	107.320,00		
Chacara Paraibuna	931.941,30	4.968.108,60	
INSTALAÇÕES		257.992,50	
MAQUINISMO			
Maquinismo Fogos	1.559.252,90		
Maquinismo Cartonagem	282.341,00	1.841.593,90	
MOVEIS E UTENSILIOS		589.720,90	
VEICULOS		1.552.724,60	
SEMOVENTES		4.500,00	
AÇÕES		13.000,00	
APOLICES DE CAPITALIZAÇÃO		307.431,10	
CAUÇÕES		6.555,00	
BC. BRASIL S/A — C/GARANTIA ACIDENTES		20.000,00	
BC. BRASIL S/A — DEPOSITOS COMPULSORIOS		20.260,60	
RECOLHIMENTO ADICIONAL — Lei 1.474		356.605,50	9.938.492,70
DISPONIVEL			
CAIXA		197.110,50	
BANCOS — C/MOVIMENTO		8.370,00	
BANCOS — C/GARANTIDAS		44.041,60	249.522,10
REALIZAVEL			
COMPRADORES		31.053.810,60	
TITULOS A RECEBER		797.000,00	
CONTAS CORRENTES (Devedores)		2.192.613,90	
CONTAS CORRENTES EMPREGADOS		128.856,70	
ESTOQUES (Mercadorias, Produtos, Mat. Prima e outros)		10.601.858,90	
BANCOS — C/ESPECIAL		56.042,90	
IMPOSTO DE CONSUMO (Saldo)		5.652,50	
IMPOSTO S/VENDAS E CONSIGNAÇÕES (Estampilhas)		754,00	44.836.589,50
			55.024.604,30
COMPENSAÇÃO DEVEDORAS			
BANCOS — C/CAUÇÃO — 1		22.090.303,30	
BANCOS — C/CAUÇÃO — 2		2.691.569,90	
DIVERSOS — C/COBRANÇA		4.730.951,70	
ENDOSSOS PARA DESCONTOS		5.011.051,20	
AÇÕES EM CAUÇÃO		40.000,00	34.563.876,10
			89.588.480,40

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	12.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA	1.080.000,00	
FUNDO DE PREVISÃO DE ACIDENTES	1.080.000,00	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO	2.196.392,20	
PROVISÃO P/DEVEDORES INSOLVAVEIS	94.560,60	
RETENÇÃO COMPULSORIA	2.752,40	16.453.705,20
EXIGIVEL		
FORNECEDORES	6.472.362,00	
TITULOS A PAGAR	6.371.600,00	
CONTAS A PAGAR	678.062,70	
FOLHAS A PAGAR	244.857,90	
CONTAS CORRENTES (Credoras)	1.875.496,30	
CONTAS CORRENTES ACIONISTAS (Credoras)	2.659.755,60	
BANCOS — C/GARANTIDAS	17.708.764,60	
DIVIDENDOS		
16% do capital social à disposição da Assembléia Geral Ordinaria	1.920.000,00	
GRATIFICAÇÃO À DIRETORIA		
Gratificação estatutaria	640.000,00	38.570.899,10
		55.024.604,30
COMPENSAÇÃO CREDORAS		
TITULOS CAUCIONADOS	24.781.873,20	
TITULOS EM COBRANÇA	4.730.951,70	
TITULOS ENDOSSADOS	5.011.051,20	
CAUÇÃO DA DIRETORIA	40.000,00	34.563.876,10
		89.588.480,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1956

DEBITO		
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	3.561.429,10	
DESPESAS DE ESCRITORIO	1.092.541,40	
DESPESAS FISCAIS	830.779,40	
SEGUROS	306.543,90	
DESPESAS DE PROMOÇÃO DE VENDAS	7.432.669,60	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO	579.475,70	
PROVISÃO PARA DEVEDORES INSOLVAVEIS	94.560,60	13.879.999,70
LUCRO LIQUIDO ASSIM DISTRIBUIDO:		
GRATIFICAÇÃO À DIRETORIA		
Gratificação estatutaria de 20%	640.000,00	
FUNDO DE RESERVA		
Reserva estatutaria de 10%	320.000,00	
FUNDO DE PREVISÃO DE ACIDENTES		
Constituição de fundo de 10%	320.000,00	
DIVIDENDOS		
16% s/ o valor do capital social, à disposição da Assembléia Geral Ordinaria	1.920.000,00	3.200.000,00
		17.097.999,70

CREDITO		
MERCADORIAS		
Transf. do lucro verificado	1.495.852,30	
MATERIA PRIMA		
Idem	3.553.418,10	
FABRICAÇÃO		
Idem	11.553.742,40	
PERDAS DIVERSAS		
Saldo desta conta	400.195,40	
CULTURA DE EUCALIPTOS		
Saldo desta conta	42.880,00	
PROVISÃO PARA DEVEDORES INSOLVAVEIS		
Reversão da provisão constituida em 30-6-55	52.911,50	17.097.999,70
		17.097.999,70

Jacareí, 10 de julho de 1956

BIAGINO CHIEFFI
Diretor-Presidente

PEDRO RIBEIRO MOREIRA
Diretor-Gerente

SAMUEL RODRIGUES COSTA
Contador — C.R.C. - SP n.o 6.809

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "CIA. DE FOGOS BIAGINO CHIEFFI S/A", tendo examinado as contas e o "BALANÇO GERAL" levantado em 30 de junho de 1956, atestam sua exatidão e são de parecer que os mesmos traduzem nitidamente a posição economica e financeira da Sociedade, pelo que aconselham sua aprovação, pela Assembléia Geral.

Jacareí, 14 de julho de 1956

PEDRO QUINA DE SIQUEIRA
PEDRO PELLEGRINI
ROGELIO SILVA

CASA NA VILA MARIANA
ALUGA-SE
Otimamente localizada, bonde à porta, rua asfaltada, com telefone, contendo em cima 3 dormitorios, banheiro; em baixo, sala de visitas, hall, sala de jantar, copa, cozinha e despensa, quintal grande, quarto de empregada, banheiro, 2 tanques, etc. — Ver e tratar à Rua Dr. Diogo de Faria, n. 69.

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, [illegible]as, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917 Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-0749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1168

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados) Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30 Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Bolivar, 54 — 10.o — c/ 1.004

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HERNIA
DR. HAMILTON GONÇALVES
Cura sem operação e repouso. Medico especializado, processo norte-americano (rápido e indolor). — Praça [illegible] de [illegible], 206. — 18.o andar — Fone [illegible]-5091.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, [illegible], [illegible] andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-[illegible] e 3[illegible].

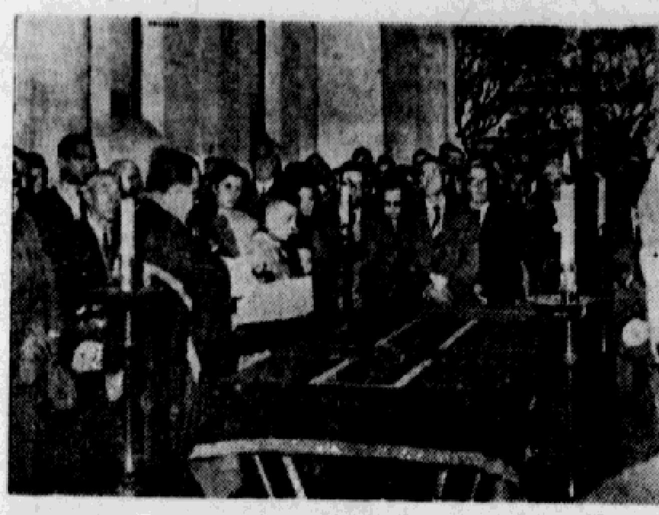
HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas
DR. LUIZ NOVO
flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4366.

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicosele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone: 70-2130. Cx.: 1666. Av. Indianopolis, 3.006 - (Alto do Jabaquara).

MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALYRIO LUIZ DELBONI
Doenças do utero e dos ovarios. Cancer. Disturbios das regras. Operações. Av. Rio Branco, 211 — 4.o andar — sala 48, esquina avenida Ipiranga — tel. 34-9479. Res. tel. 80-1806.

PSIQUIATRIA
DR. JAYME GONÇ[illegible]VES
Molestias nervosas e mentais — Do Hospital das Clinicas — Psicoterapia
Av. Brig. Luiz Antonio, 350 - 6.o Tel. 37-3383 — Marcar hora



MISSA POR ALMA DO PADRE SABOIA — Foram programadas varias homenagens à memoria do saudoso padre Roberto Saboia de Medeiros. Entre elas, foram realizadas anteontem, uma romaria ao seu tumulo, no Cemiterio do Santissimo Sacramento, precedida de missa requiem na Capela desse Cemiterio, tendo sido celebrante o padre José Gomes Bueno, presidente da Ação Social, que foi seguida do ato de Encomendação Solene. A estes atos compareceu grande numero de pessoas, representando todos os serviços da Ação Social, a Universidade Catolica, a Imprensa, o Colegio São Luiz, autoridades civis e militares, e amigos do extinto. O cliché fixa um aspecto da Encomendação Solene.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

OS OLHOS DO MUNDO

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Nós estamos sempre e sem perceber comparando o nosso proceder com o proceder dos outros; comparando as palavras dos outros com as suas ações, e comparando o que "todos fazem" com o que aprendemos deveria ser o certo. Destas comparações surgem modificações na nossa vida. A's vezes são modificações bem importantes e graves. Se vemos que falam de tal não se importa com tal regra, com tal observancia, ficamos chocados. Mas podemos tambem ficar impressionados e o exemplo de fulano nos leva a refletir se a tal regra ou observancia é mesmo assim tão rigorosa.

A nossa tendencia pode ser a de afrouxar e a de seguir o exemplo de fulano. Outras vezes, nós é que temos alguma duvida sobre este ou aquele ponto, somos atraidos a ceder nestes ou naqueles casos: olhamos em derredor e não temos bastante coragem, ou não temos bastante fervor para perguntar diretamente sobre o assunto.

Fazemos perguntas indiretas e ficamos observando. Se o outro ou os outros responderem levianamente, se não perceberem a nossa inquietação, se quizerem tomar ares de emancipados, — o efeito em nós pode ser terrivel. Interpretamos aquelas palavras de maneira que talvez não estava na intenção alheia, mas que é o sentido que convinha aos nossos pruridos ou intentos. E aí começa a decadencia e o relaxamento.

Por estes casos, e há milhares deles, já se pode ver a força que tem o exemplo para o bem ou para o mal. Ninguem pode escapar a dar exemplo, porque, queira ou não queira, o que cada um faz é observado por todos os outros e o que os outros fazem é observado pelo individuo. Disto não há escapar. Concluamos portanto na necessidade de medirmos as nossas palavras, de examinarmos as nossas ações e de vivermos como se os olhos do mundo estivessem sobre nós. A edificação é este cuidado em agradar a Deus em todos os momentos e em todas as dobras da estrada da vida, para que assim por nós o reino do Senhor se difunda na aprovação dos homens. (Rom. 14 18).

OS SANTOS DO DIA

2 DE AGOSTO

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de Santo Afonso Maria de Ligurio, bispo, que fundou no ano de 1732, em Escala, diocese de Amalfi, a Ordem chamada dos Redentoristas. Nasceu a 27 de maio de 1696 e faleceu a 2 de agosto de 1787.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA

Com as bençãos do sr. cardeal arcebispo de São Paulo, realiza-se de 3 a 6 do corrente, grandiosas festas em louvor ao Senhor Bom Jesus de Pirapora.

No dia 6, festa do Senhor Bom Jesus de Pirapora, às 10 horas, haverá missa pontifical celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo.

CORAL DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Foram iniciados os trabalhos do Coral da Arquidiocese de São Paulo. Os ensaios são realizados no salão nobre da Curia Metropolitana, às 2.as e 5.as-feiras, às 19 horas.

FUNDAÇÃO SANTA TEREZINHA

A Fundação Santa Terezinha, cuja finalidade é formar bolsas de estudos em favor de candidatos pobres, ao clero secular, auxiliar sacerdotes pobres e invalidos por enfermidade ou velhice, difundir por meio de folhas volantes e pelo radio a Doutrina Catolica, está à disposição dos interessados à rua Iguatemi, 564, 1.o andar, apto. 14, no Jardim Europa.

De segunda-feira a sabado, às 5,35 da manhã, a radio Cultura de São Paulo, transmite interessantes programas culturais, de interesse geral, com Leão do Norte ao microfone.

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Comunicam-nos:

"O pe. Domingos Vermeulen, vigario de Vila Prudente e atual administrador geral da Associação de Educação Profissional, comunica que estão suspensas todas as arrecadações de donativos e contribuições em beneficio da referida associação, por terem sido desvirtuadas de suas finalidades por individuos inescrupulosos, que se utilizaram mesmo, abusivamente, do nome do emo. sr. cardeal arcebispo. Para quaisquer informações a respeito, dirigir-se ao mesmo sacerdote, pelo telefone 36-1821".

PAROQUIA DO JARDIM PAULISTA

Sorteio beneficente

"Não sendo possivel aguardar a volta da Loteria Federal que, conforme informação obtida no Ministerio da Fazenda, ainda demorará alguns meses, o sorteio do terreno de 300 m2, situado na av. Anajás (antiga av. Flora), em beneficio da construção da igreja-matriz de São Gabriel Arcanjo do Jardim Paulista, autorizado pelo Ministerio da Fazenda (proc. 104.088-55), marcado para o Natal de 1955 e que foi transferido, com a aquiescencia da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nesta capital (proc. 700-55), para a Loteria Federal de São João de 1956, fica definitivamente marcado para o dia 5 do corrente, pelo grande premio "sweepstake" do Joquei Clube Brasileiro, de acordo com a licença obtida na Delegacia Fiscal (proc. 33.280-56)

O motivo desses adiamentos, como é do conhecimento de todos, está sendo a interrupção da Loteria Federal desde novembro do ano passado.

O vigario do Jardim Paulista aproveita a oportunidade para agradecer aos inumeros colaboradores que deram o seu apoio a esse sorteio, que já permitiu um rapido progresso na construção da igreja-matriz de São Gabriel, como tem sido constatado pelos fiéis que dela já se utilizam.

Os ultimos bilhetes ainda podem ser encontrados nos seguintes endereços: igreja São Gabriel, av. Anajás, tel. 8-1489 — Curia Metropolitana, praça Clovis Bevilaqua — Cine Marrocos, rua Cons. Crispiniano, 352 — 4.o Tabelião de Notas, rua da Quitanda, 86 — A Sensação Modas rua 24 de Maio, 20 — A Metropolitana, rua Gen. Carneiro, 225-235 — S.A. Comercio Industria Sousa Noschese, rua Marconi, 28 — Casa Beethoven — rua Direita, 137 — Casa Pirani, av. Rangel Pestana, 1.756 — Madrecita, largo do Arouche, 263.

Padre Benedito Marcondes Pereira, vigario do Jardim Paulista".

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

DENTADURAS!
ANATOMICAS
ESTABILIDADE GARANTIDA
PONTES MOVEIS E FIXAS
Preços ao alcance de todos
DR. MOURA
Rua Libero Badaró n.o 492
Telefone: 36-3614

500
FEITIO
EM
8 HORAS
—
GARCIA
DIREITA, 191

VIDA JUDICIARIA

DIREITOS DE AUTOR

Quem expõe musicas à venda não pode impedir a execução por quem as adquire

A União Brasileira de Compositores (U.B.C.) e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) moveram uma ação de cobrança contra determinado Gremio Recreativo, alegando que de longa data vinha esse gremio executando musicas do repertorio sob controle das autoras e pagavam as respectivas contribuições. No entanto, assim deixaram de proceder, sem motivo justo, e por essa razão pediam as autoras fosse o Gremio condenado a lhes pagar as contribuições devidas e mais os honorarios de advogado na base de 20%.

Contestou o gremio, dizendo, que em face das leis em vigor, a autorização do autor somente é necessaria, quando a musica tiver de ser executada em teatros ou espetaculos publicos, para os quais se paga entrada, de modo que é dispensavel quando for executada sem o motivo de auferir lucro, em recinto fechado de clube recreativo, só acessivel aos socios.

A sentença julgou improcedente a ação, e foi tambem confirmada em grau de apelação.

Apresentaram então as autoras, recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, que conhecendo do recurso pela 2.a Camara, e adotando o relatorio do Min. Afranio Costa, negou-lhe provimento, sem divergencia de votos.

Em seu voto, depois de citar os textos legais reguladores da materia, sustentou o relator:

"No caso em apreço, a recorrida, sociedade civil recreativa, promovendo festivais para a diversão dos socios, contrata musicos, ou orquestras que sem programa, previamente determinado, executam musicas para danças e diversões dos socios. As musicas são executadas ao sabor do momento e, quase sempre, da propria orquestra. E tanto assim é que as proprias correntes não mencionaram qualquer indicação.

Tanto poderiam ser musicas nacionais como estrangeiras, registradas ou não para controle.

Não pára ali, porém, a proteção do direito de autor se exerce como dignificação do trabalho; mas, está bem claro que desde que um autor expõe publicamente à venda trabalho seu, quem o adquire pode executá-lo.

O que não é licito é anunciar em programa que tais e tais musicas serão executadas ou então que serão executadas musicas do autor fulano. Em tal caso as taxas e emolumentos terão que ser pagos e, mais que isso, o programa tem que ser submetido a censura para conveniente aprovação; nos termos do decreto n. 1.949 de 30 de dezembro de 1939.

Porque a ninguem é permitido aproveitar-se do esforço e trabalho alheio.

Na interpretação das leis posteriores não foram abandonadas as linhas mestras do Codigo Civil: intuito de lucro.

Ora, quem contrata orquestras, ou individuos para a seu sabor, executarem musicas para divertir seus associados, sem programa ou simples indicação ou preferencia, não está sequer promovendo "audição" musical, no sentido vulgarizado do vocabulo.

Finalmente, não é demais insistir, as recorrentes nem ao menos afirmam quais as musicas executadas.

Ora, a lei não taxa as festas, reuniões, etc., em que haja musica e sim a execução de musicas determinadas, em nome de cujo autor, possa e devam agir a União Brasileira de Compositores e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais".

(Recurso extraordinario 18.901 — São Paulo).

CARICATURA PROCESSUAL

Bastante curioso o caso, recentemente narrado por um advogado desta Capital.

Procurado por um cliente para solucionar um "caso urgente", interessou-se o advogado, constatando tratar-se de um caso de advocacia fiscal.

Havia o cliente contratado uma empreitada com 3.o. Na ocasião tudo havia sido feito corretamente; o contrato mencionara todos os detalhes e estipulara um preço certo para o serviço. Sobre este valor foi, tambem, corretamente pago o selo proporcional. Tudo perfeito.

Acontece porem, que o contrato havia previsto ainda, uma multa diária, para o caso de atrazo na conclusão da empreitada, e por êste motivo, deveria, após a mesma conclusão, ser reapresentado à Recebedoria Federal, para recolhimento do selo correspondente ao valor das multas ou, não havendo multa simplesmente, para cancelar o seu registro (artigo 40, § 2.o, b — Cons. Leis do Sêlo).

Não tendo porem havido qualquer atrazo nas obras, e, consequentemente, nenhum pagamento além do valor estipulado no contrato, julgou o cliente não ser necessária a reapresentação do contrato à Recebedoria, e deu por encerrado o assunto.

Passados alguns dias, recebeu uma intimação para apresentar o contrato e recolher a diferença do sêlo. Nesta altura, procurou o cliente, o seu advogado.

O caso era simples. De acordo com a Lei do Sêlo, não poderia haver duvida; mesmo não tendo havido diferença nos pagamentos, o contrato deveria ser reapresentado e não o tendo sido, sujeitava o cliente à multa de Cr$ 200,00 (artigo 72, § 1.o). Era um caso sem defesa; o cliente não reapresentara o contrato por ignorancia ou mesmo por uma certa negligência. O unico caminho, era pagar a multa.

Assim, aliás, entendeu o advogado, que se dirigiu, êle mesmo para a Recebedoria Federal, para efetuar o recolhimento e encerrar a questão.

Qual não foi, no entanto a sua surpresa, quando não foi aceito o seu pagamento; era necessário apresentar defesa, informaram-lhe, então.

Inconformado, argumentou ainda o advogado, mostrando o descabimento e mesmo o ridículo da exigência. O cliente não tinha defesa, reconhecia a sua negligência, estava disposto a recolher a multa prevista na lei. Absurdo seria exigir-se a apresentação da defesa. Era bastante que se tomassem por termo as suas declarações, reconhecendo a procedência da multa e pronto, estava tudo liquidado.

Apesar disto, nada conseguiu o advogado. A exigencia era absoluta. Ou apresentava a defesa ou o processo correria à revelia, sendo então duplicada a multa (artigo 72, § 2.o) E, decepcionado, não teve outra saída senão apresentar a defesa neste caso, que ninguém contestava ser indefensavel.

Mesmo onerando e sobrecarregando o seu funcionamento, quis a Recebedoria discutir até o fim uma questão em que estavam todos de acordo.

Positivamente, algo há de errado neste sistema que admite estas caricaturas.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

JULGAMENTOS DE ONTEM

REMOÇÃO

O Tribunal de Justiça, em sessão secreta, por unanimidade de votos, nos termos do art. 95, n. II da Constituição Federal resolveu propor ao Executivo a remoção do sr. Dalmo do Vale Nogueira para Vara ou Comarca que oportunamente lhe será desginada, devendo desde logo ficar em disponibilidade remunerada.

TRIBUNAL DE ALÇADA

1.a CAMARA CIVEL

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 14.352 — BOTUCATU — Fazenda do Estado vs. Espolio Americo Celso de Oliveira — Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 15.545 — SANTOS — Cia. Bandeirantes de Armazens Gerais vs. Fazenda do Estado — Negaram provimento

APELAÇÃO CIVEL — 14.747 — TAQUARITINGA — Cia. Agricola Contendas vs. João Godoi — Negaram provimento.

15.004 — SANTOS — Lidia Nogueira vs. José Giordano — Deram provimento, em parte.

15.459 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Pedro Aureliano dos Santos vs. Avelino Ribeiro — Deram provimento parcial.

15.499 — RIB. PRETO — Walter Corrêa vs. José Montel e Nicolino Julio Pinghera — Negaram provimento.

15.501 — SANTOS — Luiz Antonio Saraiva vs. Wilson Gonçalves da Silva — Negaram provimento.

15.504 — ANDRADINA — Miranda Kugo vs. Compesados Lane Ltda. e Pedro Ribeiro Vitor — Negaram provimento.

15.550 — ITUVERAVA — Vitor Magno vs. Francisco Pinto Filho — Negaram provimento.

2.a CAMARA CIVEL

AGRAVO DE PETIÇÃO — 12.358 — ITAPETININGA — Francisco Alcides de Morais (prefeito municipal de Angatuba) vs. Antonio Lisboa — Negaram provimento.

14.382 — BAURU' — Francisco N. Bojart vs. Fazenda do Estado — Negaram provimento a ambos os recursos.

APELAÇÃO CIVEL — 15.331 — SANTOS — Francisco Gago Lourenço vs. Maria Blanco Demetrio — Negaram provimento.

15.416 — ITAPOLIS — Eufrazino Inacio vs. José Pini Filho — Deram provimento.

15.464 — BARRETOS — Alfredo Martins Borges vs. Sebastião Gomes Quiais — Deram provimento parcial e negaram provimento ao apelo do reu.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 15.195 — VOTUPORANGA — Iracy Vidotti Miguel vs. Prefeitura Municipal de Votuporanga — Negaram provimento.

15.389 — PARAGUAÇU PAULISTA — Fazenda do Estado vs. Benedito Silva Queiroz — Adiado.

FORUM CIVEL

O DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — Sr. Antonio R. Perto — Julgou procedente a ação de despejo de Mario Lucon contra Jorge Vidal.

4.a VARA CIVEL — Sr. João Pinto Cavalcanti — Julgou improcedente a ação de despejo de José Gonçalves Teixeira contra Associação Esportiva Moquem — Julgou procedente a Executiva de Julio Cekanauskas contra Afonso de Jesus — Julgou o autor carecedor de ação na Cominatoria de Rodolfo Cavinato contra Nunciata Salce e outros.

6.a VARA CIVEL — Sr. A. Galvão — Julgou saneada a ação ordinaria de Domingos Fernandes Faria contra Anibal de Paula Rezende — Julgou procedente em parte a ação ordinaria de Samuel Goischstein contra Saburo Aoyagui — Julgou procedente a ação de despejo de Maria da Conceição Neves contra Felisberto Silvio Colombo — Julgou saneada a cominatoria de Antonio de Sousa Marques contra José Couceiro e sua mulher — Homologou a vistoria de João Assumpção Mofreita (dr.) contra Cia Esmeralda de Imoveis S.A. — Designou audiencia na ordinaria de José Rissieiri contra Aloysio Fernandes — Julgou o autor carecedor de ação na executiva do Banco F. Munhoz S.A. contra Joaquim Thomé Filho e outros — Julgou saneada a executiva de Alberto Antonio Filipetto contra Paulo Pereira da Silva — Julgou saneada a ordinaria de Pedro Papp contra Gomes & Gomes — Julgou procedente a ação ordinaria de Gabriel Stilli contra Nosso Pão S.A. Alimentação em Geral — Homologou a desistencia na dissolução da sociedade de Enrietti & Cia. Ltda. — Julgou procedente a reintegração de Pôsse de Organização Record S.A. contra Valle Ribeiro & Cia. Ltda. — Julgou procedente a executiva de Jorão Mendes da Silveira Junior contra Eli Lilly and Company of Brasil Inc. — Julgou procedente a ordinaria de Luiz Gonzaga Schemy contra Antonio da Silva — Julgou saneada a executiva de Valdemar Angelo Giosa contra Maria Aparecida do Amaral — Julgou procedente a cominatoria de Antonio Egidio da Silva contra Albino dos Santos.

8.a VARA CIVEL — Sr. J. Del Nero — Julgou procedente a ordinaria de Revestimentos "Durex" Ltda. contra J. D. Pereira de Castro — Designou audiencia na extinção de Condominio de Sebastião José Vasconcellos contra Americo Vasconcellos.

12.a VARA CIVEL — Sr. Jair Junqueira — Julgou procedente o despejo de Antonio Barbero Prirto contra Giocondo Achiles

14.a VARA CIVEL — Sr. Murilo Mattos Faria — Julgou improcedente a ação de Maria Ignez Reinzo de Deo e sua mulher contra João Francisco de Assis Reinzo e sua mulher.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Cardoso Filho — Deferiu o pedido de assistencia na interdição de Angelo Evangelista — Deferiu o pedido de assistencia judiciaria na interdição de Benedito de Castro Dias.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Manoel Carlos da Costa Leite — Mandou inscrever, registrar e cumprir o testamento publico de Nestor Malheiro de Menezes.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Sr. Joaquim Bandeira de Mello — Julgou a partilha no arrolamento de Rosa Estegnani e Domingos Falco.

4.a VARA CIVEL — Sr. Celio Almada — Julgou procedentes; ordinaria de Fortunato Cargni contra João Sarmento de Morais; ordinaria de Dolores Helena Penteado contra Cia Marajó Comercial e Administradora e Benedito Pereira; Executiva de Iaisif Brasileira S.A. contra Francisco Antonio Stoffa; reintegração de posse de Caixas Registradoras National S.A. contra Mario Tentori; consignação de Eduardo Bechaar contra Arnaldo Maia Lello.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GALLO & RAGOZZINO LTDA. — Por sentença, foi decretada a falencia supra da firma Galo & Ragozzino Ltda., com sede nesta capital, à rua Cleiia, 2.266. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Candido Morais. — (1.o Oficio Civel).

GRAFICA BARROS, DE PAULO DE BARROS — Industria de Papel e Papelão São Roberto S.A. requereu ao m. juiz de Direito da 16.a Vara Civel, a falencia supra da firma Grafica Barros, de Paulo de Barros, com sede nesta capital, à rua Inhauma, 420. — (16.o Oficio Civel).

FORUM CRIMINAL

AMEAÇOU DE MORTE A OPERARIA — Benedito Alfredo Maximiliano foi julgado porque em abril de 1955, ameaçou de morte a operaria M.G.L., depois de fazer-lhe propostas desonestas. O indiciado pretendia viver maritalmente com a moça, sendo repelido. Então exibiu uma navalha, dizendo que a mataria caso ela não concordasse com sua proposta. O juiz da 20.a Vara Criminal, declarou que o crime de ameaça ficou perfeitamente provado, bem como a autoria esclarecida no processo. Todavia, o juiz atenuou a culpabilidade do acusado, dizendo que ele é um trabalhador honesto e que se arrependeu do seu gesto, mudando-se das proximidades da casa da vitima, a fim de não se encontrar com ela. Multou Benedito Maximiliano em 500 cruzeiros.

DELITO DE RAPTO — José Ferreira no dia 13 de março de 1954, raptou a menor O.V., de 16 anos de idade, da casa de seus pais, levando-a até a rua Curupá n 222, onde a infelicitou, aproveitando-se de sua inexperiencia. O juiz da 6.a vara criminal condenou o reu a um ano e vinte dias de detenção.

ATENTADO AO PUDOR — Antonio Ramirez, até março de 1954, vinha constrangendo sua propria filha, menor de 11 anos, a praticar atos imorais, valendo-se de sua autoridade paterna. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Sabino Neto condenou o reu a onze meses e vinte dias de detenção e internação em casa de custodia, por um ano.

APROPRIAÇÃO INDEBITA — Augusto Teodoro da Silva, em abril de 1954, trabalhando para a firma Industria Quimica Mangual, à rua Manoel Dutra n. 218, apropriou-se da importancia de 9.504 cruzeiros, que recebera de freguezes. O juiz de Direito da 10.a Vara Criminal condenou o indiciado a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

USO DE DOCUMENTO ALHEIO — Manoel Corrêa Junior, em 1952, achou uma carta de habilitação de motorista, pertencente a Francisco Augusto Sousa, utilizando-se desse documento e se empregando como motorista particular. O indiciado, porem, foi causador de um desastre, ocasião em que a policia descobriu o seu crime. O juiz da 10.a vara criminal, sr. Said Cahali condenou o reu a um ano de detenção e multa de dois mil cruzeiros.

CORREIO escolar

ESCOLA NORMAL RURAL

Em comunicado distribuido à imprensa informa o Departamento de Educação, que será realizada amanhã, no Bairro do Chicó, em Piracicaba, a aula inaugural de instalação da Escola Normal Rural, que se tornou possivel graças às providencias adotadas pela Secretaria da Educação, desde a expedição do decreto 25.781, de 27 de abril do corrente ano, que regulou o funcionamento da escola criada pelo decreto n. 6.047, de 19 de agosto de 1933 e, tambem, pela lei n. 881, de 6 de dezembro de 1950.

Percebe-se, pela citação acima, que a Escola Normal Rural de Piracicaba está criada ha 23 anos, e é bom que todos não esqueçam que aquele decreto se deve à iniciativa do professor Sud Mennucci, então Diretor Geral do Ensino.

Mas, não fôra a disposição em que se colocou o prof. Solon Borges dos Reis atual diretor do Departamento de Educação e da compreensão e do apoio que não lhe negaram o secretario Vicente de Paula Lima e o governador Janio Quadros, por certo que a Escola Normal Rural de Piracicaba continuaria a ser ainda "letra morta" ou simples "lei no papel".

A convicção que formou nos Congressos Normalistas de Educação Rural, de que sempre foi peça principal, e o espirito de iniciativa que lhe é peculiar, fizeram o prof. Solon Borges dos Reis soubesse aproveitar a oportunidade que se lhe oferecia para dar forma concreta às ideias e principios que, sobre o assunto, defendeu em todos os instantes, com igual entusiasmo e acerto.

A prova de que estava convencido de que defendia a boa causa aí está, no que fez em pról da instalação da Escola Normal Rural de Piracicaba, que funcionará, como recomenda a prudencia e o bom senso, em carater experimental.

O dia de amanhã é de festas para os ruralistas sinceros e de justa e merecida homenagem ao prof. Sud Mennucci, que foi, entre nós e todos os brasileiros, quem mais fez, na difusão de ideias e fixação de principios, em favor da ruralização do ensino primario, para a qual se arma e se destina a Escola Normal Rural de Piracicaba. — E. S.

DECRETO INSTITUINDO O ENSINO MUNICIPAL

Em solenidade que terá lugar no auditorio da Biblioteca Municipal, o preefito Vladimir de Toledo Piza assinará hoje às 11 horas, o Decreto que institui o Sistema de Ensino Primario Municipal na Capital, de acordo com o plano que apresentou o professor Henrique Richetti, secretario de Educação e Cultura. O ato contará com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais.

O Sistema Escolar da Capital constará de unidades-escolas isoladas ou classes agrupadas — de ensino primario fundamental para crianças de 7 a 11 anos, de ensino primario complementar vocacional para menores de 12 a 14 anos e de ensino primario supletivo para adolescentes e adultos, na forma da campanha nacional de educação de adultos do Ministerio da Educação.

Está a administração municipal, pela Secretaria de Educação e Cultura, seriamente preocupada com a situação do ensino primario na Capital, razão pela qual foram fixadas, no plano em apreço, normas destinadas a garantir condições de eficiencia às unidades escolares municipais, como sejam a assistencia integral aos alunos, a duração do periodo de aulas, o recrutamento de professores por concurso de provas e titulos, a remuneração inicial de Cr$ .... 6.100,00 mensais e, tambem, a preferencia que será assegurada aos professores que ainda não ingressaram no magisterio, que residam com suas familias, no municipio da Capital.

PROFESSORAS ESTAGIARIAS DE PARQUES INFANTIS

O secretario de Educação e Cultura, da Prefeitura da Capital, está convocando as professoras inscritas para estagio em Parques, Recantos e Recreios Infantis, inclusive as que já estão estagiando, para a reunião geral que será realizada no auditorio da Biblioteca Municipal, hoje, durante a qual, após assinatura do decreto que institui o sistema de ensino primario municipal, serão discutidos assuntos relacionados com o proximo concurso para provimento dos cargos de educador-recreacionista, jardineira, educador musical e instrutor de educação fisica das unidades educativo-assistenciais da Prefeitura, ou sejam, os Parques, Recantos e Recreios Infantis.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE INSPETORES ESCOLARES

A comissão de concurso de Remoção de Inspetores Escolares, integrados dos professores Francisco Lopes de Azevedo, presidente, Elisiario Rodrigues de Sousa e Julio de Oliveira, membros, divulga hoje a classificação dos candidatos inscritos e alguns despachos.

Classificação:

União de conjuges para a Capital: — 1 — Luiz Adhmann, .. 71,0; 2 — Orlando de Souza, 67,0; 3 — Umberto Conte Checchia 47,0; 4 — Aureo Mendes Corrêa, 43,0; 5 — José de Mello, 36,0; 6 — Fabio Marcondes Rocha, .. 34,0; 7 — Joaquim Moreira Bernardes, 30,0; 8 — Aristeu Victorazzo, 22,0; 9 — Waldomiro Pires de Camargo, 20,0.

União de conjuges para o Interior: — 1 — João Ferraz Teixeira, para Birigui, 74,0; 2 — Sylvio de Araujo, para Bauru, 61,0; 3 — Laudelino Fernandes dos Santos, para Santos, 40,0.

Têrmos Comuns: — 1 — João Alfredo de Souza Oliveira, 416,0; 2 — Joaquim Goulart, 381,0; 3 — Arcipreste Ruggeri, 367,0; 4 — Mario de Almeida Mello, 355,0; 5 — José Decio Machado Gaia, 270,0; 7 — Washington José Cavalcanti de Arbuquerque, 269,0; 303,0; 6 — João Benedito Costa, Antonio Reginato, 185,0; 10 — 8 — Floriano Feitosa, 218,0; 9 — Valentim Carra, 175,0; 11 — Ruben Claudio Moreira, 175,0; 12 — Farid Pedro Sawaya, 174,0; 13 — Waldemar Martins Aydar, 173,0; 14 — Celso de Souza Leite, 169,0; 15 — Mario Junqueira da Silva, 158,0; 16 — Ernesto Vieira, 156,0; 17 — José Alves de Camargo, 144,0; 18 — Augusto Armentano, 143,0; 19 — João Batista Correa, 131,0; 20 — Adamastor de Carvalho, 11,0; 21 — José Olyntho Piedade, 108,0; 22 — Gentil Marques Válio, 106,0; 23 — Paschoal Visconti, 102,0; 24 — Oswaldo de Mello Sylos, 97,0; 25 — Clovis Corrêa Monteiro, 93,0; 26 — Ernani Giannico, 89,0; 27 — Oswaldo Trida, 83,0; 28 — Edgard Gagliardi, 81,0; 29 — Alvaro Cardoso, 80,0; 30 — José de Andrade Sodero, 78,0; 30-A — João Ferraz Teixeira, 74,0; 31 — Lincoln Camargo Neves, 73,0; 32 — Ernesto de Lima, 69,0; 33 — Benedito Edson França Guimarães, 66,0; 34 — Walfredo Lauro Luppi, 62,0; 35 — Benedito Paes Silvado, 56,0; 36 — Graciema Ramos da Silva, 52,0; 37 — Wilson Monteiro Bonato, 48,0; 38 — Maria do Carmo de Godoy Ramos, 38,0; 39 — Odilon Belo de Lara, 33,8; 40 — Olga Lopes de Mendonça, 31,0; 41 — Theophilo Souza Carvalho, 30,0.

Despachos:

Sr. Ernani Giannico — Não póde ser classificado entre os candidatos para união de conjuges, uma vez que Tremembé, da Delegacia de Ensino de Taubaté, não é sede da Inspetoria Escolar.

Sr. Sylvio de Araujo — Sua inscrição foi feita, nos termos do Art. 102, da Constituição do Estado, para o lugar de residencia de sua esposa — Bauru.

Sr. Luiz Adhmann — Sua inscrição foi feita, nos termos do Art. 102, da Constituição do Estado, para o lugar de residencia de sua esposa — Capital.

Sr. Waldomiro Pires de Camargo — Não pode ser classificado simultaneamente como requereu, em união de conjuges e nos termos comuns. Foi classificado por união de conjuges para a Capital, lugar de residencia de sua esposa. Se preferir ser classificado nos termos comuns, deverá dentro de 7 (sete) dias a partir desta publicação, requerer à Comissão.

Sr. João Camillo de Siqueira — Foi cancelada, a pedido, a sua inscrição.

Observação:

A Comissão esclarece que decorrido o prazo previsto no art. 5.o do Decreto n.o 19.010, de .. 15-12-949 e publicada a relação de vagas pela Secretaria da Educação, marcará a data para a chamada dos candidatos.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

Ciencias Naturais — Hoje, sorteio de ponto para a prova didática 8 horas — Dep. Mineralogia — Al. Glete, 463. Candidatos: 29, 30, 31 e 35.

Canto Orfeonico — A escolha de vagas será no dia 7 do corrente, às 15 horas, no Dep. Educação — R. Antonio de Godoi, 122, 1.o andar.

Despachos:

Sr. Milton Borba Canicoba — CEEN de Limeira — As inscrições ao Concurso de Ingresso, salvo razões de ordem superior são abertas em dezembro. Os documentos mencionados não dão direito a estas inscrições.

D. Maria Luiza Pontes Cardoso — CEEN de Andradina — A inclusão das cadeiras de Filosofia nos concursos de ingresso depende da lei especial do Estado.

RESTAURANTE ESTUDANTIL

Será inaugurado no proximo sabado, às 16 horas, o restaurante do Centro Academico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sito à avenida dr. Arnaldo, em frente ao cemiterio do Araçá. O serviço se destinará aos alunos daquela faculdade. Para o ato inaugural, que será comemorado com um coquetel, foram convidados professores, medicos e autoridades.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

SERVIÇO EXTRAORDINARIO E HORAS EXTRACONTRATUAIS

Alguns empregados, trabalhando 44 horas por semana, por ser adotado no estabelecimento, o sistema de "semana inglesa", reclamaram perante a Justiça do Trabalho o recebimento das horas trabalhadas em sabados à tarde para atender a serviços de fim de ano, pleiteando o recebimento destas como extraordinárias. Em sua defesa a empresa alegara que, sendo empregados mensalistas, haviam eles apenas cumprido o limite normal previsto na lei e portanto não havia obrigação de pagar a respectiva remuneração.

O Tribunal Superior do Trabalho, por sua 2.a Turma, julgando em ultima instancia a questão, decidiu que "se considera serviço extraordinário o prestado além do meio-dia de sabado, onde se adota a "semana inglesa". (Proc. TST - 5530-55).

Tal modo de decidir merece reparo. Estipula o art. 58 da Consolidação que a duração normal do trabalho, para os empregados em qualquer atividade privada, não excederá de oito horas diárias, desde que não seja fixado expressamente outro limite". Referindo-se evidentemente ao periodo "normal" previsto no art. 58, estipulou o art. 59: "a duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares em numero não excedente de duas, mediante acordo escrito entre empregados e empregadores ou mediante contrato coletivo de trabalho".

Ora si a duração normal do trabalho no comercio e na industria em geral é de 8 horas diárias, o trabalho exigido pelo empregador e aceito pelo empregado até esse limite há de ser considerado como normal, isto é, será remunerado sem o acréscimo previsto no paragrafo 1.o do citado artigo 59.

Entretanto, quando as partes convencionam expressa ou tacitamente que a duração do trabalho seja de 44 horas semanais, essa duração passa a ser "contratual", distinta da duração "normal" prevista no art. 58. E' que, nos termos do art. 44. da Consolidação, "as relações contratuais de trabalho podem ser objeto de livre estipulação das partes interessadas em tudo quanto não contravenha às disposições de proteção ao trabalho, aos contratos coletivos que lhes sejam aplicaveis e às decisões das autoridades competentes".

Ora, a remuneração prevista no salário do mensalista que trabalha 44 horas por semana, apenas abrange esse numero de horas Para que o empregado trabalhe excesso de tempo, nova remuneração se faz mister, mas como remuneração normal e não extraordinária, ao contrario da decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

Em resumo, portanto, a situação é a seguinte: nas empresas em que se adota a "semana inglesa" o salário pago ao empregado, abrange apenas 44 horas; as quatro horas restantes, extra-contratuais serão remuneradas, mas sem qualquer acréscimo. Se o trabalhador exceder a esse limite de 48 horas, então o excedente será considerado como extraordinário e a remuneração abrangerá tambem o adicional. Tanto assim é que, forçosamente será admissivel que o empregado contrate trabalhar as primeiras quatro horas além do tempo previsto no contrato, e mais duas horas extraordinárias por dia.

Administração

CURSO DO IDORT ESPECIAL PARA DIRETORES E DONOS DE EMPRESA

Não serão aceitos empregados — A tecnica a ser usada será a da conferencia dirigida, através da qual todos os presentes participam dos debates, liderados pelo professor

Pela primeira vez, em nossa Capital, vai ser aberto um curso sobre divulgação e pratica de metodos de racionalização, especialmente dedicado a empregadores. Coube ao IDORT a iniciativa. Mesmo altos funcionários não terão direito à matricula no referido curso. Essa limitação decorre da observação de que os proprietarios e dirigentes de empresa, assim considerados os diretores das sociedades anonimas, sentem-se frustrados ao sentar-se ao lado de empregados, mesmo graduados, tanto da sua como de outras companhias. Demais, verifica-se, cada vez mais, a necessidade de catequizar tambem os proprietarios e diretores de empresa quanto aos metodos mais modernos de administração racional do trabalho. Do contrario, mais uma geração será indispensavel, até que os supervisores atuais galguem postos mais elevados e possam desenvolver os conhecimentos tecnicos recem-adquiridos.

O curso especial de divulgação, para empregadores, de tecnicas de organização cientifica para aumentar a produtividade, que o IDORT vai oferecer, foi confiado ao eng. Annibal Bomfim, que liderará conferencias sobre os seguintes temas: conceito de produtividade, conceitos da organização cientifica, o fator humano, o fator tecnologico, o fator material, simplificação do trabalho, medida do trabalho, seleção do pessoal, formação para a alta direção, formação para a mestria, direção administrativa, controle de qualidade, fatores externos à empresa que influem sobre a produtividade, relações humanas e sintese do seminario.

Dentro do metodo da liderança de conferencia, o prof. Bomfim, depois de expor o problema para os alunos, cujo numero não deverá ser superior a dezoito, em vez de impor-lhes seu ponto de vista, pelo contrario, procurará incentivá-los a debatê-lo e, principalmente, oferecer soluções, as quais serão relacionadas e integrarão a solução apresentada por todo o grupo. A maior dificuldade de tal metodo é reunir participantes do mesmo grau de conhecimentos teoricos e praticos, sob pena de a discussão decair de nivel produtivo ou restringir-se apenas ao debate entre dois ou três dos presentes. Daí a importancia do lider, para evitar que um ou outro membro da reunião venha a tornar-se o dono do assunto e prejudicar a participação dos demais.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radioscopia - Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS
TELEFONE 32-9279.
RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 —

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **O Grande Desconhecido** — Documentario — Prog. livre — Às 12,20, 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ART-PALACIO — **Invasão dos Barbaros** — Sofia Loren — Proib. 10 anos — Paramount — Às 12,20, 14. 15,40, 17,20, 19. 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — **A Guerra Intima do Major Benson** — Prog. livre — Universal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **Terrivel Como o Inferno** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 anos RKO. — Às 13,30, 15.15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — **O Grande Desconhecido** — Documentario — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Colina 24 Não Responde** — Proib. 10 anos — Republic — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **A Gloria de Um Covarde** — Proib. 10 anos — MGM. — Nacional — Às 14, 15.30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia noite.

ALHAMBRA — **O Grande Desconhecido** — Documentarios — Prog. livre — Desde 10 horas.

S. BENTO — **Conquista de Apache** — Proib. 10 anos — **A Deusa Pagã** — **Perigos de Nioca** — Serie — Desde 10 hs.

TRIANON — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — **O Grande Desconhecido** — Documentario — Prog. livre — Às 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20 19, 20,40 e 22,20 horas.

PICOLINO — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 RKO. — Às 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ESMERALDA — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA, CECILIA — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 18,15, 20,15 e 22.15 horas.

S. PEDRO — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **Conquista do Espaço** — Às 19 horas.

ARLEQUIM — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — **O Grande Desconhecido** — Documentario — Prog. livre — Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — **O Grande Desconhecido** — **Refem do Passado** — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — Às 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **Promotor de Encrencas** — Às 19 horas.

PARIS — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 anos — Not. Semana, 56x26 — Às 19,15 e 21,15 horas.

BRASIL — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Pena, Penita, Pena** — Prog. livre — Às 19 horas.

CRUZEIRO — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Demonios das Selvas** — Proib. 10 anos — Desde 14,15 hs.

SABARA' — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — Rep. Campos, 225 — Às 19,40 e 21,30 horas.

ESTRELA — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 anos — Às 19,15 e 21.15 horas.

CLIMAX — Superscope — **Terrras Escaldantes** — Proib. 14 anos — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — Not. Semana. 56x27 — Às 19,50 e 21,30 horas.

LINS — **O Grande Desconhecido** — Documentario — Prog. livre — Às 19,30 e 21.30 horas.

UNIVERSO — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **Pena, Penita Pena** — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Derradeiro Levante** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 hs.

BRAZ — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Romance em Sevilha** — Às 19 horas.

ROMA — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Bando de Quantril** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — **Colina 24 Não Responde** — **Grito de Sangue** — Proib. 10 anos — Às 18,35 horas.

ANCHIETA — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **Segredo dos Incas** — Às 19 horas.

PEDRO I — **Colina 24 Não Responde** — **Quando a Mulher se Atreve** — Às 18,20 horas.

MARACANÃ — **O Grande Desconecido** — Documentario — **Fidalgos da Favela** — Às 19,10 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **A Guerra Intima do Major Benson** Vida Fluminense, 1 — Nacional — Às 19 horas.

JUPITER — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **Palhaço de Batalhão** — Às 13,50 e 19 horas.

PENHA-PALACE — **O Grande Desconhecido** — **Pena, Penita, Pena** — Prog. livre — Desde 13,30 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Salteador Solitario** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

VOGUE — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **A Mão Que Aperta** — Às 19 horas.

STAR — **Colina 24 Não Responde** — Proib. 10 anos — **Cidade de Barbaros** — Nacional — Às 18,40 horas.

S. CAETANO — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **Filhinho de Papai** — Às 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Cinemascope — **Terrivel Como O Inferno** — Proib. 10 anos — Às 14,15, 19 e 21,15 horas.

VITORIA — (Capital) — **O Grande Desconhecido** — Documentaro — **Ataque aos Mares Chineses** — 19,10 horas.

ALIANÇA — (Mooca) — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Pena, Penita, Pena** — Às 19,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **A Guerra Intima do Major Benson** — Prog. livre — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **A Bela e os Ladrões** — Proib. 14 anos — Nacional — Às 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **A Bela e os Ladrões** — Proib. 14 anos — **Renegado Impiedoso** — Às 19,30 horas.

METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O LADRÃO DO REI — Proib. até 10 anos — MGM. — Com Ann Blyth, Edmund Purdom — Em cores. Cinemascope — Acompanha nacional — Extra! TOM & JERRY.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTANA

HOJE — Vesperal às 16 hs.
À noite: às 21 horas
O mais assombroso espetaculo de alta sugestão
com os famosos telepatas espanhois
DR. ROMELINO
e sua medium
MISS TERY
A fantasia cerebral em 2 atos
MELODIAS MAGICAS
Bilhetes à venda desde 10 hs. — Polt. Cr$ 70,00

TEATRO LEOPOLDO FRÓES

Rua General Jardim, 549 — Tel. 32-8272
TEMPORADA DE GARGALHADAS
À partir de 3 de Agosto — Sexta-feira — à Empresa E. J. NIKIFORAKIS, apresenta:
CARLOS GARCIA
e seus comediantes na comedia em três atos:
"GRILO SAI DO BURACO"
Original de Silvino Lopes, com Anita Sorrento, Custodio Filho, Laide Ferreira e Silvio Rocha
Sessão às 21 horas.
SABADOS E DOMINGOS
VESPERAIS ÀS 16 HORAS — PREÇOS POPULARES

"CORREIO PAULISTANO"
TRADIÇÃO DE DIGNIDADE AGORA ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS.

PUBLICAÇÕES

REVISTA "EXPOENTE" — Está em circulação o numero de julho da revista "Expoente" (Leitura para Todos) desta capital.

"Expoente", que já atingiu o seu 5.o ano de publicação, vem se impondo à admiração de todos quantos se interessam pelas boas, sãs e variadas leituras.

No numero de julho, mensario, mais uma vez, apresenta variado sumario, sendo o seu texto magnificamente confecionado.

"A VOZ DA ASSOCIAÇÃO" — Está sendo divulgado o numero 3 do 3.o ano do mensario "A Voz da Associação", orgão da Associação dos Servidores do Hospital das Clinicas desta capital.

O texto encerra notas e comentarios sobre a vida associativa dos funcionarios do Hospital.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA MUSICADA SOBRE BACH — Sobre o patrocinio do Instituto Livre Superior de Ciencias Sociais e Politicas (rua Barão de Itapetininga, 297, conj. 103, 1.o) o prof. Alexandre Lehnard fará uma conferencia musicada sobre J. Bach, sabado, 4 de agosto, às 15,30 horas.

"A HISTORIA DO BRASIL DEFORMADA PELOS ESCRITORES" — Hoje, às 20 horas, na sede do Instituto Historico e Geografico, rua Benjamin Constant, 158, pelo prof. Tito Livio Ferreira, reabrindo o Curso de Historia de São Paulo. Entrada franca.

"AMOR E FILOSOFIA NO FEDRO" — Amanhã, às 18.15 horas, na sede do Centro D. Vital, rua Barão de Itapetininga 255 — 7.o andar, conj. 712, pelo prof. Livio Teixeira, catedratico da Universidade de São Paulo, encerrando a serie de palestras sobre Platão.

CURSO DE CONFERENCIAS SOBRE NOVAIS — O Centro de Saude de Santana mantem um curso permanente de conferencias para formação educacional de futuras esposas, mães e donas de casa, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10.30 às 21 horas. São ministradas por medicos e educadoras sanitarias. Matriculas, inteiramente gratuitas, na sede do Centro, rua Voluntarios da Patria, 2.457, fone 3-8266.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO NOS LABORATORIOS ENO-SCOTT — Valendo por uma "inauguração simbolica" das novas instalações dos Laboratorios Eno-Scott, em Irajá, Distrito Federal, confraternizaram, numa festividade intima, diretores, funcionarios e operarios daquela grande organização quimico-farmaceutica. Na foto vê-se a esposa do vice-presidente da Companhia, para a America Latina, sra. T. J. O'Shea, no momento em que entregava uma lembrança à filhinha de um dos colaboradores daquele conhecido Laboratorio.

ONDE SE FORMAM OS OPERARIOS

A ferramenta basica do nosso progresso industrial, é, sem duvida alguma, ao lado das maquinas e instalações custosas, a mão de obra. Quem acompanha o ritmo de nosso crescimento industrial, nos ultimos decenios, sabe que esse extraordinario progresso está intimamente ligado ao problema da mão de obra. Necessitamos cada vez mais de operarios qualificados, de tecnicos, especialistas e engenheiros industriais. O problema de orientar os jovens para as carreiras industriais, merece, por isso, dos responsaveis, cuidados especiais. É preciso levar ao conhecimento do publico, sobretudo dos jovens filhos de industriarios do país, o conhecimento das oportunidades de formação profissional que lhes são oferecidas pelas instituições de ensino industrial. Com esse objetivo, o SENAI acaba de inaugurar, na semana ultima, uma interessante e atraente exposição das atividades daquela instituição, que, como se sabe, tem o encargo de formar operarios e especialistas para as nossas industrias. A exposição, que está instalada numa das lojas do Edificio Marquês do Herval, à av. Rio Branco, 185, oferece ao visitante uma visão do que tem feito o SENAI no seu setor, isto é, o de formação de artifices e especialistas para as industrias de todo o país. Destaca-se, na mostra, um painel onde, através de 22 quadros animados por processo mecanico, se oferece um aspecto do tratamento que recebem os alunos daquela instituição de ensino mantida pelos industriais. Centenas de miniaturas "automatos", movimentam-se e o visitante pode ver ali reproduzido, aproximadamente, tudo quanto se passa dentro das salas de aula, dos gabinetes medicos ou dentarios, das oficinas de aprendizagem de oficios ou dos esportes, da recreação e alimentação, numa das unidades de ensino. A mostra está completada com foto-montagens, graficos e com a projeção de filmes de propaganda institucional. A exposição do SENAI poderá ser visitada, diariamente, no local indicado, onde funcionará uma agencia do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, das 14 às 21 horas, com exceção dos sabados, que estará aberta das 9,30 às 13,30 horas.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETARIAS DE JORNAIS E REVISTAS — Tomou posse ontem, a nova diretoria do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo, e que, presidida pelo sr. Edmundo Monteiro, dirigirá a entidade no bienio 1956/1958. O ato contou com a presença de numerosas figuras de destaque em nosso mundo social, tendo usado da palavra o sr. Armando Oliveira, transmitindo o cargo de presidente ao sr. Edmundo Monteiro e o sr. João de Scantimburgo falou em nome dos novos diretores que se empossavam. A gravura fixa flagrante colhido na ocasião.

2ª e ÚLTIMA SEMANA!
METRO 12,00-14,00-16,00-18,00-20,00 e 22,00 Hs.
RIO LEBLON ITAPURA JARDIM 14,00-16,00-18,00 20,00 e 22,00 Hs.
HOJE
O LADRÃO DO REI
THE KING'S THIEF
Proibido até 10 anos
ANN BLYTH · EDMUND PURDOM
DAVID NIVEN · GEORGE SANDERS
ROGER MOORE
Extra! TOM & JERRY
CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Em CÔRES!
AC. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

TEATRO SÃO PAULO
DIA 7 DE AGOSTO — ÀS 21 HORAS
Espetacular estréia da grande companhia folclorica
BRASIL RITMO (artistas coloreds) com
ALEGRIA DE POBRE É CANTAR
Macumba — Cangerê — Babalaô — Samba — Frevo — Desafio — Passistas — Batucada — Jongo e a nunca esquecida Dança do Coco
Todos os dias, às 20 e 22 horas
Vesperais às quintas, sabados e domingos
As vesperais de QUINTAS e SABADOS, preços reduzidos
TEMPORADA RELAMPAGO — SOMENTE 15 DIAS

SOCIEDADE

NINGUEM PODE FALTAR

Ontem, nesta minha coluna inseri uma nota, que, devido ao adiantado da hora em que a redigi foi extremamente sucinta. Hoje, voltando ao assunto, darei mais pormenores sobre os projetos que a sra. Carmen Prudente, presidente do Conselho Social da Associação Paulista de Combate ao Cancer, pretende realizar para que o maior hospital de combate a essa terrivel molestia não se veja obrigado a cerrar as suas portas devido à alta do custo de vida que se verifica neste momento e que infelizmente não apresenta sintomas de declinio.

Da. Carmen Prudente — alma e corpo a serviço da A.P.C.C.

X X X

Em agosto será iniciado o Concurso da Miss Paulistinha 1956 em todo o Estado de São Paulo. Para esse concurso concorrerão meninas de 3 a 7 anos. Não se trata absolutamente de um concurso de beleza, mas sim de um concurso de graça infantil e do qual serão banidas qualquer manifestação de luxo ou de exibicionismo.

O juri para a eleição de "Miss Paulistinha" será constituido por cronistas e avós e a eleita receberá o Siri de brilhantes, rubis e safiras, oferta de Heleninha Tacla. Para as quatro que se seguirem, a casa Clô oferecerá um vestido de aniversario e outro esportivo. As "boutiques" "Encanto" e "Cendrillon" tambem oferecerão premios.

X X X

Outro empreendimento da sra. Carmem Prudente será uma noite de gala no Cine Republica em que será exibido em anteestreia o filme de Sacha Guitry: "Se Versalhes me fosse contado..." Essa noite de 25 de setembro será patrocinada pela Embaixada de França e parte da renda reverterá em favor dos orfãos da Libertação Francesa.

Estou certo que ninguem faltará ao apelo da sra. Carmem Annes Dias Prudente. Esse grandioso empreendimento que, junto com o seu marido, o professor Antonio Prudente, da. Carmem realizou não pode parar e tem que ter o apoio, mesmo pequeno, de todos, e são todos, os que têm uma divida para com aqueles que sofrem em leitos de hospital.

X X X

Noticiei, ontem, o casamento de Lina Micheline-Carlos Hermany. Hoje, publico uma foto feita durante a recepção, levada a efeito na residencia dos pais do noivo, sr. e sra. Waldomiro-Wanda Rezende de Queiroz. Aqui é visto o jovem casal, ladeando o sr. Spartaco Dorneles Vargas e a sra. Wanda Rezende de Queiroz. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Beatriz, filha do sr. Hmberto Gelfi;

a menina Zuleika, filha do sr. Gentil Sebastião Belato e da sra. Violeta Belato;

a menina Neusa Maria, filha do sr. José Benedito Fragoso e da sra. Maria José Fragoso;

o menino Silvio, filho do sr. Isilio Sebastiani e da sra. Maria de Lourdes Sebastiani;

a srta. Alice Brandão Galloti Calderaro;

a srta. Analucia, filha do sr. Artur Pacheco e da sra. Maria Aparecida M. Pacheco;

a srta. Carmem, filha do sr. Mario Martinez e da sra. Francisca Martinez;

a srta. Deise, filha do sr. Manuel Petro e da sra. Iolanda C. Petro;

a srta. Regina, filha do sr. Rodolfo Droghetti e da sra. Lili Droghetti;

a sra. Carmem Martins Helau, espôsa do sr. Eduardo Helau;

a srta. Ide, filha do sr. Ricardo Esteves Ozores e da sra. Joaquina Sobrero Ozores;

a srta. Rachel Forner, filha do sr. Domingos Forner, já falecido e da sra. Palmira Forner;

o sr. Alcindo Monteiro.

o sr. Francisco Emidio Pereira Neto;

o sr. Italo Cencini;

o sr. Laercio Martins Pinho;

o sr. Americo Pelosini;

o sr. João Gomes Martins Filho;

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR MARCIO MUNHOZ

Por motivo de sua recente aposentadoria, será prestada ao sr. desembargador Marcio Munhoz, por parte de amigos, colegas e admiradores, expressiva homenagem em local e hora que serão previamente designados.

As adesões podem ser recebidas por qualquer membro da comissão, bem como nos Cartorios do 7.o Oficio Civel, 20.o Oficio Criminal, 4.o Oficio Criminal, Cartorio da Corregedoria Geral de Justiça e na Associação do Ministerio Publico.

PROF. OTAVIO DE MORAIS DANTAS

Colegas, amigos e admiradores do prof. Otavio de Morais Dantas oferecer-lhe-ão um jantar, em local e dia a serem anunciados, por motivo da conquista do titulo de livre docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. As adesões poderão ser dadas: ao sr. Paulo Branco, no Hospital das Clinicas; Arnaldo Ferrara, no Hospital N. S. Aparecida, e Paulo Correia, no Serviço Social da Industria.

SR. GERALDO SANTOS

Publicitarios e amigos de Geraldo Santos, recentemente nomeado gerente dos escritorios do Rio, da Grant Advertising Publicidade S.A., irão homenageá-lo pela conquista do Premio "Orlando Dantas" de 1956, com seu romance "Loucos, Poetas, Amantes" oferecendo-lhe um "cock-tail" na sede da Associação Paulista de Propaganda, à av. 9 de Julho, 707, em data a ser oportunamente fixada.

A comissão organizadora é constituida pelos senhores Jorge Medauar, Rodolfo Lima Matensen, Napoleão de Carvalho, Saulo Guimarães, Italo Eboli, Caio Aurelio Domingues, Renato Castelo Branco e Carlos Maia de Sousa.

As adesões serão recebidas pelo telefone: 34-0644, da A.P.P., sr. Vicente.

NOVOS LIVRE-DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Os colegas e amigos dos profs. Hene Mansur Sadek, Valdomiro de Paula, Fuad Al Assad e Saturnino C. Franco farão realizar um banquete em regozijo pela conquista da livre-docencia da Faculdade de Medicina de São Paulo. A homenagem está programada para o dia 13 de agosto proximo, nos salões do Club Homs, às 20 horas. Adesões no Hospital das Clinicas com o sr. Salomão Chaib, telefone 7-4250 ou com a srta. Maria Candida no 9.o andar, tel. 8-2161 ramal 12. No Hospital Matarazzo, com os funcionarios da secretaria e no I.A.P.C. com o sr. Antonio Cardoso.

A comissão: — prof. Eugenio L. Mauro, prof Nicolau de Morais Barros Filho, prof. Humberto Cerruti, Vitor Spina, Americo Nasser, Derci Vilela Itiberê, Antonio Cardoso e Salomão Chaib.

ALDEMIR MARTINS

Será homenageado por amigos e admiradores em data e local a serem oportunamente anunciados, o artista Aldemir Martins, que acaba de ser contemplado com o grande premio internacional de desenho na XXVIII Bienal de Veneza. A comissão organizadora é constituida pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Maria Penteado Camargo, Luiz Lopes Coelho, Paul Silvestre, Paulo Emilio Sales Gomes, Donald Darling, Alfredo Mesquita, Eduardo Bizzarri e Clovis Graciano. As adesões podem ser dadas pelo telefone 35-4290 e no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar, (elevadores dos fundos).

PINTOR TORQUATO BASSI

A Associação Paulista de Belas Artes, realizará, às 17 horas de 4 de agosto proximo, em sua sede propria, à rua Cons. Crispiniano, 53 — 13.o andar, uma sessão solene para a entrega ao acatado mestre, sr. Torquato Bassi, de uma medalha de Honra, iniciativa de um grupo de amigos, colegas e discipulos. As adesões poderão ser feitas das 10 às 22 horas na secretaria da entidade.

Essa reunião terminará com um coquetel de confraternização.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar no proximo domingo, mais uma vesperal dançante com inicio às 15 horas, nos salões do C.M.T.C. Clube, à av. Ipiranga, 1.267 — 6.o andar.

Informações no local acima, diariamente das 20 às 22 horas.

NOITE DA TRADIÇÃO — Homenageando os ex-academicos da Faculdade do largo de São Francisco, o Departamento Feminino do Centro Academico XI de Agosto, na passagem do 129.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, realizará no dia 14 de agosto, nos salões da Casa de Portugal, à av. da Liberdade, a "Noite da Tradição", com inicio às 22 horas. Reverterá a renda do baile em beneficio da Associação São Vicente de Paulo, dos alunos da Faculdade de Direito.

Demais informações serão dadas pelos telefones: 34-7533 e 32-4968.

ALMOÇO

CAMARA AMERICANA DE COMERCIO PARA O BRASIL, SÃO PAULO

No dia 8 do corrente, quarta-feira, realizar-se-á o almoço mensal da Camara Americana de Comercio para o Brasil, às 11,45 horas, no Hotel Espianada, quando será convidado de honra e orador, sr. Ellis O. Briggs, novo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte para o Brasil.

Os associados poderão retirar seus convites ou reserva-los por telefone (36-8111), conforme aviso já expedido, até às 16 horas do dia 7 do corrente, na sede da Camara à rua Formosa, 367 (praça Ramos de Azevedo, 206), 29.o andar.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

No proximo dia 3, às 20 horas, no Jardim de Inverno Fasano, será realizado o jantar de confraternização comemorativo ao 20.o aniversario de atividades da "Revisora Nacional S. A. — Peritos em Contabilidade", da qual é presidente o prof. Iris Miguel Rotundo.

MUSICA

RECITAL DE MAGDA TAGLIAFERRO — Realiza-se no proximo dia 8, às 21 horas, no Teatro Municipal, o unico recital deste ano da grande pianista patricia Magda Tagliaferro, que interpretará interessante programa dedicado a obras de Schumann e Chopin, do qual se destacam as "Danças de Companheiros de David" (Davidsbuendlertaenze) e a Sonata op. 22, em sol menor de Schumann e o Scherzo n. 4, em mi maior e a Polonesa em la bemol maior de Chopin.

Os ingressos encontram-se à venda, diariamente, a partir das 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

PROXIMOS SARAUS DA PRO ARTE — Realiza-se hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, o oitavo sarau da temporada de concertos da Pro Arte, correspondente ao turno B, a cargo da "Orquestra de Camara de Berlim", sob a regencia do maestro Hans von Benda.

O renomado conjunto interpretará o seguinte programa: Gluck — Musica de ballet da opera "Paris e Helena"; Mozart — Concerto para flauta e orquestra em sol maior, K. V. 313; Haendel — Watermusic (Musica aquatica) e Haydn — Sinfonia n. 85, em si bemol maior (La Reine).

A seguir, nos dias 20 e 21 do corrente, será apresentado o pianista Louis Kentner e, ainda neste semestre, encerrando a temporada, o violinista francês Christian Ferras.

Informações, diariamente, das 14 às 17 horas, na Pro Arte, à rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o andar, grupo 414.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Zara Nelsova, violoncelista canadense, que há dias, no Rio de Janeiro, em concerto regido por Lamberto Baldi, alcançou êxito, é a artista que a Sociedade de Cultura Artistica vai apresentar no seu proximo sarau, terça-feira proxima, 6 do corrente, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro. Do programa, destaca-se a Sonata de Kodaly, para violoncelo solo, em primeira audição em São Paulo.

Os ingressos serão distribuidos no dia do sarau, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20 horas.

A seguir, no dia 14 (3.a-feira), será realizado o anunciado recital do pianista Jaime Ingram.

NOTAS DE ARTE

GALERIA PRESTES MAIA — Inaugurou-se nos Salões Almeida Junior, o V Salão Paulista de Arte Moderna, que apresentará obras selecionadas de pintura, escritura, arquitetura e arte decorativa.

GALERIA MARTIN JULES — Rua Barão de Itapetininga, 255 (loja 22). Exposição de pintores brasileiros, belgas e franceses, diariamente, das 9 às 22 horas, durante o corrente mês.

GALERIA DE ARTE IV CENTENARIO — Av. 9 de Julho, 92. Exposição permanente de pintores nacionais e estrangeiros. Está apresentando, no "Salão de Inverno" dos Artistas Unidos, pinturas do artista hungaro André de Brassay.

GALERIA DE ARTE ITA' — Rua Barão de Itapetininga, 70. Exposição de pintura de mestres franceses do seculo XIX, aberta diariamente.

GALRIA AMBIENTE — A Galeria Ambiente, à rua Martins Fontes, 205, fará inaugurar uma mostra dos trabalhos da pintora Rosa Maria, hoje, às 18 horas.

A artista apresentará seletos trabalhos de pintura e finos desenhos.

XV SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO — Prosseguem os preparativos para a realização, em outubro proximo, do XV Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, promovido, como sempre, pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

Certame de renome internacionalmente firmado como uma das mais importantes mostras de fotografia artistica que se realizam no mundo — tal o rigor da seleção e consequente alta qualidade das obras expostas, demonstrativas das imensas possibilidades da fotografia como meio de interpretação e criação artistica — ao mesmo acorrem, todos os anos, os mais renomados artistas e as mais credenciadas entidades fotograficas do país e do estrangeiro.

Rege-se o Salão pelas normas internacionalmente adotadas e recomendadas pela "Federation Internationale d'Art Photographique" (F. I. A. P.) e "Photographic Society of America" (P. S. A.), que são, em resumo, as seguintes:

cada concorrente poderá inscreer até 4 trabalhos em cada secção: a) secção "branco e preto" e b) secção "cor"; os trabalhos poderão obedecer a qualquer tema ou processo, com exceção de fotografias coloridas a mão, e deverão ter a dimensão minima de 24 cts. no lado menor e maxima de 50 cts. no lado maior; os trabalhos deverão ser enviados todos sem montagem, inclusive os dos concorrentes de São Paulo. A montagem será procedida pelo Foto-Cine Clube Bandeirante; no verso de cada trabalho, deverão constar o titulo da fotografia e o nome e endereço do autor, claramente escritos; os concorrentes deverão preencher o boletim de inscrição e envia-lo com os trabalhos e a taxa de inscrição de Cr$ 50,00, à sede do Foto-Cine Clube Bandeirantes; a todos os concorrentes será comunicado o resultado da seleção e enviado o catalogo do salão e etiquetas dos trabalhos admitidos; o prazo para inscrições e entrega dos trabalhos será encerrado, impreterivelmente, no dia 20 de agosto p. futuro.

Os boletins de inscrição e regulamento estão sendo distribuidos, podendo ser solicitados, bem como quaisquer outros esclarecimentos, à secretaria do Foto-Cine Clube Bandeirantes, à rua Avanhandava, 316.

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

CINEMA

"INVASÃO DOS BARBAROS"

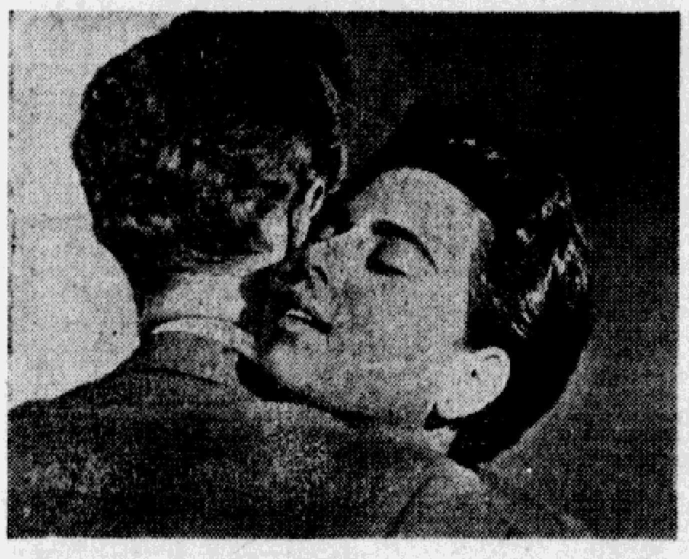
Um espetaculo vistoso e movimentado, feito de encomenda para satisfazer o grande publico, é a melhor referencia que se pode fazer a "Invasão dos Barbaros", atual cartaz do Art Palacio. Mais uma vez é trazida à tela a figura de Atila, o sanguinario chefe dos Hunos, que passou à historia como "o flagelo de Deus". Da primeira vez foi Hollywood que explorou a estranha e complexa personalidade desse rei barbaro, confiando a Jack Palance o papel-titulo. Agora, uma produção franco-italiana leva novamente à tela a sinistra personagem, interpretada por Anthony Quinn e apresentando-a sob novos aspectos. Na versão americana, Atila tinha uma filha, que se apaixona por um romano; agora, tem ele um filho menino, que morre às mãos de um romano. E Atila tem um irmão, que ele proprio assassina para atender melhor sua febre de conquistas. O unico ponto concorde é o que rememora a intervenção do Papa Leão para impedir que Atila invada Roma. O resto parece ser só fantasia, criada para dar motivo à historia e satisfazer, assim, ao publico amante de filmes de aventuras.

"Invasão dos Barbaros" é um filme mediocre. Alguns elementos de valor, frente a outros absolutamente negativos, anulam-se, para dar à realização um cunho de marcante mediocridade. Embora a movimentação de massas, os combates e os cenarios sejam bons, a atuação dos interpretes é precaria, assim como a direção, preocupada com a grandiloquencia do tema e descuidando-se de aprimorar o desempenho e de dar mais convicção à narrativa. Anthony Quinn está pessimo, comprometendo o protagonista de forma imperdoavel. Os demais, apenas regulares. O maior defeito está na dublagem das vozes, principalmente na pessoa do protagonista. A cena em que se defrontam o Papa Leão e Atila é de pobre inspiração, nunca chegando a convencer o espectador, quanto mais o rei dos Hunos. Se o Papa tivesse se apresentado a Atila, com aquela displicencia e desinteresse, certamente Roma teria sido invadida pelos barbaros.

Uma personalidade como Atila e fatos tão importantes na historia do mundo não poderiam ser mais desperdiçados do que o foram por Pietro Francisci. Assim, tendo em vista alguns elementos tecnicos, como a cenografia, costumes, colorido, além de Sophia Loren, e ainda um pouco de boa vontade, "Invasão dos Barbaros" pode ter a cotação de: regular.

WALTER ROCHA

"UM AMOR PROIBIDO" — Esta é a historia de uma linda mulher que moveu céu e terra para reconquistar o coração de um homem. Yvonne de Carlo, Howard Duff e Zachary Scott formam o trio central desta produção da Republic Pictures que o Bandeirantes e circuito apresentarão a partir de segunda-feira.



"COLINA 24 NÃO RESPONDE" — A Republic apresenta no Paratodos o filme israelita "Colina 24 Não Responde", dirigido por Dickinson, focalizando quatro historias que se desenvolvem durante o conflito arabe-israelita e a luta pela independencia de Israel.

ANNE BANCROFT — A linda Anne Bancroft, de cabelos escuros e olhos castanhos — a quem veremos no tecnicolor da Columbia "O Tirano da Fronteira", cuja estréia está marcada para segunda-feira, no Marrocos e circuito, — é uma das contribuições da TV para o cinema. Anne nasceu e educou-se em Nova York e não pretendia seguir a carreira artistica até o dia em que teve o papel numa peça do ginasio que frequentava. Depois disso estudou dois anos na Academia de Artes Dramatica e acabou fazendo um teste para a televisão. Foi aceita e, desde então, tem tido muitas ofertas. Tipo de beleza classica, depressa foi descoberta pelos produtores de filmes. Tem aparecido em muitos celulóides sem, contudo, abandonar seus trabalhos na televisão. Em 1954, casou-se com o texano Marty May.

O MAGICO RICHARD SUEY aí está, em pleno "show" da "boite" Lorde, com um dos seus numeros de manipulação que agradam, todas as noites, aos "habituées" do elegante endereço do 20.º andar do Hotel Lorde. Suey e sua "partnaire" mostram um truque (de baralhos) que surpreende aos mais astutos. Ambos ficarão na "boite" de Dom Ciccilo até domingo que vem.

Giro Noturno

COMENDADOR

A "BOITE" OASIS continua apresentando "Show Business", produção de Zilco Ribeiro (que é o final da revista de teatro "OK, Baby!") reunindo Consuelo Leandro, Agildo Ribeiro, Norbert e as "girls", que têm feito um enorme sucesso, durante o "show" e tambem depois dos seus desfiles ante os holofotes.

SONIA BATISTA, CANTORA que já atuou em varios dos endereços noturnos de São Paulo, candidatou-se, anteontem, a "Rainha dos Musicos de São Paulo de 1956", no sugestivo certame promovido pelo Sindicato dos Musicos Profissionais no Estado de São Paulo. Sonia, que esteve no Rio varios dias, vai gravar na RCA-Victor e tambem está com otimas possibilidades na Radio Tupi e na TV-Tupi cariocas. Sonia Batista é a 5.a candidata que se inscreve no primeiro concurso do Sindicato dos Musicos.

O PIANISTA ERWIN WIENER está, agora, no "550" da Praça da Republica, naquele elegante subsolo para o qual Jose Tjurs tambem olha com extremado carinho, pois o "550" fica no subsolo do Excelsior-Apartamentos.

ANDYARA PEIXOTO TAMBEM vai entrar naquele "LP" da Columbia, "Peixotadas", sobre o qual falamos há dias. Quer dizer: valeu a nossa sugestão, heim, Corte-Real? Pois, no primitivo "P" só entraram os irmãos Cauby, Moacir e Araken Peixoto. Agora, sim: estarão, no mesmo "LP", os 4 irmãos Peixoto. (Com Andyara cantando e tocando contra-baixo, que é outra especialidade toda dela!)

O CLUBINHO DOS ARTISTAS, agora que tem mesmo um receptor de televisão funcionando direitinho, todas as noites, tem visto a sua sede mais movimentada. Alem dos jantares, dos aperitivos e das rodas (que discutem todos os assuntos) o Clubinho tem estado mais concorrido. Mas precisa ser mais ainda, como noutros tempos!

WILLIAM FOURNEAUT reformou seu contrato com a "boite" Oasis (em muito melhores condições, naturalmente) por mais um ano. Paulinho Werneck "trabalhou bem", pois Fourneaut tem sido, na Oasis, mais do que um "crooner", pois tem feito o "show" da casa uma porção de vezes, quando não há nenhum outro cartaz programado.

DOM CICCILO ESTA' apresentando (já dissemos isso varias vezes) um otimo "show" na sua "boite" Lorde: os bailarinos Monica del Val & Ducier e o magico Richard Suey com sua "partenaire". Duas atrações que chegaram juntas de Buenos Aires. E que São Paulo noturno precisa ver de perto. (Ou a Lorde só fica repleta quando há uma Edith Piaff!)

OS DOIS IRMÃOS PORTO, Flavio (Dona Yayá, da "Ultima Hora") e Sergio (Stalislaw Ponte Preta, da "Manchete") têm estado, varias noites, juntos, pela noite paulistana. Sergio está participando do programa de televisão "O céu é o limite" e, por isso, tem que vir todas as semanas, do Rio. (E cada roda que os dois Porto formam!)

O "DOM CASMURRO", da sede da ABDE (rua Major Sertorio, 228) continua "daquele jeito" todas as noites. Já são poucos os garçons que Aldo & Osvaldo têm lá. O movimento é demais! A partir de ontem, só entra no "Dom Casmurro" quem for socio mesmo e apresentando a carteirinha de socio. (Ou há excepções, heim, presidente Mario Donato?)

O BON VOYAGE CONTINUA precisando de mais duas "garçonettes" para atender ao crescente movimento do "drive in". Com frio, com calor, com lua ou sem lua, com garoa ou sem ela, os automoveis somam-se, às dezenas, em volta do Bon Voyage. E as "garçonettes" vivem num corre-corre danado.

VOCÊS TÊM IDO AO "Chicote"? Então, que tal? Mesmo só como bar, o "Chicote" voltou a ser um dos pontos prediletos, entre 8 da noite às 24 horas.

AFINAL, A QUANTAS andará a situação da "La Ronde", entre Carola e Michel Barbara? Os zum-zuns que vimos ouvindo há varias semanas prognosticavam uma nova fase para o barzinho da rua São Luiz. Continua tudo como estava ou já há novidades, heim?

AS "ESTRELAS" DO RADIO tambem gostam de se divertir, ora essa. Pois, outra noite, vejam só: foram assistir Isaurinha Garcia, no Captain's: Elga Laranjeira, Virginia de Morais e Dayse Santana. Depois do "show", foram, com uma boa turma carioca para a Oasis. Dela todas, Virginia de Morais é que vai muito menos a "boites". Mas está gostando, divertindo-se mesmo. (Dayse está muito bem na parodia "A dama das camelias", com Dercy Gonçalves, na Cultura Artistica).

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Amanhã será apresentado para os socios do Museu a fita "A Lei do Sertão", em ante-estréia, às 18,30 e 21 horas. Trata-se da pelicula dirigida por Antoninho Hossri e interpretada por Mauricio Morey, Milton Ribeiro e Graça Fernandes em uma produção da Cinematografica Princesa d'Oeste.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

12,35 — Quadro
13,00 — Edição Extra
12,47 — Dircinha Batista
13,32 — Edson Lopes
13,40 — Veja Como se Cozinha
14,02 — Edson Lopes
18,00 — Cine Trol
18,35 — No Mundo Feminino
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,40 — A Bola do Dia
19,50 — Fabulas Animadas
20,15 — Campeões Musicais Pulman
20,55 — Aponte o Culpado
21,25 — Mappin-Movietone
21,40 — A Mais Bela Voz
22,15 — O Contador de Historias
23,20 — Imagens do Dia
23,30 — Que é Que Há?

CANAL 5

19,01 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos Gessy
19,30 — Imagens da Seleção
19,35 — Seriado
20,01 — Isto é America
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Intimidade
21,01 — Encontro Musical Aliança
21,31 — São historias que eu conto
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,15 — Curiosidades
22,30 — Imagens da Seleção
22,35 — Entrevistas

CANAL 7

11.30 — Desenho Animado
12.00 — Programa Feminino
12.30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13.00 — "Show"
18.00 — Sessão Zig-Zag
18,55 — 7 Dias no Prado
19.00 — O Gato Tem 7 Folegos
19,15 — Ultimo Assalto
19,30 — Novidades Automobilisticas
19,35 — Televina Pinta o 7
19,40 — Cirquinho Crai
19,58 — Curiosidades
20,00 — Fernando Albuerne
20,30 — Concerto Popular
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Emilinha Borba
22,15 — Historias que a Vida Escreveu
22,30 — Mario Mascarenhas
23,00 — Ultima Edição

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de Mococa, deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

AQUELA REUNIÃO QUE A APCT realizou, no "Arena", convocando toda a classe teatral — para discutir, mesmo, assuntos de maximo interesse para a classe — não teve os comparecimentos que merecia. Mas, assim mesmo, Clovis Garcia e Sabato Magaldi contaram aos poucos presentes quais as sugestões que São Paulo levará, por intermedio de ambos (um como membro do conselho consultivo e outro como delegado do SNT aqui) ao Rio de Janeiro para que, a partir de 1957, haja mais auxilios (financeiros) federais para o teatro daqui e, automaticamente, de todo o Brasil. Uma das verdades que Clovis Garcia disse naquela noite foi esta: a classe teatral de São Paulo continua muito desunida!

DERCY GONÇALVES FAZ o sucesso que quer, mais uma vez, ali no pequeno auditorio da Cultura Artistica, com uma comedia que é uma parodia: "A dama das camelias", que ela e Danilo Bastos encomendaram a Hermilo Borba Filho. Muita gente voltou, prá rir mais ainda.

LUIZ IGLESIAS, COMO presidente da Associação dos Empresarios do Rio, propôs o seguinte ao conselho consultivo do Serviço Nacional de Teatro: as companhias que em 1956, apresentem originais brasileiros, receberão mais 30% no montante da respectiva subvenção. Ney Machado explica mais: a subvenção será dividida em partes iguais para as companhias de comedia do primeiro e do segundo grupos; em seguida, verificando-se quais as companhias que não apresentaram, até dezembro, originais brasileiros, retirar-se-á, de cada uma, a importancia de 30% da sua subvenção. O montante arrecadado será dividido, novamente, em partes iguais, para as que estiverem dentro da lei.

ZILCO RIBEIRO NEM PENSA, ainda, em quando vai trocar de cartaz no Teatro Natal. "Muito boa" continua fazendo otimas casas. Nem por isso, aquele produtor tem descurado dos ensaios da outra revista, "OK, Baby", que dará sequencia a essa primeira temporada de teatro musicado no "Natal".

A "VEDETTE" JANETE JANE desligou-se do elenco de Zilco Ribeiro, voltando, ontem, para o Rio. Para substitui-la, Zilco encontrou Irene Bertal, a tal que esparramou que iria montar companhia propria, para estrear no Rio, com uma viagem antes, até Paris, para comprar guarda-roupa... Acabou não indo a Paris, não montando companhia (o financiador desistiu do milhão de cruzeiros) e Bertal foi mesmo para um elenco já formado.

LEMOS EM "A NOITE", na coluna de Ney Machado: um grupo de criticos militantes (do Rio), está disposto a intervir, judicialmente, na Associação Brasileira de Criticos Teatrais, provando que a atual diretoria está agindo ilegalmente, convocando assembléias que, embora tenham o nome de gerais, são quase secretas. O primeiro passo seria impedir que a atual diretoria receba a subvenção do Ministerio da Educação.

A CIA. DO BELA VISTA, depois de "Hamlet" (que foi a sua inauguração) está com uma comédia: "Quando as paredes falam", de Ferenc Molnar (trocaram o titulo original, na tradução, que era "A farsa do castelo") que promete levar muito mais publico àquela casa de espetaculos da rua Conselheiro Ramalho. Um otimo elenco: Nidia Licia (Annie), Sergio Cardoso (Turay), Emanuele Corinaldi (Gal), Carlos Zára (Almady), Gustavo Pinheiro (mordomo) e Guilherme Corrêa (o secretario), estão todos otimos, sob a direção de Ruggero Jacobbi, num cenario unico de João Maria dos Santos.

O PROGRAMA DO BELA VISTA, para o seu segundo cartaz (que é "Quando as paredes falam") publica um "Diario" de Sergio Cardoso (naturalmente que reduzidissimo) desde a inauguração do teatro, com "Hamlet". Uma porção de nomes está relacionada, em agradecimentos do casal, pelo muito que fizeram para a inauguração e para "Hamlet". Bonito gesto de Nidia e de Sergio. (Valha o exemplo).

OUTRAS FOLHAS DO PROGRAMA atual do Bela Vista registram trechos de criticas paulistanas à primeira peça, "Hamlet", de Shakespeare, anotadas num "caderno secreto" de Sergio Cardoso, em que "costumo registrar as razões-de-ser dos meus dias vividos, ao chegar à minha casa".

COLÉ, NAS DESPEDIDAS de São Paulo, mais uma vez, está no Aluminio, com a revista "Very Good Brazil". Ele e Lilian Fernandes (sua esposa e "vedette" da companhia) encabeçam o elenco, que veio do "Follies" do Rio, passou por Belo Horizonte e, daqui, no proximo dia 6, voará para Porto Alegre. (Como é, Colé: sairá mesmo a excursão a Lisboa, com Zezinho ou sozinho?).

Em OUTUBRO PROXIMO, haverá, no Recife, o II Festival Nortista de Teatro Amador, ao qual concorrerão conjuntos de Salvador, Maceió, Paraiba, Natal, Fortaleza e Recife mesmo. Valdemar de Oliveira esteve no Rio, tratando de assuntos referentes àquele certame artistico, do qual é um dos maiores animadores.

NO TEATRO COLOMBO, a temporada de Simplicio e Nino Nello prossegue auspiciosamente. São dois comicos que os bairros paulistanos sempre aplaudem, com espontaneidade. Hoje, nova estreia, dentro do plano de três cartazes por semana, entrando em cena "O chaufeur e a grã-fina", outro "tiro" de gargalhadas dessa "dobradinha".

VAI INDO TÃO BEM a atual temporada no Colombo, que a empresa já programou mais o mês de agosto, com Simplicio, Nino Nello e seu elenco. Para sabado e domingo, por exemplo, já está anunciando outro cartaz: "Simplicio mãe de familia", pondo Simplicio num pitoresco papel maternal. Já imaginaram (quem não viu ainda) o que "sairá" nessa peça?

"O DIVINO PERFUME", 3 atos de Renato Viana, é o novo cartaz (desde anteontem) do Teatro dos Novos Comediantes, nessa Campanha Popular que tem os auspicios da Secretaria do Governo do Estado, com ingressos a 30 cruzeiros. E, aos sabados, o TNC continua com o seu teatro infantil, mantendo em cartaz "Simbita e o dragão", de Lucia Benedetti. Cresce, auspiciosamente, o movimento de José Fraga nessa "Campanha de Teatro Para o Povo", via TNC.

ULTIMA SEMANA, MESMO, de "Divorcio para três", de Sardou, na "reprise" do Teatro Brasileiro de Comedias. Até domingo, "Divorçons" estará na rua Major Diogo, dando-nos, de volta, uma boa e grande turma daqui, que esteve varios meses em temporada no Ginastico, do Rio.

LÁ, NO MUNICIPAL, de Campinas, está "Satã disse sim", produção de Karman, com "O primeiro musical no mundo com hipnose", de Gay da Cunha e este cronista de "Ribalta" que, assim (depois de produzir para radio, televisão e "boites") lança-se, tambem, no teatro musicado. A partir de 9 do corrente, "Satã disse sim" estará no Teatro de Aluminio.

E "ESSAS MULHERES"? Continua como bom cartão, para boas gargalhadas, no Teatro de Arena, reunindo: Floramy Pinheiro, Marina Freire, Fausto Fuser, Luiz Eugenio Barcelos, Nello Pinheiro e Salomão Guz, sob a direção de José Renato. (Aproveitem hoje à tarde, para o vesperal no "Arena", com "Essas mulheres".

KARMAN FOI BUSCAR, no Rio, a sua 1.a "vedette" para "Satã disse sim": Helena Amaral, jovem gaucha que começou como "girl" aqui na "boite" Lord, depois foi para o Rio, trabalhou com Carlos Machado na "boite" Night and Day, depois esteve com Colé, no "Follies", onde foi promovida a "vedette" e, recentemente, no João Caetano, com Silva Filho, já melhor projetada. Nesse musical de Gay da Cunha e deste cronista do "Correio Paulistano", Helena Amaral tem novas "chances", em cortinas brejeiras e excelente guarda-roupa de Helena Campos.

PEPPINO DE FILIPPO ESTÁ em Santos. Deu dois espetaculos no Coliseu: anteontem e ontem. Só vai embarcar, no "Augustus", depois de amanhã, para Buenos Aires. Então, ele e o pessoal do seu elenco aproveitarão os dias de folga para conhecerem bem Santos, inclusive o Guarujá. Na volta da Argentina e do Uruguai é que Peppino de Filippo fará aquela rapida temporada já programada no Rio.

NA PROXIMA 2.a-FEIRA será o primeiro espetaculo da nova fase do recem-lançado "Teatro do Terror", que São Paulo conheceu num sabado, à meia-noite, no Teatro Natal. A "estrela" do cinema, Aurora Duarte, que ingressou na ribalta com esse tipo de teatro, mais Caetano Gherardi (seu idealizador) levarão para o Santana (às 2.as-feiras, às 21 horas) durante mais algumas semanas, a peça de estreia, "O alegre caso da mulher assassinada", com o mesmo elenco inaugural, à exceção de Jaime Barcelos e Joselita Alvarenga, que substituirão Luiz Guimarães e Lucy Reis.

"MELODIAS MAGICAS" é o atual cartaz do Teatro Santana, com o "Doutor Romelino", em espetaculo de alta sugestão, mais "Miss Tery", sua medium-"partnaire". Uma sessão por noite (21 horas) com vesperais hoje, aos sabados e domingos, durante duas semanas.

JAIME COSTA ESTÁ descançando. Ainda não foi a Ribeirão Preto, porque o teatro da Exposição do 1.o Centenario ainda não tem programação fixa. Mas irá, sempre. Enquanto isso, escolhe repertorio e faz convites para o seu novo elenco.

O GRUPO TEATRAL do Telefonica Clube, composto de elementos pertencentes aos quadros de funcionarios da Companhia Telefonica Brasileira, levará à cena, nos proximos dias, a peça de Brandon Thomas "A tia de Carlitos". O espetaculo, que será realizado no Teatro São Paulo, terá inicio às 20,30 horas, nos dias 3, 4 e 5 e tambem às 15 horas do dia 5. A direção está confiada a Paulo Alberto Aloise e os cenarios são de Nelson Pucci. Integram o elenco Neide Magnani, Wanda Dorotea Itri, Neuza Siqueira, Florinda B. Silva, Nelson Pucci, Paulo Basco, Rubens Decourt, Osvaldo Cordeiro e Lourenço Mutarelli.

O ano pasado o Grupo Teatral obteve franco sucesso com a peça "Week End", que foi levada à cena em diversas cidades.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Os Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 11,40 horas.
MONARK — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. Desde às 13,45 hs.
NORMANDIE — Cinemascope — **Helena de Troia** — Com Jack Sernas — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,45 hs. — 5.a semana.
PLAZA — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Kenneth More — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
PEDRO II — **Caçadores de Uranio** — Com Ray Milland — **Invasão do Mundo** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. Desde 14 hs.
RITZ — (S. João) — **O Estranho** — Com Loretta Young — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11.40 horas.
STA. HELENA — **O Homem Crocodilo** — Com J. Weissmuller — **Balas na Noite** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **Imperio do Crime** — Com Richard Conte — **Por Tua Causa** — J. N. — Às 19 horas.
ALADIM — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Kenneth More — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,35 horas.
BRAZ POLITEAMA — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Errol Flynn — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
GOIAZ — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos J. N. Desde às 13,45 hs.
GLORIA — **O Estranho** — Com Orson Welles — **Messalina e os Bombeiros** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 18,50 hs.
HOLLYWOOD — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Errol Flynn — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14,30, 18,45, 20,30 e 22.15 horas.
ITAMARATI — **O Estranho** — Com Edward G. Robinson — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.
ICARAI — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.
ICARAI — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14,30, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
ITAIM — **Cleopatra** — Com Claudette Colbert — **Fuga Desesperada** — J. N. — Às 19 horas.
IRIS — **Fuzileiros do Amor** — Nacional — Com Mazzaroppi — **A Selva do Terror** — Às 19 horas.
MARAJA' — St. Amaro — **A Morte do Fantasma** — Com David Niven — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 e 21 horas.
MARINGA' — Bom programa com dois filmes de longa metragem — J. N. — Às 19 horas.
MARACHA — **A Um Passo da Eternidade** — Com Burt Lancaster — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. Às 20 e 22,05 horas.
OBERDAN — **O Principe Pirata** — Com John Derek — **O Forasteiro** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
PHENIX — **O Estranho** — Com Loretta Young — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21.35 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Kenneth More — Proib. 18 anos. J. N. Desde às 14,15 hs.
RADAR — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. Às 20 e 22 hs.
RITZ — (Consolação) — Cinemascope — **O Principe Negro** Com Errol Flynn — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
RECREIO — **O Estranho** — Com Orson Welles — **Porque a Mulher Peca** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.
REX — **Fuzileiros do Amor** — Nacional — Com Mazzaroppi — **Leopardo Assassino** — Às 19 horas.
S. JORGE — **Fuzileiros do Amor** — Nacional — Com Mazzaroppi — **Aventuras dos Irmãos Corsos** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
SAVOY — **Abbott & Costello Caçando Mumias no Egito** — **O Homem Crocodilo** — J. N. — Às 19 horas.
S. LUIZ — **O Promotor de Encrencas** — Com Bob Hope — **A Nau dos Condenados** — J. N. — Às 19 horas.
S. GERALDO — **A Rainha Cigana** — Tecnicolor com Lola Flores — J. N. — Às 18,30 horas.
SAMMARONE — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14,30, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
TROPICAL — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. — Às 14,30, 19,30 e 21,30 horas.
TUCURUVI — **Mulheres Sem Amor** — Com Tito Junco — **O Laço do Carrasco** — J. N. — Às 19,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Os maiores comicos circenses do Brasil: Piolin e Pinatti apresentam a grandiosa revista musicada e fantasiada de Olindo Dias: "O CREDIARIO ABRE A'S 20 HORAS" — Todas as noites às 20,30 horas.

RADIO & TV

E. M.

VICENTE CELESTINO, que a Radio Record trouxe para valorizar, mais ainda, as comemorações do seu "Jubileu de Prata", provou que ainda é um cartaz de intensa popularidade. Só vendo como é que fica o auditorio da "Maior", quando Celestino canta, nas 2.as-feiras! O homem já está aos 60, mas a voz ainda é aquele padrão que empolga as multidões!

A CANTORA NICE DE ANDRADE, do "cast" da Radio Nacional, foi a segunda candidata inscrita no concurso que elegerá a primeira "Rainha dos Musicos de São Paulo", certame promovido pelo Sindicato dos Musicos Profissionais no Estado de São Paulo. Nice de Andrade aí está, na sede do Sindicato dos Musicos (após assinar o respectivo termo de inscrição) apontando o dia 22 de novembro, "Dia de Santa Cecilia", quando será realizado o "Baile da Coroação" no qual — depende dos cabos eleitorais — ela poderá ser a primeira figura, sentada no trono, como primeira "Rainha dos Musicos de São Paulo".

LANA BITENCOURT VOLTOU ao seu horario semanal (voltou ontem) na Radio Nacional e no Canal 5, após uma ausencia (por enfermidade) que preocupou bastante, tambem, aos seus fãs paulistanos.

"O PROBLEMA DA AGUA" será focalizado, amanhã, no programa "Problemas da cidade", pelo Canal 5, em apresentação semanal de Ewaldo de Almeida Pinto, devendo comparecer aos estudios da TV Paulista o engenheiro João Caetano Alvares Junior, secretario da Viação.

A RECORD LANÇOU ONTEM musical "As aves que aqui gorgeiam", para todas as quartas-feiras às 22,05 horas, reunindo, em rodizio: Cascatinha e Inhana, "Duo Brasil Moreno", "Duo Guarujá", "Trio Itapoã" e "Vagalumes do Luar".

OS "DEMONIOS DA GAROA", exclusivos da OVC, tem uma audição semanal do Canal 5 às terças-feiras, às 21,30 horas, focalizados na audição "Samba de Maloca".

MARIO MANSUR ESTA' como narrador, todas as noites, do "Tele-Jornal All Aces", uma produção de Paulo Salomão para a TV-Paulista. Está aí um locutor que tem personalidade a vontade. Desde os tempos em que atuava na Nacional do Rio, principalmente lendo cronicas e noticias. E' modesto demais. Sabemos que Mansur não gosta que o elogie. (Mas o cronista tem esse direito. Aqui está a prova).

STELINHA GIL DEVERA' surgir, no nosso radio e na nossa televisão, talvez ainda em agosto. Depois que ela chegou, regressando (após 8 anos longe) à sua terra, não teve tempo para descansar. Festas e mais festas. Teve de dar um pulo para Campos do Jordão. Porem, agora, Oily Roldão está preparando a festa de "rentrée" de sua esposa, que tanto fez pela musica brasileira em toda a America Latina, na America Central, nos proprios Estados Unidos e até no Canadá.

O CORREIO no Interior

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

DOTAÇÕES ORÇAMENTARIAS

(De Francisco Mazone) — Em resposta ao oficio n.o 258, de 20 do mês passado, recebeu o sr. Lucio Casanova Neto, prefeito municipal, o seguinte oficio do deputado Ulisses Guimarães, presidente da Camara Federal: "Gabinete do presidente da Camara dos Deputados. Rio, 25 de junho de 1956. Prezado e nobre amigo Lucio Casanova Neto. Determinei fossem anotados, com o maior interesse, para posterior exame, os nomes das entidades relacionadas no oficio 258-56, de 20 de junho em curso, que pleiteiam, por seu intermedio, dotações orçamentarias. Assim, o Educandario N. S. Aparecida, Roupeiro "Sta. Joana de Lestonac" e Roupeiro "Santa Rita de Cassia", desde que haja possibilidade, terão as subvenções solicitadas. Quanto ao aeroporto local, acha-se, por emenda especial subscrita a meu empenho pelo lider da bancada, aquinhoado, nas consignações: 4.11 — Aeronautica — 4.0.00 — Investimentos — 4.1.00 — Obras — 4.1.03 — Prosseguimento e conclusão de obras — com a parcela de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros); 4-11 — Aeronautica — 2.0.00 — Transferencias — 2.1.00 — Auxilios — para o Aeroclube, com Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). No setor de obras, do ministério da Viação e Obras Publicas, constará do projeto orçamentario a importancia de 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), destinada à construção da ponte sobre o Rio Pardo, no local denominado "Usina Velha", da estrada Santa Cruz-Xavantes. Creia-me, como sempre, um grande admirador de seus esforços em prol das aspirações desse magnifico rincão de nosso Estado.

Cordialmente. — (a) Ulisses Guimarães".

NOVOS PADRES

Aos poucos a Escola Apostolica Dominicana, sem duvida a mais benefica instituição de Santa Cruz do Rio Pardo, vai produzindo seus frutos. Fundada em 1938, já ordenou 6 sacerdotes dominicanos. E no dia 25, vão ser ordenados padres, na cidade e Bolonha (Italia), outros três jovens estudantes: frei Alberto Cardoso Furtado, frei Candido Ciro Queiroz e frei Estevão Ancheita Nunes.

"O REGIONAL"

No dia 29 completará mais um ano de publicidade "O Regional", orgão independente desta cidade. O seu diretor, Francisco Mariano, está preparando uma festa aos seus assinantes e colaboradores, para comemorar a efeméride.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos — dia 22, José Milian, Iara Martins Vieira, Maria Cristina de França, Maria do Carmo Mendes Goulart, Antonio Scatamburlo, Maria Madalena, residente na fazenda Matão; Maria Eugenia Nogueira, Salma Jorge Riston, Genulfa de Carvalho, Ordalice Nogueira, residente no bairro Palmital; Rosa Madalena Nicoletto, Aparecida Gomes e João Gomes; — dia 23, José Germano Vilar, João Batista Borges Pereira, Manoel Carlos Rodrigues da Silva, Celia da Silva, Otacilio Alexandre Pereira Junior; — dia 24, Felix Majoni, Madalena Biel, Antonio Mardegan, Gines Garcia, Fermino Contim, Paulo Rosa Faria, Vera Lucia Botelho, Maria Sarah Vieira de Carvalho, José Ferreira Dias, Antonio Dias, Antonio do Amaral, residente na fazenda Mombuca; — dia 25, Aparecida Campos, Olivia Ota, Alice de Lima, Raul Tavares Botelho Filho, Maria Helena Ramos, Eide da Silva, Adelia di Giacomo, Luiz Roberto di Giacomo, Luiz di Giacomo, Luiz Roberto Scarmem e Anita Ribeiro Pinheiro.

A familia de

DUSOLINA COLLI GALLO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar SABADO dia 4 do corrente, às 9 hs., na Igreja São José do Maranhão (Rua Antonio de Barros). Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

———:o:———

CAMPINAS

O CASO DA FACULDADE DE MEDICINA

(De Cataldo Bove) — Campinas está, decididamente, vivendo uma de suas fases mais importantes com a Semana da Faculdade de Medicina, disposta a fazer ver ao governo do Estado que uma Lei, a da criação da Escola Medica, já está em tempo de ser posta em execução.

Desta forma, os cidadãos mais proeminentes da cidade estão se manifestando a respeito, de conformidade com as diretrizes do Conselho das Entidades recemcriadas, tendo o objetivo em vista.

Destacamos a oração pronunciada em uma das emissoras da cidade pelo engenheiro agronomo Otávio Gali, presidente do Clube dos Agronomos desta cidade, concebida nos seguintes termos:

"A idéia da instalação de uma Faculdade de Medicina em Campinas, não é uma improvisação, uma campanha de agitação, uma vã demagogia!...

De há muito foi ela lançada pelo eminente jornalista Luso Ventura, que bem cedo soube avaliar as condições, as posibilidades ,da cidade que com tanto ardor defende, para a instalação de uma Faculdade de Ensino Médico.

Suas palavras, seus brilhantes artigos na imprensa local, encontraram — como não poderiam deixar de o fazer — merecida e calorosa acolhida no seio do esclarecido povo de Campinas, e, particularmente, junto aos seus valorosos representantes na Camara Estadual. Assim foi que, sobre o assunto, o ilustre parlamentar campineiro, dr. Ruy de Almeida Barbosa, com o dinamismo que lhe é peculiar, apresentava, naquele parlamento, o projeto de lei que, por si só, hoje o consagra entre os seus concidadãos, conseguindo, ainda no ano de 1954, mediante a clareza de seus argumentos, sempre apoiados em fatos insofismáveis, a necessária aprovação da Assembleia Legislativa, seguida da sanção do executivo, a cuja testa estava então o governador Lucas Nogueira Garcez.

E' de observar-se, ainda, o trabalho, o espirito de cooperação apartidária, dos outros não menos ilustres representantes desta cidade naquele legislativo, os deputados Manoel Alexandre e Marcondes Machado Filho e Dante Yatauro Perri, que prontamente hipotecaram a esse projeto de lei, o seu indispensavel e decidido apoio".

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

R O S I T A

A familia de

ROSITA BALDASSARE GONÇALVES

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 3 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

YOLANDA GIOSA IASI

desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, nesta capital, e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 14 horas, saindo o feretro da Av. Rebouças, 2.201, para o cemiterio do Araçá.

Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

NOVO HORIZONTE

COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

A cidade de Novo-Horizonte foi fundada no dia 2 de agosto de 1906, por Antonio Cardoso e outros. Por doação de 40 alqueires de terra se formou o patrimonio de Novo Horizonte, conforme escritura lavrada em Ibitinga, em 1895. Em 2 de agosto de 1906, pela lei n. 933, foi criado o distrito de Paz, cuja instalação se realizou em 12 de fevereiro de 1907. Foi elevado a vila em 2 de agosto de 1906, e criado o municipio, em 29 de dezembro de 1916. E' comarca de 4.a entrancia e possui uma delegacia de policia de 4.a Classe. Limita-se com os municipios de: Urupes, Irapuá, Pirajui, Pongai, Cafelandia, Lins, Nova Aliança, Borborema e Itajobá. Sua superficie é de 1.412 quilometros quadrados e sua população atinge 42.000 habitantes, sendo 33.000, na zona rural. Varias industrias e o comercio bastante desenvolvido proporcionam o crescente desenvolvimento e progresso do municipio, onde existem coletorias federal e estadual, Caixa Economica Estadual e agencias dos Bancos do Brasil S. A., do Estado de São Paulo S. A. e do Banco Mercantil de São Paulo S. A.

O nome da cidade é devido a sua situação topografica em uma bela planicie, de onde se pode ver, com toda facilidade, todo o horizonte.

O municipio é banhado pelos rios: Tietê, Ribeirões, do Cervo, das Tres Pontes e Barra Mansa. Há, na cidade Ginasio, Escola Normal, Escola Tecnica de Comercio, varios grupos-escolares, escolas urbanas, escolas isoladas e de alfabetização de adultos. Localiza-se, na fazenda Ponte Alta, quatro quilometros da cidade, um campo de pouso para aviões. Existem, na sede do municipio, o Hospital São Jorge, mantido, pela Irmandade de Misericordia e um Centro de Saude, custeado pelo governo do Estado.

A cidade, que tem intensa vida social, possui todos os requesitos indispensaveis ao bem-estar e comodidade de sua dinamica população. O povo e as autoridades de Novo Horizonte, hoje, por certo, comemorarão, festivamente o cinquentenario da sua fundação.

———:o:———

Votos de congratulações ao "Correio Paulistano"

Por motivo da passagem do 102º aniversario de fundação do "Correio Paulistano", ocorrida no dia 26 de junho passado, requereu o vereador Lourival Moreira do Amaral, na sessão daquela data da Camara Municipal de São Vicente, um voto de congratulações, sendo o requerimento aprovado unanimemente.

Recebemos ainda felicitações da Ação Social, Fundação de Ciencias Aplicadas.

NECROLOGIA.

IOLANDA GIOSA IASI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, a sra. Iolanda Giosa Iasi. A extinta era casada com o sr. Silvio Iasi e deixa os filhos: Iiza, Silvinho, Sergio e Ivania. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da av. Rebouças, 2201, para o cemiterio do Araçá.

ANGELO IPOLITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Angelo Ipolito. O extinto era viuvo de da. Assunta Tavolieri Ipolito e deixa os filhos: Arsenio, casado com da. Maria Assunta Orsini; Rosa, casada com o sr. Moacir Concilio; Luiz, casado com da. Pascoalina Giansanti; Iolanda, casada com o sr. José Franco Barrios, e Ana Ipolito. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paulo Orozimbo, 1174, para o cemiterio do Braz.

RICARDO SAMUEL DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 66 anos de idade, o sr. Ricardo Samuel de Araujo. O extinto, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos, era casado com da. Maria Conceição Araujo e deixa as filhas: Maria Carlota, casada com o sr. Walter Paiva e Celia Augusta de Araujo, solteira. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Atilio Pitfer, 144 (ant. rua Marui).

VIRADOURO

PREFEITURA MUNICIPAL

(De Rolidão Matos Cabral) — O chefe do executivo recebeu, do governo da União, através da Delegacia Fiscal em São Paulo, a importancia de Cr$ 140.000,00, correspondente às cotas devidas ao municipio dos anos de 1949, 1950, 1951 e 1953.

POSTO DE PUERICULTURA

Foi removido para Ribeirão Preto, o medico chefe do Posto de Puericultura, sr. Miguel Vitaliano.

SAFRA DE ALGODÃO

Terminada a safra de algodão deste ano, a maquina Santo Antonio, da firma A. F. Nogueira, produziu 3.245 fardos, num total de 1.631.060 quilos de algodão em caroço.

REGRESSO

Chegaram de São Paulo, onde foram tratar de assuntos atinentes ao municipio, os srs. Antonio Giglio e Vicente M. Beato, respectivamente, prefeito e presidente da Camara.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 22, sra. Norma Drugovich, esposa do sr. Joaquim Guilherme de Lima.

— Dia 25, sr. José de Matos Cabral, pai do agente e correspondente deste jornal.

— Dia 28, o cirurgião dentista Pacifico Gomes Caldeira Filho.

NASCIMENTO

Em Bebedouro nasceu, um menino, filho do sr. Afonso Rosseto e da sra. Marilia Porto Rosseto.

CASAMENTO

Realizou-se no Cartorio de Paz, o enlace matrimonial do sr. Mauro Lopes Ferraz, filho do sr. Armando Ferraz e da sra. Maria Adonelia Lopes Ferraz, residentes em Jaboticabal, com a srta. Isis Loli, filha da sra. Pascoalina Piacentine Loli.

ESPORTE

A Associação Atletica Viradouro Futebol Clube está revivendo os velhos e bons tempos, com um treinamento intensivo e uma grande programação de jogos.

A referida agremiação conta com todo o apoio e amparo da população desta cidade.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL NO EST. DE S. PAULO

De acordo com o disposto no artigo 34, da Portaria Ministerial n.o 11, de 11 de Fevereiro de 1954, faço saber que os nomes e respectivas funções dos componentes da diretoria do Sindicato da Industria do Papel no Estado de São Paulo, eleita em 21 de Junho de 1956, são os seguintes:

DIRETORIA:

Carlos José Benko — Presidente

Lino Morganti — Secretario

Omar Simão Racy — Tesoureiro.

SUPLENTES:

Pedro Lemos Nogueira
Sérgio Cattini Maluf
Segismundo Romano José Celani

CONSELHO FISCAL:

José Rubino de Oliveira
José Vitorio Salveti
Edmundo Mario Cavalari

SUPLENTES:

Mario Rudge Ramos Parada
Farid Feris Racy
Max Feffer

CONSELHO DA FEDERAÇÃO:

DELEGADOS:

Mario Toledo de Moraes
Carlos José Benko
Horácio Lafer

Suplentes:

Pedro Lemos Nogueira
Sérgio Cattini Maluf
Segismundo Romano José Celani

São Paulo, 2 de Agosto de 1956

Carlos José Benko — Presidente.

CIA. DE FOGOS BIAGINO CHIEFFI S/A.

Jacareí — Est. São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de setembro p. vindouro, às quinze (15) horas, na séde social, à Rua Floriano Peixoto, 121, em Jacareí, Est. S. Paulo, para discussão e deliberação sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da "Conta de Lucros e Perdas" do exercicio financeiro encerrado em 30 de junho p.p., e parecer do Conselho Fiscal.

b) Distribuição do saldo do lucro, conforme alinea "d" do art. 23 dos estatutos sociais.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio social de 1956/57 e fixação dos seus honorarios.

d) Assuntos diversos.

Os documentos relativos ao exercicio findo a que se refere art. 99 do Dec. Lei 2.627 estão desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde social.

De acordo com o art. 21.o dos estatutos, os acionistas deverão fazer prova dessa sua qualidade ao assinar o livro de presença, para ter assento na Assembléia.

Jacareí, 27 de julho de 1956

BIAGINO CHIEFFI — presidente

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes crianças orfãs, em numero consideravel, desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

NOTAS CIENTIFICAS

INFECÇÕES RESPIRATORIAS POR NOVOS VIRUS

O "Boletin de la Oficina Sanitaria Panamericana" (XI, I, — 1956) traz uma condensação de trabalho de Hilleman, sobre epidemias de molestias respiratorias, em varias bases militares dos Estados Unidos, produzidas por um grupo de virus RI-67, recentemente descoberto, e relacionado com os virus latentes descobertos por Rowe e Huebner em 1953 nas adenoides e amigdalas. Estes estudos foram realizados por um grupo sob a direção de M. R. Hilleman. No ano passado, em uma companhia de recrutas, no Fort Dix, 77% dos homens infectaram-se com o virus do grupo RI-67 nos primeiros dois meses de adestramento. Perto de um quarto dos atingidos pela moléstia, tiveram de ser hospitalizados, devido a sua gravidade. Uns 25% fizeram tratamento ambulatório, e os demais tiveram uma infecção muito leve Segundo informou a equipe do Exercito, dentre aqueles hospitalizados houve "febre catarral, gripe e pneumonia a virus". As infecções causadas por esse grupo de virus têm ocorrido com igual frequencia no verão e no inverno. A infecção parece ter preferencia para a idade média da vida, e nesta idade a maioria da população humana já foi infectada.

A. C. de Moraes Passos

A CAPES PROMOVE REUNIAO NACIONAL DOS DIRETORES DAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA EM POÇOS DE CALDAS

Com o objetivo de debater os problemas referentes ao ensino odontológico, estão reunidos até 6 deste mês, em Poços de Caldas, os diretoers das trinta e seis Faculdades de Odontologia existentes no País.

A CAPES (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior) encarregou-se de organizar a reunião em colaboração com o SESP (Serviço Especial de Saude Publica). O planejamento dos trabalhos, cuidadosamente levado a cabo durante mais de um ano, permite esperar que se obtenham proveitosos resultados praticos com a reunião, pois ali serão detalhadamente tratados todos os problemas do ensino de Odontologia no Brasil, que, no consenso geral, merecem o estudo e o interesse comum dos responsaveis pela sua ministração.

Para maior eficiencia e rendimento, se distribuiram as tarefas por "grupos de trabalho", compostos de cinco a seis representantes, que, depois de deliberar sobre as materias que lhes forem distribuidas apresentarão suas conclusões ao plenario. Este, depois da redistribuição dos temas, poderá pronunciar-se sobre os assuntos em pauta.

A planificação prevista para a reunião visa a ausculta de opiniões para obtenção de sugestões relativas a soluções concretas; o incentivo ao estabelecimento de relações dinamicas entre os centros congeneres; e o estímulo à atualização do ensino, no sentido de um melhor aperfeiçoamento do pessoal docente atualmente empenhado na formação dos dentistas brasileiros.

O entusiasmo provocado pela iniciativa faz prever que a Reunião dos Representantes das Escolas e Faculdades de Odontologia venha a alcançar seus objetivos e constituir um passo à frente nos esforços pela melhoria do ensino superior no Brasil.

CORREIO MILITAR

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS E NUCLEO DA DIVISÃO AEROTERRESTRE

Abrem-se hoje as inscrições para a matricula na Escola de Sargentos das Armas, que somente se encerrarão em 31 do corrente mês. Tambem as inscrições para o voluntariado ao ingresso no Nucleo da Divisão Aeroterrestre (Escola de Paraquedistas do Exercito), poderão ser feitas a partir de 20 de setembro proximo. Os interessados na matricula de quaisquer desses cursos poderão procurar o Quartel General da 2.a Região Militar nesta capital, à rua Conselheiro Brotero, 475. Os residentes no interior poderão escrever para o endereço acima, ou procurar a Unidade do Exercito mais proxima de sua residencia.

ACADEMIA MILITAR DE AGULHAS NEGRAS

Entre 1.o e 31 de outubro, estarão abertas as inscrições para a matricula na Academia Militar das Agulhas Negras. Os interessados obterão todas as informações necessarias, nesta capital, no Q. G. da 2.a Região Militar e no interior nas unidades ou estabelecimentos militares mais proximos de suas residencias. Os oficiais e aspirantes a oficiais, até a idade de 27 anos, poderão se inscrever. Todos os exames para admissão na Academia serão realizados nas sedes das Regiões Militares, onde tambem os candidatos deverão se apresentar para inscrição.

DOAÇAO VOLUNTARIA DE SANGUE

A Lei que dispõe sobre doação voluntaria de sangue, diz o seguinte:

Artigo 1.o — A doação voluntária de sangue, feita a banco mantido por organismo de serviço estatal ou paraestatal, devidamente comprovada mediante atestado oficial da instituição, será consignada com louvor na folha de serviço do militar, do funcionário publico civil ou do servidor de autarquia.

Artigo 2.o — No dia da doação de sangue, o militar, o funcionario publico civil ou o servidor de autarquia, que comprovar sua contribuição para tais bancos, será dispensado da assinatura ou marcação de ponto na repartição onde tenha exercicio.

Artigo 3.o — A presente lei será afixada, nas repartições, nos locais destinados à assinatura ou marcação de ponto.

Resultados de ontem em São Vicente

1.o Pareo — 1.000 metros

1.o — Fumeiro — P. Teixeira; 2.o — Aratujo; 3.o — Dom Agostinho. Venc. (1) 24,00 — dupla (14) 23,00. Placés (1) 11,00 — (7) 11,00 — (7) 12,00 — (8) 19,00.

2.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Querubim — R. Olmos; 2.o — Bombarbela. Venc. 5) 337,00 — dupla (14) 143,00. Placés (5) 111,00 — (1) 29,00.

3.o Pareo — 1.200 metros —

1.o — Walmaru — J. Marins; 2.o — Bernadete; 3.o — Blue Dhalia. Venc. (6) 70,00 — dupla (13) 61,00. Placés (6) 18,00 — (2) 17,00 — (3) 15,00.

4.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Belle Epine — A. Cavalcanti; 2.o — Igaratim. Venc. 5) 41,00 — dupla (14) 20,00. Placés (5) 19,00 — (1) 17,00.

5.o Pareo — "Grande Premio Salgado Filho" — 1.200 metros

1.o — Cristal — H. Paulino; 2.o — Heleno. Venc. (1) 15,00 — dupla (13) 16,00. Placés (1) 10,00 — (3) 10. Não correu Gran Duc.

6.o Pareo — "G. P. Presidente do Jockey Clube de S. Vicente" — 1.500 metros

1.o — Gardu — L. Acuna; 2.o — Hercules; 3.o — Palm Springs. Venc. (7) 108,00 — dupla (13) 27,00. Placés (7) 28,00 — (1) 13,00 — (6) 19,00. Não correu Quiz.

7.o Pareo — 1.200 metros

1.o — Taurus — C. Dias; 2.o — Piquira; 3.o — Soberba. Venc. 7) 33,00 — dupla (44) 97,00. Placés (7) 16,00 — (9) 59,00 — (6) 91,00. Não correu Tombadilho.

Movimento das apostas: — Cr$ 7.405.130,00. Portões, Cr$ .... 4.000,00; movimento geral, Cr$ 7.409.130,00, recorde.

Raia: — encharcada.

Sioux, um dos grandes concorrentes ao Grande Premio "Brasil" de trote, de domingo, em Vila Guilherme

A REUNIÃO DE TROTE DE SABADO

Oito pareos no programa — Corridas também no domingo

A Sociedade Paulista de Trote, aproveitando-se do fato de não haver corridas sabado e domingo, em Cidade Jardim, fará realizar, nesses dias, dois festivais de trote, em Vila Guilherme.

O programa de sabado é o que abaixo publicamos:

1.o PAREO — às 13.00 horas — 1.609 metros

		Ks
1(	(1 X-9, J. Belfiore	—
	(2 Riosito, F. Santoealli . .	20
2(	(3 Selva, Am. Carpinelli . .	20
	(4 Can-Can, J. Delgado . .	40
3(	(5 Royal, J. M. Anjos	—
	(6 Swanee, W. Matarazzo .	40
4(	(7 Bambino, S. R. Lorenzini	20
	(8 Aymoré, J. Carpinelli . .	—
	(' Gold Star, A. Carpinelli	40

2.o PAREO — às 13,30 horas — 1.850 metros.

		Ks.
1(	(1 Catita, J. Belfiore	—
	(2 Serrinha, R. Gastaldini	—
2(	(3 Viola, J. M. Anjos	40
	(4 Stray, A. Oliveira	—
3(	(5 Charutinho, S. Aranha	—
	(6 Pitanga, A. Luiz	—
4(	(7 Guacira, A. Manzione .	20
	(8 Annapolis, G. Citti . . .	20

3.o PAREO — às 14,00 horas — 1.850 metros

		Ks.
1(	(1 Liamar, A. Arcamulla .	40
	(2 Cigana, O. Silva	40
2(	(3 Bambu, V. Papaleo . .	20
	(4 Lindo, S. Sapienza . . .	40
3(	(5 Titan, C. Nappi	20
	(6 Sheherazade, X. X. . .	20
4(	(7 Money, J. Belfiore . . .	40
	(8 Sampaulino, R. Santos	20
	(' King, A. Luiz	—

4.o PAREO — às 14,30 horas — 1.950 metros

		Ks.
1(	(1 Silver Moon, J. Lyon . .	60
	(2 Dusty Piece, L. Rotta .	40
2(	(3 Briscola, A. Manzione	60
	(4 Vaidosa, A. Luiz	—
3(	(5 Rosalinda, R. Santos . .	40
	(6 Madison, J. M. Anjos .	40
4(	(7 Santée, P. Santoni . . .	20
	(8 Dixie, G. Citti	20
	(' Pibe, Am. Carpinelli . .	40

5.o PAREO — às 15,00 horas — 1.850 metros.

		Ks.
1(	(1 Cadete, J. Fernandes .	20
	(2 Palestra, F. Nocaro . .	—
2(	(3 Marina, M. Locatelli .	—
	(4 Donna, G. Citti	—
3(	(5 Cascade, J. M. Anjos . .	20
	(6 Cheyenne, A. Luiz . . .	20
	(7 Fazendeira, J. Lyon . .	—
4(	(8 Adventurous, J. Delg.	—
	(9 Duvidosa, L. Rotta . .	40
	(10 Cima Tosa, W. Matar.	60

6.o PAREO — às 15,30 horas — 2.300 metros

		Ks.
1(	(1 Tronador, A. Fusco . . .	60
2(	(2 Prego, S. Sapienza . . .	40
	(3 M. Negro, R. Gastaldini	40
3(	(4 Salina, A. Manzione . .	20
	(5 Austin, J. M. Anjos . .	20
4(	(6 Vivien, J. Lyon	40
	(7 Light of Love, G. Citti	20

7.o PAREO — às 16,00 horas — 2.000 metros

		Ks.
1(	(1 Carson, M. Locatelli . .	20
2(	(2 Apronto, S. Aranha . . .	40
3(	(3 Pennsylvania, C. Citti . .	—
	(4 Baiardo, P. Santoni . .	40
	(5 Natalina, J. Yyon	40
	(6 Eventide, J. M. Anjos .	60

8.o PAREO — às 16,30 horas — 1.850 metros.

		Ks.
1(	(1 Nero, A. Luiz	60
	(2 Sargento, R. F. Santos	40
2(	(3 Tanger, J. Lorenzini . . .	40
	(4 St. Vincent, A. Arcamul.	40
3(	(5 Palmeiras, J. Carpinelli	40
	(6 Sarita, A. Oliveira . . .	40
4(	(7 Broadway, G. Citti . . .	60
	(8 Candy, W. Matarazzo . .	40
	(9 Flete, G. Toselli	60

AGREDIDO PELO COMERCIANTE

O operario Walter Real Dux, de 23 anos, solteiro, residente à rua Guaratinga, 15, ontem, cerca das 11 horas, no interior do predio 13-A da r. Silvio de Sousa, foi agredido pelo comerciante Guerra Flaide, de 25 anos, solteiro, morador à rua Igaratinga, 5.

Tendo sofrido ferimentos de natureza grave, depois de pensado no P.S.M. do centro, o operario Walter Real Dux deu entrada no Hospital das Clinicas.

Foi instaurado inquerito policial em torno dessa ocorrencia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, DO FIGADO E DOS INTESTINO: AZIA, ENJÔO, INDIGESTÃO, ENXAQUECA, PRISÃO DE VENTRE E OBESIDADE: Tome Sal de Carlsbad Effervescente de Giffoni VIGIA DE sua saúde! Giffoni — C. POSTAL 845 Rio

Sessão da meia noite

Diariamente, da meia noite às 2,00 horas da madrugada, apresentando, em gravação, os programas do "Horario Nobre" — os melhores do Radio Paulista.

☆

Você que não pôde ouvir, entre 20 e 22 horas sua audição preferida, ou você, que ouviu e gostou, não perca

"SESSÃO DA MEIA NOITE"

pelas ondas medias e curtas da

PRB 9 ★ RADIO Record — a maior

OS "CRACKS" NACIONAIS E ARGENTINOS NO SENSACIONAL G. P. "BRASIL" DE 1956

Mangangá, Tatan e Niño Luis, de um lado, e Adil e Timão, de outro, as maiores figuras da prova do "Sweepstake" — Dhanous e Sancy representam a criação francesa — Silvanesco, o "out-sider" da grande competição — O Rio está vivendo dias de intensa vibração

RIO, 1 ("CORREIO") — O Grande Premio "Brasil" de domingo proximo, é, sem duvida, o maior de quantos já foram realizados no cenario da Gavea. Já a dotação se eleva, este ano, à fabulosa importancia de Cr$ 1.800.000,00 e o campo, embora reduzido, jamais esteve tão homogeneo, tão sensacional. Jamais reuniu tantos e tão destacados campeões. Adil, o craque nacional, terá novo e severo compromisso, agora enfrentando, novamente, Mangangá, o vencedor do "Brasil" do ano passado, e Tatan, que o escoltou no ultimo Grande Premio "São Paulo".

Tatan, por sua vez, já perdeu em San Isidro e em Maronas para Mangangá. Isso quer dizer que há velhas contas a ajustar entre os três campeões. Adil vai tentar nova vitoria sobre Tatan e cobrar, com juros, o revés que sofreu frente a Mangangá, no "Sweepstake" do ano passado e no ultimo "Carlos Pelegrini", em Buenos Aires. Tatan, por seu turno, sairá à pista em busca da reabilitação frente a Adil e Mangangá. Este filho de Gulf Strem, por sua vez, vai tentar a ratificação do seu prestigio. Já ganhou o "Brasil", já ganhou o "Carlos Pelegrini" e tambem venceu o "Ramirez", no Uruguai, mas, depois, em San Isidro, por falta de preparo, entrou descolocado, fracasso esse que em nada abalou o seu prestigio de legitimo campeão. Mas o grande pareo de domingo não está à merce do trio citado. Anotados na grande carreira estão outras grandes figuras, como Timão, um potro nacional de largos recursos, ganhador dos "derbys" paulistanos e da Gavea e ainda "triplice coroado" do turfe nacional; Niño Luiz, um argentino tambem, aparentemente inferior a Tatan e Mangangá, mas que, ainda recentemente, escoltou muito de perto o Tatan; Dhanous, um cavalo francês de boa campanha nos hipodromos do país de origem e que, entre nós, evidenciou marcantes progressos; Sancy, outro francês, mais credenciado do que Dhanous e já ganhador, em pistas brasileiras, do G. P. "16 de Julho", com muita facilidade, e ainda Silvanesco. Este é um nacional corredor, longeiro, mas lhe falta muito de classe para poder enfrentar tão categorizados campeões em uma prova tão severa.

O encontro dos craques nos 3.000 metros do "Sweepstake" já tomou conta da cidade. Tornou-se o assunto obrigatorio em todas as rodas esportivas, sociais, politicas e administrativas deste Rio que está vivendo dias de ansiedade. Até a propria fisionomia da cidade está transformada. Os forasteiros que aqui já estão, em grupo com os turfistas locais, comentam alegremente as possibilidades dos campeões e se preparam para o marcante espetaculo que devem proporcionar Adil, Mangangá, Tatan, Niño Luis, Timão, Dhanous, Sancy e Silvanesco nos três longos quilometros.

G.P. "BRASIL" DE TROTE

Domingo a realização da grande carreira — Nove dos mais destacados trotadores inscritos

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar, domingo, a festa maxima do trote nacional, tendo organizado, para esse dia, um vistoso programa de oito pareos.

A prova de honra é o Grande Premio "Brasil" de trote, em 3200 metros e com Cr$ 75.000,00 ao ganhador, estando o campo dessa importante competição formado com os nomes dos melhores trotadores de Vila Guilherme: Michigan, Philadelphia, Miss America, Amaru, Sioux, Comanche, Denver, Julien e Iowa.

A realização da tradicional competição vem provocando verdadeira animação entre os aficionados do nobre esporte. Comenta-se com vivo interesse as possibilidades dos campeões do trote, parecendo Michigan e Sioux as figuras principais da importante carreira. Mas há outros concorrentes muito visados pelos entendidos, como Miss America e Denver.

O Grande Premio "Brasil" de trote, de domingo, apresenta o seguinte campo:

6.o PAREO — Cr$ 75.000,00 — 3.200 metros — às 15,30 hs.

Grande Premio "Brasil"

(1 — MICHIGAN — J. M. Anjos
1(
(2 — PHILADELPHIA — J. Fernandes

(3 — MISS AMERICA — G. Citti
2(
(4 — AMARU — W. Burjakowsky

(5 — SIOUX — L. Rotta
3(
(6 — COMANCHE — J. Lyon

(7 — DENVER — M. Locatelli
4(8 — JULIEN — A. Manzione
(9 — IOWA — P. Santoni

MANUEL BRANCO FALA COM ENTUSIASMO SOBRE AS CONDIÇÕES DO "CRACK" ADIL

EMBORA RESPEITANDO TATAN, O TREINADOR PAULISTA ESPERA A VITORIA DO SEU PENSIONISTA — ADIL NO MELHOR DOS ESTADOS

RIO, 1 ("CORREIO") — O campeão Adil, que ainda ontem havia chegado de Cidade Jardim, esteve na raia, na manhã de hoje, em exercicio de saude. Limitou-se a galopar muito suavemente, quase passeando.

Como não podia deixar de ser, o treinador Manuel Branco se colocou num ponto estrategico para bem observar o craque na pista. Mas, tão logo Adil voltou do seu exercicio, acercamo-nos do treinador paulista e arriscamos a primeira pergunta:

— Acredita na vitoria domingo? ,

— Espero-a. Mas devo confessar, respeito o Tatan. Li alguns jornais argentinos e não posso deixar de levar em conta o otimismo que o joquei Juan Artigas deixa transparecer em suas declarações. Explica ele, com riqueza de detalhes, as razões que, ao seu ver, motivaram a derrota do Tatan em São Paulo, e assegura que em pista normal dificilmente Adil voltará a levar a melhor sobre o filho de The Yuvaraj.

— Mas Adil pode repetir a façanha? — perguntamos.

— Acredito que sim. Adil não é cavalo que ganha por acaso nem por ser beneficiado por peripecias. Ganhou porque correu para ganhar! E voltará a fazelo nesta nova oportunidade. Quem não quiser perder, que trate de correr mais que o meu valente petizo.

— E Mangangá, Timão? — insistimos.

— Penso que Mangangá, que já me ganhou duas vezes, não deve ser esquecido. E Timão é um animal novo, em evolução. São tambem competidores respeitaveis. Mas, na verdade, não tenho autoridade para falar sobre os cavalos dos outros. Posso falar sobre o meu, e para garantir que ele se encontra no apogeu de sua forma. Vendendo estado e saude. Pronto para exigir que seus adversarios rendam o maximo, se quiserem derrota-lo.

OS ESTREANTES DA GAVEA

Entre os desconhecidos, Tatan, Dhanous e Niño Luis, concorrentes ao G. P. "Brasil"

RIO, 1 (Correio) — Anotados nos grandes programas da semana, no hipodromo da Gavea, deverão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

DHANOUS — masculino, castanho, 4 anos, França, Admiral Drake e Fille de Soleil, de importação e propriedade do sr. Miguel Guerreiro. Treinador: P. Gusso.

TATAN — masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Yuvaraja e Walkyrie, importação do sr. Constantino A. Pedayo e propriedade do stud Los Cerros. Treinador: Pedro Gonzalez.

BLUE HEAVEN — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Forest e Blue Lotus, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. Moises Lupion. Treinador: Elbio Caminha.

BEIRUTH — masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, Destino e Varsovia, criação do Haras Ipiranga e propriedade do stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira.

SATIRA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Ever Ready e Hainan, criação do Haras Expedictus e propriedade do stud Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

NAUTA — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Jovial Juror e Trirreme, criação do sr. Erasmo Assumção e de propriedade do sr. Marco Aurelio Sayão Parente. Treinador: M. Sales.

DEPECHE-TOI — masculino castanho, 4 anos, São Paulo, Goyama e La Indiana, criação e propriedade do Haras S. Bernardo S. A. Treinador: A. Rotvorowsky.

IF — feminino , castanho, 3 anos, Shah Rookh e Duvidosa, criação de Leslie Owen Morgan e propriedade do stud Brasa. Treinador: J. E. Silva Lima.

DIMANCHE — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Teleferique e Madleine, criação e propriedade do Haras S. Bernardo S. A. e de propriedade do criador: Treinador: A. Rotvorowsky.

IAIA' FORMOSA — feminino alazão, 4 anos, Paraná, Fair Trader e Karayá, criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade do stud Irene. Treinador: S. Morales.

ESTREPOLIA — feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, B. Squadron e Azulena, criação e propriedade do stud Pascoal Gonzo. Treinador: A. J. Martins.

REFRÃO — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Emperor e Irauna, criação e propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida. Treinador: S. d'Amore.

CAUSIDICO — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Helium e Tipoia, criação do sr. Osni Silva Pinto e de propriedade do stud Quatro Amigos. Treinador: P. Gusso Filho.

DIRETOR — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Mandello e Winistelle, criação e propriedade do sr. Pascoal Conzo. Treinador: A. J. Martins.

NINO LUIZ — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Claro e Good Night, importação do J. C. Brasileiro e propriedade do stud H. don Santiago. Treinador: Julio F. Penna.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.850 metros

1.o Fly (F. Santos); 2.o Charutinho. Venc. (7) Cr$ 297,00; dupla (2-) Cr$ 94,00. Placês: (7) Cr$ 60,00 e (2) Cr$ 15,00. Não correu Dinamarquesa.

2.o pareo — 1.850 metros

1.o [illegible] Light (A. Manzione); 2.o Atalaia. Venc. (1) Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ [illegible],00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 19,00. Não correu Alucinada.

3.o pareo — 2.000 metros

1.o Charmer (J. Carpinelli); 2.o Coati. Venc. (6) Cr$ 31,00; dupla (34) Cr$ 56, [illegible] Placês: (6) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 16,00.

4.o pareo — 1.950 metros

1.o [illegible] (A. [illegible]); 2.o Flood Light; 3.o Biruta. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (13) Cr$ 14,00. Placês: (1) Cr$ 10,00, (5) Cr$ 11,00 e (6) Cr$ 13,00.

5.o pareo — 1.850 metros

1.o Cadmo (M. Locatelli); 2.o Rocket. Venc. (3) Cr$ 34,00; dupla (12) Cr$ 13,00. Placês: (3) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 11,00. Não correram Dinne e Aymoré.

6.o pareo — 1.850 metros

1.o Adamello (S. [illegible]); 2.o Ouro Fino; 3.o Feio. Venc. (3) Cr$ 14,00; dupla (23) Cr$ 18,00. Placês: (3) Cr$ 11,00, (5) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 22,00. Não correram Francis Tinker e Glorious.

7.o pareo — 1.950 metros

1.o Sampaulino (A. Luiz); 2.o Bambu; 3.o Money. Venc. (1) Cr$ 42,00; dupla (12) [illegible] 168,00. Placês: (1) Cr$ 15,00, (2) Cr$ 39,00 e (7) Cr$ [illegible],00. Não correu King.

8.o pareo — 1.600 metros

1.o [illegible] (J. Fernandes); 2.o Fazendeira; 3.o Adventurous. Venc. (3) Cr$ 49,00; dupla (24) Cr$ 123,00. Placês: (3) Cr$ 19,00, (10) Cr$ 18,00 e (5) Cr$ 12,00. Não correu Cina Tosa.

G. P. "CIDADE DE BAURU"

BAURU, 1.o (Sucursal) — O Jockey Club Terra Branca, dando prosseguimento às suas atividades do ano, fará realizar, domingo, um grande festival no hipodromo local.

O programa compreende sete pareos, destacando-se o Grande Premio "Cidade de Bauru", em 1.600 metros, com 50 mil cruzeiros de dotação e o seguinte campo:

(1 Alencon 1 58
1(
(2 Pochulinha 3 46

(3 Folleto 2 60
2(
(4 Quindin 4 49

(5 Ginestra 6 54
3(
(" Falernito 5 52

(6 Felix 7 54
4(7 Tripe Trepe 8 53
(" Birichino 9 48

HOJE O PRIMEIRO DOS GRANDES FESTIVAIS DA SEMANA GORDA

Oito provas no conjunto, destacando-se a que recebeu a denominação de "Emissora Continental" — Programa e montarias oficiais

RIO, 1 (Correio) — O Jockey Club Brasileiro dará inicio, amanhá, à sua semana turfistica, fazendo realizar, à tarde, na Gavea a primeira das grandes reuniões programadas.

São em numero de oito os pareos alinhados, todos muito cheios e muito interessantes. O numero principal tem a denominação de "Emissora Continental", em 2.200 metros e reunindo as inscrições dos bons nacionais Kayak, Neon, Spitfireson, Monte Vernon, Fedro, Quintero, Eonio, Revoltado, Lafogata, Ilheo, G. Sanders, Zig Zag e Aboy.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa das corridas de amanhã, quinta-feira, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — Cr$ 70.000,00 — 1.400 metros — Às 13,40 horas.

Ks.
(1 Tell, L. Diaz 56
1(" Guajará, J. Tinoco . . 56
(2 Locatario, N. Pereira . . 56

(3 Rembrandt, J. Portilho 56
(4 Bomarchueco, Moreira 56
2(
(5 Odraco, Jos. Baffica . . 56
(6 Ilili, D. Moreno 56

(7 Hospodar, J. Bafica . . 56
(8 Oédro, P. Coelho . . . 56
3(
(9 Rio Negro, O. Ullôa . . 56
(" Rob Boy, A. Cardoso . . 56

(10 Apetrecho, Não correrá 56
(11 Titio, Não correrá . . . 56
4(
(12 Rimbaud, A. G. Silva 56
(" Estudantil, V. Pinh. F.o 56

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 14,05 horas.

Ks.
1-1 Graná, J. Portilho . . . 58

2-2 Alhandra, D. Silva . . 58

(3 Piracema, I. Amaral . . 52
3(
(4 Nega Fulô, M. Alves . . . 50

(5 Miss Cotia, D. Moreno 54
4(" Bagatelle, N. Pe[illegible] . . 50
(" Hollands, J. Baffica . . 50

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Silis, M. Alves 52
(" Sica, H. Lima 58
1(
(2 Igia, A. Rosalyo 52
(3 Habilla, N. Pereira 52

(4 Rubi Cachá, J. Portilho 58
(5 Sans Gêne, A. Marçal . 58
2(
(6 La Reine, D. Moreno . . 58
(" Hulha Branca, A. Reis 58

(7 La Pyramide, G. Massoli 58
(8 Rumba, A. Nascimento 58
3(
(9 Léa, J. Baffica 52
(" Memoria, D. Moreira . . 56

(10 Sépia, R. Garcia 52
(11 Hereuse, B. Alves 58
4(
(" Comedienne, Paranhos 52
(" Inefavel, V. Pinh. F.o 58

4.o PAREO — Cr$ 70.000,00 — 1.000 metros — AS 15 horas.

Ks.
(1 Milico, D. Silva 60
1(2 Arderoso, J. Baffica . . 52
(3 Fisica, S. França . . . 58

(4 Mandaguaçu, V. P. Filho 60
2(5 Régio, J. Portilho 52
(6 Januario, A. Reis . . . 54

(7 Rapineiro, C. Morgado . 56
(8 Banki, H. Lima 60
3(
(9 N. Azul, Não correrá . . 54
(10 Igaratá, Não correrá . . 56

(11 Garbo, Não correrá . . 54
(12 Quartzo, M. Alves . . . 52
4(
(13 Fearless, Jos. Boficca . 58
(" Garka, N. Pereira . . . 52

5.o PAREO — Cr$ 65.000,00 — 1.500 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 Fairy Tale, F. Irigoyen 56
1(
(" Thebas, J. Portilho . . 52

(2 Mistinguete, J. Tinoco 52
2(
(3 Icy Rock, M. Alves . . . 50

(4 Capricieuse, G. Massoli 56
3(5 Ogivinha, A. Marçal . 56
(6 Husa, I. Amaral 52

(7 Tamptonia, O. Ulloa . . 52
4(8 Iritaca, B. Castro 58
(9 Inauna, J. Ramos 52

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Quissamã, O. Ullôa . . 54
(" Queixume, N. correrá 54
1(
(2 Dux, A. Reis 54
(3 Sea Prince, A. Marçal . 54

(4 Sucesso, L. Lins 58
(5 Bagé, V. Pinheiro F.o 58
2(
(6 Arandu, J. Portilho . . . 54
(7 Jerry, D. Moreno 60
(8 Kiber, A. G. Silva . . 54
(9 Seu Julio, O. Reichel . 54
3(10 Farsista, B. Alves . . . 54
(11 Minopigro, H. Lima . . 54
(" Haiti, P. Labre 56

(12 Oviedo, N. Pereira . . . 56
(13 El Indio, XX 60
4(14 Doutorzinho, O. Moura 58
(15 Hig Red, M. Alves . . 54
(" First Love, J. Martins . 60

7.o PAREO — Emissora Continental — Cr$ 80.000,00 — 2.200 metros — Às 16,35 horas.

Ks.
(1 Kayak, F. Irigoyen . . . 58
1(2 Neon, D. Moreno 60
(3 Spitfireson, J. Portilho 54

(4 M. Vernon, H. Lima . 58
2(5 Fedro, G. B. Massoli . 58
(6 Quintero, V. Pinh. F.o 54

(8 Eônio, J. Baffica 56
3(7 Revoltado, N. Pereira . . 58
(" Lafogata, A. Reis 54

(9 Ilhéo, F. Madalena . . . 56
(10 G. Sanders, A. Cardoso 56
4(
(11 Zig Zag, A. G. Silva . . 52
(" Aboy, I. Amaral 54

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 John Fox, A. Nahid . . 56
1(2 Chaco, D. Moreno 52
(3 Sardo, Não correrá . . . 52

(4 Frade, V. Pinh. F.o . . 60
(5 Tio Pepito, J. Portilho . 58
2(
(6 Bebeto, (Excluido) 60
(7 Querelante, L. Lins . . 52

(8 B. Prince, A. G. Silva . . 60
(9 Embrulho, P. Labre . . . 58
3(
(10 Pandeiro, N. Correrá . . 56
(" Bolonha, J. Ramos . . . 54

(11 Soluvel, J. Graça . . . 58
(12 Segrel, A. Cardoso 54
4(
(13 Helix, R. Garcia 56
(" Olenewa, A. Reis . . . 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
RIO NEGRO	TELL	TITIO
GRANÁ	ALHANDRA	PIRACEMA
SILIS	LA PYRAMIDE	LÉA
MILICO	MANDAGUAÇU	REGIO
ICY ROCK	FAIRY TALE	CAPRICIEUSE
KAYAK	MONTE VERMON	FEDRO
JOHN FOX	SEGREL	FRADE

Fabio Prado torcerá em favor de Adil

A fim de assistir ao Grande Premio "Brasil", a realizar-se no proximo domingo, na Capital da Republica, embarcou com aquele destino na manhã de ontem o sr. Fabio Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo. Em Congonhas, momentos antes do embarque afirmou que iria torcer por Adil, cavalo paulista participante da corrida, e que este seria, na realidade, o provavel vencedor da carreira.

ASTROS EM DESFILE!

OUÇAM TODAS AS SEXTAS-FEIRAS,
ÀS 10,30 HORAS PELA BANDEIRANTES:

"ACUMULADA DE ASTROS"

PREMIOS!
NOVIDADES!
ATRAÇÕES!

Produzido por
CLODOALDO JOSÉ

Animação de
HENRIQUE LOBO

Radio Bandeirantes
a mais popular emissora paulista

O PREMIO "CAMARA MUNICIPAL" HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

CAMPINAS, 1 (Correio) — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, quinta-feira, a sua 31.a festa do ano.

O programa, que está formado por sete provas, assegura o sucesso da reunião. O premio "Camara Municipal", em 1.100 metros e reunindo nacionais da nova geração, é o numero de honra do conjunto. Estão inscritos nesse pareo Haleboy, Jaracatiá, Urucaia, Souvenir, Tomaso, Uxi e Hein!.

INFORMES

Como de costume, apresentamos aos leitores, linhas abaixo, as nossas primeiras impressões sobre as sete carreiras de amanhã, quinta-feira, no hipodromo local:

1.o PAREO — AS 19,30 HORAS Cr$ 12.000,00 — 1.200 METROS

Ks.
1-1 Fio D'Agua, J. M. A. 48 6

2-2 Fabulista, D. Ribeiro 58 4

(3 Anisette, XX 52 1
3(
(4 Marival, XX 56 5

(5 Darcy, D. Garcia . . 58 3
4(
(6 Fauzia, G. Maidana 56 2

Fio D'Agua, cujo estado nada deixa a desejar, pois vem de dois triunfos consecutivos, surge como a melhor indicação para o posto principal. Fabulista, que venceu com facilidade na ultima oportunidade, é o melhor para a formação da dupla. Darcy é bem lembrado aos caçadores de pules altas.

2.o PAREO — AS 20,00 HORAS Cr$ 12.000,00 — 1.400 METROS

Ks.
1-1 Zenith, R. Olguin . . 54 6

(2 Oldano, XX 48 7
2(
(3 Pará, A. Lucca 54 1

(4 Pingo, W. Mazala . . 56 2
3(
(5 Car. Prince, M. Napo 48 4

(6 Impertinente, G. San. 50 5
4(
(7 Dapper, J. Branco . . 58 3

Zenith vem de vitoria e a turma continua favoravel. A ele o nosso voto. Pará agora mais ambientado entre nós, é o inimigo principal. Impertinente a postos.

3.o PAREO — AS 20,30 HORAS Cr$ 20.000,00 — 1.100 METROS

Ks.
1-1 Quantrell, W. Mazala 55 1

(2 Hadrus, R. Olguin . . 55 4
2(
(3 Half T[illegible], M. Napo 55 2

(4 Souvenir, J. O. Sousa 55 5
3(
(5 Real Delight, XX . . 53 3

(6 Haschich, D. Freire . 55 6
4(
(7 Agronomo, R. Penido 55 7

Hadrus é o retrospecto e está em condições de confirma-lo. Todavia sua tarefa não é das mais faceis, pois aí está, e com muita "chance", o ligeiro Quantrell. Dentre outros destaca-se o estreante Souvenir, que pode até vencer.

4.o PAREO — AS 21,00 HORAS Cr$ 15.000,00 — 1.100 METROS

Ks.
(1 Lernoud, XX 56 7
1(
(2 Dream Blue, J .Bra. 54 6

(3 Talião, A. Lucca . . . 56 3
2(
(4 Aleuse, J. P. Marinho 54 5

(5 Giari, S. Lobo 54 9
3(
(6 Josué, R. Penido . . 56 8

(7 Balsamina, XX 54 1
4(8 Crediario, A. Artin . 56 2
(9 Triagem, J. M. Cav 54 4

Talião deixou excelente impressão na estreia. Agora, mais aguerrido, surge como um eminente ganhador. Balsamina, que vem correndo com muita regularidade, é bem indicada para a dupla. Lernoud é o nome seguinte.

5.o PAREO — AS 21,35 HORAS Cr$ 15.000,00 — 1.100 METROS

Ks.
(1 Pacotí, J P. Marinho 58 5
1(
(2 Ace, W. Mazalla . . . 58 3

(3 Domus, A. Lucca . . . 50 9
2(
(4 Primas, A. Françoso 48 6

(5 Ostende, J. Branco . 52 7
3(
(6 Alsax, G. Santos . . 48 4

(7 Perfida, M. Nappo . . 48 8
4(8 Huetel, J. M. Caval. 52 2
(" Car[illegible], S. Lobo . . 56 1

Domus [illegible] colocado em companhia das mais favoraveis e sendo um bom apreciador de distancias curtas, não deve perder. Pacoti e a estreante Cartada, cujos trabalhos têm agradado, surgem como os rivais mais perigosos.

6.o PAREO — AS 22,10 HORAS Cr$ 20.000,00 — 1.100 METROS Premio "Camara Municipal"

Ks.
1-1 Haleboy, J. M. Cav. 55 1

(2 Jaracatiá, R. Olguin 55 4
2(
(3 Urucaia, J. Branco . 53 7

(4 Souvenir J. O. Sousa 55 2
3(
(5 Tomaso, XX 55 5

(6 Uxi, S. Lobo 55 3
4(
(7 Hein!, XX 53 6

Dois nomes ganham destaque aqui: Uxi e Haleboy. Este ultimo, que vem de duas vitorias seguidas, tendo marcado menos de 72" para os 1.100 metros, em sua mais recente apresentação, leva o nosso voto, embora reconheçamos em Uxi um inimigo perigoso. Jaracatiá é o melhor azar do pareo.

7.o PAREO — AS 22,45 HORAS Cr$ 12.000,00 — 1.400 METROS

Ks.
(1 Mére Terrat, O. Val. 58 6
1(
(2 Tempestade, O. M. F. 50 8

(3 Palmito, J. M. Cav. 53 1
2(
(4 Amuseur, J. Branco . 56 10

(5 Pochulinha, XX 58 4
3(" Acorina, XX 54 7
(6 Fausta, G. Maidana 56 3

(7 Salacia, W. Mazala . 58 9
4(8 Fio D'Agua, J. M. A. 58 5
(9 Buraré, J.P. Marinho 58 2

Fio D'Agua (está inscrito, tambem, na prova inicial) vai defender tambem o nosso voto neste pareo de encerramento, pois esta turma ainda é mais camarada que a da prova inicial. Buraré, que vai reaparecer em companhia dentro dos seus recursos, é o melhor para a dupla. Palmito, aos poucos recuperando sua melhor forma, é um bom azar.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residencia: 51-4055

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FIO D'AGUA	FABULISTA	DARCY
ZENITH	PARÁ	IMPERTINENTE
HADRUS	QUANTREL	SOUVENIR
TALIÃO	BALSAMINA	LERNOUD
DOMUS	PACOTI	CARTADA
HOLEBOY	UXI	JARACATIÁ
FIO D'AGUA	BURARÉ	PALMITO

DE KEDES OU DE CHUTEIRAS EIS A QUESTÃO DO TREINO

CORREIO ESPORTIVO

SÃO PAULO E XV DE PIRACICABA NUMA PARTIDA DE "COMPADRES"

Idearte defenderá o XV

PACAEMBU, LOCAL DA PELEJA ESCALADA PARA HOJE À NOITE — QUADROS — ERWIN HIEGR, O JUIZ

Com a realização do prelio entre São Paulo e XV de Piracicaba, programado para hoje à noite no Pacaembu, prosseguirá o Torneio de Classificação, mais conhecido como o "certame da camaradagem".

Na ultima apresentação, o clube das três cores impressionou favoravelmente e não encontrou dificuldade para superar o Taubaté por 3 a 0. Agora o tricolor enfrentará uma equipe de menor projeção e os seus afeiçoados, por mais paradoxal que pareça, aguardam com certo ceticismo o seu desfecho. E' que o "mais querido" vem jogando irregularmente. Geralmente atua bem um encontro e no compromisso seguinte decepciona os seus adeptos com uma conduta abaixo da critica. Assim é que os admiradores do clube das três cores não se mostram otimistas em relação a uma exibição convincente da equipe de Poy.

SENSIVEL DESFALQUE NO TRICOLOR

Segundo fomos informados, o "mais querido" não contará hoje à noite, com três dos seus mais dedicados profissionais. Trata-se de Maurinho, que está à disposição do tecnico Flavio Costa, Zezinho e possivelmente De Sordi, que até ontem à tarde não revelaram condições de jogo. Há entretanto, grandes esperanças, de parte do departamento medico, de que o zagueiro, até a hora do cotejo, estaja em condições de arcar com a responsabilidade do posto.

OS PIRACICABANOS

O quadro de Piracicaba perdeu muito da antiga segurança. O atual conjunto da "Noiva da Colina" não é nem a sombra daquele quadro notavel que atraves de memoraveis exibições conseguiu ingressar na primeira divisão. Domingo ultimo, pelejando com o Nacional teve que suar para assinalar um empate. Convem não esquecer, no entanto, que o "onze" de Idiarte vem tambem primando por uma serie de atuações irregulares. Basta apontar que na primeira exibição nesta fase do certame, o XV de Novembro superou o Corintians. Depois veio a desilusão, perdendo os piracicabanos contra adversarios de possibilidades reduzidas.

Como se vê, sampaulinos e quinzistas vem atuando irregularmente e por isso não se pode apontar com segurança o provavel vencedor da refrega. Tudo poderá acontecer hoje, no Pacaembu.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

S. PAULO — Poy, De Sordi (Turcão) e Mauro; — Vitor, Alfredo e Riberto; — Lanzoninho, Dino, Gino, Maneca e Canhoteiro.

XV DE PIRACICABA — Fernando, Pepino e Idiarte; — Biguá, Drace e Geraldo; — Foguinho, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

Dirigirá o encontro o arbitro Erwin Hieger.

VITORIA DA URSS SOBRE ISRAEL

TELAVIVE, 1.o (AFP) — Em partida de futebol, a União Sovietica derrotou Israel por dois a um.

Está em Montevideu o peso pesado Hoepner

MONTEVIDEU, 1 (UP) — Chegou ontem a esta capital, o campeão alemão da categoria dos meio-pesados, Willie Hoepner, que no proçimo dia 11 enfrentará o campeão sul-americano Dogomar Mari nteoz,
Martinez, do Uruguai.

O alemão, que figura em uma excelente posição no "manking" mundial, declarou estar em magnificas condições e que aguarda o resultado do combate com verdadeiro otimismo.

Puricelli treinará o Palermo

PALERMO, 1.o (ANSA) — O treinador Puricelli assinou contrato que o prende ao quadro do Palermo para a proxima temporada do Campeonato Italiano de Futebol

AMPLO SUCESSO ALCANÇOU O CERTAME DE TIRO AO PARDAL

Carlucio Barbosa Silva, do Caça e Tiro, o primeiro campeão paulista da modalidade — Destacada atuação de Helena Gambini no setor feminino — Os resultados

Corresponderam amplamente à expectativa os resultados alcançados no I Campeonato Paulista de Tiro ao Pardal, promovido sob os auspicios do Clube de Caça e Tiro São Paulo. Prestigiando a iniciativa, estiveram no "stand" do Jardim Itaberaba os atiradores do Paulistano, do Rio de Janeiro, de Jundiaí e de Ribeirão Preto.

As dificuldades impostas aos praticantes do tiro ao vôo, não só em razão do menor tamanho da ave, como tambem pela maior velocidade de que são dotados os pardais, o numero de concorrentes tem sido bem mais reduzido que o registrado nos concursos de tiro ao pombo, contudo acreditamos que dentro em breve uma legião de especialistas estará a postos nos principais acontecimentos. Para avaliar-se a dificuldade, basta salientar que na solta de 369 pardais, somente 173 foram atingidos, verificando-se, portanto, media inferior a 50 por cento.

Concluida a serie oficial do campeonato, apenas dois participantes estavam classificados para a decisão do titulo maximo. Carlucio Barbosa da Silva, do Caça e Tiro e Paulo Perazzi, do Guanabara; que haviam obtido o excelente indice de 8-9, foram os candidatos, cabendo o triunfo ao paulista, com 13-15, contra 9-15 obtidos pelo guanabarino Perazzi.

Entre as damas destacou-se a srta. Helena Gambini, que deu provas indiscutiveis de sua apurada classe, conseguindo o expressivo indice de 4-9, sem duvida, uma grande promessa na especialidade que experimenta seus primeiros momentos nas esferas oficiais.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados oficiais do I Campeonato Paulista de Tiro ao Pardal: 1.o — Carlucio Barbosa da Silva (campeão), 13-15 pontos; 2.o — Paulo Perazzi (vice-campeão), 9-15; 3.o — Felipe Hipolito, 7-8; 4.o — Paulo Bartoli, 7-8; 5.o — Antonio Pinto Adorno Primo, Roberto Chagas Filho, Artur Penteado, Laureano Paruolli, Henrique Davini e Milton Alves, todos com 6-9.

Na classificação por equipes verificou-se igualdade de condições entre as representações do Caça e Tiro e de Jundiaí, tendo o gremio paulista conferido os premios à turma visitante.

Aprovado o Pan-Americano Amador de Pugilismo

BUENOS AIRES, 1 (UP) — A Federação Uruguaia de Pugilismo aprovou a realização do Campeonato Pan-americano Amador, com pugilistas da Argentina, Estados Unidos, Cuba, Brasil, Chile, Peru e Uruguai, durante o mês de outubro.

Comemorado o 19.º aniversario da F.M.F.

RIO, 1.o (Sucursal) — Foi festivamente comemorado o 19.o aniversario da F.M.F., tendo sido inaugurado os retratos de Abelard França, Geraldo Starling e Antonio Sussanha, na Sala de Imprensa, como uma homenagem ao companheiro que faleceu quando desempenhava sua função de jornalista.

O Vasco suspendeu os jogos amistosos

RIO, 1.o (Sucursal) — Tendo em vista a ardua campanha do campeonato, o sr. Martim Francisco vetou a realização de quaisquer jogos amistosos pela equipe do Vasco.

No Maracanã sob a luz dos refletores exibiram-se os checos à cronica esportiva — Aquecimento "sui generis" — Repasse de lances — Impressões do primeiro treinamento noturno dos checoslovacos — Não há "velhos" na seleção

RIO, 1 (Da Sucursal) — Desde o momento em que vimos o plantel checo uniformizado, ainda no vestiario, compreendemos que não não haveria coletivo no Maracanã. E' que embora calçassem chuteiras, os jogadores usavam meias curtas que apenas cobriam o tornozelo. Sabendo-se que os europeus são muito ciosos em proteger as canelas, mesmo em treinamento, foi facil advinhar o resto. Alem do mais todo o plantel vestia calções brancos e camisas vermelhas, o que não aconteceria se tivessem em mente formar duas equipes. Durante cerca de dez minutos os vinte jogadores que compõem o plantel deixaram-se ficar sentados nos bancos que rodeiam o vestiario ouvindo silenciosamente o que nós chamamos preleção. Depois partiram para o gramado.

AQUECIMENTO MUSCULAR

De saida os checos dispersaram-se pelo gramado em movimentos acelerados, visando aquecer os feixes musculares das pernas. Eram movimentos ritmados e piques que se sucediam aqui e ali. Em seguida ainda espalhados por toda a cancha entraram em movimento de ginastica, flexionando o torax e os musculos dos braços. Mas todos queriam ver o jeito com que batiam na bola e tiveram de esperar.

HERTL PARECE MUITO BOM

Os treinadores Rygr e Kolsky puseram em ação cinco ou seis bolas. Os jogadores foram divididos pela cancha e treinados em grupo. Para cada grupo uma modalidade de treinamento. Hertl, por exemplo que é o "stopper" do quadro ficou junto à bandeira de corner despachando chutes longos para o meio da cancha.

O ATAQUE

Os homens do ataque tiveram um treinamento à parte, com Autonin Rygr treinador numero um. Fizeram repetidas corridas lado a lado do centro do campo a uma das balizas. Trocaram a bola entre si em plena corrida e finalmente, bombardearam o goleiro Dolejsi, com tiros poderosos.

OS GOLEIROS

Os dois arqueiros foram duramente exigidos. Treinados de forma muito parecida com aquela que os tecnicos brasileiros empregam. Ora os atacantes ou o treinador chutando para o arco violentamente, ora fazendo lançamentos altos para aprefeiçoar as saidas e até jogando o couro com as mãos. Dolejsi, um jovem louro e alto que desfruta de grande cartaz na Europa Central, é o titular. Pareceu que solta um pouco a bola não a retendo definitivamente na primeira pegada.

IMPRESSÃO

Não há duvida que, nestes primeiros movimentos que tiveram por objetivo reconhecer o terreno, mais do que outra qualquer coisa, os checos deixaram magnifica impressão. São homens fortes, valentes e que correm muito. Os brasileiros vão precisar de muita energia para dobrar esse selecionado no Maracanã.

Antes do ensaio os dois treinadores detiveram-se por momentos apalpando a grama e examinando o piso do Maracanã.

NÃO HÁ "VELHOS" NA SELEÇÃO

A seleção da Checoslovaquia está integrada pelos seguintes jogadores (incluindo os reservas: Dosejsi Bretislav: o melhor arqueiro nacional jogador do Uda — 28 anos. 8 vezes internacional e na recente disputa da "Copa Centro Europa", entre as seleções da Hungria, Austria, Iugoslavia e Checoslovaquia, foi classificado como o melhor goleiro.

Scroiff Vilem (suplente) goleiro do Slovan do Bratislava — 26 anos e 6 vezes internacional.

Hertl Jan: — zagueira direito do UDA, 27 anos — 12 encontros internacionais. Jogador de fama universal e que tem atuado em todos os postos da defesa menos no goal. Como defensor destaca-se por sua serenidade e prudencia e pelos passes longos aos seus companheiros da frente.

Novak Ladislav: — zagueiro esquerdo do UDA — 26 anos e 18 encontros internacionais é o jogador mais antigo da seeção e seu capitão. De um rendimento seguro e equilibrado.

Hledick Jiri: — zagueiro central (para nós o centró medio), pertence ao Smartak Sokolovo. Passou-se agora para o UDA — 27 anos de idade e 13 vezes internacional. E' considerado um dos piores da seleção nacional checa. Presentemente, não existe, na Europa, um centroavante que lhe leve a palma no jogo de cabeça.

Pluskal Svatopluk: — mediodireito do conjunto — 26 anos de idade e 10 vezes internacional. — Primeiro jogava como centroavante, depois zagueiro central e agora é medio-volante. — E' um jogador muito veloz e tambem joga bem de cabeça.

Masopust Josef: — medio-esquerdo do UDA, 25 anos e cinco vezes internacional. — E' o melhor volante e particularmente por sua excepcional constancia no apoio ao ataque e a defesa.

Urban Ivo: — medio-volante do UDA, 25 anos e 7 vezes internacional, de bom rendimento.

Hejsky Jiri: — medio do Spartko Sokolovo, tambem verdadeiro professor na posição, 28 anos de idadé e 6 vezes internacional.

Pazdera Arnost: — estrema direita do Spartao Sokolovo, 27 anos e 11 vezes internacional. Sua caracteristica é a ligeira e perfeito dominio da pelota. Joga muito bem especialmente nos encontros internacionais.

Moravicik Antonin: — meiadireita do Slovan de Bratislav, 25 anos e 9 partidas internacionais. Jogador muito ligeiro e artilheiro perigoso.

Faureisl Jiri: — centro-avante da equipe do Dinamo do Karlevy Vari. — Da subliga checa, 25 anos e apenas 2 vezes internacional. Descoberto nas pelejas contra a Hungria e Suiça. Jogador rapido e bom artilheiro.

Borovicka Jaroslav: — meiaesquerda pertencente ao UDA — 25 anos e cinco encontros internacionais. Um jogador tecnico, fino e inteligente é o verdadeiro "cerebro" do ataque nacional da Checoslovaquia. E' um verdadeiro malabarista com a pelota.

Kraus Tadeas: — ponta esquerda, pertencente ao Spartak Sokolovo, tendo sido anteriormente da UDA — 25 anos e 11 vezes internacional. Jogador experiente, rapido e bom finalizador. Anteriormente atuara de medio.

Pesek Jiri: — ponta esquerda do Dinamo de Praga — 20 anos e 14 encontros internacionais. Jogador experimentado e tambem malabarista.

Prada Ladislav: centro-avante do UDA — 24 anos de idade e 6 encontros internacionais.

Pospichal Thomas: — avante da equipe militar Tankista, da subliga, 20 anos e apenas uma partida internacional, frente ao Brasil. — E' o jogador mais jovem de toda a equipe e no comando atua com muito acerto.

Bily Antonin: jovem e nenhum encontro internacional. Muito ligeiro é um perigo para qualquer defesa.

Jakubcik Viliam: — dianteiro do Spartak de Trnava, 28 anos e 6 vezes internacional.

Pavlovic Ladislav: — dianteiro do Tatran de Presov — 30 anos e encontros internacionais.

Prochazka Zdenek: medio do Spartak Sokolovo. Por seu rendimento foi cognominado o maestro do esporte. — Tem 26 anos e 8 encontros internacionais. Forma um duo insuperavel de medios apoiadores com Hojsky no clube onde atua.

EM AÇÃO, NA PISCINA DO DEFE, OS NADADORES UNIVERSITARIOS

Duas jornadas preparatorias para os XIII Jogos Universitarios Brasileiros

Sob uma atmosfera de grande entusiasmo e com o registro de niveis tecnicos satisfatorios, desenvolvem-se as atividades preparatorias da F.U.P.E., com vistas aos XIII Jogos Universitarios Brasileiros, o empreendimento máximo da presente temporada, que reunirá em Porto Alegre "ases" de todas as especialidades, num confronto de possibilidades excepcionais.

Depois dos resultados alcançados no esporte-base, onde mais uma vez ficou evidenciada as possibilidades dos bandeirantes, teremos nos ultimos dias desta semana a aferição dos integrantes do contingente de natação sem duvida, mais uma excelente oportunidade para os militantes universitarios, na grande maioria pertencentes às fileiras principais da aquatica paulista.

Os ensaios vêm sendo realizados três vezes por semana, na piscina termica do Departamento de Educação Fisica e Esportes, com resultados altamente compensadores, esperando-se, por ocasião das eliminatorias, maior rendimento tecnico, dada a presença dos nadadores do hinterland", que ficarão alojados na hospedaria do D.E.F.E., à rua Germaine Burchard, ao lado da piscina.

AS PROVAS

Para o concurso-eliminatorio, marcado para os ultimos dias desta semana, a F.U.P.E. organizou os seguintes programas:

Sabado — 100 metros, nado de costas, masculino (indice minimo 1'17"0); 1[illegible] metros, nado livre, masculino (indice minimo 23'00"0); 100 metros, nado de peito (clasico), masculino (indice minimo, 1'26"0); 100 metros, nado de costas, feminino (indice minimo 1'40"0); 200 metros, nado de peito (borboleta), masculino (indice minimo 3'25"0; e 200 metros, nado livre, masculino (indice minimo 3'25"0).

Domingo — 400 metros, nado livre, masculino (indice minimo 5'45"0); 200 metros, nado de peito (clássico), feminino (indice minico 3'55"0); 100 metros, nado livre, masculino (indice minimo 1'05"0); 100 metros, nado livre, feminino (indice minimo 1'35"0); 100 metros, nado de peito (borboleta), masculino (indice minimo 1'21"0); 200 metros, nado de peito (classico), feminino (indice minimo 3'50"0).

MOMENTO ESPORTIVO

A Galinha do Vizinho é Sempre Mais Bonita

Estão os checos no Rio de Janeiro sendo alvo das observações da reportagem, que procura focalizar aspectos do seu treinamento. As informações são escassas, primeiramente porque não parece haver interesse ou, então, consciencia, do assunto entre a cronica esportiva brasileira, cujos representantes somente ficam alvoraçados quando se trata de uma viagem ao estrangeiro. Contudo, nem quando dessas viagens, assim como nem agora, se pode conhecer um trabalho de analise que servisse para estabelecer os pontos de contato e os de diferenciação entre os metodos de treinamento do futebol brasileiro e o europeu.

Por ocasião da viagem da representação da C. B. D. ao Velho Mundo não faltou quem se prontificasse a esse trabalho, tão necessario e indispensavel para os que não têm a ventura de integrar delegações esportivas. O proprio Flavio Costa ficou de publicar, ou pelo menos de dar a conhecer em circulos mais restritos de interessados e estudiosos. Mas tudo ficou para depois.

Chegam agora os checoslovacos ao nosso país e nenhum dos tecnicos nacionais se lembra de fazer a observação sistematizada.

E' verdade que da parte dos europeus perdura uma onda de curiosidade com relação ao futebol brasileiro. Sempre impressionamos, muito embora sejamos considerados esportistas sem cooperação conjuntiva.

Mas o segredo do treino do futebol brasileiro não é tão segredo assim. Quem é que não pode imaginar o que um clube faz, em materia de treinamento, quando joga duas a três vezes por semana? E exatamente está aí o nosso grande segredo: jogando continuamente aprendemos a jogar e manter-nos em forma para o jogo.

Pena, na verdade, esse desinteresse, porque os periodos de sucesso são curtos e os de fracasso que se sucedem àqueles são geralmente angustiantes quando o regime é esse de apenas jogar: perduram e se caracterizam por acentuada depressão.

No caso brasileiro há uma grande atenuante, para que o periodo de insucessos não seja nem sempre bem pressentido: a pleitora de jogadores.

Com efeito o mundo dos aspirantes é de tal ordem elevado que não faz sentir o triste espetaculo do desaparecimento precoce de idolos, ou, pelo menos, de elementos que surgiram como grandes e promissoras esperanças.

O regime de treinamento no Brasil é o da esfalfa, regime que leva a alcançar um entendimento razoavel de conjunto, quanto a troca de passes, mas que nem sempre proporciona o conhecimento das situações propicias para o gol e, assim, fica-se isento da noção de interesse em cria-las.

Os checos vêm ao Brasil com o mesmo afã de conhecer como nos preparamos, assim como nós demonstrando, pelo menos em certas ocasiões, interesse em conhecer como eles se preparam. Acontece que os nossos visitantes em geral se assenhoream do que há no nosso meio e nós ficamos no plano dos sonhos. — M.

RIO, 1.º (Sucursal) — MANGANGÁ VAI TENTAR NOVO FEITO — O "crack" argentino Mangangá, que aqui esteve, no ano passado, ganhando com muita facilidade o Grande Premio "Brasil", voltou para tentar a segunda vitoria na maior prova do nosso turfe. Terá agora por adversarios, entre outros, os nacionais Adil e Timão.

GRANDE PREMIO "BRASIL" DE 1956

3.000 METROS — CR$ 1.800.000,00 — AS 16,25 HORAS — CONCORRENTES, JOQUEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

CONCORRENTE	Kg.	Col.	Cots.	Piloto	Sexo	Pêlo	Idade	Proced.	Filiação	Proprietario	Treinador
1((1 MANGANGÁ...	59	5	25	B. Castro	masc.	cast.	6	Argentina	Gulf Stream e Margarida	Stud Posito	B. Callejas
(2 SILVANESCO...	56	2	100	V. Pinheiro Fo.	masc.	alaz.	4	São Paulo	Royal Forest e Silver Star	Stud Carmen	L. Privatti Neto
2((3 ADIL	59	6	22	L. B. Gonçalves	masc.	cast.	5	Argentina	Epigram e Candid Lover	Almeida Prado & Assunção	M. Branco
(4 DHANOUS	58	7	60	O. Ullôa	masc.	cast.	4	São Paulo	Admiral Drake e Pille de Soleil	Miguel Guerreiro	P. Gusso Fo.
3((5 TATAN	56	8	30	J. P. Artigas ...	masc.	alaz.	4	França	Yuvaraj e Valkyrie	Stud Los Cerros	P. Gonzalez
(6 SANCY	52	4	40	E. Castillo	masc.	cast.	3	França	Scratch e Quitarra	Stud Capua	M. Gil
4((7 TIMÃO	56	3	30	J. Marchant ...	masc.	cast.	4	São Paulo	Swallow Tail e Nuvem	Zelia G. Peixoto de Castro	M. de Almeida
(8 NINHO LUÍS	56	1	40	E. Antunez	masc.	cast.	4	Argentina	Claro e Good Night	H. don Santiago	Julio F. Penna